Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.200 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1931 | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O gigantesco «Do-X» em aguas da Guanabara

O gigantesco "DO-X", amarrado á boia, na enseada de Botafogo. Em baixo, sobre um dos fluctuadores, vêem-se o commandante Christiansen, dando a direita ao almirante Gago Coutinho e ao interventor Bergamini

A gigantesca aeronave allemã "Do-X" repousa, desde 1 hora da tarde de hontem, em aguas da enseada de Botafogo.

Extraordinario foi o interesse da população pela chegada do navio aereo germanico, fazendo lembrar o enthusiasmo verificado quando ganharam os nossos céus outros navegantes do ar e, mais recentemente, o "Zeppelin" e a esquadrilha italiana commandada pelo general Balbo..

Ao saber que o "Do-X levantára vôo da lagôa de Araruama, ás 11 e 50 da manhã, com destino a esta capital, o nosso povo, que está sempre prompto a glorificar os grandes emprehendimentos da humanidade, quer sejam nacionaes, quer estrangeiros, affluiu em massa para a orla do littoral da cidade, estendendo-se ao longo de toda a avenida Beira-Mar, até á praia de Botafogo, onde o accumulo da multidão era maior.

A chegada

Cerca de 12 1|2 horas, começaram a voar sobre a bahia as esquadrilhas da aviação naval e da militar, encarregadas de comboiarem até ao seu fundeadouro o colossal apparelho fabricado pela casa Dornier e que vem despertando, pelas suas dimensões até agora ainda não attingidas por outro avião, a curiosidade em todos os paizes por onde tem elle passado.

Precisamente ás 12 e 40, por trás do Pão de Assucar, appareceu a massa cinzento-prateada do "Do-X". Voava a cerca de 200 metros de altura, em direcção ao fundo da bahia, seguido pelas esquadrilhas brasileiras.

No Pavilhão de Regatas, á praia de Botafogo, estrugiram as primeiras acclamações, vibrantes e interminaveis.

Evoluções sobre a cidade

Antes de penetrar na Guanabara, o "Do-X" evoluiu sobre Copacabana e Ipanema, contornou o Pão de Assucar e, sereno e majestoso, rumou para o fundo da bahia, em direcção á Ponta do Galeão, séde da Aviação Naval.

Dahi, tomando direcção da cidade, evoluiu sobre a Tijuca, e, de regresso, sobre a avenida Rio Branco e sobre as praias da Gloria, Russel e Flamengo, sempre sob delirantes applausos e acclamações do povo que enchia as avenidas, as ruas e as praças.

A amerrissagem

Alguns metros da garganta do Morro da Viuva, o "Do-X" fez a sua amerrissagem, precisamente ás 12 e 55 da tarde. Immediatamente, numerosas embarcações cercaram o apparelho, comboiando-o até á sua boia, que fôra collocada exactamente ao centro da enseada de Botafogo, onde amarrou, com a maior facilidade. Essa manobra foi executada por um grupo de quinze marinheiros, que ligaram os cabos á boia, e dirigida, de cima de um dos fluctuadores, pelo capitão Mertz, immediato do "Do-X".

No pavilhão de regatas

No varandim de regatas da praia de Botafogo, estavam os convidados do Syndicato Condor e as figuras mais representativas da laboriosa colonia allemã. Os directores e funccionarios daquella companhia recebiam as pessoas que chegavam e conduziam á tribuna do primeiro pavimento os representantes officiaes. A' hora da chegada do "Do-X", o Pavilhão estava repleto, vendo-se entre a assistencia grande numero de senhoras e senhoritas, não só da sociedade brasileira como da referida colonia.

O ministro da Allemanha, sr. Hubert Knipping, e o secretario da legação desse paiz, sr. Friederich Ried, conversam animadamente com o interventor no Districto Federal, dr. Adolpho Bergamini, com o embaixador da Italia, cav. Vittorio Cerruti, com o introductor diplomatico, sr. José Roberto de Macedo Soares, e com um dos nossos redactores. O movimento, alli, era intenso. Ouviase todos os idiomas e, mais frequentemente, a lingua de Goethe. Jornalistas, photographos, moços e velhos, homens e senhoras, locomoviam-se de um lado para outro, em busca de melhor collocação.

Atracam as lanchas que deviam transportar os representantes officiaes e os convidados de representação, bem assim os jornalistas que alli se achavam. E largamos em direcção ao gigante aereo.

Impressões sobre o "DO-X"

Fluctuando sobre a enseada de Botafogo e visto do Pavilhão de Regatas, se bem que evidenciasse as suas proporções fóra do normal, o "Do-X" não nos causou a impressão esperada, isto é, não nos pareceu tão grande quanto o imaginavamos. Pura illusão de optica. A nossa lancha avançava e, pouco a pouco, iamos modificando a primeira impressão. O dr. Macedo Soares, que representava o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, não continha o seu espanto. A massa prateada do "Do-X" crescia aos nossos olhos, á proporção que a embarcação se approximava do fundeadouro do avião. E chegámos a dez metros de "Do-X". E' sem exagero, de extremidade a extremidade, de prôa a popa, pouquissimos metros menor do que os nossos contra-torpedeiros, em comprimento. As suas azas cobriam folgadamente todas as lanchas que alli estavam em numero superior a 20. Simplesmente colossal, esse apparelho monstro.

Os seis motores do "Do-X" estão collocados em linha horizontal a castello, sobre a cabina de commando. As formidaveis azas, todas de metal cinzento-prateado, têm, como inscripção, o nome do apparelho e a data de construcção "1929", em algarismos proporcionaes ao tamanho das proprias azas. O leme tem, talvez, cinco metros de altura. Os dois fluctuadores, quatro de largura por seis de comprimento. Nos fluctuadores estão os tanques de essencia e oleo.

Dentro do apparelho

Quando a nossa lancha atracou ao "Do-X", recebia elle a visita portuaria da Policia Maritima, feita pessoalmente pelo inspector-chefe, dr. Oscar de Soura; da Saude, realizada pelo dr. Figueiredo Rodrigues, e da Alfandega, por numerosa turma de agentes da Guarda-moria. A visita, levada a effeito com as mesmas formalidades dispensadas aos transatlanticos, demorou cerca de vinte minutos. Em seguida, desembaraçado pelas autoridades do porto, o bellissimo navio-aéreo, passou da lancha para o fluctuador de boreste o dr. Adolpho Bergamini, que ia acompanhado do seu secretario, dr. Diniz Junior. E logo depois, o introductor diplomatico, o secretario da legação allemã, sr. Ried, e os jornalistas. Sobre esse mesmo fluctuador, estavam as autoridades do porto já citadas, passageiros do "Do-X", promptos para o desembarque e o smembros do Syndicato Condor. Mais de vinte pessoas, e havia espaço para outras tantas. Apparece, então, por uma das vigias da cabina de passageiros, a cabeça do almirante Gago Coutinho, que recebe expressiva manifestação de sympathia. Sáem pela escotilha, alguns tripulantes e, sem demora, o sr. Maurice Dornier, da fabrica do mesmo nome, e o capitão Christiansen, commandante do "Do-X", que foram alvos de enthusiastica salva de palmas. Recebem o interventor federal no Districto e o representante do ministro do Exterior, pousam para o exercito de photographos que se acotovelavam nas lanchas e, em seguida, ganham o interior do apparelho.

Chega a nossa vez de alli penetrar, o que fizemos a convite do secretario Ried.

O interior do "Do-X" é sobrio, sem luxo, mas muito confortavel. O pé direito dos compartimentos de passageiros poderá ter tres metros de altura. Esses compartimentos, em numero de oito, são divididos por um pequeno corredor, que serve de passagem e onde se caminha folgadamente. Cada compartimento possue quatro commodas poltronas de cretone e com molas, duas de frente e duas de costas. São poltronas moveis, que se transformam em leito. Não ha propriamente sala de refeições. Ao fundo dos compartimentos, na prôa, existe um pequeno buffet e bar, e mais adiante, depois da cozinha, apparelhada a electricidade, de limpeza e ordem irreprehensiveis, encontramos uma pequena sala, utilizada para as refeições e para palestras. Serve-a um *garçon* typo germanico puro e habil manipulador de *cocktails*, segundo nos informou o commandante Brenta, distincto e conhecido aviador italiano, designado pelo governo de seu paiz para acompanhar o *raid* do "Do-X". Voltamos ao hall de entrada. Passamos a uma especie de varanda, collocada ao ar livre, de onde se tem accesso á cabina de pilotagem e ao banheiro e toilette, que possuem todas as commodidades de um appartamento de hotel, e, por fim, ao deposito de bagagens.

As vigias dos compartimentos são do mesmo tamanho das de qualquer transatlantico. Emfim, o interior dos destroyers é incomparavelmente menor e menos confortavel do que o do "Do-X".

O desembarque

Finda a visita ao "Do-X", que a todos deixou excellente impressão, pela limpeza, ordem e disciplina alli verificadas, o commandante Christiansen, o sr. Dornier o piloto Mertz e outros tripulantes tomaram a lancha que ia transportal-os ao Pavilhão de Regatas e onde já estavam o interventor do Districto, os representantes officiaes e alguns convidados.

Ao chegar a lancha no varandim, foi feita ao capitão Christiansen e aos tripulantes do "Do-X" enthusiastica manifestação. Gritos de vivas, palmas e lenços, agitados pelas mãos das senhoras que naquelle local se comprimiam, alegravam o festivo espectaculo.

O commandante Christiansen passa entre a multidão a muito custo. Na porta principal, os photographos o detêm, para novas chapas, para as quaes pousa entre os srs. Adolpho Bergamini e Maurice Dornier. Por fim, em automovel official do Ministerio do Exterior, tomam logar o capitão Christiansen, o sr. José Roberto de Macedo Soares, introductor diplomatico; o secretario Friederich Ried e o piloto Mertz. Em outro carro, no da Prefeitura, embarcam o interventor federal, sr. Bergamini, o almirante Gago Coutinho e o secretario do interventor, sr. Diniz Junior. O aviador Brenta toma logar no automovel do embaixador Cerruti, que estava acompanhado de sua esposa e do aviador italiano, commandante Donatelli, que fez parte da esquadrilha Balbo. Em outros carros seguiram os outros convidados, todos em direcção á legação da Allemanha, á rua Santo Amaro, 21. O povo, separado pelos indefectiveis cordões de isolamento, rompe em acclamações e palmas enthusiasticas quando o cortejo inicia a sua marcha. O comamndante do "DO-X" e os valentes tripulantes da aeronave allemã recebem, então, as carinhosas manifestações de sympathia dos cariocas, a que agradeciam com cumprimentos de cabeça e acenos de mão.

Na legação allemã

Os tripulantes do "DO-X" tiveram pequena demora na legação de seu paiz. O ministro Hubert Knipping recebeu-os no salão principal, onde foi servido café. Pouco depois, já em companhia do referido representante da Allemanha no Brasil, deixavam a legação para a visita official que fizeram ao ministro das Relações Exteriores, dr. Mello Franco, no palacio da chancellaria brasileira.

No Itamaraty

O ministro das Relações Exteriores recebeu os tripulantes do "DO-X" no salão de honra, cercado de todos os membros de seu gabinete e do secretario geral do Ministerio, ministro plenipoten- sr. Knipping, e o sr. Dornier. O introductor diplomatico fez as apresentações e, em seguida, sem protocollo e formalidades, sentaram-se o ministro Mello Franco o ministro Hubert Knipping, o sr. Maurice Dornier e o commandante Christanzen. Os demais presentes tambem sentaram-se, mais afastados.

Foi longa a palestra cordialissima entre o chanceller brasileiro, sr. Knipping e o sr. Dornier. O capitão Christiansen, que não fala mas que comprehende o francez, idioma usado durante toda a conversa, a ella presta a maior attenção. O sr. Dornier relata ao sr. Mello Franco as peripecias da viagem e os estudos realizados durante a mesma, de alto proveito para a navegação aerea.

Serve-se o café, os photographos não perdem a occasião para novo flagrante daquella singela recepção e, ao cabo de vinte minutos, os visitantes retiravam-se.

Palavras do almirante Gago Coutinho

Em ligeira palestra que concedeu aos jornalistas, passageiros do DO-X, assim se expressou o almirante Gago Coutinho:

— Quando, em 1922, vim ao Brasil em pequeno avião europeu, não podia suppor que seria possivel cá vir em aviões vinte vezes maiores. Agora, depois das detalhadas experiencias do DO-X, já se não póde prever um limite no peso das futuras machinas de vôar.

Um gesto sympathico do commandante Christiansen

Num gesto de sympathia para com os aviadores brasileiros, o commandante Christiansen, quando o DO-X voava, hontem, á tarde, sobre o Rio, convidou os aviadores nacionaes Amilcar Pederneiras e H. Fontenelle para pilotarem a possante aeronave.

O "Do-X" voará hoje, pela manhã, sobre a cidade

O DO-X fará, hoje, de 9 1|2 ás 10 1|2, vôos circulares sobre a cidade, levando, como passageiros, os convidados officiaes, representantes do governo, representantes da imprensa e da Casa Dornier, e representantes diplomaticos.

Um radio expedido ao chefe de policia

Do sr. Mauricio Dornier, irmão do fabricante do "Do-X" recebeu o sr. Baptista Lusardo o seguinte radio:

"Bordo "Do-X" — Dr. chefe de policia do Districto Federal — Cumprimentamos v. ex., formulando votos felicidades. (a) *Dornier*."

O capitão Christiansen fala ao "Correio da Manhã"

Faz-nos o elogio do "DO-X" e diz-nos, entre outras coisas, o verdadeiro objectivo da viagem

As ordens, á porta da legação da Allemanha eram severas. Ninguem podia alli entrar... muito menos os jornalistas. Cada reporter que se fazia annunciar recebia a mesma resposta: "O commandante do DO-X" vae sair immediatamente e, por estar muito fatigado, não póde attender hoje os senhores jornalistas, o que fará amanhã, sem falta, em audiencia collectiva, para a qual serão todos convidados".

Que fazer, deante da circumstancia? Desanimar? Nunca...

Saimos, démos uma volta e dez minutos depois regressavamos. Já não eramos mais "jornalista"... Subimos e fomos alli recebidos com a gentileza que caracterisa o senhor Knipping, illustre ministro da Allemanha e o seu secretario sr, Ried. Esperamos o momento opportuno e, como qualquer curioso, arriscámos a primeira pergunta ao capitão Christiansen. O commandante do "DO-X" não fala senão allemão, um pouco de hespanhol e entende o portuguez e o francez. Exprime-se, esse typo genuino de saxonico, forte, robusto, escondendo em sua pelle queimada pelo sol a tez naturalmente sanguinea e corada, com sobriedade e precisão. Reflecte alguns instantes para depois responder á arguição com desenvoltura, sem rodeios, resumida mas claramente. Disse-nos, então, o commandante Christiansen:

— "Não tivemos, com este *raid*, nem o objectivo nem a preoccupação de realizal-o como prova de velocidade e de rapidez de communicações. O nosso intuito foi estudar as condições atmosphericas do continente sul-americano e determinar as possibilidades do estabelecimento de linhas regulares de communicações com a Europa, mais efficientes e mais rapidas do que as que actualmente existem. E esse intuito foi totalmente alcançado, com proveitosos ensinamentos. Creio, mesmo, que estamos apparelhados para organizar, em futuro proximo, uma obra perfeita nesse sentido, em que não escaparão sequer os minimos detalhes.

— E acredita no estabelecimento dessas linhas?

— Porque não? responde o senhor Christiansen, com firmeza. — Tudo é favoravel a isso — accrescenta. O Brasil possue portos magnificos para a aviação e as correntes atmosphericas, salvo em pequenas regiões, favorecem o vôo.

— E que nos diz sobre o *DO-X*?

— O "DO-X" é um apparelho admiravel. E' quasi a ultima palavra, porque em aviação, ha sempre uma "ultima palavra"... E assim é em todas as coisas em plena evolução. O accidente de Lisbôa, assim como o de Las Palmas foram coisas insignificantes, meramente casuaes. Teriamos chegado ao Rio de Janeiro em dez dias, se elles não tivessem occorrido, mas, como já disse, não pretendiamos fazer *raid* de velocidade. E aqui estamos, são e salvos nesta linda e grandiosa capital latina.

—Porque não pararam em Victoria? perguntamos .

—Porque Victoria não é um porto adequado á decollagem de um grande avião como o "DO-X". E' muito estreito, embora bem abrigado. Entretanto, a lagôa de Araruama, em Cabo Frio, onde passamos esta ultima noite, presta-se esplendidamente para esse fim.

— Que peso trazia o "DO-X"?

— O "DO-X", quando deixámos Bahia, pesava 48 toneladas, com carga e tripulantes. Chegámos ao Rio de Janeiro com 36 toneladas voando sempre com uma média horaria de 185 kilometros.

— Será grande a demora nesta capital?

— Creio que permaneceremos de duas a tres semanas aqui — respondeu o commandante Christiansen. Depois, offerecendo-nos um cigarro, proseguiu: — Devemos limpar os motores e repassal-os, para a viagem de regresso, cujo itinerario ainda não está definitivamente escolhido. Penso que do Rio iremos aos Estados Unidos mas isso ainda está dependendo da ultima resolução. E' com prazer que ficarei na capital brasileira que todos os meus patricios adoram e elogiam. E, pelo que acabo de ver, ella é bem digna de ser apreciada. Quanto ao povo brasileiro, conheço a sua hospitalidade e gentileza. Em Natal e na Bahia eu e meus companheiros recebemos toda sorte de attenções que verdadeiramente nos captivaram. Tudo, alli, nos foi facilitado e com a maior solicitude.

O ministro Knipping, diz ao commandante Christiansen que é hora de seguir para o Itamaraty. O nosso entrevistado, com um gesto, pede-nos que o acompanhemos. Caminhamos em direcção á porta da legação e, para arrematar, perguntamos:

— Quando é que receberá os jornalistas cariocas?

— Supponho que amanhã. Hoje estou cansado. Receberei a todos amanhã, no Hotel Paysandu', onde me hospedarei. Será uma audiencia collectiva, marcada, com certeza, para depois dos vôos que o "DO-X" realizará, ás 9 1|2 e ás 10 1|2 da manhã, com os ministros de Estado do Brasil, com o mundo official, corpo diplomatico e conv. dados do Syndicato Condor.

O commandante Christiansen toma logar ao lado do ministro allemão, no carro que o conduziu ao Itamaraty. Partem, em outros carros, os demais tripulantes da aeronave allemã.

A esquadrilha do exercito

A esquadrilha do exercito que comboiou o DO-X ao ancoradouro compunha-se de seis apparelhos, sob o commando do major Eduardo Couto. Esses apparelhos cruzaram com a linda aeronave á altura de Saquarema. No avião em que seguiu o major Eduardo Couto viajaram, ainda, o tenente O'Reill, piloto, e, como passageiros, o capitão Edgard Mesquita, o tenente Marcio, um sargento photographo e outro mecanico.

O hydro-avião "Itororó" vôou sob o commando do capitão Liziato levando como passageiros os tenentes Vidal e Quadros, o sargento Amaro e um sargento mecanico. O apparelho "Alliot" era commandado pelo major Silvino, tendo, como piloto, o tenente Orsino e, como passageiros, o tenente Martinho e um sargento mecanico.

Os aviões P. O. E. eram commandados pelo major Plinio e tenentes Gomes Ribeiro e Montenegro.

(Continúa na 3.ª pag.)

A administração e a politica — de Minas —

O que diz ao "Correio da Manhã" o sr. Ribeiro Junqueira, secretario da Agricultura

O sr. Ribeiro Junqueira representa, no governo do sr. Olegario Maciel, não só os interesses do trabalho e da producção, vinculados á pasta de que é detentor e dos quaes é expressão a actividade da sua vida consagrada á industria e á agricultura, como, ainda, a opinião e a vitalidade politica da região a cuja solidariedade deve sua carreira publica.

Chamado a cooperar no governo de Minas, para attender á necessidade de "um nome de grande projecção", segundo os termos do convite a elle endereçado, o sr. Ribeiro Junqueira é um elemento de vida e de resistencia para a politica nova com a qual o povo mineiro conforma a sua situação com o espirito revolucionario, que não se poderia deixar abafar na reversão ás praticas corruptas tão do agrado dos contrabandistas da Revolução.

O secretario da Agricultura, em Minas, procurado pelo nosso correspondente em Bello-Horizonte, expoz ao "Correio da Manhã" o seu pensamento sobre a administração e a politica do Estado.

— Pelo prazer de attender ao "Correio da Manhã", como gosto de dar satisfações aos meus concidadãos, disse-nos o sr. Ribeiro Junqueira, interrompo de bom grado a absorvente actividade em que estou empenhado, para expôr o que penso e o que pretendo fazer no posto que me confiou o presidente Olegario Maciel.

Uma ingente preoccupação de trabalho me tem assoberbado, e eu não me tenho deixado induzir pela facil idealização de programmas, que a dura realidade desta situação excepcional em difficuldades venha a cada hora mutilar. No entanto, todos os problemas attinentes á economia mineira e dependentes da minha pasta me estão merecendo, como é natural, cuidados meticulosos e a firme decisão de satisfazel-os quanto comportem os recursos da occasião.

FUNDO RODOVIARIO

— Alludirei a dois, que me parecem basicos.

A extensão da rêde rodoviaria do Estado, abarcando todas as regiões, se nos veio folgar na solução do problema das vias de communicação, creou outro, dada a angustia financeira com que lutamos: — o problema da conservação das estradas. Não podemos, por emquanto, pensar em construil-as; mas, tambem, não é possivel abandonar ao tempo as que existem e representam consideravel patrimonio.

Nessas condições, já que as verbas respectivas são forçosamente escassas, cogito de instituir um fundo rodoviario, consistente no resultado de determinadas taxas que o orçamento possa destinar a esse fim. Contribuinte que sou, acredito que os productores, para cuja actividade as estradas são um elemento vital, não repudiariam a idéa de certa contribuição especializada que, colhida no uso da rodovia, a ella voltasse immediatamente na fórma de conservação.

O CAFE' E OS SEUS ASPECTOS COMPLEXOS

— A questão do café, cujo interesse é notorio e premente, só tem sido apreciada, em rigor, sob o seu aspecto financeiro e estou disposto a promover-lhe a solução integral, quer dizer: facilitar a producção e aperfeiçoar o producto.

Pouco se faz, em Minas, nesse sentido e, sobretudo quando se impõe a necessidade de crear typos finos de café, devemos empregar, cada vez mais, os meios mecanicos e scientificos adequados ao seu preparo e beneficiamento. Para esse fim, cabe á Secretaria da Agricultura o trabalho de orientar-se resolutamente para poder orientar os productores de café desde o plantio até ao beneficiamento. Evidentemente, porém, cumpre remontar ao proprio berço da producção, pela analyse da terra e escolha do cafeeiro que melhor se adapte ao meio e melhor corresponda aos esforços do plantador. Nesse sentido, pedi ao dr. Bello Lisbôa, director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, os necessarios estudos.

A ESCOLA EM VIÇOSA

— Nisso, como em tudo quanto se refere ao ensino agronomico e ao aperfeiçoamento da technica dos serviços agrarios, é licito esperar todos os serviços da Escola que, ha poucos dias, visitei. E', sem arrojos, uma obra digna do Brasil. Ali passei um dia escasso e fugido e, em visita que durou desde a manhã até á noite, vi muito e não vi tudo quanto se pode ver.

A ordem interna do estabelecimento; o sentido pratico das lições; o esforço harmonico do corpo docente com o corpo discente; os campos de demonstração, apprendizagem viva dos futuros lavradores; a organização technica; o magnifico aspecto das culturas, tudo isso, emfim, ali nos enthusiasma e nos leva a reconhecer, no seu digno director e seus collaboradores do corpo docente, bemfeitores da agricultura brasileira.

A SEMANA DOS LAVRADORES

— Além de outras iniciativas, de manifesta utilidade, como a Feira de Amostras em Juiz de Fóra, vamos ficar a dever á Escola mais uma "semana dos lavradores", entre 20 e 27 de julho, com uma série systematica de demonstrações praticas, sobre todos os assumptos que interessam á agricultura e pecuaria, como ás industrias correlatas. Eu mesmo pretendo passar a semana ali, como simples lavrador, o que me proporcionará, com os expoentes da producção da economia mineira, um contacto rico em suggestões reciprocas.

A REUNIÃO DE VARGINHA

— Não bastam as providencias no sentido de apoiar das forças economicas, porque é preciso proteger, tambem, as de sua defesa. Tarifas e tributações, por exemplo, se não obedecem a uma base justa, [illegible] Tendo levado a effeito admiravel serviço de coordenação ferroviaria — a Rêde Mineira de Viação — o governo do sr. Olegario Maciel está agora a attender melhor e mais rapidamente ás reclamações, quasi sempre justas, que os exportadores formulam a respeito de fretes ou tarifas. A reunião a realizar-se em Varginha, [illegible] do dr. Caetano Lopes, superintendente da Rêde Mineira de Viação e do representante do secretario da Agricultura, destina-se a recolher as suggestões dos fazendeiros para, em seguida, podermos reduzil-as a providencias. Como vê, a orientação do governo o leva a contar com a collaboração de todos os interessados na administração e a Campanha Economica, agitando fecundamente as opiniões, é prova disso. Só de uma coisa não se cuida na administração: é de politica.

A GRANDE INJUSTIÇA

— Não podia, pois, ser maior nem mais grave a injustiça que estão fazendo ao presidente Olegario Maciel alguns espiritos conturbados pela paixão pessoal. O

O sr. Ribeiro Junqueira

chefe do governo mineiro — é disso somos todos testemunhas — está preoccupado com a administração e tem, sempre, sobre todos os seus problemas, uma opinião formada e segura. E' mesmo admiravel como a sua conhecida cultura e a sua accidentada experiencia reagem promptamente sobre todas as questões submettidas ao seu criterio.

Em politica, o sr. Olegario Maciel patenteia, ainda, o vigor e a vibração do seu espirito [illegible] a Revolução desencadeou e, assim, substanciando a politica mineira do espirito novo, ao qual se oppõe, e é natural, a mentalidade dos que consideraram a Revolução um accidente — para uso externo. A desambição — que, se não tivesse sido, toda a vida, uma virtude fundamental em s. ex., seria natural a esta altura da sua existencia e da sua carreira politica — é, decerto, o maior estimulo e o mais alto penhor da obra renovadora que se está emprehendendo sob o seu governo.

AMIGOS, AMIGOS ...

— Quem, entretanto, mais se extrema em injuriar o grande brasileiro, tão sereno e respeitavel na sua gloria sem vaidades e sem ambições? Justamente aquelles que o serviram durante alguns mezes, desfructando a sua intimidade, fruindo a sua estima e confiança! Os tres secretarios, que deixaram as pastas em novembro, fizeram questão de frisar bem frisado, em recentes declarações á imprensa, que entraram para o governo a convite do sr. Olegario Maciel e só sob o criterio da confiança e da amizade pessoal. [illegible]

Getulio Vargas, no decreto em que, instituindo as Interventorias, expressamente excepcionou o nosso Estado. A que vinha, portanto, a proposta de renuncia do sr. Olegario Maciel, por parte dos tres ex-secretarios, sob a allegação de que era preciso "dar liberdade" ao governo provisorio, como se o governo provisorio estivesse tão coagido?

OUTRO DESPRIMOR

— Reincidindo no desprimor, insinuaram tambem que o chefe do governo mineiro não agia com independencia, parecendo industriado por alguem. Ha injurias que é preciso examinar; examinemos esta.

Em fins de setembro, reuniu-se a Commissão Executiva do P. R. M. para eleger o seu presidente, e então, me oppuz decididamente á escolha do sr. Arthur Bernardes, [illegible]

[illegible] ouvia, sim, o sr. Arthur Bernardes. Este é, pois, quem a quizo dos tres ex-secretarios *industriava* o chefe do governo mineiro ....

A intenção que animava os tres ex-secretarios ao proporem a renuncia do presidente do Estado embrenha-se ainda no recondito das concepções subjectivas; mas a energia de s. ex., ao reagir a essa tentativa, é mais um indice da sua varonilidade, aliás celebrada em todo o Brasil desde 3 de outubro.

SE HA COMPRESSÃO ...

— Depois de terem adherido á Legião de Outubro, em cujo manifesto inicial se inscreviam os seus propositos de *acção politica*, alguns elementos do antigo partido declararam-se contra ella e passaram a mover ao sr. Olegario Maciel, que não os hostilizára, uma campanha de odios e ameaças, calumnias e contumelias. Fala-se em compressão. A inquebrantavel energia de s. ex. não exclue uma tolerancia, contra a qual se impacientam os mais afoitos. Mas fala-se em derrubada ... Ora, entre duzentos e tantos prefeitos, s. ex. não terá talvez exonerado ainda cinco por cento, notando-se que alguns a pedido. E' mesmo curioso assignalar que os que pedem demissão, por motivos politicos, mandam publicar, *urbi et orbi*, os termos do pedido, e a sua imprensa lhes encarece calorosamente o gesto como sendo da mais nobre altivez — com o que estão a dizer que os demais prefeitos, fieis ao P. R. M., que não solicitam demissão (porque os ha), não são lá dos mais altivos ... Mas isso é lá com elles e entre elles. O facto é que o sr. Olegario Maciel não demitte os prefeitos, seus funccionarios, quando são perremistas mas quando, como funccionarios, procuram desprestigial-o, desmerecendo da sua confiança.

Basta lembrar que o governo ainda não viu motivos para exonerar o prefeito de Viçosa, nomeado por indicação do sr. Arthur Bernardes, e seu amigo pessoal.

Fixe bem isto: o governo do sr. Olegario Maciel sente-se forte no apoio da opinião publica, certo de que está mantendo a politica mineira, inspirada em sereno patriotismo, á altura das suas tradições e das suas responsabilidades, agora graves mais do que nunca, perante a nação.

Pingos & Respingos

Em São Paulo vão fundir numa só as pastas da Viação e da Agricultura.

Fazem muito bem; isso de agricultura é coisa sem importancia no Brasil. Para o governo da União ella constitue uma pasta sem ministro.

Não se dão, outros paizes, ao luxo de ter ministros sem pasta?

* * *

A santa de Coqueiros, a santa do Tigipió, o thesouro enterrado de Sergipe, as novas ilhas que surgem nas costas do norte e, agora, a luz electrica sem corrente e sem dynamo!...

O Brasil está incontestavelmente na sua éra de mythos e maravilhas!

Só lhe falta agora fazer subir o cambio e prender Lampeão.

* * *

Telegramma de Nova York desmente a noticia da ida a Londres do secretario das Finanças Melon, afim de discutir a revisão das dividas de guerra.

O sr. Melon não discutirá nem o aspecto geral, nem os detalhes do problema; está convencido de que, pelo alto, Melon, o calado é o melhor, principalmente em questões "detalhadas".

* * *

O 2º Congresso Feminista, hontem inaugurado, esqueceu de incluir no seu brilhante programma um item de grande importancia e opportunidade: o combate a Lampeão.

Não se lembraram de que o terrivel bandido faz guerra de morte ás saias curtas e aos cabellos cortados.

* * *

Para outras bandas

A policia do 22º districto intimou a mudar-se da zona a desordeira Maria do Céo, que já tem quinze entradas no xadrez.

Tinha tal impudicicia,
Fazia tal escarcéo,
Que para o inferno a policia
Mandou Maria do Céo.

Cyrano & Cia.

OS 2 % OURO

A proposito do nosso topico de hontem, com o titulo acima, escreve-nos o sr. F. Labouriau:

"Sr. director:

"Merecem os applausos de todos, todas as razões invocadas para demonstrar a iniquidade desse imposto que é extorsivo, uma vez que a sua exigencia attinge apenas a Alfandega do Porto do Rio de Janeiro, em detrimento exclusivo do commercio que se utiliza desse porto.

Neste momento, é comprehensivel que o governo, precisando de fundos para enfrentar os compromissos herdados, faça ouvido de mercador a todas reclamações, legitimas ou não, uma vez que contribuem para extinguir ou diminuir fontes de renda.

Todos acceitam os sacrificios que se lhes exigem uma vez, porém, que não haja excepções que os tornariam odiosos, e nessas condições se encontra esse imposto de 2 %. Porque então não tornar extensivel a todos os portos alfandegarios do paiz esse mesmo imposto de 2 %?, até pelo menos que a situação financeira permitta a sua abolição completa.

Envio essa suggestão, movido apenas por um sentimento de justiça, achando iniquo esse imposto limitado apenas ao porto do Rio de Janeiro.

Toda communidade brasileira deve cooperar para o reerguimento de suas finanças e todos acatam as medidas postas em pratica, uma vez, porém, que sejam geraes.

Aproveito a occasião para enviar ao patricio os protestos de toda minha consideração. Amigo, att. admirador. — *F. Labouriau.*"

O ministro da Educação seguiu para Bello Horizonte

Pelo trem NI, seguiu hontem, a noite, com destino a Bello Horizonte o sr. Francisco Campos, ministro da Educação, que foi acompanhado de sua familia.

O Itamaraty e a politica sul-americana

O sr. José A. Moreno Gonzalez, secretario da Legação do Paraguay, escreveu-nos a seguinte carta, a proposito do seu reparo do ante-hontem, sob o titulo *Diplomacia de abandono*:

"Num dos interessantes artigos assignados, que costumam apparecer no *Correio da Manhã*, acabo de ler, no numero de hoje, sob o titulo *Diplomacia de abandono*, algumas impressões e affirmações referentes ao Paraguay destituidas de verdade e de fundamento, que julgamos necessario dissipar.

"Em geral — começa dizendo o artigo alludido — somos mal vistos na America do Sul. E referindo-se especialmente a "quatro democracias americanas" entre as quaes inclue o Paraguay, accrescenta que nellas é evidente a influencia extraordinaria da diplomacia argentina.

Não discutimos a errada visão dos dictos paizes sobre o Brasil. Alguma coisa ou muito de verdade ha, sem duvida, nisso, e não pomos em sentido inverso ao que acaba de apontar, como talvez seja digno [illegible] comproval-o, aprofundando suas causas determinantes. O que desde logo, porém, nos apressamos em rectificar no que toca ao nosso paiz, são as consequencias a que se attribue aquella "extraordinaria influencia".

"A diplomacia argentina, intelligente e vigilante, se tem habilmente aproveitado da confusão e da superstição, ampliando o raio da suspeita contra nós. A sua influencia nas quatro democracias alludidas é extraordinaria. Ella sabe recrutar apoio e solidariedade, cada vez mais nos isolando e nos distanciando dos hispano-americanos. Egualdade de raça, affinidade de idioma, lendas e intrigas fabricadas, tudo, tudo concorre para o exito da collígação que tem o seu quartel-general em Buenos Aires. Quem tenha ultimamente visitado Assumpção, reparando-a com cuidado, dali sae convencido de que a capital paraguaya mais parece uma cidade argentina do que mesmo a metropole de um povo heroico e independente. Ha escolas argentinas, bancos argentinos, industria e commercio argentinos. As melhores propriedades são de argentinos. O serviço de bondes é de argentinos. Argentinos os hoteis, os caminhos de ferro e a navegação quer do Paraguay, quer do Paraná. O Exercito é instruido e municiado nos moldes do da Argentina, sendo que, recentemente, foi contratada uma excellente missão militar dessa Republica para preparar a tropa paraguaya e fortificar as fronteiras com o Brasil e a Bolivia."

O trecho que acabamos de transcrever é impressionante. Com mão de mestre, o seu autor, que é um homem de indubitavel prestigio e reconhecido talento, traçou em poucas linhas um quadro que, se fosse exacto, justificaria um legitimo motivo de alarme. Comtudo, a realidade é outra muito differente.

Ha innegavelmente uma forte communhão de interesses entre o Paraguay e a Argentina. Vizinhos, ligados por amplas vias de communicação e com assiduo intercambio turistico, ambas as nações se conhecem, se valorizam e se respeitam mutuamente e têm chegado, em mais de uma occasião, a dar reaes provas desse conhecimento reciproco, fomentando o intercambio commercial e espiritual entre os dois povos. E' certo que os capitalistas argentinos têm invertido grandes sommas em explorações pecuarias e industriaes. E' incontestavel que linhas argentinas de navegação cruzam os nossos rios; dahi, porém, á affirmação categorica de que nos encontramos absorvidos politica, economica e militarmente, por esse paiz, como mais de uma vez temos lido em diarios desta capital, ha uma grande distancia, enorme.

Respondendo directamente ao artigo a que agora nos referimos, cabe-nos dizer que ha, effectivamente, uma escola argentina no Paraguay. Uma escola que tem o nome desse paiz irmão, como tambem ha outras, com o nome do Brasil, do Chile, do Perú, do Uruguay e, emfim, de todos os paizes do continente, como homenagem prestada á fraternidade de nossa America, em plano traçado pela direcção geral de escolas. Afóra essa escola publica, não ha nenhuma outra argentina (e isso lamentamos, pois não vemos motivo para temer os centros de educação). Em Assumpção ha varios institutos de educação de outras nacionalidades, como o Collegio Internacional, constituido por professores norte-americanos, a Escola Italiana Regina Elena, o Collegio Dom Bosco e o collegio de padres francezes "São José" em cujas aulas fazemos os nossos estudos. E para meninas, ha tambem estabelecimentos estrangeiros, como o da sra. Tournié, Collegio "A Providencia", "Maria Auxiliadora", etc.

As companhias de bondes são da Italo-Argentina de Electricidade, companhia italiana que tambem funcciona na Argentina, mas que não é argentina. A companhia de caminhos de ferro é ingleza, como inglezas são quasi todas as companhias ferroviarias da America do Sul. Os hoteis são explorados por cidadãos de varios paizes, uruguayos, suissos, francezes, italianos, hespanhoes, não havendo, ao que nos conste, pelo menos, um só argentino.

Ha, como dissemos acima, fortes companhias argentinas que exploram a criação de gado e industrias disseminadas no territorio nacional. Existem companhias argentinas como existem francezas, italianas, norte-americanas e, finalmente, de capitalistas de varios paizes. Só ha um banco argentino, havendo, em compensação, varios outros de capitaes paraguayos e europeus. Temos industrias, rebanhos e commercio de todas as nacionalidades.

No que se refere ao nosso Exercito, tambem se deu interpretação inexacta á ida da missão militar argentina. Não foi ella, com o fim de "preparar a tropa e fortificar as fronteiras do Brasil e da Bolivia". Sua missão é muito outra, de natureza technica: inauguração da Escola Superior de Guerra e preparo do novo padrão civico militar. Entre os officiaes da missão, foi tambem um especialista em aviação, encarregado de ditar cursos technicos desse ramo. Nenhum dos mencionados officiaes argentinos exerce o commando de tropa. Sua missão, insistimos, reduz-se a reger cathedra numa escola superior de commandantes e officiaes de Assumpção. Quanto á fortificação das fronteiras com o Brasil, jámais se intentou isso, não existindo em toda a nossa extensa orla fronteiriça com este paiz, mais do que uma pequena guarnição em Pedro Juan Caballero, com menos de 50 homens.

Diremos finalmente que o Paraguay não faz questão de nomes, não tem preconceitos de raça ou nacionalidade. Está aberto a todos os capitaes, a todas as iniciativas sãs, a todas as idéas que redundem em beneficio do constante progresso da nação, tal como o consagra nossa carta fundamental. — (ass.) — *José A. Moreno Gonzalez* — Rio, 19-6-1931."

EXPLICAÇÃO

Tenho pelo Paraguay e pelo seu povo heroico a admiração, o respeito que devo a uma gente indomavel, cujo espirito de sacrificio enche a historia continental de paginas memoraveis. O seu actual representante no Rio é um diplomata illustre. Homem intelligente, culto, de uma educação e finura realmente extraordinarias, honra o corpo diplomatico do seu paiz.

Mas a verdade é que a Argentina vae ganhando no Paraguay uma confiança que estamos perdendo. Os chefes militares argentinos falam da patria de Francia como antes de 1914 o estado-maior allemão falava da Belgica: caminho certo para destinos incertos...

Recolho informações seguras de quem acaba de chegar de Assumpção. O *lopezguaismo* não nos perdôa. Ao Brasil, elle attribue todos os males da terra, os havidos e os por haver. Debalde lhe diremos com os mais eruditos historiadores, Mitre á frente, que a liberdade paraguaya se consolidou com a autoridade moral do Imperio. Insiste-se na prevenção. O que vale é a opinião de Juan Silvano Godoy, o qual depois da guerra da Triplice Alliança, escreveu: "Não existia, no paiz, uma cabeça de gado, uma ave domestica, um grão de milho, de arroz ou de trigo. Tudo se havia extinguido, esgotado. A nação ficara em ruinas, consumida, anniquilada."

Solano Lopez, custa crer, é a imagem da patria. O Partido Liberal, de que é *leader* o senador Modesto Guggiari, primo do actual presidente, ex-ministro no Rio e aqui tratado com o maior carinho, move contra nós uma campanha injusta e cruel. O sr. O' Leary, membro do Partido Colorado, publicista muito lido dentro e fóra do Paraguay, tem a volupia de nos atacar nos seus livros. Com a fama de escriptor passou a viver em Buenos Aires, onde recebe inspiração...

Por outro lado, vendo solidificadas as suas relações nessa Republica, a Argentina trabalha. Vae augmentando os seus effectivos militares, renovando o seu material bellico, construindo parques de aviação quasi aos pés da nossa fronteira, levantando plantas de todas as especies nos limites comnosco, construindo um largo systema ferroviario estrategico e lançando os seus trilhos para o Pacifico e para o centro do continente. Em 24 horas, se quizer, estará em ordem de marchas. Installou uma fabrica de polvora de custo de cinco e meio milhões de pesos, ouro, a quarenta kilometros da nossa linha divisoria.

A sua diplomacia não dorme. Com a quéda dos *aristocratas* chilenos, e consequente advento dos *rótos*, que sustentam o general Ibanez, tudo se faz na Casa Rosada para estabelecer um accordo duradouro com o Chile.

Annotando os factos, não arrisquei novidades. O Itamaraty sabe de tudo isso e de muito mais. O meu intuito não foi considerar o Paraguay uma colonia ou um protectorado. Para que tamanha heresia me pingasse do bico da penna, seria preciso que, antes, eu houvesse perdido o juizo. Ao contrario. O meu bom senso, com a sinceridade das minhas idéas, leva-me a exhortar o governo a que zele, cada vez mais, pela amizade entre paraguayos e brasileiros. E porque o governo se descuide e se desinteresse, deixando a Argentina, sózinha, influir nos destinos sul-americanos, animei-me a escrever o curto reparo, motivo da carta do joven diplomata.

M. Paulo Filho

NO MUNDO DO BOX

Renunciou ao titulo o campeão de peso-médio

Nova York, 20 (U. T. B.) — O campeão mundial de peso medio, Mickey Walker, resignou o seu titulo.

Essa resolução do ex-campeão foi motivada por ter o mesmo subido de classe, passando para a dos peso-pesados, devendo lutar em 22 de julho com Jack Sharkey.

Nova York, 20 (U. T. B.) — O *boxer* Al Singer, de Nova York, venceu por pontos a Lew Massey, de Philadelphia. O match foi disputado em 10 assaltos.

O pugilista Jack Rosehberg, desta cidade, venceu, tambem aos pontos, a Paulie Walker, de Trenton. O encontro foi de 8 rounds.

Chicago, 20 (U. T. B.) — O antigo *boxer* Jack Johson, em tempos passados campeão mundial de todos os pesos, está, de agora em deante inhibido de tomar parte em lutas ou quaesquer exhibições pugilisticas pois a Comissão de Box resolveu limitar a edade para taes apresentações em 38 annos.

para taes apresentações a 38 54 annos.

O Mexico vae taxar fortemente a gazolina

Mexico, 20 (U. T. B.) — O governo está estudando a imposição de uma forte taxa aduaneira de importação sobre a gazolina procedente dos Estados Unidos e da Venezuela.

UM NOVO LIVRO DE PERSHING

O generalissimo americano critico o Exercito inglez

Londres, 20 (U. T. B.) — O assumpto principal na imprensa londrina está sendo o livro recentemente publicado pelo general Pershing, commandante do Exercito Expedicionario norte-americano na grande guerra.

As criticas do general americano ao exercito inglez são consideradas injustas. O "Morning Post" salienta que criticar o estado moral das tropas alliadas, em 1918, é não sómente pouco generoso como até injusto.

Vestigios da Atlantida?

O estranho caso proximo aos rochedos S. Pedro e S. Paulo

O sr. A. Sydi escreve-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Sob o titulo acima, o "Correio da Manhã", em sua edição de hoje, publicou a explicação de um dos nossos mais acatados sismologistas sobre o apparecimento de duas ilhas no Atlantico.

Que nos seja permittido, como amador de Geologia, achar uma explicação mais simples para o caso das duas ilhas que, de facto, *surgiram* nas proximidades dos rochedos de São Pedro e São Paulo.

O apparecimento e desapparecimento de ilhas nas regiões sismicas e vulcanicas nada tem de raro, bastando lembrar que nas proximidades de uma das ilhas do archipelago dos Açores houve phenomeno identico em meados do seculo passado, e que, em 1831, por occasião de uma das erupções do Stromboli *sem maremoto*, appareceu a ilha Julia que, em alguns dias, attingiu a altura de uns oitenta metros com trinta kilometros de circumferencia. Mas, quando a Inglaterra pretendia reivindicar sua posse, a mesmo se sumiu aos poucos e as sondagens posteriores accusaram uma profundidade de duzentos metros no mesmo logar onde a Julia havia emergido, sem ter havido nenhum movimento sismico.

Como explicação do phenomeno, o acatado sismologista diz: "Desse modo, penso que o chamado apparecimento das duas ilhas não constitue mais do que o apparecimento dos cumes de alguns rochedos encobertos pelas aguas, em consequencia de um deslocamento dos centros de *Altas pressões*, situados, como se sabe, sob o mar. Deslocados esses centros, ahi nesse local, ter-se-ia verificado um abaixamento da superficie das aguas. Com o abaixamento, os cumes a que me referi, e que estariam encobertos, teriam aflorado."

Pensamos que o deslocamento do centro de *Altas pressões* acarretaria movimento sismico de tal ordem que não podia deixar de ser accusado; e que, ao abaixamento das aguas, que chegou a fazer aflorar as duas ilhas, devia ter correspondido maior emersão dos rochedos vizinhos, São Pedro e São Paulo, pelo menos, e disso não falam os telegrammas.

Assim, pensamos, salvo melhor juizo, tratar-se de vulcões que não chegaram a vir a furo, conforme innumeras observações tanto na agua como na terra.

Pedindo a publicação desta despretenciosa contribuição, sobre tão interessante assumpto, que desde já agradecemos, somos de v. s. admr e leitor assiduo — *A. Sydi*."

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1931.

O "Vasco da Gama" chegou a Lisboa

Lisboa, 20 (U. T. B.) — A bordo do "Arlanza" chegou hoje de manhã, a esta capital, a delegação sportiva do Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que vae realizar uma excursão por Portugal, Hespanha, França e Belgica.

Os sportistas brasileiros foram recebidos por elementos de destaque dos sports lisboetas, directores da Federação Portugueza e dos principaes clubs, além de varios jogadores e jornalistas, que lhes apresentaram as boas vindas.

Todos os elementos da delegação chegaram em excellente estado de saude, e tiveram occasião de manifestar a satisfação com que emprehendem a actual excursão, na qual esperam apresentar boas exhibições do valor do football brasileiro.

O sr. Raul Campos, presidente do club e da delegação, foi assediado pelos jornalistas, aos quaes transmittiu não só as saudações de seu club á imprensa e ao povo de Portugal, como ainda lhes fez um relato dos jogos que o Vasco da Gama deverá disputar em terras européas.

A delegação, sempre cercada de provas da maior consideração e particular carinho dos sportistas portuguezes, desceu á terra, tendo realizado alguns passeios aos pontos mais pittorescos da cidade, em companhia de figuras as mais representativas do football lisboeta.

Os jogadores brasileiros embarcam amanhã para a Hespanha, por onde iniciarão a sua annunciada e auspiciosa tournée.

8640 saccas de café jogadas ao mar em — dois dias —

A commissão executiva do Conselho Nacional do Café em cumprimento do disposto no decreto n. 20.003 de 16 de maio ultimo, fez ante-hontem lançar ao mar, fóra da barra deste porto, 4.320 (quatro mil trezentas e vinte) saccas de café, transportadas pela embarcação "Jacqueline" da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas.

Hontem, egualmente, foram lançadas ao mar mais 4.320 (quatro mil trezentas e vinte saccas), tudo conforme as actas assignadas pelos representantes daquella companhia e do Conselho.

LOUCOS BEMFEITORES

Será crime devassar os segredos da natureza?

E' uma pergunta que occorre, a proposito do caso de Julio Moura.

Julio Moura é esse modesto operario do Recife, que sustenta haver encontrado o meio de captar a energia electrica da atmosphera. Algumas experiencias realizadas, de que se apoderou a imprensa, bastaram para collocal-o no que se chama, de accordo com uma velha figura da velha rhetorica, o tapete da discussão.

Desagradavel tapete! Emquanto outros são fôfos, suaves, acolhedores, este é oriçado de pêlos duros e hostis.

Que um homem habituado a lutar cáia sobre elle pouco importa. Os que lutam adquirem uma especie de crôsta de protecção, contra a qual nem mesmo as pontas de alfinete exercem seu poder offensivo.

Mas esse humilde operario, que subitamente se vê applaudido e atacado experimenta sem duvida uma triste impressão da notoriedade. Diz-se, por exemplo, que elle foi alvo de apupos, após uma experiencia mallograda de sua descoberta.

E' a historia de todos os descobridores, ás vezes até quando vencem e muito mais quando não triumpham. A multidão é guiada por instinctos de selvageria e só uma especie de heróes immediatamente a conquista: a dos fortes.

Ha muito mais de um seculo, outro homem humilde, que se chamava Fulton, e que fez as primeiras applicações da machina a vapor para deslocar uma pequena embarcação, foi apedrejado. Hoje, no conforto dos grandes transatlanticos, os que viajam mal se recordam de que devem alguma coisa de sua commodidade ao pobre louco, victima da cólera popular.

O caso de Julio Moura é uma repetição. Ninguem sabe, evidentemente, se elle chegou a penetrar o segredo da força da atmosphera. Affirma-se até que elle é um simples embusteiro. Mas quem nos diz, ainda hoje, com exactidão, o que é a electricidade?

A intelligencia humana capta, transforma e applica a força electrica, mas ignora ainda como ella surge do seio dos elementos. Muitos e rapidos foram os progressos do homem collocando essa força ao serviço da civilização. A natureza, dadivosa, curvou-se a tudo, mas guardando sempre, no fundo de si mesma, o segredo e o mysterio da electricidade.

A electricidade, de todas as grandes coisas do mundo moderno, é a descoberta a respeito da qual não é absurda a hypothese de nenhuma nova surpreza. Porque, pois, não admittir, em boa fé scientifica, esta hypothese, a que Julio Moura attribúe o exito de suas experiencias?

E' certo que de uma experiencia não colheu elle resultado, ou o colheu no sentido de mostrar que era um habil farçante. Mas provará isto contra a hypothese? As experiencias constituem indicações e não soluções.

Em todo caso, mesmo com o fracasso da hypothese, não se justifica o apupo ao humilde estudioso. Elle não fez mais do que o que já fizeram innumeros bemfeitores da humanidade: formulou uma interrogação á natureza.

Havoria a escrever um bello capitulo menos de humorismo que de philosophia para aquelle que se dispuzesse a fazer o elogio da loucura.

A loucura é tão necessaria ao equilibrio da vida quanto a ponderação. A ponderação ensina-nos a viver na harmonia das coisas — das coisas que são bem pesadas e bem medidas. Mas um mundo composto de homens unicamente ponderados, além de sua monotonia, ficaria estático. Viveriamos, dentro delle, muito calmos, bem ajuizados, porém na estagnação da rotina.

São os loucos que, a espaços, tocam o mundo para adiante. A loucura de hoje é não raro a ponderação de amanhã. Os inventores, os descobridores, os innovadores, a que a pécha de loucos poucas vezes falta, quebram o rythmo e a uniformidade da existencia, para dar-lhe maior belleza. São elles que precipitam e illuminam o dia seguinte da humanidade.

Quantas vezes de um aviador que vemos arriscar-se em um feito perigoso costumamos dizer que é um louco! Da loucura delle e de todos os outros, que loucos se mostraram, nasceu, entretanto, a maravilha da navegação aérea, como da loucura de Fulton colhemos os beneficios da navegação maritima a vapor.

Não apedrejemos, pois, esse humilde operario do Recife, que sustenta haver captado a electricidade da atmosphera. Elle póde vir a ser o bemfeitor de amanhã; e quando, pelo insuccesso de suas experiencias, não seja nada, ou seja até um embusteiro, respeitemos e admiremos nelle a coragem e o acerto que demonstrou em querer ser louco.

Costa REGO

Estão sendo julgados os directores do Banco dos Estados — Unidos —

Nova York, 20 (U. T. B.) — Estão sendo julgados os directores do Banco dos Estados Unidos, accusados de desbarato dos bens confiados a esse estabelecimento de credito e da consequente fallencia fraudulenta.

Os réos são: Bernard Marcus, presidente; Saul Singer, Herbert Singer e Henry Pollard, vice-presidentes.

SEGUNDA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE CAFÉ

A creação de um Bureau Internacional

São Paulo, 20 (A. B.) — A Segunda Conferencia Internacional de Café teve como resultado concreto a approvação do seguinte projecto em sessão plenaria:

"Os paizes cafeeiros presentes á actual conferencia accordam em aconselhar a creação de um Bureau Internacional do Café com as attribuições que abaixo se innumera:

Art. 1º — Organização das estatisticas da producção do consumo do café e dos principaes productos competidores deste.

Art. 2º — Estudo e applicação de methodos para desenvolver o consumo do café e abrir novos mercados (propaganda de caracter geral, guerra aos succedaneos, fórma e maneira de melhorar a systema de commercio e distribuição).

Art. 3º — Estudar e cooperar com as autoridades competentes no sentido de conseguir a reducção de tarifas alfandegarias com o fim de fazer chegar o producto ás mãos do consumidor pelo menor preço possivel, facilitando dessa fórma o augmento do consumo.

Art. 4º — Estudar os systemas mais adequados ao financiamento da industria e do commercio do café e bem assim a conveniencia de crear-se um Banco Internacional de Café.

Art. 5º — Estudar os meios e custos dos transportes de café aos diversos mercados consumidores, bem como o systema de melhorar e baratear esse transporte.

Art. 6º — Para a organização do Bureau Internacional de Café esta Conferencia pede ao governo do Brasil convidar, enviando-lhe copia deste projecto, a todos os paizes productores e exportadores de café e aos demais que concorreram e esta Conferencia para enviar os seus delegados a uma Convenção Internacional, que se reunirá, ao mais tardar, em Lausanne no decorrer do mez de julho de 1932.

§ 1º — Cada paiz deverá enviar um delegado com plenos poderes, estabelecendo-se que nessa Convenção se tratará unicamente da organização do Bureau Internacional do Café, de accordo com as bases fixadas neste projecto.

§ 2º — As respostas dos paizes convidados a tomar parte na Convenção deverão ser obtidas antes do dia 15 de julho de 1932 e communicadas logo após recebidas as de todos os paizes convidados.

§ 3º — Tendo se estabelecido que a constituição do Bureau Internacional do Café só se realizará no caso da participação da totalidade, ou pelo menos da immensa maioria dos paizes productores de café.

Art. 7º — A Convenção de Lausanne resolverá sobre a reunião das novas conferencias que deverão tomar conhecimento dos trabalhos do Bureau Internacional do Café e da acção do fiscal nomeado para fiscalizar os seus serviços, assim como para tratar dos assumptos relativos ao café.

Paragrapho unico — O fiscal a que se refere o presente artigo deverá ser eleito por maioria de, pelo menos, tres quartas partes dos delegados presentes á Convenção.

Art. 8º — Os meios para o custeio do Bureau Internacional de Café deverão ser fornecidos pelos diversos paizes em proporção da média da sua exportação de café nos ultimos tres annos, ficando estabelecido que a quota de contribuição para primeiro anno, que será principalmente de organização, não excederá de cinco centavos de dollar por sacco de sessenta kilos.

Paragrapho unico — Fica entendido que cada paiz terá liberdade para deliberar sobre a origem da somma que lhe caberá como quota para o Bureau Internacional.

Art. 9º — Fica entendido que a propaganda a ser feita pelo Bureau Internacional de Café terá caracter geral, sem mencionar marcas de origem ou de qualquer outra especie, ficando cada paiz com plena liberdade para fazer a propaganda do seu producto como melhor lhe convier.

Art. 10 — A duração do Bureau Internacional de Café será de tres annos no primeiro periodo, podendo ser prorogada por periodos de 5 em 5 annos a juizo das conferencias que se reunirem, de accordo com o art. 7º.

Art. 11 — O Bureau Internacional de Café estudará a conveniencia de propor em uma das proximas conferencias a creação de um Tribunal Permanente de Arbitragem, que, funccionando dentro della, possa ter conhecimento dos assumptos que lhes sejam submettidos pelos paizes interessados que appellarem para seu recurso.

Art. 12 — As attribuições do Bureau Internacional de Café poderão ser ampliadas por entendimento unanime entre os paizes delle participantes.

ORGANIZAÇÃO TECHNICA — DO ENSINO —

A installação do Conselho Nacional de Educação

A installação do Conselho Nacional de Educação, realizou-se, hontem, em sessão solenne presidida pelo ministro Francisco Campos, presidente nato do instituto superior de ensino.

Estiveram presentes á reunião os representantes dos seguintes nucleos de ensino: Universidade do Rio de Janeiro, Universidade de Minas Geraes, Departamento Nacional do Ensino, Escola Polytechnica de Porto Alegre, Escola de Direito de Recife, Escola de Direito de São Paulo, Escola de Medicina da Bahia, Escola Polytechnica de São Paulo, Collegio Pedro II, Collegio Santo Ignacio e Gymnasio de Bello Horizonte, bem como os representantes nomeados pelo ministro e que são: almirante Brasil Silvado, dr. Leitão da Cunha e marechal Espiridião Rosas.

O sr. Francisco Campos pronunciou algumas palavras ao dar inicio á solennidade. S. ex. referiu-se aos objectivos do Instituto e ao campo duplo da diffusão do ensino, demarcou grandes linhas em que a especulação technica deverá desenvolver-se, accentuou que em materia educacional o problema está sempre em equação, tornando-se necessario um apparelhamento especial, que neste caso é o instituto, para um reajustamento premente. Confia pois no saber dos componentes do Conselho Nacional de Educação. Termina o sr. Francisco Campos com uma saudação aos membros do Conselho.

Para a organização do regimento interno foi composta uma commissão com os drs. Aloysio de Castro, Leitão da Cunha e Reynaldo Porchat.

A seguir usou da palavra o almirante Americo Silvado, que pronunciou a seguinte allocução:

"Sr. ministro — Aproveitando a presente solennidade na qual se reuniu pela primeira vez a Commissão Nacional de Educação, ouzo erguer a voz perante um auditorio tão culto para vos manifestar a minha gratidão civica, por haver sido distinguida a minha modesta personalidade com a nomeação espontanea para fazer parte de tão selecta companhia. E me sinto tanto mais instigado a agradecer em publico a vossa deliberação, cheia de generosa imparcialidade quanto nossas mutuas orientações são completamente differentes. Com effeito, se em Religião sois discipulo de Christo, eu o sou de Augusto Comte; se em Sciencia ainda vos não libertastes inteiramente da Metaphysica, elles ha quasi meio seculo, venho me guiando pelo espirito positivo; se em Politica vos considerues Democrata, eu me esforço por ser Sociocrata, porque cultivo a Sã Politica, que é filha da Moral e da Razão, como proclamou o egregio Pae de nossa Patria, o grande José Bonifacio.

Tendo sido alvo de um tão significativo acto de imparcialidade de vossa parte, sinto-me profundamente estimulado a corresponder com a maior integridade de juizo á vossa prova de confiança só lamentando dispor de luzes tão fracas. Já estando admittido mundialmente, que a Educação uniforme de todos os homens será o fundamento capaz de tornar real a Fraternidade Universal, suspirada pela élite humana, ha milhares de annos, é claro que a nova criação deverá integrar nossa Patria, por uma forma systematica, nos anhelos geraes por tão grande commettimento. Como tudo é solidario no mundo como no homem, torna-se obvio que os esforços feitos terão tanto mais rendimento, quanto mais sinceros se apresentaram. Sendo assim em Religião, em Sciencia e em Politica, não será inopportuno que eu passe a repetir o eloquente appello de um chileno notavel, meu eminente correligionario positivista, aos jovens da actualidade mundial, porque sois ainda moços e, por isso, só devereis querer o bem, segundo sentenciou D'Alembert.

Disse Luis Lagarrigue: "Nunca os homens dispuzeram de mais recursos que vós, moços, em favor do bem ou do mal. Deveis pois, pezar todas as responsabilidades com as quaes vos carregou a historia e, vos inspirando de sentimentos generosos, escolher o verdadeiro caminho de vossa vida.

"Não poderieis mais vos subtrair á tarefa que vos confiou o passado, de votar todos os thesouros moraes, intellectuaes e materiaes, á felicidade do Povo.

"Sem cessar de melhorar sempre a sciencia e a industria, deveis sobretudo vos applicar em favor da harmonia e da felicidade de vossos contemporaneos e de vossos descendentes. Não podereis vos desculpar diante do futuro, nem por grandes descobertas scientificas nem por maravilhosas invenções industriaes, se em logar de as destinar scientemente ao bem-estar da Humanidade, admittirdes que ellas servem, ao contrario, para a destruição e a oppressão do Povo.

"Seria inutil aspirar á felicidade social se se não começasse por subordinar a politica internacional á moral altruista.

Os problemas exteriores uma vez resolvidos pela submissão de todas as Patrias á Humanidade, poder-se-á emprehender uma politica nacional de harmonia pela regulamentação moral das forças sociaes do capital e do trabalho, do commando e da obediencia.

"O desejo para que sejaes cada vez mais dignos da gratidão do futuro, me leva a vos recordar as concepções do grande reformador religioso Augusto Comte a respeito da politica."

Sendo vós mineiro, terra que produziu Tiradentes, um modelo civico dos verdadeiros patriotas brasileiros, deveis vos sentir intimamente feliz por encontrar na geração moderna do vosso torrão natal um modelo raro, capaz de vos incitar a preferir sempre o bom, o bello e o util, que reunidos só se encontram no thesouro scientifico positivo da Humanidade. Pois bem, sr. ministro, esse modelo raro a que alludi, que tanto honra ao glorioso Estado de Minas Geraes e á nossa Patria, foi o preclaro João Pinheiro, que exerceu com o maior brilho as funcções de presidente daquelle Estado. Seguindo as suas pégadas brilhantes, que foram illuminadas pelo clarão deslumbrante do ensino vivificador do mais sabio dos Mestres, vos ireis tornando cada vez mais merecedor do apreço dos coevos e da gratidão imorredoura dos posteros.

Tenho dito."

A partida do conde de Robien para Paris

Onde vae representar a França na Liga das Nações

Pelo paquete "Lutetia", embarcou, hontem, para Paris, o conde de Robien, que dali seguirá para a séde da Liga das Nações onde representará o seu paiz.

Diplomata dos mais illustres o seu embarque demonstrou exhuberantemente o prestigio de que goza e o conceito em que é tido nas altas espheras sociaes e diplomaticas do Brasil, prestigio esse que adquiriu, entre nós, no decorrer do tempo que aqui desempenhou o cargo de conselheiro da embaixada de França.

Numeroso foi o numero de amigos que lhe foram levar as despedidas, evidenciando-se o alto valor da sua acção, no Brasil, mórmente no tocante ao problema de mais vincular a França ao nosso paiz, programma esse que elle soube desenvolver com intelligencia.

A CHEGADA DO «DO-X»

O "DO-X" passando sobre os arranha-céos do Quarteirão Serrador

(Continuação da 1ª pagina)

A colonia allemã ao sr. Dornier

Ao engenheiro Dornier, constructor do "Do-X", a colonia allemã domiciliada nesta capital, vae prestar uma homenagem bastante significativa. Por intermedio de um seu irmão, sr. Maurice Dornier, pertencente á equipagem da possante aeronave, os homenageantes lhe offerecerão uma "plaquette" fundida em bronze, e nesta, em alto relevo, a effigie do chefe das officinas Dornier. O trabalho é de execução do artista Carlos Dittmor, e será entregue quando do banquete que a colonia allemã vae offerecer aos bravos aviadores, no Club Germania.

A's autoridades do nosso porto

O dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima recebeu, pouco antes da chegada do "Do-Z" á Guanabara, o seguinte radio, procedente daquella aeronave:

"Inspector Policia Maritima — Bordo allemão Dornier "Do-X" — Rio-Radio ás 10,03 — Primeira visita no Brasil cumprimento dignas autoridades porto — Do-X Dornier."

No ministerio da Viação

O commandante Christiansen e officialidade do "Do-X", em companhia do secretario da legação allemã, estiveram, pouco depois da chegada do "Do-X" ao Rio, em visita ao Ministerio da Viação, sendo ali recebidos na ausencia do respectivo ministro, dr. José Americo, pelo seu secretario dr. Jayme Tavora.

Após algum tempo de palestra, e da ligeira visita ao Departamento de Aeronautica Civil, os visitantes se retiraram.

O serviço do Telegrapho Nacional

O Telegrapho Nacional esteve attento a todo o percurso vencido pelo "Do-X", com presteza e segurança, informando os minimos detalhes do vôo esplendido. E' com prazer que accentuamos o serviço do nosso Telegrapho, que se manteve digno de todo o elogio, facultando, destarte, ensejo a que o publico pudesse acompanhar o "Do-X" em todo o trajecto.

Essa efficiente collaboração não passou despercebida ao engenheiro Dornier. Dahi o telegramma que, ao director dos Telegraphos, em aqui chegando, foi dirigido e cujos termos são estes:

"Director geral Telegraphos — Rio — Agradecendo enorme auxilio que Telegrapho Nacional nos prestou, aproveitamos ensejo enviar v. ex. respeitosas saudações — (a) *Doz Dornier*."

Na legação allemã

A officialidade do "Do-X" hontem mesmo se dirigiu á legação allemã, á rua Santo Amaro, onde a recebeu o ministro Hubert Knipping, daquelle paiz amigo.

Momentos de cordialidade vividos na evocação do feito memoravel, entre a alegria communicativa de todos. De um dos salões do primeiro andar, onde foram recebidos, os visitantes passaram depois, em companhia do secretario Reid, ás demais dependencias, seguindo-se depois, a apresentação official ao ministro do Exterior.

Antes de levantar o vôo de lagoa de Araruama

Rio de São Pedro, 20 (Do correspondente) — O "DO-X" levantará vôo ao meio dia, iniciando o serviço da decollagem ás 11 horas. O commandante Christiansen pede que communiquemos á população carioca que o avião deve alcançar o Rio á 1 hora da tarde. As autoridades de Cabo Frio tudo lhe tem facilitado, sendo intenso o regosijo do povo. Tudo, emfim, corre bem, sendo elogiado o serviço do Telegrapho Nacional.

São Pedro de Aldeia, 20 (A. B.) — O "DO-X" enthusiasma os jornalistas e demais passageiros que embarcaram na Bahia a ponto de ninguem se sentir contrariado por ter pernoitado aqui.

A curiosidade de conhecer o grande avião em seus minimos pormenores é superior a qualquer contratempo. Hontem á noite, bem cedo, os passageiros e tripulantes procuraram accommodações para passar a noite. Pouco tempo depois as numerosas poltronas das salas do "DO-X" forneceram admiraveis colchões para que se improvisassem confortaveis leitos. Em breve todo o navio se transformava em um pittoresco acampamento. A's 9 horas apagou-se a luz e o grande avião mergulhou no silencio. A noite foi confortadora. De novo, pela manhã de hoje, a vida a bordo recomeçou. O navio se prepara desde 8 horas para alçar vôo e vencer a ultima etapa até á Guanabara.

Radiogramma do "DO-X" ao interventor

O sr. Bergamini recebeu, pela manhã de hontem, o seguinte radiogramma do "DO-X":

"Prefeito cidade — Bordo allemão Dornier DO-X — Chegando ao ponto final da nossa travessia saudamos linda capital Brasil na pessoa de vossencia. — (a) DO-X Dornier."

O commandante Christiansen através da observação do tenente coronel Pederneiras

Ainda a bordo nos dirigimos ao tenente-coronel aviador Amilcar Pederneiras, do nosso Exercito, uma das figuras que, a convite, fizeram, tambem, a travessia da ultima etapa. Vulto de merecido renome na galeria dos nossos aviadores militares, o commandante Pederneiras assim se expressou:

— O "Correio da Manhã" me pergunta de minhas impressões? Soberbas, meu amigo, simplesmente soberbas! O "Do-X", se me permitte a expressão, é, para mim, uma das maravilhas do momento. Maravilha de arte e de saber, da qual foi pioneiro o grande Dumont.

O tenente-coronel Pederneiras allude, depois, á gentileza do commandante Christiansen, que, como noticiamos em outra local, o convidara a pilotar o "Do-X" quando da passagem deste sobre o Rio, prestando assim uma homenagem á nossa aviação.

E diz:

— O contraste entre a grandeza da concepção e a apparente simplicidade de sua realização pratica é, deveras impressionante, tal a facilidade, direi mesmo: a docilidade com que o poderoso apparelho responde a todos os commandos de pilotagem. Não esqueça, uma referencia de veneração pela efficiencia e capacidade do trabalho da tripulação do "Do-X", só ultrapassada por sua inexcedivel modestia. Marcadamente ao capitão Christiansen.

E accentua:

— Tive occasião de observar, com particular carinho, a attenção com que esse homem, simples e admiravel, dedica suas melhores attenções á aeronave e á sua tripulação. Note: raras vezes Christiansen desceu á terra e, durante o vôo, eu o vi, levar, pessoalmente, as refeições aos mecanicos em serviço!

Palavras do dr. Cesar Grillo

O sr. Cesar Grillo, director da Aeronautica Civil, a quem nos dirigimos sollicitando impressões do "Do-X", assim se externou:

— A visita do "Do-X", além do lindo passeio que me proporcionou, expressa para mim uma prova de estimulo: a de continuar, com absoluta confiança, na crença, que tenho, do papel saliente que representa, para o Brasil, o departamento de serviço que tenho a honra de dirigir. O transporte pelo ar, que já tinha preferencia em razão de sua velocidade, tem, mais, agora, sobre todos os outros, conforto absoluto, luxo mesmo.

A impressão do passageiro do "Do-X" não é mais a do passageiro de avião ou hydroavião, cujo conforto se limitava a uma boa poltrona. Os salões do "Do-X" tiram a impressão de se estar em avião, antes em moderno transatlantico, principalmente quando em vôo baixo, a tres metros, sobre a agua.

Durante o percurso, certo a maior altura urge levar o apparelho quando este carta sobre cidade. Vê?

E o nosso entrevistado estendeu os olhos para baixo. O "Do-X", no momento, cruzava sobre a avenida, em linda recta.

E o dr. Cezar Grillo sorrindo:

— Admiremos a cidade, eterna no seu panorama unico, soberbo!

E estendeu os olhos para baixo...

No Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda o commandante Christiansen, pilotos Clembruch, Rilech e Moerz, acompanhados do dr. Reid, da legação allemã. Na ausencia do ministro, que tinha ido despachar com o chefe do governo, foram recebidos pelo dr. Haroldo Ascoli, official de gabinete.

Ligeiras impressões de viagem

Pelo avião P. Bapa "Riachuelo", do Syndicato Condor, partimos, do Rio, quinta-feira ultima, ás 6,20 da manhã rumando para Victoria, assignalamos a passagem por Saquarema ás 6.45, Cabo Frio 6.54, Macahé 7.24, Lagôa Feia 7.37, cidade de Campos 7.40, passando, pelo Parahyba, numa altura de 1.200 metros, Barra de São João 7.59, Itabapoana ás 8.20, Barra de Itapemirim 8.24. Avistar a serra do Espirito Santo ás 8.40, Guarapary, 8.45, chegando a Victoria ás 8.55. O serviço da aviação commercial do Syndicato Condor, perfeito tanto para passageiros como para a correspondencia; elle o realiza com uma presteza admiravel, sendo de notar o conforto que, tanto os pilotos como os demais tripulantes, offerecem a quantos andam nos seus possantes aviões. Na Victoria, depois de tomarmos 2.000 litros de gazolina, partimos ás 9.40. Atingimos Rio Doce ás 10.15, numa altura de 1.400 metros. O "Riachuelo" desenvolveu uma velocidade de 180 kilometros á hora. Barra de São Matheus ás 10.45. Dahi baixamos para 100 metros, devido ao grande nevoeiro e nuvens grossas. Cruzamos, além com o W. 34. P. Bopa, da mesma companhia, fazendo o serviço de correspondencia. Chegámos, assim, a Caravellas, onde tomamos mais gazolina, 600 litros apenas, porque já estavamos abastecidos. Nesse ponto de parada pouco demoramos. Proseguindo, passamos por Porto Seguro 1.10, Belmont 1.30, Canavieiras 2.30, Ilhéos 3 horas. Depois de deixarmos a correspondencia para esse porto, largamos, ás 4 horas, chegando, á Bahia, ás 5.25, em cujo porto o "DO-X" já se encontrava.

Foram passageiros do "Riachuelo" os srs. tenente coronel Amilcar Pederneiras, cap. Henrique Fontenelle, ambos do nosso Exercito e habeis pilotos; dr. Cezar Grillo, Carl Wendt do "Jornal Allemão"; Hermann Dudenhoefer do "Diario Allemão" de São Paulo, Carlos Gonçalves por "O Globo".

Hospedados num dos melhores hoteis da Bahia, pelo director do Syndicato Condor, sr. Max Sauer, este nos prodigalizou as melhores attenções, dirigindo, em pessoa, as nossas accommodações e proporcionando-nos elementos para nos approximar do commandante Christiansen, Maurice Dornier, major Brenta, da Aviação Italiana, e, finalmente, ao piloto americano W. Schollhammer. O sr. Max Sauer é homem simples, principalmente pratico.

O "DO-X" é um avião de grandes proporções, suas cabines, confortabilissimas. Nada falta: desde o bar até ao lavatorio. Sua tripulação é de homens affeitos aos grandes emprehendimentos. E' de notar a maneira simples e carinhosa com que o commandante Christiansen trata aos seus pilotos e mecanicos. Rumamos para Victoria, porto onde deveriamos amerrisar para proseguir viagem no dia seguinte. Em virtude de ser difficil a decolagem naquelle porto, dadas as grandes dimensões do apparelho, e o local relativamente estreito para levantar vôo, o commandante Christiansen resolveu pernoitar em Cabo Frio, amerrisando na Lagôa pequena. Sendo a distancia a vencer para Cabo Frio, pequena, pois pudia alcançal-a uma hora depois todos os passageiros foram á terra jantar. Nessa occasião, passageiros e tripulantes foram alvo de acclamações e justas calorosas.

O prefeito local recebemos gentil convite para um almoço, no dia seguinte, o que a tripulação do "DO-X", o que infelizmente não se realizou em virtude de começarem os trabalhos da decolagem ás 10 horas da manhã. A's 12, rumamos para o Rio.

A officialidade do Do-X na Prefeitura

O secretario da legação allemã, em companhia do commandante do DO-X e da officialidade do possante apparelho, esteve hontem, á tarde, na Prefeitura. S. ex., que foi incontinente introduzido no gabinete do doutor Adolpho Bergamini, apresentou os cumprimentos da delegação e da brilhante officialidade, que se deteve alguns minutos em palestra sobre a travessia do maior hydro-avião.

A visita do commandante foi de cumprimento e de agradecimento ao interventor, que esteve a bordo.

DISPENSADOS E POSTOS EM DISPONIBILIDADE DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

Foi assignado pelo chefe do governo provisorio o seguinte decreto:

"Decreto n. 20.132, de 19 de junho de 1931. — Dispensa e põe em disponibilidade diversos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e tendo em vista o que propoz o director da Estrada de Ferro Central do Brasil em officio n. 34 G|S, de 17 do corrente mez, e considerando que, na revisão procedida no quadro do pessoal do deposito de São Diogo (4ª divisão da E. F. Central do Brasil), se verificou haver um excesso de 41 empregados; considerando que esse excesso de pessoal é prejudicial á regularização dos serviços; considerando a necessidade de reducção das despesas da Estrada para o seu equilibrio financeiro; decreta:

Art. 1º — Ficam dispensados, com as vantagens do § 1º do art. 1º do decreto n. 19.522, de 31 de dezembro de 1930, combinado com o art. 1º do decreto n. 19.878, de 17 de abril ultimo, os seguintes empregados: Tobias Gomes Menezes, escrevente; Pedro Ponciano Latsch Xerez, contabilista; João Lopes de Almeida, auxiliar de expediente de 2ª classe; Jerusalem da Silveira Maciel, operario; David da Costa Leitão, concertador; Antonio Sá Freire de Sant'Anna, concertador; Waldemar Guaplassu, concertador.

Art. 2º — Ficam em disponibilidade, com as vantagens da letra B do art. 1º do decreto numero 19.552, de 31 de dezembro de 1930, combinado com o art. 1º do decreto n. 19.878, de 17 de abril ultimo, os seguintes empregados: Alencar Marins, auxiliar de expediente de 1ª classe; Luiz Augusto dos Santos Medeiros e Manoel da Silveira, auxiliares de escripta; Diogo Francisco Souto, machinista de 1ª classe; Albino Henrique Marques, José Cusfredolino [illegible] Soares e Homero da Gama Moret, machinistas de 2ª classe; Pedro Vieira da Silva, José Domingos de Almeida, José Leal da Silveira e Cantalino José Maria, machinistas de 3ª classe; Pedro Casemiro, Agostinho de Carvalho e Manoel Candido Bolentino, machinistas de 4ª classe; José de Castro Sthel, operario de 1ª classe; Francisco Antonio Torres, operario de 2ª classe; Antonio Bento de Souza, operario de 4ª classe; Miguel da Costa Jumbeda e Benedicto Furriel, operarios; Raymundo Nonato Cardoso, Eugenio Francisco Cherem, Francisco José de Souza, Agostinho Dias [illegible] Santos, [illegible] Nôra, Annibal Rocha, Laudelino de Menezes, Laurentino Alves Fragoso, Horacio Francisco das Chagas, Francisco Duarte, Antonio Fernandes Machado e Manoel da Silva Benevides, conferentes.

Art. 3º — O abono aos funccionarios dispensados por este decreto correrá pelas respectivas dotações orçamentarias, podendo ser effectuado por conta da renda da Estrada, se forem insufficientes as mesmas verbas, abrindo-se, posteriormente, o credito supplementar necessario á regularização da despesa.

Art. 4º — O abono aos funccionarios postos em disponibilidade correrá por conta da respectiva verba orçamentaria.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. — (a) *Getulio Vargas*. — *José Americo*."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Joaquim Rodrigues da Motta, natural de Portugal e residente no Estado de Minas Geraes; Francisco Del Gaudio, natural da Italia e morador no Estado de Minas; Carlos Polatscheck, natural da Austria e domiciliado no mesmo Estado.

Reformando o soldado da Policia Militar do Districto Federal Manoel Siqueira da Costa.

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamentos para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, assim como os orçamentos de desapropriação de terrenos necessarios á construcção de obras na mesma Rêde, na importancia total de 317:366$741.

Prorogando por 90 dias, o prazo fixado para Cia. Mogyana de Estradas de Ferro concluir a installação de 46 apparelhos "staffs" electricos nas linhas de Rio Grande a Caldas e de Catalão.

Aposentando: Antonio Lopes de Mesquita, engenheiro de 3ª classe da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; Affonso Carneiro de Oliveira Soares, inspector de districto, addido, da sub-directoria da 6ª Divisão da E. F. Central do Brasil; Alberto Couto Fernandes e Walfrido Accioly Ramos respectivamente subdirector-technico e inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Alfredo Coelho da Silva, 1º escripturario da 3ª Divisão; Rhadamés Ribas, agente de 1ª classe; Bellarmino Antonio de Souza, agente de 3ª classe, Henrique Ernesto da Silva Chaves, Julio Azevedo Leal de Souza e João Cancio Barroso Junior conductores de trem de 1ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brasil; Francisco de Paula Freire e Jacyntho Correa de Mello, carteiros de 1ª classe, e Americo José da Silva, carteiro de 2ª classe, todos da Directoria Geral dos Correios; Miguel Pinheiro Teixeira, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul; Antonio Bastos de Miranda, carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Pará; e Candido José do Nascimento, continuo da Administração dos Correios da Parahyba do Norte.

Exonerando: por abandono de emprego, Durval Tavares de Albuquerque, escrevente da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil; Waldemar Pereira Campos Braga, praticante de trem da mesma Estrada; Oscar Pires de Aragão e Mello, inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Abrilina de Almeida Carvalho, do agente do Correio de Itapoan; Umberto Baccin, de ajudante da agencia postal de Bento Gonçalves e José do Carmo Lima, de estafeta da agencia postal de Januaria.

Removendo: a pedido, o contador dos Correios do Paraná, Mario de Souza Lima, para 1º official da Administração dos Correios do Districto Federal; por permuta, Izabel Cordeiro Hildebrandt, ajudante da agencia do Correio de Ramos, para identico cargo na agencia do Correio do Encantado, e desta para aquella, em identico cargo, Esmeraldina Guimarães Almeida.

Promovendo, por antiguidade, a carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, o carteiro de 3ª Aristides Gonçalves.

Nomeando: o fiel da pagadoria da E. F. C. do Brasil, Arthur Cabral, para fiel-pagador da mesma Estrada; os foguistas da Estrada de Ferro Central do Brasil Antenor Caldas, Ruy Francisco Paixão, Nicomedes Nunes das Neves, Alvaro Costa, Antonio da Silva Moura, João Gonçalves Ferreira, Oscar de Oliveira Bastos, Armando Francisco de Jesus, Joaquim Correa Damas, Avelino Etelvino de Souza, Joaquim José dos Santos, José Ignacio de Carvalho, Paschoal Leida, para machinistas de 4ª classe da mesma Estrada; os auxiliares de carteiro, Claudemiro José Ferreira Coutinho, João Martins Filho, Orlando Costa, para carteiros de 3ª classe; os serventes Octacilio Nunes de Souza, Manoel Gomes França, Genesio Martins dos Santos, Orlando Francisco Velho, Orlando Ramos de Freitas, Manoel Silverio e os conductores de malas, Julio José Ribeiro, João da Silveira Gonçalves, para auxiliares de carteiro, todos da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul;

Readmittindo: João Sant'Anna Salles, no logar de estafeta da agencia dos Correios de Januaria, e Antonio Francisco da Silveira Junior, no logar de carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Districto Federal.

Pondo em disponibilidade o servente de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul, João Francisco Alves.

Supprimindo: um logar de fiel da thesouraria, um de fiel da pagadoria e um de escrevente da 4ª divisão, todos na Estrada de Ferro Central do Brasil.

ABD-EL-KRIM CONTINUA — PRESO —

Madrid, 20 (U. T. B.) — O sr. Alejandro Lerroux, ministro das Relações Exteriores, desmentiu categoricamente os boatos de que o caudilho Abd-el-Krim houvesse fugido de sua prisão na ilha da Reunião.

O PREÇO DO CAFE' EM CHICARA

Damos a seguir a relação dos estabelecimentos que já pagaram o imposto especial de 1:500$000, estando assim habilitados a vender o café a $200 a chicara:

Palace-Café, Pardo & Roel, Ribeiro Salgueiro & Comp., J. C. Moura & Comp. (dois estabelecimentos), J. M. Macedo & Comp., Manoel Teixeira dos Santos, Barbosa & Medeiros e Amadeu & companhia.

Diversas outras firmas já procuraram, tambem, esclarecimentos na Inspectoria do Abastecimento, para satisfazerem aquella exigencia.

Campeonato internacional de tennis

Londres, 20 (U. T. B.) — Terão inicio segunda-feira proxima, nos excellentes "courts" de Wimbledon, as provas do Campeonato Internacional de Tennis, com a participação de jogadores de vinte e tres nações do globo.

O "Conde Zeppelin" não partirá para o Polo, antes do fim de julho

Berlim, 20 (U. T. B.) — O dr. Eckener annuncia que o "Graf Zeppelin" não dará inicio á sua projectada expedição geographica e scientifica ás regiões arcticas antes do fim do mez de julho, reaffirmando entretanto que essa excursão será levada a cabo independentemente da partida, ou não, do submarino "Nautilus" com o mesmo fim.

SANCIONADA PELO GOVERNO PROVISORIO A REFORMA ORTOGRAFICA

O Chefe do Governo Provisorio officialisou, hontem, sob o decreto n. 20.108, a reforma ortografica. Os funccionarios publicos e demais pessoas de desejarem conhecer facilmente essa reforma, com as regras; exemplos e metodo para aplicação deverão adquirir o livro "Como Escrever pelo Novo Sistema", de autoria do conhecido professor catedratico do Colegio Pedro II. Dr. Antenor Nascentes, preço 1$000 á venda pelo editor Erbas de Almeida; á rua S. José n. 82. (39310)

O debatido invento do operario Julio Moura

Recife, 20 (A. B.) — Na meia noite de hontem para hoje o sr. Arthur Marinho, secretario da Justiça, em companhia do ajudante de ordens do interventor federal, esteve na casa de Julio Moura. Já a essa hora as autoridades tinham conhecimento do parecer dos technicos que haviam assistido á tarde á experiencia realizada no palacio do governo.

Nessa occasião o sr. Arthur Marinho disse ao operario e supposto inventor que o governo queria cercal-o de todas as garantias...

Julio Moura, um tanto perturbado deante da calma com que o secretario da Justiça lhe dizia isso, affirmou com eloquencia que o seu apparelho ficára damnificado durante a experiencia realizada no palacio, por effeito de um curto circuito. Mas isso não era nada: no momento elle concertava!

Um technico de electricidade ali presente quiz intervir para ajudar a concertar o apparelho, o que Julio Moura não quiz acceitar.

A exprriencia de amanhã no Jockey Club será ás 4 horas. As autoridades e diversas outras pessoas deverão assistil-a.

Recife, 20 (A. B.) — Annuncia-se que amanhã Julio Moura realizará no Jockey Club, na Magdalena, uma experiencia definitiva, visto que ainda persiste em affirmar a realidade do seu supposto invento.

Já agora o numero dos scepticos é muito grande; mas devido ao grande interesse dado a esse caso pela imprensa, creou-se entre o povo uma séria confiança no apparelho e no seu inventor. Aliás, mesmo entre os technicos de electricidade, as opiniões são por vezes hesitantes, fugidias.

O professor de Physica da Escola de Engenharia, sr. Antonio Góes, disse, por exemplo, que estudou e ensina physica, mas não póde sem provas indiscutiveis manifestar-se favoravelmente ao invento, "que se fosse verdadeiro importaria no fechamento de todos os cursos de physica do universo". E accrescenta que a captação da energia atmospherica — "faria caducar todo o systema architectado através dos seculos pelo genio creador e prodigioso da sciencia ..."

Mais ainda: o professor Góes põe em tanta duvida o invento de Julio Moura que diz que teria de voltar aos bancos escolares para estudar a renovação profunda por que passaria a Physica, se tivesse de assistir á realização do que pretende o autor de tal invento. Apenas, como estudioso, dispunha-se a aguardar a prova final ...

Convém dizer que nem todos falam com este espirito scientifico. Muitas pessoas, mesmo entre os estudiosos de electricidade, ficaram com a imaginação incendida pela hypothese do invento de Julio Moura, e acham "tudo possivel".

INSTALLOU-SE, HONTEM, SOLENNEMENTE, O 2.º CONGRESSO FEMINISTA

O salão nobre do Automovel Club abrigou uma multidão curiosa pelos trabalhos da reunião

A SRA. GETULIO VARGAS, FAZENDO PARTE DA MESA DIRIGENTE, EMPRESTOU-LHE UM CUNHO DE ALTO RELEVO NACIONAL

Um aspecto da sala, na sessão inaugural, hontem realizada

Todas as dependencias do Automovel Club estiveram hontem inteiramente repletas de familias da nossa sociedade, na espectativa anciosa de acompanhar de perto, e com attenção, o desenrolar dos trabalhos do Segundo Congresso Feminista, a que concorreram, além de delegadas de todos os Estados do Brasil, as representantes de innumeros paizes estrangeiros, das Americas e da Europa.

E que os seus primeiros passos corresponderam perfeitamente ao que se esperava, é prova a mésse grande de acclamações e de applausos com que a assistencia interrompia, de momento a momento, cada uma das oradoras, todas, sem nenhum favor, expoentes de um tão alto nivel intellectual que talvez seja esta a maior demonstração da victoria dos ideaes e das idéas por que vêm pugnando as nossas patricias.

Quando, como aliás succede com a maioria dos certamens identicos, nada conseguisse de pratico a reunião do Congresso Feminista, ao menos este facto ficaria exuberantemente demonstrado: as delegadas dos Estados brasileiros trouxeram á capital do paiz a certeza, sobre que ainda se poderia ter duvida, da elevada capacidade intellectual das brasileiras, como ficou accentuadamente provado pelas peças oratorias pronunciadas, em que foram tratados os assumpto mais transcendentes e delicados, através uma argumentação decisiva e elucidativa. Entre essas peças, não se póde deixar de fazer allusão especial á sra. Martha da Silva Gomes, delegada do Paraná, defendendo os direitos da mulher ante os artigos do Codigo Civil, que lhe prende a acção, impondo-lhe, em certos casos, uma incapacidade desegual e humilhante. Adepta, segundo os termos da conferencia que fez, da reforma das nossas leis, de modo a dar á mulher uma egualdade a que ella mesma já faz jús, a representante paranaense, diga-se de passagem, empolgou e dominou o Congresso, antevendo-se, assim, a victoria definitiva das idéas que defende.

A SESSÃO SOLENNE DE INAUGURAÇÃO

Por volta das 9 horas da noite, a sra. Bertha Lutz, abrindo os trabalhos, convidou a fazer parte da mesa, nos logares de honra, á sua direita, as sras. Maria Eugenia Celso, Rosalina Coelho Lisboa, e, á sua esquerda, as sras. Mary Allen, chefe da Policia Feminina de Londres; Julia Lopes de Almeida e Getulio Vargas.

A sra. Bertha Lutz expôz nos presentes os esforços da mulher brasileira durante muitos annos, em prol dos ideaes que as animam, dizendo o que foi o Primeiro Congresso Feminista e o que foi feito para a realização do segundo.

Passa então a palavra á representante da associação feminina de Theophilo Ottoni, no Estado de Minas, a quem se deve a lembrança do actual certamen. A representante mineira expõe com clareza o plano de acção da mulher brasileira, principalmente no presente momento, quando todas as leis estão sendo reorganizadas e ajustadas ao novo estado de coisas.

Falou, depois, a representante da Federação Internacional de Mulheres Universitarias, cujas palavras tambem foram grandemente applaudidas.

Afim de agradecer ás delegadas estrangeira o concurso que trouxeram á reunião do Brasil, foi dada a palavra a sra. Julia Lopes de Almeida, que, como a sra. Rosalina Coelho Lisboa, saudando as representantes estaduaes, bem como as estrangeiras, na propria lingua de cada uma, foi enormemente acclamada.

Falaram, ainda, a representante da Argentina, da Polonia, a sr. Mary Allen, que falou em inglez, que a sra. Bertha Lutz depois traduziu com muita felicidade; da Bahia, sra. Edith Mendes, e do Paraná, sra. Martha da Silva Gomes, cujo discurso, como já registramos acima, foi de uma felicidade invejavel.

Após os enthusiasmados applausos que coroaram as suas ultimas phrases, a presidente deu a palavra ao dr. Baptista Lusardo, tambem defensor do feminismo entre nós e cuja oração foi devidamente acclamada.

Encerrando a sessão inaugural do Segundo Congresso Feminista, a sra. Bertha Lutz agradeceu a presença das autoridades do paiz, bem como de todos quantos deram o apoio de sua presença para a primeira reunião.

Em seguida, effectuou-se a segunda parte, constante de versos pela sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça; canto, pela professora Antonietta de Souza, e musica de camera (trio de Haydn em sol maior), pelo trio brasileiro: Maria Amelia de Rezende Martins, Paulina de Ambrosio e Alfredo Gomes.

Passava já de 11 horas quando terminou a sessão solenne de installação do Congresso.

O PROGRAMMA DE HOJE

Em continuação ás commemorações do Segundo Congresso Feminista, serão realizados hoje os seguintes actos:

8 horas — Missa campal, offerecida ás delegadas catholicas, pela Federação das Bandeirantes do Brasil, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant, celebrada pelo padre Leovigildo Franca. Jogos Bandeirantes, visita á séde da Federação das Bandeirantes do Brasil.

2 horas da tarde — Inauguração da Exposição annexa ao Congresso, no Lyceu de Artes e Officios, 2º andar; entrada pela rua Almirante Barroso n. 1 (sessão publica).

4 horas e 30 minutos — Chá offerecido ás congressistas, pela Associação Nacional de Enfermeiras Brasileiras, diplomadas na Escola D. Anna Nery, Avenida Ruy Barbosa (morro da Viuva), Botafogo.

A REUNIÃO PRELIMINAR

Reuniu-se hontem, ás 9 horas, em sessão preliminar, o Segundo Congresso Feminista, comparecendo grande numero de congressistas.

As 10 horas foi exhibido, no Cinema Imperio, um film sobre a Infancia e o Trabalho Feminino, dos "Bureaux" da Creança e da Mulher, do Ministerio do Trabalho, dos Estados Unidos da America do Norte.

Foi grande o numero de pessoas que assistiu ao desenrolar desse film de propaganda feminista, sendo através delle muito apreciados os methodos da organização de assistencia á mulher e á infancia, adoptados na America do Norte.

As 2 horas realizou-se o passeio á Villa Pereira Carneiro, na lancha "Jurity", gentilmente offerecido pelos condes Pereira Carneiro.

A lancha circumscreveu a bahia de Botafogo, tendo assim as congressistas occasião de admirar o "DO-X", chegado hontem. Visitaram o dique Lahmeyer, onde estava em concerto um navio, as officinas e o armazem do sal, sendo dadas minuciosas explicações ás congressistas e, principalmente, ás representantes estrangeiras, pelo incansavel cicerone, dr. Ferreira Coelho. Rumando para a Villa Pereira Carneiro, foi proporcionado, tão opportunamente, a essas senhoras, agora quando se realiza um congresso feminista, a mais completa organização de assistencia social que se possa imaginar, a qual é dirigida exclusivamente por uma mulher, a sra. condessa Pereira Carneiro. São seus auxiliares nessa obra philantropica, a sra. dr. Azlar Coutinho, directora da Escola da Villa, e o dr. Pereira Coelho, director da Villa.

Visitando a Escola, que é mantida pelos condes Pereira Carneiro, bem como a capella, o rink, onde se praticam todos os jogos sportivos, foi-lhes servido um chá, agradecendo em nome da Federação, a srta. Hildeth Favilla, que lamentou estarem ausentes, por enfermos, os emprehendedores de tão grandiosa obra. Em nome da sra. condessa Pereira Carneiro, respondeu o dr. Ferreira Coelho, que fez, como feminista que é, fervorosos votos pelo progresso cada vez maior do feminismo no Brasil.

A sra. Azlar Coutinho e o dr. Ferreira Coelho encantaram os visitantes, que deixaram aquelle recanto bonançoso, agradavelmente impressionados.

REPRESENTAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO DO DISTRICTO FEDERAL

O dr. Raul de Faria, director da Instrucção Publica do Districto Federal, nomeou as sras. inspectoras escolares dd. Maria Bahia Flexa Ribeiro, Maria dos Reis Campos e Alba Canizares do Nascimento e a directora de Escola, d. Maria Carneiro Vidigal Pereira das Neves, para representarem o Ensino Primario no Congresso.

VENDEDORES DA MORTE

A esposa de um medico presa em flagrante, quando recebia morphina das mãos de um empregado da Assistencia

Infelizmente, a campanha contra o uso de toxicos e entorpecentes não chega a um resultado mais accentuado, porque a policia emquanto prende os individuos communs se vê a braços com uma difficuldade maior e quasi irremediavel.

Os laboratorios do Estado, os hospitaes particulares burlam acintosa e despudoradamente a acção da policia e desses logares saem á vontade os toxicos e entorpecentes que são vendidos a bom preço aos viciados por motoristas, enfermeiros e pessoas de maior responsabilidade, cujo crime é muito maior que o daquelles, movidos apenas pelo interesse monetario.

De todos esses logares o que mais se destaca é a Assistencia Municipal, por ser essa instituição o maior fornecedor de toxicos e entorpecentes aos infelizes enterrados no maldito vicio.

Todas as noites a romaria á praça da Republica é enorme.

Homens e mulheres viciados postam-se em determinado logar e, alguns minutos depois, vem ter ás suas mãos a cocaina, a morphina, a heroina, conforme o uso de cada desgraçado que encontra prazer no vicio que conduz á morte.

A administração da Assistencia, que tomou medidas de arrocho para impedir a acção da imprensa ali, devia acautelar os interesses da municipalidade e evitar a propagação de tamanha desgraça.

Mas disso não se cuida e a Assistencia é a fonte perenne onde os viciados vão saciar seus apetites.

De ha muito que o dr. Garcez, delegado encarregado da repressão aos toxicos, teve denuncia de que varios empregados da Assistencia vendiam cocaina, morphina e outros venenos a um grande numero de viciados, figurando entre elles homens e mulheres da sociedade.

Persistentes diligencias nesse sentido vem sendo feitas ha dois mezes consecutivos, mas a astucia dos vendedores e a desconfiança dos viciados impediam uma acção efficaz, e flagrante.

Hontem, porém, o delegado Garcez e seus auxiliares viram seus esforços compensados com a prisão em flagrante do maior vendedor e distribuidor de toxicos daquelle departamento da municipalidade.

A' noite, uma senhora, decentemente trajada, estava postada em baixo de uma amendoeira existente quasi na esquina da rua Moncorvo Filho.

Os investigadores encarregados do serviço, Antonio, Gerly, Gelevini e Batalha, que a vigiavam, notaram que a dama se impacientava.

O vendedor não vinha e se fazia tarde.

A turma de empregados do botequim situado á esquina da praça com a rua Moncorvo Filho deixava o serviço e rumava para a rua, á caminho de casa.

A dama chamou um delles, de nome Manoel Souza da Silva e lhe disse:

— O senhor póde me fazer um favor?

— Pois não.

— Vá ali a Assistencia, procure o sr. Manoel Ferreira e diga-lhe que a madame está aqui á sua espera.

O rapaz foi, deu o recado e pouco depois, com a mão direita no bolso da calça, Manoel Ferreira, que é servente da Assistencia, se approximou da dama e lhe passou um papel, contendo alguma coisa.

Nesse momento, agindo com precaução e habilidade o investigador, simulando ser velho, chegou-se aos dois e segurou as duas mãos que se cruzavam na occasião em que toxico era passado.

O servente fugiu, correndo para o interior da Assistencia, mas o mesmo investigador saiu em sua perseguição e o apanhou no portão de saida das ambulancias.

Emquanto isto, os outros policiaes tomavam conta da dama.

Era ella a sra. Elza Luz dos Santos, esposa do dr. Guilherme Santos, medico da Assistencia.

Foram levados para a 1ª delegacia auxiliar, onde o dr. Garcez fez lavrar o competente auto de flagrante contra Manoel Ferreira servente da Assistencia e que fornece toxicos e entorpecentes aos viciados.

D. Elza, a infeliz senhora que aos poucos vae se entregando á morte é uma creatura bastante sympathica, sendo seu vicio a morphina, do qual usa e abusa.

Já esteve internada em um sanatorio, de onde saiu a 30 de março ultimo.

Nas suas declarações ao delegado Garcez, disse d. Elza que, presentemente, toma apenas duas ampolas por dia, mas que inoculou 60 por dia!

Diz ella que o servente não lhe cobrava, presenteando-o, de quando em quando, com um chapéo, um par de sapatos ou outra coisa para seu uso.

O que a pobre senhora fez na 1ª delegacia foi desolador para os que tiveram a desdita de assistir.

Victima de forte crise, d. Elza rasgou as vestes, sendo preciso que varias pessoas a dominassem por espaço de uma hora, tempo que durou a dolorosa scena descripta, entrecortada de gritos, ao mesmo tempo que mordia suas proprias carnes e as mãos das pessoas que a seguravam.

Mais calma o dr. Garcez mandou leval-a para a sua residencia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luis da Silva, não está autorisado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		120$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0637. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltd.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs. Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A politica da intransigencia

Quando, ha de haver dois annos, conheci em Mondariz o general Primo de Rivera, então presidente do governo da dictadura hespanhola, que se encontrava naquella umbrosa e idyllica estancia da Galliza fazendo, como eu, uso das aguas, tivemos occasião de conversar varias vezes sobre a politica interna da Hespanha e, dessas conversas, alguns reflexos, embora discretos, ficaram nas columnas deste jornal.

Hoje, que o marquez de Estella está morto, e mortas com elle, não apenas a dictadura, mas a propria monarchia, já posso, com maior liberdade, tornar conhecidas certas affirmações desse homem eminente, que, na sua quéda previs.. e inevitavel, arrastou a corôa dos Bourbons de Hespanha. Essas affirmações, longe de diminuir a memoria de Primo de Rivera, mostram-nos o dictador sob aspectos que abonam a sua sensatez, a sua intelligencia politica e o seu perfeito conhecimento dos homens que o rodeavam. Vale a pena demorarmo-nos um pouco a examinal-as, porque contêm ensinamentos susceptiveis de ser aproveitados por paizes que vivam, como quasi durante sete annos viveu a Hespanha, em regimen de longas dictaduras.

* *

Quando, ha dois annos, cheguei a Mondariz, disposto exclusivamente a descansar, vi, hasteada numa das janellas do andar nobre, a bandeira hespanhola. Encontrava-se ali em tratamento, com honras de principe real, o dictador Primo de Rivera. Nesse dia, não dei por elle. Na manhã seguinte, das bandas do parque para onde deitava a janella do meu quarto, ouvi uma voz roufenha e desagradavel de comico de zarzuela que, pelo tom e pelas palavras que me chegavam aos ouvidos, parecia estar pronunciando um discurso politico. Assomei á varanda para vêr quem era. De pé num dos bancos do parque, que tinha áquella hora — céo e arvores — a frescura luminosa duma aguarela, um homem alto, forte, sessenta annos solidos e elegantes, um completo amarello, uns sapatos brancos de tennis, pessoa muito mais distincta do que fazia suppôr a voz que eu ouvira, arengava a um circulo de militares perfilados e de burguezes respeitosos, que o escutavam em silencio. Era Primo de Rivera. Nessa mesma tarde, um illustre titular gallego, o marquez de Riestra, meu amigo e amigo de Portugal — em cujo palacio, numa das ruas principaes de Pontevedra, se guarda uma rica bibliotheca de autores portuguezes — disse-me que o marquez de Estella, tendo conhecimento da minha presença em Mondariz, gostaria de conversar commigo. Não era, evidentemente, qualquer curiosidade de ordem literaria que o levava a manifestar esse amavel desejo. Nós tinhamos trocado, Primo de Rivera e eu, quando, pela ultima vez, sobracei a pasta dos Negocios Estrangeiros, uma correspondencia que não foi positivamente côr de rosa, acerca de determinado incidente, de natureza grave, a que dera logar a frequente invasão das nossas aguas territoriaes pelas traineiras de pesca hespanholas, e o presidente — disse-m'o elle proprio, depois — fixára com sympathia o nome do ministro que lhe havia respondido em termos de desacostumada vehemencia. Não sei porque, apezar de nos encontrarmos no mesmo hotel, só dois dias depois tivemos ensejo de trocar o primeiro aperto de mão. Emquanto grupos airosos de raparigas passavam para o parque, sentámo-nos ambos num dos bancos do *hall*, conversando. Pude então reconhecer quanto esse homem sem duvida notavel, que tantos odios concitára no seu paiz, era cortez no trato, attraente na expressão, affavel nas maneiras, e quanta razão lhe assistia nas considerações, por vezes amargas, que no decurso dessa primeira conversa, como se me conhecesse ha muito tempo, fez sobre a situação interna do seu paiz, sobre a acção dos seus inimigos e, até, sobre as attitudes, perigosamente facciosas, dos seus proprios amigos politicos.

— E' facil começar uma dictadura — dizia-me Primo de Rivera — mas é difficil terminal-a. Quando es deu o movimento da artilharia, quiz sair do governo; mas sua majestade não m'o consentiu. Em geral, os dictadores não possuem nem uma grande sensibilidade politica nem um grande sentido das opportunidades; eu, porém, tive o instincto do momento em que devia abandonar o poder e, se ainda me conservo no meu posto, é por lealdade ao rei. Quero vêr se restabeleço, com os velhos politicos, a paz necessaria para, de commum accordo, regressarmos á normalidade constitucional. Ainda o não consegui. Não por minha culpa, porque tenho feito o possivel para isso, dentro dos naturaes limites que me impõe a dignidade do poder; mas por culpa dos meus inimigos e, tambem, dos meus amigos politicos. Os meus inimigos exigem a annullação, pura e simples, de toda a obra da dictadura. E' a sua condição essencial. Ora, nem é possivel annullar num momento seis annos de administração politica de um paiz, administração que, naturalmente, creou interesses de toda a ordem, nem me parece que, por semelhante caminho, se possa obter a paz. Pelo seu lado, os meus amigos são ainda mais Primos de Rivera do que eu, e zelam tanto o prestigio da dictadura e o meu proprio prestigio que não admittem, por principio algum, qualquer especie de conversa com os velhos politicos, como se a dictadura devesse manter-se isolada numa torre de marfim, ou como se os politicos, apezar das imprudencias que commetteram, devessem ser permanentemente considerados fóra do Estado e da lei. Esta dupla intransigencia constitue um erro de psychologia politica, e esse erro, em que se labora de parte a parte, póde levar-nos a resultados funestos, quer para a Hespanha, quer para sua majestade. Espero receber aqui, em Mondariz, a visita do conde de Romanones. E' um politico habil e astuto; creio mesmo que é um dos peores inimigos que eu tenho; mas é um homem que possue o sentido das realidades e com o qual não é impossivel um entendimento...

O marquez de Riestra e o duque de Almenara Alta vieram buscar o presidente para um passeio de automovel. Em volta de Primo de Rivera, extremamente familiar com o sexo fraco, as *señoritas* saltitavam e sorriam, tratando-o quasi todas por tu. A nossa primeira conversa estava terminada.

* *

Os acontecimentos ulteriores da politica hespanhola mostram-nos com quanta lucidez o marquez de Estella previra as difficuldades e os perigos duma situação que por demais se prolongou. O fim da dictadura foi, em Hespanha, o fim da monarchia. E porque? Porque a politica de intransigencia, a que tantas vezes as paixões e os interesses levam os homens, só tornou possivel um entendimento quando já não era tempo de o fazer. As soluções tardias já não são soluções. Ao contrario do que Primo de Rivera parecia sinceramente desejar, o conde de Romanones não chegou a ir a Mondariz. Porque o astuto politico tivesse desistido da viagem? Não. Porque Primo de Rivera propositadamente o afastou, reincidindo na pratica daquella perigosa intransigencia que elle proprio considerava funesta, mas a que o ambiente da dictadura e, porventura, a intriga tecida á sua volta o conduziam irresistivelmente. Num dos meus artigos, então enviados da Hespanha para este jornal, tive occasião de contar os pormenores dessa curiosa scena de comedia politica. Entre as palavras e os actos de Primo de Rivera houve, quasi sempre, uma chocante desharmonia. Se as suas attitudes e as suas directrizes politicas tivessem correspondido ao puro espirito de transigencia que inspirára, ha dois annos, as suas palavras de Mondariz, talvez, a estas horas, Affonso XIII estivesse tranquillamente almoçando no palacio do Oriente e não tivesse rolado para o armazem das coisas inuteis da historia a pesada corôa de ouro de São Fernando.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com algumas probabilidades de chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com algumas probabilidades de chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, que será instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, que será ligeiro declinio á noite e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade variavel, salvo nas regiões serrana e littoranea de São Paulo, que, de instavel, passará a bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: ligeiro declinio á noite; estavel de dia, até Santa Catharina, e ligeira ascensão no Rio Grande. Ventos: de sueste a nordéste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20) — O tempo decorreu bom, com céo limpo, á tarde e á noite, e instavel hoje. A temperatura foi estavel á noite e declinou de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 22º8 e minima 18º2, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 22º6 e minima 19º4, respectivamente ás 12 horas e 20 minutos e 5 horas e 55 minutos. Os ventos foram variaveis.

O ovo de Colombo...

Não devia encerrar-se a Conferencia de Café, reunida em São Paulo, com caracter internacional, sem a presença do sr. Ospina Perez, delegado official da Colombia, esperado durante uma longa quinzena. Fez-se para isso um interregno. O representante colombiano tomou parte activa nas casquinhas dos trabalhos da commissão da crise. E parece que apenas o esperavam, para ser encerrado o inutil certamen.

O sr. Ospina Perez, já de longe, no seu paiz, e em viagem, vinha debulhando o seu ponto de vista. Em São Paulo, em sessão plenaria de uma assembléa que anteriormente repudiára, como incompativel com o programma da politica economica do café, em execução, o delegado colombiano doutrinou que todos devem promover o desmonte da barreira alfandegaria.

A propaganda, alma da expansão commercial do café, terá pleno exito quando o producto puder entrar em parte desonerado dos pesados tributos que presentemente o oneram nos centros consumidores. O sr. Ospina Perez, que se fez esperar por mais de duas semanas, trouxe em sua algibeira de viagem o proverbial ovo de Colombo...

Sedição e amnistia

A noticia, agora corrente em São Paulo, segundo a qual os officiaes de policia, implicados na ultima sedição e recolhidos aos presidios de Taubaté, não desejam amnistia, não deixa de ser uma informação curiosissima. Afinal, a presumpção mais certa é a de que, em regra, os presos politicos almejam essa medida de clemencia. O complemento da informação, porém, talvez justifique o ponto de vista dos alludidos officiaes.

Dominada essa insurreição de quartel, foi immediatamente instaurado o competente inquerito, como de praxe. Ao contrario do que se devia esperar, o inquerito não proseguiu, deixando de chegar ao termo necessario. Só então seriam devidamente apuradas as responsabilidades e punidos os que fossem encontrados em culpa.

Parece que, a ser verdade o que se allega, não ha nenhum gesto de orgulho ou arrogancia da parte dos que deveriam ser alcançados pela promettida e talvez já demorada lei de perpetuo olvido. Ao que mais justamente se deve presumir, o que os implicados na sedição pretendiam é que se lhes determinasse, antes de mais nada, os grãos da culpa em que houvessem proventura incorrido. De facto, se a sedição é, como não póde deixar de ser, um crime, só ha um meio para o constatar, definindo responsabilidades: é o inquerito militar.

Não ha duvida que o instauraram. Teria sido ultimado? Em caso affirmativo, quaes as suas conclusões? O que parece logico é que, antes de amnistiar, — e aqui já nos manifestámos pela humana iniciativa — é preciso caracterizar a culpa que motivou a prisão.

Foi o que ainda não fez o governo de São Paulo...

O que vae bem

O sr. Corrêa e Castro, o conhecido banqueiro, — tão conhecido quanto banqueiro — disse hontem que não vê motivo para a baixa do cambio.

Se isto bastasse, o cambio estaria magnifico. Mas não é o motivo, é o cambio em si mesmo que não vae bem.

O povo póde não ver o motivo, como acontece com o sr. Corrêa e Castro, mas vê o cambio. Vê o cambio e é obrigado a viver na situação penosa de que o cambio não é senão um indice.

Com o sr. Corrêa e Castro, o caso é differente. Elle vive bem, é rico, é prospero, é de boa saude. Não ha, pois, nenhum motivo para que elle se queixe da situação.

Mas a situação dos outros não é a do sr. Corrêa e Castro e é ahi que está sua confusão, quando diz que tudo vae bem: diz que vae bem, porque pensa que tudo vae como elle...

Engordando o polvo?

Temo-nos referido, por varias vezes, ao empenho da São Paulo Railway, em ficar senhora da linha Mayrink a Santos, por arrendamento ou compra. Nos ultimos tempos da administração do sr. Julio Prestes essa versão foi officialmente desautorizada. Com a mudança de regimen, voltou a circular. De vez em quando, á guiza de sondagem, os interessados lançam uma noticia nova sobre o assumpto.

Agora, por exemplo, corre que a transacção entre o governo de São Paulo e a linha Mayrink a Santos é coisa assentada, dependendo apenas de solução definitiva — se será por venda ou arrendamento. A informação inclue detalhes, que fazem desconfiar...

A São Paulo Railway é já um polvo cujos tentaculos não puderam ainda ser reduzidos, em beneficio da economia brasileira. A Mayrink a Santos seria um desafogo, para libertar o porto paulista e a producção do Estado, em grande parte, do garrote daquelle monopolio ferroviario. Será possivel que a estrada ingleza, causadora de desastrosos congestionamentos do segundo porto do paiz, consiga açambarcar o que lhe falta para um dominio absoluto e irremediavel?

O descongestionamento dos quadros

Muito acertadamente o governo, num dispositivo do novo orçamento para o corrente exercicio, determinou que durante o prazo de um anno ficam automaticamente extinctos os cargos que se vagarem nas diversas repartições, desde que não sejam de direcção ou technicos especializados.

O ministro da Viação tem obedecido integralmente a esse dispositivo, fazendo publicar, quasi diariamente, decretos supprimindo cargos vagos nos diversos serviços que lhe são subordinados, tanto aqui, como tambem nos Estados.

A economia realizada por esse modo deve ser bem significativa. Mas não ha nessa suppressão, desde que se respeite o direito de promoção, apenas a vantagem de reduzir a despesa. Ha o descongestionamento dos quadros, medida de alta relevancia, em favor do proprio funccionalismo que não é bem pago devido justamente a isso.

Se esse criterio predominar, por mais algum tempo, em toda a administração, e não apenas num só ministerio, teremos conseguido resolver um dos nossos grandes problemas.

Para isso é preciso ter a coragem de recusar aos proprios amigos...

O problema da saccaria

Quando a lavoura de café, acossada, além do mais, por indefensaveis tarifas proteccionistas nas alfandegas do paiz, reclamava contra o *trust* da saccaria, houve, no selo do governo do tempo, quem não lhe désse razão, por entender que se tratava de uma impertinencia contra a industria. Os exportadores de café, graças a taxas quasi prohibitivas, eram compellidos a comprar a saccaria fabricada no paiz, pagando mais caro.

Essa questão de saccaria tem aspectos interessantes, que não devem passar despercebidos aos governos, verdadeiramente interessados em acudir a todas as reclamações referentes á economia brasileira. Em relação a favores, para a saccaria importada, os interessados pleiteiam agora uma justa medida, quanto aos cereaes. Desejam isenção de direitos para a saccaria destinada ao acondicionamento da volumosa safra paulista, a ser transportada em navios do Lloyd Brasileiro. O escoamento do celleiro paulista tem merecido a melhor attenção do respectivo governo, inclusive a insistente iniciativa objectivando a reducção dos fretes ferroviarios e o fretamento de navios para a conducção da mercadoria.

O complemento de todas essas medidas é agora a solução do problema da saccaria. O governo federal tem poderes para todas as medidas de emergencia, tanto mais quanto o que se pretende, para evitar possiveis abusos, é que o direito pleiteado seja conferido apenas aos exportadores.

Fusão de secretarias

Annuncia-se que o sr. João Alberto cogita de fazer uma fusão de secretarias, unindo os departamentos da Viação e Agricultura. A iniciativa merece applausos, quer como medida de economia, com a suppressão de secções superfluas e pesadas ao erario, quer para attender á disciplina dos serviços publicos. Mostrámos, não ha muito, a proposito de ser annexo á secretaria da Agricultura o serviço do Tribunal de Tarifas, de recente creação, que a secretaria da Viação era superflua e perfeitamente dispensavel.

Accrescentámos, então, que fôra o sr. Washington Luis o inventor de mais essa provincia administrativa, exclusivamente para collocar um parente. E a revolução — ainda não verificámos o contrario — veiu para acabar com um sem numero de sinecuras e para supprimir apparelhos inuteis e dispendiosos.

Escripta atrazada

O sr. Doumergue, ex-presidente da Republica franceza, preparou-se de um modo todo especial para recolher-se á vida privada.

Poucos dias antes de concluir seu mandato, começou por casar-se. O sr. Doumergue era, como se sabe, um solteirão. A melancolia da presidencia, exercida no isolamento, o predispoz para a vida em commum e essa vida vae decorrer longe do tumulto e das ambições da politica, em um canto de provincia.

E' o que se conclue do facto do sr. Doumergue haver recusado agora sua candidatura a senador, pelo departamento do Gard. A razão que apresentou é de uma certa belleza moral. Disse elle que, depois de ter sido o homem de todos os francezes, não poderia voltar a ser o homem de um partido.

— Recebi, accrescentou, mais flores no dia em que foi eleito meu successor do que no de minha propria eleição.

E' uma rara felicidade para os que deixam um posto como o que elle occupou.

E que fará o sr. Doumergue, de agora por deante? Seguirá para o interior, pois não dispõe de fortuna que lhe permitta morar em Paris, e, uma vez installado por lá, pretende ler os livros que suas occupações de presidente o obrigaram a pôr de lado, em um periodo de sete annos.

E' o que se chama, sobretudo depois do casamento, collocar a escripta em dia.

Tambem em Baurú?

O fechamento de jornaes, pelo facto de atacarem governos, tem sido uma violencia muito commum, nas ultimas administrações do paiz, e a revolução não fugiu á praxe. O que não é facil comprehender, porém, é a novidade de se suspender a publicação de uma folha em cujas columnas appareceram censuras a uma superintendencia ferroviaria.

Foi o que se verificou em Baurú, o municipio que, antes do advento da revolução, esteve dominado pelo caciquismo do sr. Vergueiro de Lorena, como delegado do P. R. P. A alludida folha criticou a gestão do superintendente da E. F. Noroéste.

Pois em vez de serem apuradas as faltas attribuidas ao director da estrada, suspendeu-se o jornal que o atacava.

Terreno perigoso

Volta-se a falar na electrificação da Central, velho thema de ordem administrativa que tanto contribuiu para compromettter a reputação dos administradores nacionaes quanto o credito do paiz no estrangeiro. Mas, a despeito de um passado inglorio e cheio de tropeços, o assumpto ainda é dos que merecem ser ventilados, pois de sua explanação talvez saia algo de util á economia nacional.

Realmente, outros fossem os homens publicos de outrora dignos desse nome, e com um pouco mais de respeito pelo bem-estar da população, assim como pelo dinheiro do povo, ha muito estaria consummada a realização desse alentado sonho.

Nada justifica que o Brasil, a terra das quédas dagua, que são fontes geradoras de energia electrica, continúe arruinando a economia de seu povo para comprar, na Inglaterra, o carvão com que move os trens da sua principal viaferrea. Pelo menos num trecho já estudado, e que abrange além do Districto Federal uma faixa do Estado do Rio, poder-se-ia ter feito esse melhoramento ferroviario, hoje com cerca de dez annos de existencia.

Foi na verdade o sr. Epitacio Pessoa, ao tempo em que se commemorava o centenario desta generosa terra, que se lembrou de consummar a esplendorosa "realização", para invocar o vocabulo tão caro ás suas perorações politicas. Mas da sua tentativa em prol do melhoramento da Central só têm hoje os brasileiros noticia por lhes ser exigido pagarem, de tempo em tempo, aos capitalistas americanos, o emprestimo de vinte e cinco milhões de dollares contraido para tal fim. Esse ludibrio, pregado á economia e ao credito do paiz, foi certamente um dos maiores crimes que registra a sua historia administrativa. O sr. Epitacio Pessoa, com o poder de dialectica que não lhe negamos e a capacidade de baralhar, em prol de suas conveniencias, as coisas mais limpidas e transparentes do mundo, tentou embair em um grosso livro, que trazia o titulo ironico de "Pela Verdade", a historia desse logro pregado á economia do povo brasileiro e á bolsa dos capitalistas americanos. Segundo a atribulada rhetorica do antigo presidente, era-lhe licito desviar para "outros melhoramentos ferroviarios" o producto daquella operação de credito feita exclusivamente com o intuito de realizar a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ora, neste momento, em que se volta a falar em electrificação da Central, parece-nos pelo menos justo que se lamente e condemne, mais uma vez, a conducta do homem que tornou, dentro das fronteiras nacionaes e fóra dellas, suspeita qualquer tentativa nesse sentido. Imaginem se hoje, com o cambio de ruina que nos legaram os erros accumulados do passado, e com o descredito dos antigos homens publicos, tivermos a velleidade de comparecer perante os banqueiros de Nova York para lhes pedir que financiem um emprestimo de electrificação da Central! Elles responderão, incontinente, que ha dez annos approximadamente já levantámos naquella praça identico emprestimo para o mesmo fim, e provavelmente não nos remetterão os cobiçados dollares...

Ha, a respeito do malfadado emprestimo de electrificação da Central, uma circumstancia curiosa. Quando os banqueiros americanos puzeram ás ordens do Brasil aquelles vinte e cinco milhões de dollares, não foi sómente para realizar uma operação monetaria da qual se julgariam satisfeitos com o pagamento de juros e amortização, independendo isso da applicação que o Brasil lhes désse. Atrás dessa operação havia o proposito de favorecer a saidá de artigos americanos para a industria electrica e até a perspectiva de concorrerem as companhias especialistas em assumptos dessa natureza para a execução da electrificação annunciada. De maneira que o desvio do producto do emprestimo dos vinte e cinco milhões de dollares produziu no seio das finanças americanas e das industrias daquelle paiz uma decepção que só teve parallelo entre os nossos compatriotas que acariciaram a idéa de andar em trens electrificados pelo dr. Epitacio.

Ora, se tudo isso vem aqui hoje lembrado é porque a electrificação da Central volta a occupar a attenção da administração publica. Convem que ella saiba que, tanto aqui como nos Estados Unidos da America do Norte, nos meios industriaes e bancarios bem se vê, a lembrança do desvio dado ao dinheiro levantado para realizar esse melhoramento, e não outros, ainda perdura...

Offensiva contra um numero

A municipalidade de Londres tenta agora resolver um problema apparentemente de pouca importancia, mas que apaixona tanto o publico como o café a 100 réis, do sr. Bergamini.

Trata-se de supprimir a mania, que tem quasi todo inglez, de não morar em casa que possua o numero 13.

Para que as casas nestas condições não permanecessem vazias, os proprietarios davam-lhes o numero 11 *bis*. A superstição era, assim, respeitada e admittida officialmente.

As autoridades resolveram, porém, acabar com isto e mandaram restaurar o numero 13 em todas as casas 11 *bis*. A medida parecia simples e acceitavel; mas desencadeou-se contra ella uma viva e forte opposição e é curioso observar, nos graves jornaes britannicos, ao lado dos artigos sobre o plano Young e dos resumos das arengas do Lloyd George, extensas e sizudas doutrinas sobre a maldição do numero 13.

E ainda dizem que, na Inglaterra, o tempo é dinheiro...

O commercio exterior da banha

Depois de figurar nos primeiros logares da estatistica das nossas exportações, a banha passou a um dos ultimos, em tonelagem e valor. Devemos esse fracasso á deshonestidade de intermediarios, durante a guerra, que remettiam o producto com tal percentagem d'agua que muitas e muitas partidas foram recusadas.

Os fabricantes procuraram rehabilitar o artigo e encetaram novos negocios, com difficuldades de toda ordem, mas que vão sendo afastadas.

Dá bem a impressão desse esforço o facto de em 1926 havermos remettido para o exterior apenas oito toneladas de banha, no valor de 32:000$000, e em 1929 as remessas attingirem a 389 toneladas, no valor de 1.019:000$000, e no anno passado a 447 toneladas, no valor de 1.261:000$000.

Com o apuro do preparo, não será difficil que o artigo nacional possa rivalizar com o americano, preferido pela sua grande pureza. Um pouco de esforço será bastante para que voltemos, dentro, relativamente, de pouco tempo, a conquistar os mercados tão desastradamente perdidos.

O consumo cresce dia a dia e a producção americana não tem acompanhado esse augmento. Temos, pois, onde vender a nossa banha, desde que não só offereçamos um artigo bom, como tambem adoptemos embalagem semelhante á dos productores americanos.

Os exactores federaes

Os exactores federaes soffreram uma reducção de 20 % em suas percentagens. Essa differença fez com que a classe se movimentasse. Na verdade, não se explica que esses serventuarios tenham sido reduzidos, pois elles não obtiveram os favores concedidos aos demais funccionarios, como seja a tabella "Lyra", accrescimo de 100 %, etc. Com attribuições varias, identicas, em grande parte, ás dos delegados fiscaes, além das que constam dos regulamentos referentes aos diversos impostos e tributos, compete-lhes fazer a arrecadação do imposto do sello, de vencimentos, de consumo, sobre a renda, etc., etc.

Está ainda em vigor uma tabella esdruxula, estabelecida pelo decreto n. 1.689, de 16 de agosto de 1907.

Os exactores são pagos por uma tabella proporcional á renda, que dá, por exemplo, numa estação que arrecada 600:000$, apenas 29:000$ para pagamento do collector, escrivães, prepostos e expediente. A tabella é de tal modo organizada que uma collectoria de 1.600:000$ dá apenas mais 5:000$ do que a que rende menos 1.000:000$000 ou sejam 34:000$, para o pessoal e material.

Como se acha em mãos do chefe do governo provisorio um memorial daquelles collectores, em que pleiteiam a suppressão dos referidos 20 %, seria um acto de justiça a revogação de tal medida, maximé em um momento em que a renda decresce e com esta o que elles percebem.

João-Sem-Terra

A sessão do dia 15 da Junta de Sancções foi innegavelmente util. Fazendo reverter ao patrimonio do Estado de Goyaz o milhão de hectares de terras uberrimas de uso do ex-senador Ramos Calado, ella se manteve dentro de sua alta finalidade social.

E' necessario, porém, salientar o aspecto moral de sua decisão. Com effeito, o sr. Calado só póde apossar-se dessas terras graças ao servilismo de um ridiculo e inescrupuloso congressinho estadual, capaz de tudo para satisfazer os caprichos do chefe oligarchico. A Junta lavrou, portanto, a mais formal e categorica condemnação aos processos de que tanto abusavam os politiqueiros da primeira republica para se locupletarem á custa do Estado. O sr. Ramos Calado, o João-Sem-Terra da actualidade, póde ufanar-se de ter contribuido com o caso mais typico (um milhão de hectares!) dos innumeros que deram causa á quéda de um regimen desacreditado.

Informações do Exterior

A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

Um desmentido categorico do presidente Hoover

Nova York, 20 (U. T. B.) — O presidente Hoover desmente categoricamente que tenha tomado, pessoalmente, a iniciativa de estabelecer um novo plano para o pagamento das dividas de guerra.

O seu intento, conforme expuzera na conferencia dos leaders dos dois partidos, fora tão sómente harmonisar as directrizes a serem seguidas na questão da amortisação das dividas das nações européas aos Estados Unidos.

Tudo o que se tem dito em contrario, não passa de méra especulação.

Fundem-se as organizações seccas norte-americanas

Washington, 20 (U. T. B.) — As diversas organizações que se destinam a pugnar pela execução integral da prohibição resolveram fundir-se em uma unica entidade, com um unico corpo dirigente.

Hontem foi levada a effeito essa fusão, em uma reunião collectiva dos directores das diversas agremiações "seccas", entre as quaes se distinguem as duas modalidades de acção e de pensamento que distinguem as que já existiam ao ser promulgada a lei Volstead e as que foram creadas posteriormente.

Os observadores do movimento prohibicionista fazem notar que, ao longo de todas as conferencias e comicios de propaganda realizados nesta capital nos ultimos seis mezes, os *leaders* das instituições mais modernas são justamente os mais intolerantes e exigentes quanto ao modo de agir em favor da "lei secca", sendo elles os primeiros a suggerir os methodos mais rigorosos e radicaes no combate aos que tentem burlar os dispositivos dessa lei. Alguns dos methodos propostos têm sido mesmo reprovados pelos "seccos" historicos, que nem sempre concordam com semelhante rigor.

A nova organização resultante da fusão resolveu destinar a importancia de 350.000 dollars ás despesas de propaganda da "lei secca" durante a campanha presidencial que precederá as eleições de 1932.

O CALOR EM CHICAGO

Chicago, 20 (U. T. B.) — E' intensissima a onda de calor que se abateu, nestes ultimos dias, sobre esta cidade e Estados centraes da União.

Aqui foram registradas oito mortes por insolação, tendo a temperatura chegado a 94º F. (34º.4 centigrados).

A mesma onda de calor está se fazendo sentir nos estados de Minnesota, Michigan e Indiana, bem como nos demais adjacentes ao de Illinois, sendo que em Nova York a temperatura subiu a 86º F, ou sejam 30º centigrados.

Embora ainda não esteja officialmente aberta a estação balnearia, as margens do lago Michigan estão repletas de pessoas que para ali se retiraram para fugir ao rigor da canicula.

Os meteorologistas affirmam que essa onda de calor tende ainda a augmentar.

O MAIS RICO PROPRIETARIO DA CHINA

Shangai, 20 (U. T. B.) — Na edade de 84 annos, falleceu aqui o sr. Isaac Hardoon, de nacionalidade hindú, e o mais rico proprietario estrangeiro na China.

Pertenciam-lhe dois terços das casas construidas na Estrada de Nankim, o logradouro que atravessa esta cidade e que é por isso denominado "a Broadway de Shangai".

A fortuna do extincto é avaliada em cincoenta milhões de dollars.

COMO SE SALVOU DA MORTE O REVERENDO BROWN

New York, 20 — (U. T. B.) — O reverendo B. P. Brow, ministro da egreja baptista de Dallas, no Texas, está se refazendo da violenta impressão que recebeu hontem, quando esteve quasi a morrer enforcado em sua propria igreja.

Com effeito, na madrugada de hontem, estava aquelle pastor baptista entregue ao somno quando lhe surgiu um homem que, armado de revolver, intimou-o a seguil-o sob a ameaça de morte immediata, no caso de desobediencia.

Acompanhando o assaltante nocturno, foi o reverendo Brow ter á propria egreja, onde se achavam mais dois homens que o amordaçaram e amarraram. Um delles interpellou-o sobre si tinha alguma ultima vontade a manifestar antes de morrer enforcado. Ataram-no então a uma corda suspensa de um candelabro da egreja e retiraram-se.

Como, porém, a corda usada fosse muito nova, veiu ella a ceder, com o peso, permittindo a victima do estranho assalto alcançar com os pés uma cadeira, escapando assim a uma morte segura e terrivel.

O governo britannico e os desempregados

Londres, 20 — (U. T. B.) — O governo apresentou ao parlamento um projecto de lei destinado a pôr um termo ás explorações que estão sendo feitas com os "bonus" de soccorro aos desempregados, e que está dando ao thesouro britannico um prejuizo annual de cinco milhões de esterlinos.

Pedida ao governo mexicano a execução de uma lei religiosa

Mexico, 20 (U. T. B.) — Monsenhor R. G. Valencia, bispo de Vera Cruz, dirigiu ao governo um appello no sentido de não ser dada execução á lei, já approvada, que limita o numero de padres admittidos no territorio mexicano á proporção de um por cem mil habitantes.

Tudo leva a crer que essa lei e sua applicação virão a assumir importancia excepcional na vida da nação.

CENSURA A' UMA AVIADORA NORTE-AMERICANA

Washington, 20 (U. T. B.) — O Departamento de Commercio, ao qual está affecta a fiscalização de todos os serviços de aviação commercial e particular, censurou severamente a aviadora Amelia Earhart, que, por imprudencia, causou um accidente, ha dias, em Abilene, no Texas, quando levantava vôo em seu "autogyro".

Um magnata do crime denunciado pela justiça americana

Nova York, 20 (U. T. B.) — Foi denunciado em Juizo, por violação da lei de prohibição e por actos de banditismo, o hollandez Schultz, conhecido chefe de uma quadrilha de bandidos do bairro de Bronx e magnata dos contrabandistas de cerveja. Provadas que sejam todas as accusações formuladas, será Schultz condemnado a 27 annos de prisão.

A campeã internacional de velocidade victima de um accidente

Nova York, 20 (U. T. B.) — Quando se entregava, no rio Hudson, a suas experiencias habituaes de grande velocidade em barcos-motores, miss Loretta Turnbull soffreu um serio accidente, ficando gravemente ferida.

Miss Turnbull é a campeã internacional de velocidade em barcos providos de motores exteriores.

Os americanos desistem de fazer navegar uma fragata historica

Nova York, 20 (U. T. B.) — Parece ter sido posto de lado o plano de fazer navegar a historica fragata "Constitution", conforme communicámos anteriormente.

Motiva esta resolução o facto de não se conseguir formar a tripulação completa para o barco, devido ás difficuldades que a navegação com o mesmo offerece.

Outro contratempo é a falta de velame, sendo que, com grandes esforços, conseguiu-se arranjar sómente duas velas, e a acquisição de mais uma que falta, custaria no minimo 7.000 dollars.

A enfermeira Miss Bland pede revisão do processo de naturalização norte-americana

Washington, 20 (U. T. B.) — A enfermeira canadense miss Marie Averil Bland, que serviu na Grande Guerra, e cuja naturalização como cidadã norte-americana foi negada por não haver ella querido jurar que pegará em armas para defender os Estados Unidos, requereu á Justiça uma revisão do processo que resultou no indeferimento daquella sua pretensão.

Banco de França vae abrir um credito ao Banco de Hespanha

Paris, 20 (U. T. B.) — O Banco de França annuncia ter sido assignado o contrato pelo qual abrirá ao Banco de Hespanha um credito de £ 2.400.000, destinado a auxiliar esse estabelecimento hespanhol a pagar ao Banco Internacional de Ajustes a importancia do emprestimo de tres milhões, delle recebido, e cujo vencimento está para breve.

REGATAS UNIVERSITARIAS NORTE-AMERICANAS

Nova London, Connecticut, 20 (U. T. B.) — Realizaram-se com grande successo sportivo e social as tradicionaes regatas entre as guarnições das universidades de Harward e de Yale pela 69ª vez desde a instituição dessa prova famosa no remo americano e mundial.

Na prova principal, classica, os "vermelhos" de Harward, interrompendo uma serie de victorias repetidas dos de Yale, conseguiram transpor as balisas finaes do rio com tres quartos de barco de deanteira sobre os seus velhos rivaes, depois de uma luta intensa e emocionante em que cada palmo de vantagem foi accesamente disputado.

Essa victoria, embora fartamente compensadora, foi entretanto a unica que coube aos de Harward no certamen. Com effeito, nos pareos preliminares, os "vermelhos" arrancaram duas victorias egualmente brilhantes, mas sem o mesmo significado da prova maxima. Os "novissimos" de Yale venceram os de Harward por tres barcos, e os "juniors" tambem derrotaram os seus rivaes da camiseta azul por tres barcos e meio.

A POPULAÇÃO DA YUGO-SLAVIA

Belgrado, 20 (U. T. B.) — Segundo as estatisticas publicadas recentemente pelo Departamento de Demographia, a população total do reino da Yugo-Slavia, nestes ultimos dez annos, soffreu um augmento de perto de 2 milhões de habitantes.

A CRISE DO TRABALHO NA AMERICA DO NORTE

Nova York, 20 (U. T. B.) — Chegam noticias frequentes dos desoladores effeitos causados pela actual crise de trabalho, principalmente nos Estados de Ohio, Kentucky, Virginia, e Pensylvania, onde a fome tem feito sentir seus effeitos.

No Kentucky houve graves conflictos entre a policia e grupos de operarios sem trabalho, resultando varios mortos e feridos.

SETE HORAS SOB AS AGUAS DO TAMISA

Londres, 20 (U. T. B.) — O escaphandrista William Milton, quando em serviço de sua profissão nas proximidades de Dagenham, no Essex, junto á estrada de Santo André, foi forçado a ficar sete horas sob as aguas do Tamisa, em virtude de um defeito verificado no apparelho. Varios outros escaphandristas accorreram em seu soccorro e conseguiram, com grande trabalho, fazel-o voltar á tona d'agua, inteiramente illeso.

O "NAUTILUS" CONTINUA VIAJANDO

Na madrugada de hontem estava a 450 milhas de Queenstown

Washington, 20 (U. T. B.) — Segundo as noticias aqui recebidas até a madrugada de hoje, o submarino "Nautilus" continua a navegar com seus proprios recursos, apezar de haver perdido a ponte de commando superficial e o periscopio.

Nas primeiras horas da madrugada de hoje, achava-se elle ainda a 450 milhas de Queenstown, para onde se dirige, sempre comboiado e auxiliado pelo couraçado "Wyoming", da marinha de guerra americana.

O rumo e os detalhes de navegação são dados ao pessoal do submarino por meio de radiogrammas expedidos de bordo daquelle couraçado norte-americano, que está tambem usando de seus holophotes, para não perdel-o de vista, durante a noite.

Nova York, 20 (U. T. B.) — Na madrugada de hoje, o "Nautilus" estava a 450 milhas do porto de Queenstown, sempre navegando com seus proprios recursos, embora já tenha sido destruida sua ponte de commando.

O couraçado "Wyoming" e o vapor "Homeric" comboiam o submarino, promptos para qualquer emergencia.

Londres, 20 (U. T. B.) — Um radiogramma recebido do navio "Homeric" noticia que o mesmo está auxiliando o couraçado americano "Wyoming" na tarefa de comboiar o submarino "Nautilus" para Queenstown.

Nova York, 20 (U. T. B.) — Uma mensagem radiotelegraphica recebida de bordo do couraçado "Wyoming", annuncia que, a uma distancia de 280 milhas de Queenstown, o submarino "Nautilus" soffrera novos desarranjos em seus motores, tendo sido obrigado a parar. Estavam sendo empregados todos os esforços para reparar um dos dois motores, o menos damnificado, de modo a que a viagem pudesse proseguir como até aqui, com os proprios recursos de bordo.

Estudantes polonezes fulminados por uma faisca electrica

Varsovia, 20 (U. T. B.) — Durante exercicios preparatorios militares em que tomavam parte innumeros estudantes, caiu uma faisca electrica em uma granja em que estavam abrigados alguns delles.

Seis estudantes foram mortos e dezeseis ficaram feridos.

Pede-se ao governo de Madrid a relevação da pena imposta ao cardeal Segura

Toledo, 20 (U. T. B.) — O vigario geral da cidade dirigiu ao governo de Madrid um pedido no sentido de ser relevada a pena de expulsão ao cardeal Segura y Saenz, arcebispo desta archidiocese.

O Parlamento rumeno recusa dar posse aos deputados communistas

Bucarest, 20 (U. T. B.) — O parlamento nacional recusou-se a dar posse a cinco deputados communistas que foram eleitos nas ultimas eleições.

O DOMINGO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Getulio Vargas visitará Nova Iguassú

O chefe do governo provisorio irá, hoje, a Nova Iguassú, afim de inaugurar o "Parking House" do Ministerio da Agricultura, assistir á inauguração de uma avenida a que deram o nome de Getulio Vargas, e visitar dependencias daquelle ministerio ali existentes, assim como outras grandes plantações de laranjas.

Durante a sua permanencia em Nova Iguassú, o sr. Getulio Vargas será alvo das homenagens da população local e ser-lhe-á offerecido um almoço.

Acompanharão o chefe do governo provisorio os srs. Mario Carneiro, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Agricultura; Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas; Pericles da Silveira e Ottoni Freitas, secretario e assistente do ministro da Agricultura, respectivamente, e o capitão tenente Pereira Machado, ajudante de ordens do chefe do governo.

O sr. Getulio Vargas viajará de automovel, devendo partir do palacio Guanabara ás 9 horas da manhã.

(36554)

TRAIDO PELA ESPOSA

O "sem trabalho" preferiu morrer, ingerindo uma substancia toxica

Para alguns, a vida é um mar de rosas... Nesse oceano tambem navegou, até ha pouco tempo, o nacional Eurico de Carvalho Pimentel, de 35 annos, de côr parda. Casára-se, ha quatro annos, com Regina de Macedo, advindo desse consorcio duas interessantes creanças, que constituiam a alegria sua e da esposa.

Exercendo a profissão de encerador, a vida correu-lhe a principio muito bem. Veiu depois a crise de trabalho, e Eurico foi engrossar a fileira dos desempregados. Agora, era com ingentes difficuldades que conseguia arranjar com que matar a fome da mulher e dos filhos.

Acabou perdendo a ultima collocação: tomar conta de um predio deshabitado da rua Gomes Carneiro n. 44. Arrastou comsigo a familia e foi morar numa casinha da rua Barão de Carvalho, em Copacabana.

O Destino, no entanto, reservava-lhe um quinhão maior de desventura. Além da falta de recursos, acabou por deixal-o tambem sem a companhia, que engambellada pelas falas de um Don Juan do morro do Leme, com elle fugiu para irem habitar um barracão na Villa Rica.

Já era demais. Não podendo supportar o peso da vida, Eurico deliberou suicidar-se, ingerindo veneno. Para isso, dirigiu-se elle a um botequim da rua Toneleros e, ahi, trancando-se no W. C. bebeu todo o conteúdo de um vidrinho de acido phenico que levára no bolso.

Quando arrombaram a porta do compartimento, o pobre homem já estava sem fala. Soccorrido pela Assistencia, foi levado ao Posto Central e ahi posto fóra de perigo, aguardando em seguida o competente destino.

O commissario Costa Rosa, do 30º districto, que esteve no local, arrecadou dos bolsos de Eurico um bilhete escripto a lapis e dirigido á sua infiel esposa, nos seguintes termos:

"Regina — Eu não posso me conformar com o teu modo de vida. Tenho soffrido muito por tua causa. Nunca pensei que fosses tão ingrata para commigo. Não te mato por causa dos meus filhos, tão pequenos, mas tu, um dia, has de te lembrar da ingratidão que me fizestes, porque eu não merecia tantas desfeitas que você tem feito. Não faz mal. Você vae buscar o que é teu, porque eu não tenho esperanças de mais nada. Viraram-te a cabeça. Has de te dar bem com isso, porque ha 4 annos, que temos vivido juntos e não morremos de fome, para dizer o que tem sido. Mas acceite um ultimo adeus deste que se illudiu por você. Dá a benção nos meus filhos."

O mau halito é abominavel

A lingua suja e o mau halito especialmente offendem as pessoas a quem se fala e accusam um estado anormal e mau na pessima digestão. São os symptomas mais certos de que existem no nosso organismo materias em decomposição, que não se eliminam regularmente; em outras palavras, os desperdicios naturaes da alimentação estão estancados, mais do que é devido nos intestinos, decompondo-se as materias até chegar á putrefacção, e occasionando uma infinidade de venenos que absorvidos pelo sangue enfraquecem a saude. A falta de appetite é tambem um signal quasi sempre positivo da prisão de ventre. Quando notardes numa pessoa de vossas relações ou de vossa familia, esse mau halito que tanto desgosta, recommendae-lhe o "Sal de Uvas Picot", laxativo agradavel e efficaz para eliminar de seu interior estas materias decompostas que infestam o vosso organismo e cujo mau cheiro escapa pela bocca. Fareis um grande serviço.

Vende-se a preços modicos em todas as pharmacias ou directamente no depositario para o Brasil. Snr. S. V. Mangual, Rua Carlos de Carvalho, 69, Rio de Janeiro.

Preço pelo correio: Vidro grande 7$500, 3 vidros 20$000. (35469)

O MEDICO DA ASSISTENCIA DISSERA QUE NÃO ERA — NADA —

Entretanto, a pobre senhora falleceu em sua residencia

Em sua residencia, á estrada de Manguinhos n. 400, tentou, anteontem, suicidar-se, a sra. Carlinda de Oliveira Pinheiro, de 26 annos de edade, que vivia amasiada com o chauffeur Joaquim Corrêa dos Santos. A desventurada senhora, como tivesse brigado com o seu companheiro, que saiu de casa dizendo que não mais voltaria, resolveu morrer, ingerindo com tal intuito, forte dose de "Verde Paris". Verificado o seu acto de desespero, foram pedidos soccorros á Assistencia, comparecendo uma ambulancia que a transportou para o Posto do Meyer. Ali chegando, o medico do serviço prestou-lhe ligeiros curativos, declarando que o facto não tinha importancia. Visto isso, a tresloucada foi conduzida para a sua residencia.

Hontem, á tarde, appareceu, porém, na delegacia do 22º districto o chauffeur Joaquim Corrêa dos Santos, que foi pedir ás respectivas autoridades uma guia para a sua companheira, que havia fallecido. Conhecendo os pormenores do facto e comprehendendo a sua gravidade, o commissario fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado, aguardando o resultado da pericia para a abertura do necessario inquerito.

PRUDENCIA
CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JUNHO

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, ás 15 horas, na séde da Companhia em São Paulo, o sorteio relativo ao mez de Junho. Participarão deste sorteio todos os titulos em vigor na referida data.

Os subscriptores que tiverem os seus titulos sorteados receberão immediatamente e sem desconto algum o capital garantido.

Offerecemos as melhores condições:
Resgate e adiantamentos garantidos —Participação nos lucros depois de 10 annos — Sorteios mensaes.

SUCCURSAL
Praça Floriano n. 19 — 7º andar
RIO DE JANEIRO

O larapio foi apanhado em flagrante pelo vizinho da victima

O individuo José do Nascimento, que não tem profissão nem domicilio certos, estava hontem disposto a ganhar o dia sem "fazer força", isto é, lesando a propriedade alheia.

Passando pela porta do armarinho da rua Anna Nery n. 229, da firma Salvador Martelli, entendeu o meliante de surrupiar uma peça de tricoline de seda, que se achava empilhada no mostruario. Foi infeliz, porém. O commerciante Antonio Soares, estabelecido no predio vizinho, de n. 227, percebendo o gesto do larapio, saiu-lhe no encalço, prendendo-o a poucos passos de distancia.

O ladrão foi entregue á policia do 18º districto, que o autuou convenientemente.

CLINICA DE DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — RAIOS X
Dr. Renato Souza Lopes
Especialista e professor da Faculdade de Medicina — Rua São José, 39, de 3 ás 6. (37998)

"O PERIGO DE TER IDÉAS"

A conferencia da sra. Maria Eugenia Celso

A sra. Maria Eugenia Celso realizou hontem, no salão de conferencias da Escola de Bellas Artes, a sua annunciada palestra sobre "O perigo de ter idéas".

A conferencia da sra. Maria Eugenia Celso, que inaugura uma serie de palestras destinadas a angariar fundos para a Escola de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, levou á Escola de Bellas Artes uma numerosa assistencia.

A conferencista, mantendo com brilho os seus fóros de intellectual culta, foi applaudidissima.

CONTRA NEVRALGIAS
DORMALGIN
1-2 comprimidos eliminam immediatamente toda e qualquer dôr.
Supplanta com sua efficacia segura e rapida todos os productos até hoje conhecidos.
Dôres de cabeça, de dentes, de ouvidos e dôres de menstruação.
A venda nas Pharmacias e Drogarias
(38984)

Caiu do trem na estação de S. Francisco Xavier

Quando tomava um trem em movimento, na estação de São Francisco Xavier, hontem, foi victima de um accidente, tombando no leito da via ferrea, o menor Miguel Zaidan, de 16 annos, residente á rua José dos Reis numero 151.

A victima, que soffreu contusões e escoriações de natureza grave, foi medicada na Assistencia do Meyer e em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

EM 24 DO CORRENTE
LOTERIA DO RIO GRANDE
GRANDE PREMIO 1.000 CONTOS DE SÃO JOÃO!
INTEIRO - 370$000
FRACÇÃO - 18$500
HABILITEM-SE
(40462)

AGGREDIDO A' FACA, EM JACAREPAGUA'

O operario José Martins de Oliveira, de 37 annos, morador á estrada do Siriba, sem numero, em Jacarépaguá, foi aggredido a faca, por José Silva, no hombro esquerdo, naquella mesma localidade, e internado, por isso, no Prompto Soccorro, após aos soccorros urgentes na Assistencia. O aggressor evadiu-se.

A RAINHA DAS LOTERIAS
que corria em FLORIANOPOLIS
Santa Catharina
agora corre em ARACAJÚ
EST. DE SERGIPE
ás Quintas Feiras
Comparem os planos dos concorrentes immitadores e verão sempre a superioridade de nossos planos.
CONCESSIONARIOS:
ANGELO M. LA PORTA & Cia
ATTENÇÃO: Bilhetes como sempre com a marca supra.

COM O PE' DIREITO ESMAGADO

Colhido por um carro de boi, em frente á residencia, foi internada no Prompto Soccorro, hontem, a domestica Carmen Lamenha, moradora á avenida Automovel Club, 157, em Vicente de Carvalho. A victima soffreu esmagamento do pé direito, tendo sido soccorrida na Assistencia do Meyer.

SONHO DE OURO
-- Amanhã --

300 Contos	20$000
60 Contos	15$000

Depois de amanhã

500 Contos	200$000
200 Contos	16$000
50 Contos	10$000
QUARTA-FEIRA, 24	
1000 CONTOS	370$000
Quinta-feira, 25 — A RAINHA	
250 Contos	50$000
SEXTA-FEIRA, 26	
500 Contos	200$000

GALERIA CRUZEIRO, 1
(40477)

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes
Seguros em Geral
Mesma administração da SUL AMERICA
Cia. Nal. de Seg. de Vida
(39767)

LOTERIA DE MINAS
DEPOIS DE AMANHÃ
500:000$000
Por 200$000
Jogam só 6.000 bilhetes
EXTRACÇÃO: 4 horas da tarde
(38090)

Um inquerito urgente na collectoria de Correntes

Pelo decreto da Receita foi determinado ao inspector fiscal da terceira zona no Estado do Piauhy abrir com a maxima urgencia, inquerito na collectoria federal de Correntes, na Bahia, sobre as graves irregularidades naquella exactoria.

COMBATENDO OS CONTRAVENTORES

Nem o "pocker" será tolerado

Observando as rigorosas instrucções do chefe de policia, fluminense, dr. Nascimento Silva Filho, o 2º delegado auxiliar, dr. Juvelino Paes de Mattos, percorreu, na madrugada de hontem, todos os clubs existentes em Nictheroy, para ver se os surprehendia na pratica da contravenção.

No Automovel Club apenas, foram encontradas diversas pessoas jogando o "pocker", que até aqui tem sido tolerado, aliás inexplicavelmente. O 2º delegado convidou as referidas pessoas a sustarem o jogo e avisou aos directores do Automovel Club, que o actual chefe de policia não estabelece nenhuma excepção em materia de jogo, que constitue em qualquer hypothese uma contravenção.

Os novos estatutos do Automovel Club prohibem a exploração de jogos na sua séde, excepto o "pocker", em virtude da praxe até agora tolerada.

— Hontem durante o dia o Delegado Geral de Nitheroy, doutor Brandão Junior, de accordo com as instrucções do 2º delegado auxiliar, dr. Juvelino de Mattos, que superintende a campanha contra o jogo, percorreu as agencias do chamado "jogo do bicho" localizadas no centro da cidade, não logrando, entretanto surprehender nenhum contraventor em actividade.

Pudéra, elles estão assustados...

Um ponto de importancia capital na escolha de um lubrificante para automoveis e motores de combustão interna, é a natureza do residuo de carbono por elle deixado. Todo o lubrificante deixa maior ou menor residuo de carbono.

Um oleo mal refinado produz um residuo duro e aspero que se deposita nos cylindros causando graves damnos ao motor.

Um oleo bem refinado deixa um residuo molle que em forma de fuligem é expellido pelas valvulas de escapamento.

O deposito de carbono produz batidas nos cylindros, perda de compressão e desgaste das peças, tornando necessario o esmerilhamento das valvulas frequentemente. O oleo Swastika, devido a sua refinação perfeita é insuperavel na insignificancia de carbono produzido. E' mais uma garantia para o seu motor. Não relute — Compre-o. SWASTIKA — o oleo ideal para motores.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.
L. 7—Maio 31.
(39656)

A mudança da Delegacia Geral de Nictheroy

O chefe de policia fluminense, dr. Nascimento Silva Filho, determinou que fossem intensificados os reparos dos compartimentos situados na ala esquerda do edificio da Repartição Central de Policia, afim de alojar a Delegacia Geral da capital.

Logo que sejam concluidos esses reparos, isto é, dentro de dois ou tres dias, a Delegacia Geral estará funccionando no local onde já esteve alojado o antigo Corpo de Segurança, hoje 3ª Delegacia Auxiliar.

NESTE ANNO, EXPERIMENTE A SUA SORTE NOS BILHETES DE S. JOÃO QUE ESTÃO A' VENDA NA
"CASA GAÚCHO"
RUA CHILE, 3 — Tel.. 2-5470. End. Tel. "Gaucho".
Attende rapidamente aos pedidos do interior
PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Dia 23	500 CONTOS	por 200$000
Dias 23 e 24	200 CONTOS	por 16$000
Dia 24	MIL CONTOS	por 370$000
Dia 25	250 CONTOS	por 50$000
Dia 26	500 CONTOS	por 200$000

(40460)

Para não atropelar, caiu da bicycletta

Manoel Tavares Machado, portuguez, trabalhador, residente á rua Barão de Mauá n. 236, vinha desenvolvendo regular velocidade na sua bicycletta.

Ao chegar no Largo do Rosario, para evitar o atropelamento de uma senhora, perdeu o equilibrio e caiu.

Machado soffreu ferimentos contusos na região occipital na labio superior e na face externa do ante braço esquerdo e escoriações generalizadas, sendo, por isso medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

(40461)

Quando brincava na praia

Antonio Pires, de 8 annos, collegial, filho de João Pires, domiciliado á Travessa São Domingos n. 31 quando brincava hontem á tarde na Praia de Gragoatá foi victima de uma quéda, em consequencia da qual soffreu ferimentos contusos na região supra-hyoidêa.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

GRANDE HOTEL
Largo da Lapa n.º 47 — Rio de Janeiro
E' o mais recommendavel para familias e viajantes, diarias a partir de 20$000.
End. telegraphico "Grandhotel" — Rio. Telephone 2-7668.
F. CAMPOS, proprietario.
(F 12812)

COMPANHIA MINEIRA DE METALLURGIA
USINAS — CAETÉ — MINAS
TUBOS DE FERRO FUNDIDO PARA AGUA, ESGOTO e GAZ, de 2" até 16" de diametros e 1 a 4 metros de comprimento.
Juncções de ponta e bolsa e flanges.
POSTES PARA ILLUMINAÇÃO, TELEGRAPHOS E TELEPHONES. CONNEXÕES, REGISTROS, ETC.
Preços consideravelmente mais baratos de que qualquer material estrangeiro.
Distribuidores geraes:
Barbará & Cia. Ltda.
Rua 1.º de Março 96, terreo
Telegrammas. Sepol —:— Telephone: 3-2645.
RIO DE JANEIRO
(36217)

Na Cidade...

...é de importancia capital que o seu carro tenha a força necessaria para, a qualquer momento, alcançar altas velocidades em poucos segundos, vencendo com toda a segurança as mais difficeis condições de trafego.

O menor descuido, um obstaculo qualquer ou uma passagem difficil, pódem acarretar graves consequencias para si e o seu carro, si a acceleração do motor fôr lenta e não "responder" celere ao seu commando.

Sómente um combustivel da melhor qualidade afastará taes perigos. A Gazolina Atlantic, de perfeita volatilidade, assegura uma acceleração rapidissima do motor. Abastecido com esse combustivel, á mais leve pressão do accelerador, o seu carro desenvolve immediatamente grande velocidade, que o porá a salvo, mesmo na occasião mais critica.

...em situações criticas como esta, a salvação está num combustivel de confiança...

Experimente ainda hoje a Gazolina Atlantic! Notará immediatamente uma differença apreciavel no funccionamento do motor. Como lubrificante, use o Atlantic *Paraffine Base* Motor Oil. Não ha combinação que se lhe compare.

MOTOR OIL E GAZOLINA
ATLANTIC
...A Combinação Ideal

(40254)

VIVA S. JOÃO! VIVA S. JOÃO! VIVA S. JOÃO!

Affirma o nosso cabloco, na sua ingenua crença, que S. João na vespera do dia em que é commemorado aqui na terra, é adormecido por forças superiores, de somno forte e prolongado que só o abandona depois dos festejos realizados em sua intensão.

O caipira accrescenta, ainda, beijando os dedos em cruz, que se o milagroso santo se apercebesse que chegado era o seu dia, de contente desceria ao nosso mundo ateando-lhe fogo de satisfação.

Por isso elle é adormecido...

Sem contar, porém, nos fogos de artificio que sempre queimamos em sua honra, póde-se dizer que S. João mesmo sem vir á terra põe tudo como num incendio, tudo alvoroçado, porque já dias antes a feliz Casa Guimarães está annunciando os formidaveis premios que saem sempre por intermedio dos seus privilegiados bilhetes, disputados por essa razão quasi á força, pela grande clientela que a agencia loterica da rua do Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, possue em todo o Brasil.

AMANHÃ
Grandes premios: 500:000$000 por 200$000, fracção 10$; .... 200:000$000 por 16$000, fracção $800.

DEPOIS DE AMANHÃ
Formidavel premio!: ...... 1.000:000$000 por 400$000, fracção 20$000.

DIA 25
Uma fortuna: 250:000$000 por 50$000, fracção 5$000.

DIA 26
Quasi mil!: 500:000$000 por 200$000, fracção 10$000.

PAGA-SE SEMPRE! ANTES, DURANTE E DEPOIS DE SÃO JOÃO

Pedidos a F. Guimarães & Filho Ltda. Rua do Rosario, 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa postal 1273. Rio de Janeiro. (40476)

ESMAGADO DE ENCONTRO A UM POSTE

Morte horrivel de um empregado da Limpeza Publica, em Botafogo

A mania da velocidade continúa a ser a maior causadora de desastres de vehiculos nesta capital. Raro é o dia em que não se registra um accidente de consequencias lamentaveis, motivado pela imprudencia de amadores do volante, cujo unico prazer parece que consiste no devorar distancias, sem se incommodarem com o risco que dahi decorre para a vida de seus semelhantes.

Hontem, trafegava pela rua Voluntarios da Patria, em direcção á praia de Botafogo, o omnibus n. 138 da Viação Excelsior, linha "Largo dos Leões". A' esquina da rua Dezenove de Fevereiro, o vehiculo teve de parar para receber alguns passageiros.

Nesse momento, em sentido contrario, appareceu o auto-soccorro da secção "Troly", da Light, de chapa n. 3.852 e dirigido pelo motorista Jeronymo Conceição que vinha em marcha moderada.

Ao defrontar a esquina da rua Dezenove de Fevereiro, porém, o chauffeur Jeronymo percebeu que dessa mesma rua vinha em marcha desabalada, afim de entrar em Voluntarios da Patria, o automovel particular n. 501, da cidade de São Paulo. Na imminencia de um desastre, o motorista do auto-soccorro não teve outro recurso senão desviar bruscamente a direcção do carro, dando logar a outro accidente, de consequencias bem lamentaveis.

Esbarrando fortemente no omnibus que se achava parado, o auto-soccorro foi bater, em cheio, contra um poste de illuminação, ali esmagando o empregado da Limpeza Publica Manoel Antonio de Oliveira. O infeliz, cuja matricula é n. 223 na secção de Botafogo, e conta a edade presumivel de 50 annos, teve morte instantanea.

Receberam ferimentos no desastre os seguintes empregados da Light, que viajavam no auto-soccorro: Manoel Fernandes, com escoriações no rosto; Manoel Carvalho de Souza, com escoriações no rosto e no braço direito; e Francisco de Assis Santos, com escoriações na testa.

O chauffeur Jeronymo, praticado o desastre, tratou de desapparecer. O automovel de São Paulo tambem não permaneceu no local, evitando dessa maneira que a policia deitasse a mão no motorista imprudente.

Comparecendo ao local, as autoridades do 7º districto trataram de providenciar para a remoção do cadaver da victima para o necroterio e ao mesmo tempo dar aviso á Inspectoria de Vehiculos, afim de ser quanto antes desobstruido o trafego.

No inquerito aberto na delegacia do 7º districto depuzeram varias testemunhas, entre as quaes o dr. Léo de Alencar, residente á rua 19 de Fevereiro n. 126, todos unanimes em affirmar que ao motorista Jeronymo Conceição nenhuma culpa cabe do desastre.

No palacio do Cattete

O chefe do governo provisorio esteve, hontem, durante pouco tempo no palacio do Cattete, tendo recebido os ministros da Fazenda, da Justiça e da Viação.

Uma creança atropelada em Nictheroy

Hontem, pela manhã, cerca de 11 horas, a menina Juracy, de 10 annos, filha de Antonietta Ribeiro, residente á Travessa s|n., na Engenhoca, quando atravessava a rua General Castrioto, foi atropelada por um automovel "Chevrolet" que em vertiginósa velocidade por ali passava no momento.

Projectada a grande distancia, a infeliz creança soffreu fractura sub-cutanea do terço inferior do femur direito e contusões generalizadas.

A victima foi transportada para o posto de Prompto Soccorro e dahi depois de medicada, foi removida para o Hospital São João Baptista.

Avisado da occorrencia foi ao local o commisario Heraclio, do posto policial do Barreto, que arrolou varias testemunhas e apurou que o automovel causador do desastre é o "Chevrolet" particular numero 1.862, de propriedade de Henrique Lemos, dirigido pelo "chauffeur", Jorge Cordovil.

Lemos reside á rua General Osorio n. 27, em Nictheroy e Cordovil á rua Coqueiros n. 141, nesta capital. O alludido automovel está a serviço de Carlos Motta, banqueiro do "jogo do bicho".

A inspectoria de Vehiculos da capital fluminense foi avisada da occorrencia.

Foi aberto inquerito na Delegacia Geral de Nictheroy, continuando, porém, foragido o "chauffeur" criminoso.

A pequenina victima apresenta ligeira melhora.

TERÇA-FEIRA—DIA 23
Inauguração nesta Capital da secção de varejo da Fabrica de Sedas Santa Branca (S. Paulo)
RUA DO OUVIDOR, 127
(F 15651)

A missa campal de hoje, em homenagem a Santo — Antonio —

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, na Esplanada do Castello, solenne missa campal em louvor de Santo Antonio, o thaumaturgo lisboeta que a nossa população sempre festeja com especial carinho.

Para a cerimonia, será utilizado o mesmo altar que serviu para a enthronização da imagem de Nossa Senhora Apparecida, sendo ali collocado, tambem, um grande quadro, a oleo, de Santo Antonio, obra de enorme valor artistico e pintado ha cerca de duzentos annos por frei Solano.

Officiará o superior do Convento de Santo Antonio, frei Justo, devendo falar á multidão, de um estrado armado na Esplanada, o bispo d. Mamede.

A formidavel demonstração de fé catholica terá o concurso de tropas escoteiras, alumnos de collegios e patronatos de menores, associações religiosas, etc.

HA UMA CASA FELIZ QUE TUDO MOVE:
TRAVESSA DO OUVIDOR NUMERO NOVE
(F 17774)

UMA GRANDE INDUSTRIA

Henrique R. Bittencourt

A Manufactura Nacional de Porcellanas é uma grande fabrica que honra a industria do nosso Brasil, e só mesmo a tenacidade de um Visconde de Moraes que foi o seu organisador, poderia levar a effeito tão arrojada empresa.

O nosso paiz até a bem pouco tempo, vinha importando todos os artigos de porcellanas, hoje porem, esse material é ali fabricado em perfeitas condições, que segundo opinião de varios technicos, rivalizam com quaesquer similares extrangeiros.

Essa grande fabrica está hoje de parabens com a sua nova Directoria, tendo como seu Director commercial o Sr. Henrique R. Bittencourt, pessoa de reconhecido valor e bastante relacionado na nossa praça.

Votos de prosperidade pela grande fabrica e nossos comprimentos ao seu novo Director.

A REVOLUÇÃO EM HONDURAS

Tegucigalpa, 20 (U. T. B.) — Verificou-se um cangrente encontro entre as tropas federaes e os rebeldes hondurienses commandados pelo general Ferrera. Estes foram derrotados e tiveram 93 mortos, ao passo que os federaes tiveram 30 baixas.

Já em outro combate, ante-hontem, haviam os rebeldes perdido 56 de seus homens.

Um dos mortos foi o coronel Emilio Lozano.

ESPERTEZA DE PIRATA

Fingiu-se protector da viuva para roubar-lhe as joias

A' presença do delegado do 19º districto, compareceu, hontem, a viuva Joanna Minenem, residente á rua Oito de Setembro n. 15, que apresentou a seguinte queixa:

Ha dias, conversando com o açougueiro João de tal, que se achava em companhia de Mario dos Santos, contou-lhe que se encontrava em má situação financeira, necessitando de empenhar umas joias para acertar umas contas.

Sabendo o dia em que a senhora deveria ir á cidade, Mario dos Santos esperou-a no ponto dos bondes, entabolando com ella amistosa palestra. Isto foi hontem, pela manhã. Em meio da viagem, Mario dos Santos entrou no assumpto das joias, aconselhando a senhora a que não as empenhasse.

— De quanto precisa a senhora? — perguntou o espertalhão.

— Oitenta mil réis — respondeu ella.

Mario dos Santos disse-lhe, então, que por tão pouco não precisava recorrer ao penhor. Elle mesmo emprestaria a importancia de que a viuva tinha necessidade, sem lhe cobrar juros. Enthusiasmada com a generosidade do cavalheiro, d. Joanna acceitou o offerecimento. Mario convidou-a, então, a que saltasse, afim de trocar uma cedula de 200$000. Estavam perto do campo de São Christovão. D. Joanna saltou e, confiando no pirata, entregou-lhe as joias e esperou que elle fosse trocar o dinheiro. O meliante, porém, não mais appareceu. Verificando ter sido ludibriada em sua boa fé, a viuva foi á delegacia do 10º districto, cujas autoridades aconselharam-na a apresentar queixa aos seus collegas do 19º.

O delegado Paula Brito prometteu tomar as necessarias providencias para a captura do larapio. Foram estas as joias furtadas: um alfinete de ouro com brilhante, um relogio de prata "Omega" e duas allianças de ouro.

OLHOS
Inflammações e purgações
COLLYRIO MOURA BRASIL
(37535)

A VIDA SOCIAL

O pintor Portinari

Candido Portinari appareceu triumphando. Ao concorrer, pelas primeiras vezes ao Salão, apresentava-se com obras expressivas e vigorosas que denunciavam o bello artista em formação. Quando lhe concederam o premio de viagem, Portinari já era autor de uma serie de trabalhos. Se ninguem lhe negava o talento, alguns, todavia, estranhavam no bello artista certa volubilidade da technica, isto é, variedade nas suas preferencias, embora, no fundo, se mantivesse o traço uniforme de sua obra. Ha, entre nós o preconceito das individualidades marcadas, ou, melhor, a falsa noção de que os artistas possam apparecer com a sua maneira definitiva, como se as almas sinceras não se commovessem deante da variedade de apparencias da natureza. Portinari fugiu a essas preoccupações de ordem theorica. Toda vez que expunha, era com a simplicidade e franqueza, tão de seu feitio pessoal. Pintou sempre como quiz. Não evitou, claro é, as influencias. Mas as acceitava e repellia com a altivez de um espirito livre.

A viagem á Europa serviu para libertal-o de todo. Durante dois annos, visitou museus e ateliers, procurou sentir e comprehender os grandes mestres da pintura, quaesquer que fossem as predilecções estheticas. Só uma circumstancia poderia exigir — a do merito. Assim, Portinari observou apenas e fez muito. Technica, já tinha propria e não precisava buscar em molde estranho. Pouco trabalhou por lá, mas viu bastante. E veiu livre de qualquer preconceito, procurando sentir com independencia, encontrando bellezas nas manifestações sinceras, entre todos os seus predicados melhores.

A exposição de suas recentes télas na Associação dos Artistas Brasileiros é um attestado do que dissemos. Naquelles quadros, o artista dispensou os conhecimentos convencionaes da technica, os meios de armar effeito e obter a seducção do publico facil. Collocou-se em si, na sinceridade com que vê os seus retratados, penetrando dentro do espirito de cada qual e trazendo-os para a exterioridade das télas, com os defeitos, as asperezas e as desharmonias do proprio modelo. São obras realistas de interpretação, que buscam, não os artificios amaveis que constituem a delicia e o jubilo dos que posam, mas a verdade no exagero da propria verdade. Só faria aquelles quadros o artista que soubesse sentir a materia na sua variedade, comprehendendo em quanto differe o aspecto carnoso da face, os cabellos revoltos ou o tecido commum das vestes. Geralmente, coisas diversas são uniformizadas pela technica egual dos nossos pintores. Portinari, porém, penetrando na intimidade de cada parte de seus quadros, transmittiu sinceramente a emoção que ellas proprias causavam. Por isso, aquelles formidaveis retratos que se expõem no Palace Hotel realizam o maximo de expressão e vida, com que synthetizam a vibração magnifica das figuras que encarnam. Notavel na consciencia de suas obras, Portinari está realizando a verdadeira pintura — a pintura que revela mais do que a visão commum, porque attinge, no seu poder extraordinario de expressão, o caracter, as expansões e a alma dos proprios modelos.

CELSO KELLY

Instituto Historico

Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, sob a presidencia do sr. conde de Affonso Celso, reunir-se-á o Instituto Historico, para realizar a sua segunda sessão ordinaria do corrente anno. [illegible]

Praia Club

E' incalculavel a anciedade reinante entre os associados desse aristocratico gremio, pela linda festa que se realizará no proximo dia 23, á noite, na sua séde. [illegible]

Nascimentos

Alberto Rodrigues de Souza e d. Inah Rodrigues de Souza, estão de parabens pelo nascimento de sua primogenita, que, na pia baptismal, receberá o nome de Norma.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. José Raphael da Cunha Filho.

— Faz annos hoje o sr. Sylvio Marques de Carvalho, funccionario dos Correios, servindo na 2ª secção do Trafego.

— Transcorreu hontem a data natalicia da gentil senhorita Marmara Valle, dilecta filha do capitalista sr. Lourenço Valle.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o apreciado Orlando Pessôa, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Laura Xavier Lopes, alumna do Instituto Nacional de Musica e filha do conhecido philologo patricio dr. Manoel J. Lopes e de d. Laura Xavier Lopes.

— Completa amanhã seu primeiro natalicio a graciosa Lia, filhinha do sr. Alix Angiolu e d. Ida Angiolu.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Pinto Corrêa, filha do sr. Adriano Pinto Corrêa, funccionario municipal e de d. Alice Pinto Corrêa.

Artigos para Inverno

Temos visitado nestes ultimos dias as principaes casas que vendem tecidos e artigos de agasalho, e, para sermos justos, devemos salientar entre todos, os sortimentos incomparaveis e variados dos Armazens Brasil.

Realmente são admiraveis esses sortimentos, não só no fino gosto, mas tambem, na modicidade dos preços marcados.

A's pessoas que sabem vestir-se com elegancia, gastando pouco, impõe-se uma visita ás vitrines e salões dos Armazens Brasil, á rua da Assembléa, esquina da Gonçalves Dias. (40324)

Noivados

No municipio fluminense de Santa Maria Magdalena, onde se achava a passeio, contratou casamento o sr. Candido Faria da Cruz, com a graciosa senhorita Maria de Lourdes Caputo. [illegible]

— Contrataram casamento a gentil senhorita Odila de Campos Vianna, filha do sr. Humberto Ribeiro Vianna e d. Julieta Pires de Campos Vianna, e o distincto academico sr. Odilon Duarte Baptista, filho do illustre clinico dr. Pedro Ernesto e d. Evangelina Duarte Baptista.

Casamentos

— Realizou-se hontem o casamento do sr. José de Araujo Couto, do nosso commercio com a senhorita Sylvia Mendes Duarte, filha do sr. João Mendes Duarte, commerciante da nossa praça, e d. Ida Marques Mendes Duarte. O acto civil effectuou-se na 5ª pretoria civil e o religioso na Egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Viajantes

Encontra-se nesta capital o sr. Antonio Cunha, commerciante em Nova Lima, acompanhado de sua esposa. [illegible]

Approvações

Nos exames realizados a 18 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, a alumna Coralia de Carvalho Ribeiro obteve o merecido premio de sua applicação artistica, vendo-se approvada com distincção e louvor no segundo anno de theoria e solfejo.

Diplomacia

A bordo do "Lutetia", partiu hontem para Paris, o conde de Robien, ex-conselheiro da embaixada franceza nesta capital, que acaba de ser designado para servir no Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França.

O embarque desse diplomata, foi consideravelmente concorrido. A elle compareceram os membros do corpo diplomatico estrangeiro, o representante do ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, introductor diplomatico, funccionarios do Itamaraty e pessoas de representação social.

Banquetes

— Realiza-se no proximo dia 28 do corrente, ao meio dia, no Lido, o banquete em homenagem ao escriptor Paulo de Magalhães, para commemorar as suas 50 peças representadas com a estréa de "O homem que salvou o Brasil", no Trianon. O banquete será patrocinado pela seguinte commissão: dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina; dr. Augusto de Lima, dr. Luis Carlos, dr. Herbert Moses, dr. Abadie Faria Rosa, dr. João de Deus Falcão. O banquete será presidido pelo dr. Adolpho Bergamini, prefeito da capital. Até hontem adheriram á homenagem a Paulo de Magalhães as seguintes pessoas: dr. Móra y Araujo, embaixador da Argentina; dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; dr. Augusto de Lima, director de "A Noite"; dr. Herbert Moses, director de "O Globo"; dr. Evaristo de Moraes, dr. Abadie Faria Rosa, dr. João de Deus Falcão, Dupuy de Lorne Moreno, representante de "La Prensa"; Milton Prates, director de "A Patria"; Adhemar Gonzaga, director de "Cine Arte"; dr. Rafael Pinheiro, dr. Luis Carlos, Procopio Ferreira, Christiano de Souza, Darcy Cazarré, José Soares, Delorges Caminha, Joracy Camargo, Ary Pavão, Oswaldo Abreu Fialho, Paschoal Carlos Magno, dr. Domingos Segreto, M. T. Pinto, Machado Florence, dr. Alcides Faiva, Silvio Vieira, Othello Caldas, Any de Miranda Reis, Licurgo Costa, Vital Bezerra de Freitas, Ruben Gill, André Staffa, Vicente Giocoli, F. C. Scoville, Annibal Bomfim, Alvaro Guanabara, Orozimbo Loureiro, Muniz de Albuquerque, Walfredo Machado, Mario Brandão, Antonio Bomfim de Lima, A. Cacella, Caribé da Rocha, Marcello Mello, R. Grosso, Alvaro Teixeira, Hamilton Loureiro Novaes, Octavio Noval, Albano Lopes de Almeida, prof. Antonio Lima e Silva, capitão Herbert Guimarães e André Bellulci.

As listas de adhesão estão no Trianon, em "A Patria", na S. B. A. T. e com os drs. Annibal Bomfim e Domingos Segreto.

Missas

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na capella de N. S. da Victoria da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia em suffragio da alma do dr. Roberto Tavares Filho, fallecido em Pederneiras, no Estado de São Paulo.

Fallecimentos

Victima de um lamentavel accidente em sua residencia, falleceu hontem, nesta capital, d. Julia Coutinho Cristofaro, esposa do sr. Angelo Alberto Cristofaro e irmã do dr. Milleto Coutinho e do sr. Orlando Coutinho. O enterramento da desventurada senhora, que contava um grande circulo de amizades na nossa sociedade, se realizará hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua do Cattete n. 247, casa VI, ás 9 horas da manhã.

Falleceu em São Paulo, o sr. Joaquim Maynert Kehl pharmaceutico e industrial, com 75 annos de edade. O finado, que era muito conceituado e relacionado naquella capital, fez parte de diversas empresas industriaes, tendo deixado ha poucos annos o cargo que occupava na directoria da Companhia Paulista de Electricidade. Deixa viuva d. Ferraz Kehl, dr. Moacyr Ferraz Kehl, Cyrano Ferraz Kehl, dr. Wladimir Ferraz Kehl e Djalma Ferraz Kehl; d. Cecilia Kehl Penna casada com o dr. João F. de Oliveira Penna; e senhoritas Olga, Hedea e Dulce Ferraz Kehl. Deixa ainda cinco netos.

ADQUIRIA FAZENDAS A PRAZO E AS VENDIA A' VISTA POR MENOS DO CUSTO

A policia já apprehendeu parte da mercadoria negociada illicitamente e procura o accusado que está foragido

John A. Withle, estabelecido á rua do Ouvidor n. 58, 1º andar, com negocio de fazendas, procurou as autoridades da 4ª delegacia e deu queixa contra Antonio Monteiro Sobrinho, alfaiate, com officina á rua da Alfandega numero 184, por ter comprado em 5 de maio ultimo, duas partidas de casemira a prazo de 30 a 60 dias, assignando promissorias no valor de 24:000$000 e mais tarde, uma terceira partida, desta vez á vista, na importancia de 4:718$000, recebendo logo a encommenda sem entrar com o dinheiro.

Demorando-se Monteiro a cumprir o compromisso assumido, Withle mandou cobrar a conta, mas o alfaiate não só não pagou como ainda distratou o commerciante.

Tomada em consideração a queixa apresentada por Withle, o delegado Rego Monteiro fez instaurar o competente inquerito para apurar o caso, sendo logo iniciadas as necessarias diligencias nesse sentido.

No correr das investigações, constataram as autoridades que Monteiro criminosamente vendera as partidas de casemiras que obtivera a prazo e tambem a outra que indebitamente ficara em seu poder, tudo isso por preços irrisorios, muito abaixo do custo. Conforme declarações do vendedor ambulante João Baptista Pequeno, que comprou a Monteiro 50 cortes, com 2,80 centimetros, por 16$000 o metro, sendo-lhe passado recibo como tendo pago 80$000 por corte adquirido.

Além disso comprou a Monteiro tres peças de gabardine a 10$000 o metro, mas no recibo constava como se tivessem sido vendidas a 19$000 o metro, evidenciando-se dessa forma, a má fé com que agia o accusado, vendendo o que não lhe pertencia por preços inferiores ao seu valor real.

A policia, proseguindo em suas diligencias, prendeu Antonio Ribeiro Junior, irmão de Domingos Ribeiro, que agia de cumplicidade com Monteiro que em suas declarações disse ter ficado surprezo de ver o accusado mettido em grandes negocios porque o mesmo não possuia capital, atravessando até difficuldades a ponto de, elle declarante, lhe emprestar dinheiro para solver compromissos.

E o accusado presentindo a acção da policia, lhe fez sentir que ia para Victoria, pois aqui não estava muito seguro, desapparecendo logo depois.

As autoridades encarregadas de apurar o facto, têm conhecimento de que Monteiro já fez incendiar duas alfaiatarias de sua propriedade em Curityba e Petropolis, tendo antes retirado parte das fazendas do "stock".

Monteiro está sendo procurado pela nossa policia, que nesse sentido já se entendeu com a dos Estados vizinhos.

Monteiro, negociando com mercadoria alheia, fazia qualquer transacção e vendia á vontade.

O que elle queria era dinheiro, pois tudo que entrasse seria lucro, porque não tinha a intenção de pagar a Withle que de boa fé lhe confiara a mercadoria a prazo de 30 e 60 dias, pensando estar tratando, com um individuo criterioso nos seus negocios e nos compromissos assumidos.

Assim a policia teve que fazer varias diligencias e apprehendeu na casa de João Pequeno, em Bomsuccesso, quinze cortes de casemiras, quinze capas de gabardine, onze metros de gabardine e trinta costumes para homens já promptos, na alfaiataria Mar e Terra, á rua Marechal Floriano, quatro peças de casemira e mais tres cortes na alfaiataria da rua Senhor dos Passos n. 181, do qual é proprietario João Curi, cinco cortes de casemira e oito de gabardine.

Scientes das diligencias da policia para encontrar toda mercadoria criminosamente vendida por Monteiro, os proprietarios da alfaiataria Primor, situada á rua Marechal Floriano, mandaram entregar no cartorio da 4ª delegacia auxiliar tres costumes promptos, cuja fazenda fôra adquirida das mãos de Monteiro.

O AUTO VIROU, FAZENDO QUATRO VICTIMAS

Conduzindo varios trabalhadores, corria hontem, pelo campo de São Christovão, um carro da Saude Publica. Em dado momento, a uma qualquer saliencia do terreno, o vehiculo virou, cuspindo, ao solo, os que nelle seguiam. Resultou ficarem feridos no desastre, José Transmontano, de 21 annos, casado, morador á rua São Januario n. 236; Waldemiro Affonso Cardoso, casado, de 33 annos, residente á rua Rio Grande n. 102; Eleuterio José Soares, casado, de 37 annos, domiciliado á rua Sete n. 13, em Merity e Francisco Henrique, viuvo, 56 annos de edade, morador em Nova Iguassu, todos com escoriações e contusões pelo corpo. Medicaram-se na Assistencia, recolhendo-se, depois, ás respectivas moradias.

HOJE E' O ULTIMO DIA DOS FANTOCHES, NO LYRICO

Com as matinées e as soirées de hoje, despede-se, no Theatro Lyrico, a Companhia Salici, que tanto successo causou ao publico carioca, durante quinze dias.

Não ha noticia nestes ultimos annos, excepto as noitadas de Zacconi, de enchente egual á do ultimo domingo, quando o theatro da Guarda Velha regorgitou, vendo-se ali o maior numero que imaginar se possa de petizes cariocas.

Foi uma matinée que fica na historia do theatro carioca. Hoje, a empresa, para que não aconteça o que succedeu no domingo passado, quando muitos foram os paes que voltaram contrariados, da bilheteria, porque não havia mais logar, resolveu dar uma sessão ás 10 horas da manhã, seguindo-se as demais, como de costume.

Assim, é que a Companhia Salici despede-se hoje, do publico e da petizada carioca com um programma grande e variado.

ATIROU-SE A' FRENTE DE UM TREM

Foi restabelecida a identidade da tresloucada senhora

Com o titulo acima, noticiámos, hontem, a tentativa de suicidio, que se verificou ante-hontem, na estação de S. Christovão, onde uma senhora, de côr parda, desconhecida, se atirou á frente de um trem da Linha Auxiliar.

Conduzida para o Posto Central de Assistencia, a pobre senhora foi internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro. No local do desastre foi encontrada uma bolsa pertencente á tresloucada, de onde a policia recolheu um cartão da Fundação Gaffrée-Guinle.

Sómente hontem foi restabelecida a sua identidade. Trata-se de d. Neva Pinto de Andrade, de 20 annos de edade, solteira, residente á rua Francisco Eugenio n. 83, em S. Christovão. Na Assistencia declarou ella ter resolvido morrer por se sentir gravemente enferma, sem esperanças de melhoras.

A FABRICA CRUZEIRO CONTINUA FECHADA

Foi preso um operario que estava armado

Nas immediações da Fabrica Cruzeiro, da Companhia America Fabril, que continua fechada, costumam reunir-se, diariamente, alguns operarios, razão pela qual o delegado Aurelio Castello Branco, do 16º districto, faz constantemente umas visitas ao local.

Hontem, ao passar por ali, a referida autoridade prendeu o operario José Rodrigues da Silva, em poder do qual foi encontrada uma faca-punhal.

Publicações a pedido

O GOVERNO DE SÃO PAULO E A QUESTÃO DAS LOTERIAS

Pelo Coronel João Alberto, Interventor Federal neste Estado, foi dirigida ao Sr. Dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio da Republica, a seguinte resposta ás razões do recurso interposto pelo sr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior:

"Senhor Presidente,

Afim de instruirem o recurso interposto por um dos concurrentes ao serviço de exploração de loterias do Estado de São Paulo, prestam-se as informações que se seguem e que põem de manifesto, do mesmo passo, a correcção do procedimento do Governo do Estado e a sem razão do recorrente.

Tendo findado o contrato celebrado com os anteriores concessionarios, Mostardeiro, Demarchi & Cia., resolveu o Governo pôr novamente em concurrencia a concessão para a exploração do serviço em apreço.

Entendeu, porém, que o prazo de tres mezes para a publicação dos editaes exigido pelo Decreto nº 4.606, de 14 de junho de 1929, não poderia ser observado com vantagem no presente momento, pois convinha que o serviço interrompido se reatasse no menor prazo possivel, afim de que os cofres publicos não ficassem privados das contribuições durante o intervallo. Eis porque foi reduzido o prazo a um mez.

Cumpria tambem levar em conta as difficuldades que poderia crear para os pretendentes a obrigação de terem á sua disposição a importancia de dois mil contos de réis, dadas as condições economicas da actualidade, motivo por que ella se dispensou.

Pelo mesmo motivo foi reduzido de cincoenta por cento o deposito que deveria ser feito no Thesouro para garantia da assignatura do contrato.

As alterações foram ratificadas pelo Decreto n. 5.038, de 1931, publicado no "Diario Official" de 31 de maio ultimo, do qual se junta um exemplar.

E' bem de ver que as exigencias eram feitas no INTERESSE EXCLUSIVO DO ESTADO e que a sua dispensa de modo algum feriu direitos de particulares, assim como não fez damno aos interesses da Fazenda Publica.

E' notavel que, como que atacado por extranho mazochismo, se insurja contra a medida benevola justamente um dos que ella favoreceu e que com ella se manifestou accorde.

Entretanto, tudo se aclara desde que se distinga, sob a altiloquencia das phrases de protesto, o travo de despeito do candidato que viu esboroados os seus projectos ambiciosos e que, por certo, manteria outra attitude se os tivesse visto coroados pelo exito.

Sinceros que fossem, porém, os clamores do recorrente, que sente vacillar as garantias outorgadas pela Constituição e periclitar as liberdades individuaes por se ter abreviado um prazo e diminuido uma exigencia pecuniaria, os seus receios patrioticos poderiam ser acalmados pela demonstração de que não houve interesses legitimos offendidos pelas providencias do Governo.

E se não houve tal offensa, não ha a invocar nullidades, mórmente tendo sido quem invoca favorecido por essas providencias.

E deixe o recorrente os rasgos tribunicios para occasião mais azada.

Vamos á exposição.

Entre as clausulas do edital constava o seguinte:

"O governo não se obriga a acceitar qualquer proposta, podendo rejeitar todas ou mesmo annullar a concurrencia, sem direito a indemnização de especie alguma a nenhum dos proponentes, e reserva-se o direito de permittir a circulação de quaesquer loterias de outros Estados, cujos concessionarios queiram sujeitar-se á tributação de 15 % sobre o custo dos respectivos bilhetes".

Antes de terminado o prazo dos editaes, porém, foi expedido o decreto federal n. 19.929, de 29 de abril deste anno, em virtude de cujas disposições o Governo do Estado fez publicar nos jornaes a seguinte communicação:

"Communicam-nos da Secretaria da Fazenda, a titulo de esclarecimento aos interessados, que, em vista do decreto n. 19.929, de 29 de abril ultimo, o edital de concurrencia para a exploração do serviço de loterias do Estado, cujo prazo termina amanhã, fica alterado, quanto ao compromisso do governo de taxar com 15 % os bilhetes de outras procedencias, uma vez que a União já estabeleceu igual tributação, o que impede ao Estado criar a taxa a que allude o edital, para evitar o "bis in idem".

Esse facto, porém, como é evidente, não altera a situação dos concurrentes, que deverão apresentar as suas propostas sem quaesquer duvidas e embaraços, considerando-se como não existente a referida condição (Exemplar do jornal "O Estado de S. Paulo", que se junta).

No dia designado foram abertos os envolucros que continham as propostas, na presença dos interessados, dos quaes nenhum, nem mesmo o recorrente, apresentou protesto ou reclamação quanto á maneira por que se tinha processado a concorrencia e ao que se tinha feito ou deixado de fazer.

Pretende o recorrente ter endereçado ao Governo uma petição em que pedia o cancellamento da clausula relativa á permissão de venda de bilhetes de loterias de outros Estados.

E' inexacto o asserto ou, pelo menos tal requerimento não chegou ao conhecimento do secretario da Fazenda, nem delle tiveram noticia os funccionarios por cujas mãos deveria transitar.

Como quer que seja, o recorrente se conformou expressamente com a suppressão da clausula referida bem como com tudo mais que constava no edital, exprimindo a sua annuencia nos seguintes termos, constantes de sua proposta:

"ACCEITA o proponente todas as demais estipulações do edital de concorrencia, OBSERVA A COMMUNICAÇÃO da Secretaria da Fazenda inserida nos jornaes de hoje".

Tem um homem que subscreve tal declaração autoridade para censurar alterações e se dizer prejudicado?

Segundo o recorrente, não seria a melhor a proposta apresentada por Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. e F. Guimarães & Filho Ltd. que foi acceita e reduzida a contrato approvado pelo Dec. n. 5.038, como consta do exemplar do "Diario Official" que se junta.

Não é esta arguição de melhor quilate do que as outras. Diremos porque.

A proposta do recorrente (Dr. Peixoto de Castro Junior) offerece a importancia minima de 2.600:000$000 e mais 5 % em sello sobre o valor dos bilhetes vendidos, além de 100 contos de réis para a fiscalização.

A proposta de Amancio Rodrigues (chamal-a-emos assim por amor da brevidade) assegura ao erario o pagamento minimo de 3.600:000$000 por anno, mais 60 contos de réis a titulo de quota para fiscalização.

Assim, se a emissão attingir a 20.000 contos de réis ou lhe fôr inferior, a segunda proposta será mais vantajosa, porque garante, em qualquer hypothese, o minimo de......... 3.660:000$000.

A primeira proposta, no caso figurado, só lhe seria superior se se realizasse o absurdo de, numa emissão de 20.000 contos de réis, não se verificarem encalhes de bilhetes.

Como, porém, em regra, se admitte a venda, no maximo, de 65 % ou 70 % dos bilhetes emittidos, teremos que, no caso de a emissão só attingir á importancia de 20.000 contos de réis, o recorrente (dr. Peixoto de Castro Junior) effectuaria os seguintes pagamentos:

Quota fixa..	2.600:000$000
5 % sobre bilhetes vendidos, isto é, sobre 14.000 contos de réis, correspondentes a 70 % de 20 mil contos de réis.. ..	700:000$000
Quota de fiscalização..	100:000$000
Total das contribuições..	3.400:000$000

Temos, pois, que, no caso de a emissão só attingir á importancia de 20.000 contos de réis, o recorrente pagaria 3.400:000$000 e os concessionarios Amancio Rodrigues pagariam a importancia de 3.600:000$000, ou seja uma importancia de 260:000$000 superior á do outro.

Passaremos a estudar a hypothese de a emissão exceder a importancia de 20.000 contos de réis.

Supponhamos que ella attinja a importancia de 30.000 contos de réis.

Pagaria o recorrente (dr. Peixoto de Castro Junior):

Contribuição minima..	2.700:000$000
5 % sobre a venda de bilhetes vendidos, tomando-se como base á collocação de 70 %..	1.050:000$000
Total..	3.750:000$000

Pagariam os concessionarios (Amancio Rodrigues):

Contribuição minima..	3.660:000$000
8 % sobre 10.000 contos de réis..	800:000$000
10 % em sello sobre o valor dos bilhetes vendidos, tomando-se como base a collocação de 70 %..	700:000$000
Total..	5.160:000$000

A segunda proposta bateria a primeira pela importancia de 1.410:000$000.

O recorrente impugna o pagamento em sellos. Entretanto, elle consta tambem da sua proposta, com a differença que a sua taxa é de 5 %, ao passo que é de 10 % a de Amancio Rodrigues.

E' igualmente improcedente a accusação (que não competia ao recorrente formular) de que o Governo acceitou uma proposta inferior á dos ultimos concessionarios, Mostardeiro, Demarchi & Companhia.

A quota fixa destes, incluida na lei de orçamento, era de 2.500:000$000, ao passo que a actual é de 3.600:000$000.

Não tem razão o alarma do recorrente pelo facto de, como suppõe, não ter o Governo tido a preoccupação com a idoneidade do concorrente acceito, visto como os interesses fiscaes acham-se, o quanto possivel, assegurados, quer pela qualidade dos concessionarios, quer pelas garantias e multas contratuaes e pela obrigação de recolhimento antecipado das contribuições.

A titulo de informação se declara, quanto a isto, que já foi recolhida ao Thesouro a importancia de rs. 1.098:333$333 correspondente á prestação semestral fixa, á caução, ao sello de verba quinzenal e á quota trimestral de fiscalização.

Uma a uma cáem por terra as allegações do recorrente.

Resumindo:

A questão do prazo, da importancia que devia ser depositada e da existencia de numerario só interessava ao Estado, e as medidas referentes a esses pontos não causaram prejuizo quer a elle, quer aos interessados.

Estes não têm qualidades para invocar factos que redundaram em vantagem sua.

A suppressão da clausula referente á venda de bilhetes de loterias de outros Estados não trouxe prejuizo nem alterou a situação dos concorrentes. Apenas se transferiu para a União uma faculdade que o Estado se tinha reservado.

Não é exacto que a proposta não offereça maiores vantagens que as dos outros concorrentes. A do recorrente é-lhe em muito inferior.

O Governo prestou a necessaria attenção á questão da idoneidade, nem contra a dos concessionarios articulou o recorrente uma suspeita qualquer. Aliás acha-se fóra da sua competencia o exame desse assumpto, que pertence ao Governo.

Que resta das accusações com que o recorrente pretendeu azoinar os ouvidos do publico e das insinuações venenosas que espalhou por petições e arrazoados?

O despeito de um concorrente vencido.

* * *

O Governo do Estado de S. Paulo, prestando as informações que ahi ficam, promptifica-se a esclarecer quaesquer outros pontos, de accordo com as ordens que V. Excia., sr. Presidente, quizer dar.

E aguarda com serenidade o veredictum, que obedecerá sem nenhuma duvida aos dictames da moral e da Justiça.

(a.) JOÃO ALBERTO LINS DE BARROS
Interventor Federal".

A fabrica de calçado FOX, temendo a concorrencia da fabrica RIVAL, tenta inhibil-a do uso da marca DO-X em seus productos. A proposito, transcrevemos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1931 — Illmos. Srs. Braga & Woolman — Rua Santo Christo 204-6. Nesta cidade.

Amigos e Snrs.

Acabamos de receber a sua carta de hoje, de cujos dizeres tomamos conhecimento, e respondemos:

Marca DO-X — Temos efectivamente feito reclamo desta marca, que lançamos no mercado no dia em que o AVIÃO GIGANTE amerissou em aguas do Brasil. Registramos a marca DO-X em homenagem á aviação e colonia Alemã, pois pelo Povo Alemão temos grande admiração, e á colonia Alemã domiciliada nesta capital devemos a maior parte do nosso successo. Heis pois, aliado á convicção que tinhamos do bom successo do formidavel emprehendimento, o que nos levou a registrar para marca do nosso calçado o nome da gigantesca nave aerea, registro esse efectuado muito antes da partida do DO-X para o Brasil. — Quanto á semelhança que VV. Sas. acham ter a nossa marca com a de VV. Sas., achamos inoportuna a sua insinuação; DO-X não pode ter confusão com FOX, nem tampouco FO-X se porventura isso podesse vir a ser marca, a teria com a sua.

Custa-nos imensamente que VV. Sas. nos julguem capazes de lançar a nossa marca com o intuito de que houvesse confusão com a sua; respeitamos a propriedade alheia e se pela nossa mente passasse a menor sombra de confusão da marca DO-X com a marca FOX, não a teriamos registrado, pois temos a nossa marca RIVAL que é o titulo da nossa fabrica e que para nós vale mais que qualquer outra.

A nossa lingua é rica bastante para não admittir confusões ou semelhanças entre a nossa e a sua marca; *Falo*, por exemplo, é o indicativo presente do verbo falar, ao passo que *fal-o* é uma das formas do imperativo do verbo fazer; e como este exemplo, centenas delas que o povo que fala a nossa lingua, mesmo analfabeto, pronuncia correctamente destinguindo claramente o sentido. — DO-X, segundo explicação do sabio engenheiro alemão Dornier relativamente ao nome do avião de sua fabricação, tem o seguinte sentido: DO as duas primeiras letras do seu nome, e X que se acha separado das referidas letras por um traço de união, a capacidade ignorada do apparelho que ia ser posto á prova. Por todos estes motivos, e tambem porque acreditamos dever partir da empresa Sindicato Condor (a cujo cargo está o zelo pelo bom nome do avião-gigante que extaziados veremos em breve voar pelo Ceu deste admiravel Rio de Janeiro) qualquer reclamação sobre o uso ou adopção do nome do avião para marca industrial, e sobre tudo porque a referida marca nos pertence por estar devidamente registrada na Repartição competente, della continuaremos a fazer uso e reclamo, pois é propriedade nossa.

Sendo o que se nos oferece, firmamos-nos com estima de VV. Sas. Mts. Ats. e Vrs. Abel Rodrigues & C.

(39318)

No Ministerio do Interior

Hontem, nada houve de extraordinario no Ministerio do Interior.

OS OPERARIOS DA LIGHT QUEIXAM-SE AO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Collor está harmonizando as coisas

O sr. Lindolfo Collor foi, ha dias, procurado em seu gabinete, no Ministerio do Trabalho, por uma commissão de empregados da Light, que se queixavam de estar sendo perseguidos pelos seus superiores em virtude do facto de se terem filiado ao Centro dos Operarios e Empregados da Light, recentemente syndicalizado.

Tomando em conta a reclamação desses trabalhadores, o ministro entrou em entendimento com a administração daquella companhia, por parte da qual o sr. M. Fernandes assistiu, ha pouco, a uma outra reunião de queixosos, no Ministerio do Trabalho, promettendo examinar isoladamente cada um dos casos concretos, levados ao conhecimentomento do ministro.

Ante-hontem o sr. Lindolfo Collor tornou a se avistar com o sr. M. Fernandes, que o procurou, em seu gabinete, no Departamento Nacional do Commercio, e hontem esteve em conferencia com o presidente do Centro dos Operarios e Empregados da Light.

A mediação do ministro do Trabalho está produzindo os seus effeitos, devendo-se esperar, com confiança, que, dentro em pouco, se desfaçam, definitivamente, quaesquer mal-entendidos, porventura existentes entre a administração da Light e o Centro.

SUICIDOU-SE POR ESTAR CANSADO DE SUPPORTAR O PESO DA VIDA

O negociante pôz termo á vida na casa commercial de que fôra socio

Foi, por muito tempo socio da firma Moreira Barbosa & Cia., Ltda., que ainda hoje gyra sob esse nome, estabelecida á rua do Ouvidor n. 83, o sr. José Moreira Barbosa.

Dali saindo montou elle a fabrica de artificios Cruzeiro do Sul, á rua Carolina Santos n. 152, estação do Meyer, mas ia constantemente ao estabelecimento da rua do Ouvidor.

Hontem, á tarde, como de costume, elle ali foi e pouco depois se encaminhava para os fundos da casa e em seguida se ouvia duas detonações seguidas.

Os proprietarios da casa commercial correram a vêr do que se tratava e encontraram o negociante caido, com dois ferimentos, um no peito e outro no ouvido, poucos momentos tendo de vida.

Avisada do facto, a policia do 1º districto ao local compareceu o commissario Quirino, acompanhado do investigador Agra, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Além de um relogio de ouro Patek Felipe e corrente, uma lapiseira de ouro, uma cigarreira do mesmo metal, dois oculos, um par de abotoaduras, com diamantes e ribis, uma carteira para dinheiro e um caderno de notas, objectos arrecadados por aquella autoridade, foi encontrada uma carta do suicida, assim redigida:

"A's autoridades policiaes. — Não culpem a ninguem. Faço isto porque estou cansado de supportar o peso da vida.

Peço a Deus que perdoe a todos os meus inimigos. Nunca fiz, nem desejo mal a ninguem.

Peço, por caridade, para que, logo após a minha autopsia, avisem a administração da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, da qual sou irmão, para me fazer o enterro, podendo o aviso ser feito pelo telephone Central 0179.

Adeus mundo miseravel."

Esta a unica declaração que o desventurado negociante deixou.

Parece, porém, que na sua velhice, pois tinha elle 77 annos, coisas mais serias e graves o atormentavam.

Dado como viuvo, parece que o infeliz negociante era desquitado.

Entre os documentos apprehendidos pela policia foi encontrado um aviso do Banco Germanico da America do Sul, com data de 10 deste mez, communicando-lhe o vencimento, a 26 do corrente, de um titulo de 32:000$000, remettido pela firma Moreira Barbosa & Cia. Ltda. accento em 26 de fevereiro do corrente anno, a 120 dias, portanto.

Quem sabe se atormentado pela approximação do vencimento da letra daqui a seis dias e sem poder solver o compromisso o negociante recorreu ao gesto extremo de acabar com a vida na propria casa de que fôra socio?

Colhido por auto, na rua Visconde de Itauna

Ao passar, hontem, na rua Visconde de Itauna, esquina de Marquez de Sapucahy, o empregado domestico Francisco Henrique, de 56 annos de edade, viuvo, residente em Nova Iguassú, foi apanhado por um automovel, de que resultou soffrer contusões e escoriações pelo corpo.

A victima recebeu os necessarios soccorros da Assistencia e, em seguida, retirou-se. O chauffeur conseguiu escapar.

O expediente do Ministerio do Trabalho

Novas patentes assignadas pelo ministro

Devidamente assignadas pelo ministro do Trabalho, foram restituidas ao Departamento Nacional de Industria vinte e tres patentes, inclusive tres de modelo de utilidade e dois de melhoramentos, correspondente, respectivamente, aos depositos ns. 1.067, 6.612, 6.536, 7.157, 7.240, 7.318, 7.820, 7.822, 8.010, 8.174, 8.236, 8.314, 8.650, 8.792, 9.005, 9.015, 9.111, 20.197, 6.736, 6.737, 8.538, 7.183 e 8.214, bem como quatro titulos de garantia de prioridade relativos aos depositos ns. 9.470, 9.669, 9.733 e 9.788, feitos em differentes datas.

O RECURSO NÃO TEVE PROVIMENTO

O privilegio de invenção para um processo de beneficiamento da cêra de carnauba, requerido por Moton de Alencar e Carlos Alencar Pinto, deixou de ser concedido pela repartição competente, por ser contraria á respectiva concessão a maioria dos technicos, os quaes declararam não encontrar no invento o caracteristico essencial da novidade. Interposto recurso dessa decisão para a autoridade superior, e tendo em vista o que, sobre as explanações feitas pelos recorrentes em defesa do seu pedido, disseram em os novos pareceres os peritos chamados a pronunciar-se a respeito do invento, porquanto, na expressão de um delles, o processo em questão nada de novo consegue revelar, de vez que a tamizagem progressiva, ventilação, decentação, centrifugação, filtração por differentes methodos, compressão, enformadura, etc., são meios conhecidos e correntes, o ministro do Trabalho resolveu negar provimento ao recurso.

PROVIDENCIAS PARA A FISCALIZAÇÃO DA NOSSA IMPORTAÇÃO

A necessidade de se proceder ao estudo das bases para um serviço federal de fiscalização de nossa exportação, tendo por principio a classificação dos productos segundo os typos officiaes, bem como a uniformização das emballagens, marcação, etc., não só nos portos de embarque, mas tambem e muito especialmente, nos centros de producção, onde deverão ser expedidos os certificados de origem, qualidade e sanidade das mercadorias destinadas á exportação, determinou o pedido que o ministro do Trabalho acaba de fazer aos interventores federaes nos Estados, no sentido de ser enviada ao Departamento Nacional do Commercio toda a legislação sobre a classificação e exportação de mercadorias, afim de se harmonizar com a mesma a futura legislação federal, bem como quaesquer suggestões que a respeito obtiverem das Bolsas de Mercadorias e Associações Commerciaes.

O MINISTRO DO TRABALHO PEDIU PROVIDENCIAS AO DA FAZENDA

A requerimento de José Dias de Mattos, que prestou fiança para que o ex-corretor de mercadorias Pedro Gomes de Athayde pudesse exercer o referido cargo, e depois de verificado que nenhuma reclamação havia sido apresentada, no prazo legal, contra os actos funccionaes do alludido corretor, foram solicitadas pelo ministro do Trabalho ao seu collega da pasta da Fazenda providencias no sentido de ser autorizado o levantamento da fiança respectiva.

CONFERENCIA HUMORISTICA

Vae, certamente, constituir um verdadeiro successo litterario a palestra em trocadilho que o brilhante conferencista dr. Mario Costa realizará a 3 de julho proximo, ás 8 1|2 horas da noite, no salão da A. E. do Commercio.

Pelas surprezas da "verve" esfuziante desse encantador "contadeux" serão apreciados os ultimos acontecimentos.

Nessa conferencia o humorismo jovial do seu autor levará a effeito uma acção de elevado altruismo, pois que a mesma será em beneficio dos leprosos do Rio.

Com identico fim o dr. Mario Costa já realizou outra de egual theor em São Paulo, tambem em favor dos lazaros.

Do "Campana" quando partia, foi desembarcado um clandestino na lancha do pratico

Quando o "Campana", em viagem para a Europa, deixava o porto desta capital, de bordo do mesmo foi desembarcado, na mesma lancha em que desceu o pratico, o clandestino José Ramon Fancal, hespanhol, que fôra impedido de desembarcar pela Policia Maritima.

Ao desembarcar no Caes do Porto esse individuo foi preso pelos agentes daquella repartição policial Waldemar e Padua e conduzido para a Policia Maritima juntamente com outro individuo, Manoel Marcero Domingos, que tentara embarcar clandestinamente naquelle paquete francez.

Com rumo as suas unidades ou commissões

De ordem superior, devem seguir para as suas unidades ou commissões para que foram designados os seguintes officiaes: coroneis Oscar Lisboa de Souza; Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior e Mario Velasco, classificados em corpos sem effectivo; coronel Theotonio Toscano de Brito, do 2° batalhão de engenharia; Manoel Araripe de Faria chefe da 16ª circumscripção de recrutamento; tenentes - coroneis João da Cruz Zany, chefe da 20ª circumscripção de recrutamento e Othon de Oliveira Santos, commandante do 3° batalhão de engenharia, major Alvaro Joaquim Amarante, fiscal do 3° batalhão de engenharia; capitão Josué Justiniano Freire, do 26° B. C., Amadeu Bahia Fernandes de Barros, do 28° batalhão de caçadores, Engenio Augusto Ferral, do 5° G. A. P., e Altamirano Nunes Pereira do 6° R. A. M., e 1os. tenentes Carlos Buck Junior, do 3° R. A. M., Walter Barsuto, do 8° R. A. M., e Mario Nunes da Silva, do 4° G. A. P.

Um caso de familia a bordo do "Conte Rosso"

Procedente de Buenos Aires aportou ao Rio, hontem, o "Conte Rosso" com regular numero de passageiros a maioria dos quaes com destino á Genova.

O agente da Policia Maritima de serviço a bordo communicou ao sub-inspector de serviço nessa repartição que appareceria um cavalheiro a bordo e fez com que desembarcasse sua esposa, que pretendia partir no transatlantico italiano.

O cavalheiro em questão chama-se Christian Bounome, é allemão e sua esposa Angelina Kreule.

O caso foi parar na 1ª delegacia auxiliar.

A Prefeitura de Areia Branca

De Areia Branca recebemos o seguinte telegramma, com data de ante-hontem:

"Tenho a honra de transmittir-vos cópia do telegramma com que elementos populares protestam junto ao interventor contra a destituição do sr. Francisco Solon Sobrinho de prefeito deste municipio. Eil-o:

"Os signatarios deste despacho, ainda mantendo todo o ardor com que acompanharam os dias gloriosos de Outubro, recusam aceitar a substituição do citado prefeito, por saberem que ella é consequente da indecorosa campanha que lhe movem elementos decáidos, aos quaes, caso vingue a indicação do nome do sr. Jorge Ferreira, será entregue o municipio.

Pedimos venia a v. ex. para protestar contra essa substituição, solicitando a manutenção do actual prefeito, impugnado apenas por aquelles a que v. ex. ajudou a expulsar de posições em que envergonharam o paiz. Admittil-os agora, seria tomar uma attitude contra a que assumistes em Outubro quando permanecem de pé os mesmos principios." — (a) Protasio Gurgel, presidente da Legião Revolucionaria, e Dias Ramos, secretario.

LIVROS NOVOS

"Os sem trabalho na politica" — Arnon de Mello.

Arnon de Mello é um nome novo no jornalismo. Appareceu ha pouco mais de um anno. Mas appareceu e tem estado sempre e sempre no noticiario. Moço, muito moço e muito talentoso, Arnon de Mello procura fixar o assumpto do dia, com sobriedade e elegancia. E' um chronista, um folhetinista moderno, á guisa de João do Rio, com a mesma argucia no exame do facto e a mesma leveza no estylo.

"Os sem trabalho na politica" livro de entrevistas com os politicos decaidos, merece a curiosidade de uma leitura, porque nos dá a conhecer o pensamento de um grupo dos que cairam.

Não conseguiram habeas-corpus

Aracajú, 20 (Do correspondente) — O Tribunal de Justiça não tomou conhecimento do habeas-corpus requerido pelo advogado Costa Filho em favor do dr. Oscar Lacerda, ex-director da Penitenciaria, e capitão Miguel Pereira, processados por crime funccionaes.

NA BAHIA

Para a historia dos automoveis officiaes

Bahia, 19 (Do correspondente) — "O Jornal", commentando o caso dos automoveis adquiridos pela Prefeitura, diz que a Bahia voltou aos tempos das comidas e dos esbanjamentos da época nefasta dos governos Góes Calmon e Vital Soares.

O prefeito Pimenta Cunha declara, em nota ao referido jornal, que está fazendo acquisição de material para a Prefeitura por intermedio do fiscal do municipio, sr. Castro Lima. Este, entretanto, está denunciado perante a commissão de syndicancia.

UMA HOMENAGEM AOS JORNALISTAS AMERICANOS

A Associação Brasileira de Imprensa aproveitando a ida de seu consocio sr. Austregesilo Athayde para os Estados Unidos em avião da Pan Air, enviou aos seus confrades americanos uma vibrante mensagem de saudação, assim redigida:

"A Associação Brasileira de Imprensa vale-se da partida para os Estados Unidos de seu associado Austregesilo Athayde, em serviço profissional para a pujante organização dos Diarios Associados, para saudar os collegas da grande Republica do Norte, num gesto da mais sincera boa vontade.

Varias vezes o povo brasileiro tem já demonstrado a admiração e fraternal sympathia que vota a nobre nação americana em geral, e em particular aos seus periodistas, recebendo com amistoso carinho os que acompanharam Roosevelt, Hoover, o cruzeiro da esquadra e os conferencistas do Congresso Pan-Americano, em visitas que nos deixaram memoraveis lembranças.

Hoje que os meios aereos tornam mais proximas nossas duas patrias, podemos cada qual escutar ainda mais alto o pulsar do coração do vizinho e amigo.

E são os sentimentos dos nossos pela imprensa americana, cujos methodos alevantados são modelares para o mundo, que a A. B. I. quer exprimir nesta menagem de saudações."

EM DEFESA DO CAFE'

O dr. Mauro Roquette Pinto, delegado da lavoura junto ao Instituto Mineiro do Café, recebeu os seguintes telegrammas de solidariedade pela sua actuação, em defesa dos interesses da lavoura mineira:

"Dr. Mauro Roquette Pinto. Instituto Mineiro do Café. Centro de Lavradores Mineiros, reitera, protestos, applausos, solidariedade pela sua actuação Instituto como valoroso representante lavoura, applaudindo especialmente occupação— administrativa. Armazens Geraes Mineiros e assegurando inteira solidariedade em nome lavradores. Saudações. Assig. — *Casemiro Vilicio*, presidente."

Os abaixo assignados inteiramente solidarios com a actuação do sr. dr. Mauro Roquette Pinto, como digno secretario do Centro de Lavradores Mineiros vem por este meio manifestar a esse digno e desinteressado batalhador em pról das boas causas, seu applauso, seu apoio e seu agradecimento. Seguem-se assignaturas de 72 lavradores do municipios de Juiz de Fóra, Mathias Barbosa e Mar de Hespanha."

OUTRAS NOTAS CINEMATOGRAPHICAS

CHEGA HOJE DE PORTO ALEGRE O SR. ALBERTO ROSENVALD — Do Sul regressa hoje pelo "Itapé" o sr. Alberto Rosenvald, director gerente da Fox-Film do Brasil, que se faz acompanhar de sua senhora. Regressa o sr. Rosenvald de sua viagem de inspecção e negocios á Agencia da Fox na cidade de Porto Alegre.

OS DANÇARINOS NO "PATHE' PALACE" — Em Londres, uma joven seductoramente moderna, exhibia toda a sua elegancia e belleza em todos os centros de mundanidade.

Desenvolta, fumando, bebendo, dançansado e passeiando com os raapzes, ninguem por certa nella reconheceria a timida Diana, que jurara amor eterno a um joven que fôra ao Canadá em busca de fortuna, afim de mais rapidamente poder realizar os seus sonhos.

No Canadá, este joven, desperta no coração de uma linda bailarina, um sincero amor.

Passam-se os tempos. O joven tornara-se de facto rico e regressara á Londres, ancioso por abraçar a sua querida Diana.

Para Londres, tambem seguira a pequena ballarina que se ia apresentar num cabaret de luxo, contratada paar dançar.

E é ahi que se desenrola a parte mais bella dessa comedia: Os dansarinos. Scenas de delicadeza, e interpretadas de maneira convincente por parte de Lois Moran, Walter Byron, e Philipps Holmes, concorrem paar o exito desta fina comedia.

Lois Moran, no papel da creaturinha futil, elegante e moderna, encanta pela sua actuação brejeira e delicada.

UM SORRISO PARA TODOS NO "PATHE'" — E' a historia de uma meiga menina, a qual, morrendo-lhe a mãe, tres velhos adoptaram-na.

Ao calor dos seus carinhos, num ambiente todo de dedicação e simplicidade, tornara-se ella uma encantadora mocinha.

No entretanto, uma sua tia, senhora ricaça e cheia de preconceitos, entende que a deve levar para sua casa, onde ella poderá encontrar um millionario, livrando-a assim daquelle "meio deprimento", onde a sua belleza não poderia realçar.

Os velhos ficaram desolados com isso, tanto mais que, sendo convidados pela menina para uma recepção em sua nova residencia, perceberam claramente o ridiculo que fizeram, naquelles salões luxuosos, servindo de motivo de hilaridade áquella gente fidalga.

A pequena que tambem os estimava sinceramente, comprehendeu tudo quanto se passara, e uma grande tristeza inundou todo o seu coração.

"Um sorriso para todos", é um film delicado, de suave sentimentalidade, bordado de um lindo romance de amor.

Ao lado do sentimental, existem tambem excelentes passagens comicas, que divertirão a todos.

Uma consulta sobre legalidade de pagamentos

Relativamente á consulta feita pelo consultor da Delegacia Fiscal em São Paulo, sobre a legalidade dos pagamentos pretendidos pelo seu antecessor, da percentagem de dividas inscriptas durante os mezes de sua gestão e cujos processos só agora estão sendo ultimados, o director geral do Thesouro resolveu que taes percentagens cabem ao ex-consultor, exclusivamente, si se referirem a dividas pelo mesmo inscriptas e em que o seu substituto não collaborou para a respectiva cobrança no executivo fiscal, por solicitação do procurador da Republica. Mas, na hypothese de se referirem a dividas que embora inscriptas pelo ex-consultor, o actual em exercicio ensinou a pedido do procurador, elementos de defesa da Fazenda relativos as mesmas dividas, já ajuizadas, deve ser abonada metade das percentagens ao ex-consultor e a outra metade ao seu substituto.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Agostinho Cesar Brêtas, predio á rua Uruguay n. 155, por 30:000$000; Adriano Augusto de Azevedo, terreno á rua da Capella, por 7:567$800; Jorge e Jaguar Guimarães, terreno á rua Torres Sobrinho, por 6:000$000; Agostinho Nunes, predio á rua Joquia n. 11, por 6:000$000; Israel Hirm, predio á rua Capitão Menezes numero 75, por 8:000$000; Paulo Teixeira Lemos, terreno á rua 4 de Setembro, por 40:000$000; Manoel Joaquim Ferreira, 2/7 do predio á travessa D. Manoel n. 11, por 4:500$000; David Rodrigues de Almeida, predio á rua José Ignacio n. 5, por 5:000$000; Manoel Joaquim Vasques, predio á rua Conselheiro Saraiva n. 81, por 4:000$; Manoel Jesuino Ferreira, predio á rua Barão do Retiro n. 755, por 58:648$000; Luciano Martins, predios á rua Pinto de Campos n. 38 e 40 A, por 18:000$000; Alvaro do Amaral Gougat, terreno á avenida Suburbana, por 7:500$000; Antonio Petrungaro, terreno á rua Soares Meirelles, por 8:200$000; Maria Jaguaribe, terreno á rua Maria Braga, por 2:000$000 e Carlos G. da Costa Wigg, 18/400 do predio á rua do Ouvidor n. 106, por 32:500$000.

A SAFRA MUNDIAL DE ALGODÃO

De accordo com os dados colhidos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte, a safra mundial de algodão para o anno agricola de 1930-1931 será de cerca de 25 milhões e meio de fardos de 478 libras cada um, menor, portanto, do que a de 1929-1930, que attingiu a 26.300.000 fardos.

Na India, a estimativa de 4.087.000 fardos é 355.000 fardos menor do que a do anno anterior.

No Egypto houve um decrescimo de 28.000 fardos na estimativa de 1.700.000.

O Mexico terá uma safra com 77.000 fardos a menos e o Brasil 27.000.

Segundo os dados da Superintendencia do Serviço do Algodão, houve, de facto, na producção brasileira, um decrescimo de cerca de 68.000 fardos, segundo a ultima estimativa, em comparação com a safra de 1929-1930.

Essa diminuição foi motivada, em grande parte, pela má distribuição das chuvas no norte e principalmente no nordéste do paiz, centro principal dessa cultura.

A renda do Matadouro vae ser recolhida á Thesouraria Municipal

O prefeito de Nictheroy, general Julio Cesar de Noronha, baixou hontem o acto n. 5 do teor seguinte:

"O dr. Julio Cesar de Noronha, prefeito municipal de Nictheroy, na fórma da lei, etc., etc.:

Resolve: — Determinar á Directoria de Fazenda transferir da Caixa de Depositos e Cauções, para a de Receita Orçamentaria, as importancias das taxas cobradas pela Municipalidade no Matadouro Modelo de Maruhy, de accordo com o acto n. 18, de 4 de abril do corrente anno, devendo ser classificada pelo paragrapho 23º, do artigo 170 do acto n. 6, de 24 de dezembro de 1930 (Orçamento para 1931)."

Pagamentos solicitados na Viação

Pelo ministro da Viação, foram requisitados os seguintes pagamentos:

Solicitando pagamento de contas (2) da S. A. White Martins, de 13:568$700, de fornecimentos feitos á E. F. Central do Brasil; solicitando pagamento da conta da Companhia Mineira Metallurgica, de 10:906$000, de fornecimentos feitos á E. F. Central do Brasil; solicitando pagamento da conta do Lloyd Brasileiro, de réis 2:991$400, de passagens fornecidas á I. F. de Portos, Rios e Canaes; conta de J. G. Pereira & C., de 142$200, de fornecimentos feitos á I. F. de Portos, Rios e Canaes; Contas (2), sendo uma de J. G. Pereira & C., de 1:818$270, e uma de Rubem Teixeira, de 133$000, de fornecimentos feitos á I. F. de Portos, Rios e Canaes; folhas relativas á consignação do art. 433 do Regulamento Geral da R. G. dos Telegraphos, na importancia total de 1:540$00, a que fizeram jus os encarregados das estações telegraphicas urbanas, nos mezes de janeiro a abril do corrente anno; idem, idem no total de 425$000, em maio ultimo; folha de ajuda de custo, de 1:066$666, a que fez jus em maio ultimo, o engenheiro ajudante da I. F. de Portos, Rios e Canaes, Clovis de Macedo Cortes; contas (2) da S. A. du Gaz de Rio de Janeiro, de 589$943, de luz electrica consumida pela I. F. de Obras contra as Seccas.

Jardim Zoologico

Hoje, domingo, das 13 ás 17 horas, realizar-se-á o complemento do festival infantil do dia 14 do corrente, vigorando os ingressos distribuidos ás creanças, com aquella data.

Funccionarão todos os divertimentos e na arena haverá funcções ás 14.30 e 15.45, com ingresso gratis ás creanças menores de 11 annos; ás 16.30, sorteio de brindes, concorrendo as creanças que chegarem ao Jardim Zoologico antes das 16 horas.

Nas funcções da arena, a querida cançonetista Rosa de Assumpção distribuirá 3 brindes aos petizes, todos seus amiguinhos.

Material para construcção e conservação de estradas de rodagem

O ministro da Fazenda informou ao da Viação que as acquisições de materiaes destinados aos serviços de construcção e conservação de estradas de rodagem federaes devem obedecer ao regimen prescripto no decreto n. 19.587 de 14 de janeiro, devendo ser communicada, mensalmente, á Commissão Central de Compras, a arrecadação feita á conta do Fundo Especial para Estradas de Rodagem, afim de que, dentro do limite desse "quantum", sejam autorizadas as acquisições.

O interventor Menna Barreto visitará amanhã a Faculdade Fluminense de Medicina

Está marcada para amanhã, ás 10 horas da manhã a visita do interventor federal no Estado do Rio, general Menna Barreto, no edificio da Faculdade Fluminense de Medicina, á rua Visconde de Moraes n. 101.

O chefe do governo provisorio do Estado do Rio, far-se-á acompanhar do seu secretario coronel Panteleão Pessoa, auxiliares de suas casas civil e militar e representantes da imprensa desta e da fronteira capital fluminense.

Aproveitando essa opportunidade e attendendo ao convite do director da Faculdade, dr. Manoel Ferreira, os directores da Associação Fluminense de Imprensa farão nessa mesma occasião, a sua visita ao prospero estabelecimento de ensino.

Os visitantes serão recebidos pelo director da Faculdade, professor Manoel Ferreira, membros do Conselho Executivo do mesmo estabelecimento e corpos docente e discente.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Fazenda os srs. Marcos de Souza Dantas, secretario das Finanças do Estado de São Paulo, Paulo Prado, presidente do Conselho Nacional do Café, Rodrigo Octavio Filho, Valentino Bouças, director do Serviço Hollerith, Souza Reis, delegado geral do Imposto sobre a Renda, Vicente Sabola e Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

A Prefeitura de Nictheroy é complacente com os seus contribuintes em atrazo

O general Julio Cesar de Noronha, prefeito da capital fluminense, assignou hontem o acto sob n. 20, que amenisa a situação difficil dos contribuintes em debito com a Prefeitura, concebido nos seguintes termos:

"Considerando que a cobrança das taxas addicionaes de que trata o artigo 6º do acto n. 6, de 24 de dezembro de 1930 viria aggravar presentemente, as difficuldades financeiras dos contribuintes em debito com a Fazenda Municipal:

Resolve:

1º — A directoria de Fazenda receberá até 15 de julho, p. vindouro, sem multa (addicionaes), todos os impostos e taxas municipaes presentemente em atrazo.

2º — As multas lavradas até 31 de maio p. findo pelos diversos departamentos municipaes serão recebidas, dentro daquelle prazo, com o abatimento de 50 °|°.

3º — Ficam revogadas as disposições em contrario."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria, serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo nono dia util: Montepio Civil da Viação, de C a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de maio: adjunto de 2ª classe, de A a I; regente da E. Normal e operarios da uzina de asphalto.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Fiscaes de dia: á secção central, 1º Rocha Silveira e 2º Nominato Corsino; á 1ª secção: 1º Victor Hugo e 2º Alvaro Gomes; á 3ª secção: 1º J. Felippe de Paula e 2º Laurindo Silva; á 4ª: 1º interino, Magalhães de Almeida e 2º Hildebrando M. Rocha; á 5ª: 1º Elysio Lisboa e 2º M. Valladão; á 6ª: 1º Francisco Veiga e 2º Armando de Siqueira; á 7ª: 1º Manoel A. Almeida e 2º Jacobina Callado; á 12ª: 1º Baptista de Sá e 2º Joviniano Noronha; á 13ª: 1º Napoleão Leal e 2º Raul Nery; á 14ª: 1º Moreira dos Santos e 2º Henrique Borba; á 15ª: 1º Lino Sardinha e 2º Bernardo Vianna; á 17ª: 1º Nato Sobrinho e 2º Amancio Godoy; á 30ª: 1º Ferreira dos Santos e 2º Benigno de Faria e no 1º posto, 2º Agnello de Queiroz Mascarenhas.

Fiscaes de ronda geral: 1os. A. Carvalho, Francisco Amorim, Sizinio Sant'Anna e 2os. Luiz Cabral, Adriano Barreto e Djalma Gomes Leal.

Uniforme 3º.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"C. Alcidio" e "Itapuhy", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 5 horas; e idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas.

"Itapema", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas.

"Raul Soares", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar, até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 10 horas; e cartas para o exterior da Republica, até ás 10 horas.

Declaram-se em greve os academicos de Recife

Recife, 20 (A. B.) — Por effeito do dissidio que se verifica presentemente entre o corpo discente da Faculdade de Medicina e o conselho technico e administrativo, da mesma escola, declararam-se hontem em greve pacifica os estudantes de Medicina, Odontologia e Pharmacia, após uma concorridissima assembléa a que estiveram presentes os professores Arsenio Tavares e Arthur de Sá.

NOTICIAS DA GUERRA

Por não lhe ser possivel, no corrente anno, effectuar matricula no curso de aperfeiçoamento da Escola Veterinaria do Exercito, pediu dispensa o capitão veterinario Joaquim Fernandes Barbosa.

— Teve permissão para ir á Parahyba do Norte, o 2º tenente Renato Pessôa, do 1º regimento de cavallaria.

— Deverão comparecer no dia 26 do corrente, no juizo da 7ª pretoria criminal, para deporem num processo, os sargentos Antonio de Moura Campos e Raymundo Nonato da Costa.

— Foi mandado publicar em Boletim do Exercito que o ministro da Guerra tornou extensivo a todas as armas, a titulo provisorio, o uso do calção de flanella azul para exercicios montados, ficando, no entanto, terminantemente prohibida sua utilização fóra desses exercicios.

— Ao capitão Heraldo Figueiras foi permittido ir á capital de São Paulo, para ser ouvido em assumpto de ordem technica da sua especialidade, a pedido do respectivo interventor.

— O ministro da Guerra providenciou sobre os pagamentos de 516$666, ao capitão José de Oliveira Monteiro; 452$332, ao capitão reformado Augusto da Costa Leite; 225$, ao sargento ajudante Abilio Falcão de Moura Vasconcellos; 244$, ao musico Antonio José Rodrigues; e 27:500$, aos herdeiros do 4º official da Contabilidade da Guerra, Manoel Lerac Corrêa de Sá.

— Foi mandado substituir no conselho de justiça para que foi nomeado, o capitão medico dr. Gilbert David.

— Ao interventor no Estado de São Paulo, o ministro da Guerra communicou que o reservista Manothy Leão não póde ser mantido na commissão do posto de 2º tenente, em face da resolução do governo, constante do decreto n. 19.384, de 25 de outubro do anno findo.

— Foram designados: Para o Centro Militar de Educação Physica, director technico, o 1º tenente Laurentino Lopes Bonorino, e monitor o 1º sargento Guilherme Ferreira Cabral, sendo dispensados das mesmas funcções, respectivamente, o capitão Orlando Eduardo da Silva e 2º sargento Adelmar Borges da Silva; para servirem na commissão de demarcação de fronteiras do sector do sul, o capitão Cesar Gonçalves e o amanuense de 1ª classe Manoel Gomes Ferreira; e para adjunto da Directoria Geral do Tiro de Guerra, o 1º tenente Armando Cattani, sendo dispensado a pedido o 1º tenente Jorge Barreto Lins.

— Foi designado, no serviço de recrutamento, o 1º tenente Eugenio Fontes Cassaes, para adjunto da 4ª circumscripção (São Paulo).

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando: pelo praso de 5 mezes e 26 dias, o guarda-fios José Francisco de Moraes; pelo praso de 6 mezes, o inspector de 4ª classe Pedro José Henriques; pelo praso de 1 mez, o diarista José Martins Rocha; pelo praso de 2 mezes, a diarista Maria Adelaide Gonçalves de Souza; pelo praso de 3 mezes, o telegraphista de 4ª classe Martinho de Araujo Chaves e pelo praso de 1 mez, o trabalhador Dirceu Brasil Faria Nunes.

Fechando a estação de São Roque, no 2º districto de Minas Geraes, provisoriamente.

Removendo: o guarda-fios de 2ª classe Ricardo José Gonçalves do encargo interino da 3ª secção para encarregado interino da 2ª secção do districto do Espirito Santo; e o telegraphista de 4ª classe Balbino Soares do Couto da estação de Aquidauana para Porto Alegre.

CENTRAL DO BRASIL

Em officio n. 380, da Directoria da Despesa Publica, foi communicado á directoria da nossa principal via ferrea, a concessão do credito de 1.642:240$000, para as despesas da verba 7ª (pessoal) do Ministerio da Viação.

— O serviço de lenha no trecho de bitola estreita da linha do centro, será superintendido pelo chefe da tracção, em Bello Horizonte, e pelos chefes dos depositos de Lafayette, nos trechos de Lafayette, Sabará, Bello Horizonte e ramaes de Ponte Nova e Santa Barbara; de Sete Lagoas, no trecho de Sabará a Corintho e o de Corintho, ao trecho de Corintho, Montes Claros e ramaes de Diamantina e Pirapora. Este serviço constará da parte commercial, transporte e relativa aos serviços nos depositos, com o empilhamento, recebimento e distribuição ás locomotivas.

— Foi solicitado ao Ministerio da Fazenda, o pagamento da quantia de 3:002$400, ao praticante de conductor de trem da 3ª divisão, Lindolpho Gastão de Figueiredo, de vencimentos a que fez jus em 1929.

— Pelo engenheiro Feliciano de Souza Aguiar foi solicitada uma certidão ao director e vae ser certificado o que constar, conforme o pedido feito em requerimento.

— Foram concedidos tres mezes de licença, com ordenado, ao funccionario Randolpho Cezar Fernandes Junior.

— A ex-empregada da 3ª divisão Elvira Mattos, recentemente exonerada da Central do Brasil, em virtude do decreto n. 20.075, de 5 do corrente mez, em memorial dirigido ao chefe do governo provisorio, reclamou contra a sua exoneração, allegando ser boa empregada e haverem sido conservados em seus cargos, funccionarios faltosos e dessidiosos. O director, no proposito de agir com justiça, resolveu designar os senhores Lauro da Silveira Azevedo, Carlos Pereira Pinto e Heitor Esperança Arnoso, para, em commissão, ouvida aquella ex-empregada, procederem a inquerito administrativo, no sentido de ser apurada a verdade da allegação feita, quanto á secção em que a alludida empregada trabalhava.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições, 17 passagens, na importancia de 1:014$500. Essas requisições foram distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 418$500; M. da Guerra, 3, na quantia de 184$500; M. da Fazenda, 1, no valor de 94$500; M. da Educação, 1, por 99$700; M. da Agricultura, 1, valendo ... 121$600; e M. do Trabalho, 10, num total de 472$500.

— O sub-director do Trafego, fez hontem, as seguintes remoções: para Morro Agudo, o agente Antonio Roberto da Cunha; para Paulo Frontin, o agente Walter Wanderley e para Itaquera, o praticante Pedro Manoel dos Santos.

— Foi concluida a plataforma da estação do Limoeiro, no kilometro 504, do ramal de Diamantina. A referida plataforma será para utilização do publico, para embarque e desembarque de passageiros, somente para os trens mixtos, quando houver viajantes para aquella estação.

— A partir de hontem, a remessa de expediente e ferias das estações do trecho do Matadouro a Oswaldo Cruz, será feito pelo trem SS 34 e as da Madureira a Cascadura, pelo trem SU 32, nos dias uteis e nos domingos, pelo trem SU 50.

— Para evitar falta de materiaes na Central do Brasil, o director daquella ferrovia determinou que os pedidos de que fôr necessario devem ser remettidos á repartição competente, com prévia antecipação, para evitar transtornos no serviço.

— Na chave da estação de União do ramal de S. Paulo da Central do Brasil descarrilaram dois carros do trem NP 1, interrompendo a marcha do trem. Por esse motivo o referido trem soffreu atraso de 2 horas no seu respectivo horario, não havendo accidente pessoal.

Quem vem respondendo pelo expediente da inspecção de fronteiras

Assumiu o expediente da Inspecção de fronteiras, durante a ausencia do chefe deste serviço, o tenente-coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos.

Condecorações a officiaes do estado-maior presidencial

Foram entregues pelo embaixador italiano aos 1os. tenentes João de Deus Menna Barreto e José Carlos Pinto Filho, que serviram no estado-maior do governo provisorio, as condecorações do officialato da Côroa, com que foram agraciados por s. m. o rei da Italia.

ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO

—

Suggestões apresentadas por um funccionario da Fazenda

A' Commissão Legislativa que está elaborando o Estatuto para o Funccionalismo, acaba de entregar o escripturario do Thesouro sr. Arthur Luiz Teixeira Campos o resultado do seu estudo, representado por emendas ao projecto n. 425, de 1929, da Camara dos Deputados, visto servir esse projecto de alicerce da obra em execução.

O sr. Teixeira Campos, sempre tem revelado interesse por sua classe, já escrevendo sobre fundação de um hospital, já idealizando a caderneta, já tratando de assumptos orçamentarios, etc.

Daquellas emendas passamos a destacar as mais interessantes.

Assim, a do restabelecimento do montepio, a do direito de organização de associações de classe com fins politicos, para defesa de seus interesses; a da remodelação da antiga tabella de ajudas de custo; a que prescreve os mutuos deveres de disciplina entre superiores e subalternos; a da responsabilidade do funccionario pelos pareceres e informações capciosos ou baseados na falsa interpretação de leis e regulamentos.

Tambem interessam as que tratam do concurso inicial, estabelecendo edade, rigor de provas de idoneidade moral e de exames e dispondo sobre concurso para collectores e escrivães, para continuos, etc.; as assecuratorias dos direitos do funccionario, nos casos de nomeação; de exoneração, que, depois da posse e exercicio, só será dada por meio de processo administrativo; de substituição, que caberá ao mais antigo; de promoção, metade por merecimento e metade por antiguidade, contada esta do tempo de serviço no Ministerio respectivo; de disponibilidade, garantindo os vencimentos nos casos de extincção de serviço ou de inutilização em serviço; de aposentadorias, reduzido a 30 annos o tempo exigivel; de garantia do mais amplo direito de defesa.

Cogita egualmente o seu autor do desconto de vencimentos no caso de ser geral para todos os servidores do Estado, quer militares, quer civis; da creação da caderneta que passará a ser denominada *Teixeira Campos*, cujos beneficios facilmente se verificarão pela sua finalidade.

Correio Sportivo

Football

O inicio da temporada internacional do Ferencvaros

O team hungaro jogará esta tarde, em Laranjeiras, contra o 1.º team do Fluminense

O publico carioca que aprecia realmente o bom football, disputado com technica primorosa, não deve deixar de assistir essa partida que hoje vão jogar os teams do Ferencvaros e Fluminense Football Club, no stadium da rua Guanabara. Temos boas razões para acreditar que os hungaros farão uma excellente exhibição da alta qualidade de football que praticam e não temos nenhuma duvida em reconhecer que, em virtude da evidente superioridade do jogo que elles possuem sobre o adversario de hoje, devem vencer a partida.

Mas de toda forma, a partida promette ser muito interessante, mesmo em se sabendo, de antemão, que todas as probabilidades se convergem para o quadro do Ferencvaros, cujos homens, além de uma constituição physica absolutamente superior á dos rapazes do Fluminense, representam um conjunto de capacidade technica, que todos suppomos, virtualmente tambem melhor que o dos nossos patricios.

O football, entretanto, tem muitas surprezas e temos visto muitas vezes um team reconhecidamente mais fraco derrotar um adversario bem mais forte. Os teams têm os seus dias. O Fluminense porém, vae lutar sensivelmente desfalcado e essa condição poderá representar para o team tricolor um desastre de largas proporções, porque vae enfrentar um adversario que além de completo, magnifico e fortissimo, está apto a desenvolver o maximo da sua capacidade.

E' evidente a desproporção de forças, mas nem por isso perdemos a esperança de ver o Fluminense fazer uma boa figura contra os hungaros. E se o quadro carioca perder, o que não surprehenderá, pelas razões conhecidas, teremos tido a excellente opportunidade de assistir numa interessante partida, magnifica demonstração technica de um bom football.

A caracteristica mais notavel do football hungaro, é a precisão absoluta e mathematica com que elles fazem os passes, sejam rasteiros ou altos. Além disso, como os nossos e os sul-americanos, em geral, são muito rapidos nos seus "rushs" e dominam a bola com uma pericia extraordinaria. A technica dos footballers brasileiros é differente e bastante conhecida para que tenhamos necessidade de descrevel-a. Os nossos têm preferencia pelos ataques fulminantes, pelas alas, terminando com "centros" altos sobre o goal, quasi sempre combinados com a acção do triangulo central.

O Fluminense conseguiu uma partida preliminar que vale por um espectaculo sportivo de grandes emoções. Vão disputal-a os dois teams que estão exactamente empatados no segundo logar da tabella do campeonato carioca, ambos com quatro pontos perdidos: America e Bangu'. Devem se recordar os leitores que o Bangu' derrotou o America em seu campo logo no inicio da temporada, por 2 x 0. Essa derrota não convenceu a ninguem do America. Hoje se apresenta a desejada opportunidade de verificar até que ponto os torcedores do America tinham razão.

O match vae ser disputado num campo neutro, fóra, inteiramente das influencias do ambiente. Prevemos uma luta difficil para o America, em virtude de jogar desfalcado de dois elementos de primeiro plano, actualmente acompanhando o Botafogo no Rio Grande do Sul.

Os teams serão estes:

America:

Walter — Pennaforte — Hildegardo — Hermogenes — Novecinio — Walter — Alô — Almeida — Miro — Gugu' — Braz.

Bangu':

Zézé — Domingos — Sá Pinto — Zé Maria — Sant'Anna — Eduardo — Buza — Ladislau — Médio — Dininho — Jaguarão.

Para o match internacional, os teams jogarão da seguinte forma constituidos:

Fluminense:

Velloso — Allemão — Nelson — Frota — Cabral — Ivan — Ripper — Betinho — Alfredo — Coelho Netto — Theophilo.

Ferencvaros:

Amsel — Takakes I — Koranyi — Lyka — Sarosy — Lazar — Tanczos — Takakes II — Turay — Sedlacsik — Kohut.

O juiz desse match será o senhor Luiz Neves, do Club de Regatas do Flamengo.

SEGUNDA DIVISÃO

Os jogos e juizes de hoje

Serão disputadas hoje as seguintes partidas:

River x Olaria:
Primeiros teams — Claudionor Carneiro de Souza.
Segundos teams — Sylvio Justo Sergio.

Mackenzie x Cordovil
Primeiros teams — Alkindar Lisbôa.
Segundos teams — Alvaro Gomes Araujo.

Mavilis x Confiança:
Primeiros teams — Carlos Lopes Guimarães.
Segundos teams — Jorge Tavares Ferreira.

Brasil x Engenho de Dentro:
Primeiros teams — José Lopes de Souza.
Segundos teams — José Lopes Rey.

Everest x Bandeirantes:
Primeiros teams — Jabos Ferreira Deschamps.
Segundos teams — Claudionor Costa Miranda.

Anchieta x Argentino:
Primeiros teams — Luiz Domingos.
Segundos teams — Henrique Rodrigues.

Modesto x Municipal:
Primeiros teams — Arnaldo Bittencourt.
Segundos teams — Milton Chubert.

America x Central:
Primeiros teams — João Alves Pereira.
Segundos teams — Alfredo Gonçalves Teixeira.

LIGA METROPOLITANA

Jogos de hoje

Serão disputadas hoje as seguintes partidas na Liga Metropolitana.

Fidalgo x Sudan:
Juizes — Primeiros quadros — João Alves Pereira — Segundos, o juiz escalado excusou-se.
Representante — Manoel Ignacio de Souza.

Bôa Vista x Sportivo Santa Cruz:
Juizes — Primeiros quadros — Alcides Sanches — Segundos quadros — Roldão Herencio.
Representante — José Nascimento.

Oriente x Campinho:
Juizes — Primeiros quadros — Carlos Gomes Filho — Segundos quadros — Francisco Antonio.
Representante — João Gualberto Amaral.

Deodoro x Jornal do Commercio:
Juizes — Primeiros quadros — [illegible] — Fernando de Mello.
Representante — Apriano Alves da Costa.

São José x Esperança:
Juizes — Primeiros quadros — Oscar de Souza — Segundos quadros, Oswaldo de Queiroz.
Representante — José Pereira de Farias.

SANTOS x BOTOCATU'

São Paulo, 20 (A. B.) — A directoria do Santos F. C. recebeu um convite do Botucatense para uma partida revanche, que se realizará na noite de 15 do corrente em Santos.

Entre os dois clubs existe uma velha rivalidade. A ultima victoria foi alcançada pelo Santos por 3 x 0, após um longo periodo de annos de luta em que já se verificaram dois empates.

QUEM VENCEU ESTE MATCH?

Santos, 20 (A. B.) — No campo do Santos F. C., em Villa Belmiro, realizou-se um festival beneficente, promovido pela Associação dos Empregados no Commercio, de Santos.

O encontro principal teve logar entre os quadros do Santos e do Syrio, da capital.

Foi uma luta renhida, que terminou, porém em grande assistencia, por 4 x 1.

OS PAULISTAS NO C. B. F.

São Paulo, 20 (A. B.) — Não agradou nos circulos sportivos a regulamentação do futuro campeonato brasileiro de football.

Embora S. Paulo tenha saido vencedor, não tem direito de escolha do logar para o inicio dos jogos finaes.

COM OS JOGADORES DO CENTRAL

Para o jogo de hoje, no campo do America Suburbano F. C., o director de sports solicita o comparecimento dos teams abaixo, na séde do Club, á Praça do Engenho Novo nº 22, sobrado:

2º teams — 12,30 horas — Leonidio, Eurico, Lourdes, Feitiço, Dain, Nenem, Augusto, Arantes, Pio, Mario, Passos.
Reserva — Motta.

1 team — ás 2 horas — Heitor, Joaquim, Oswaldo, Doca, David, Euclydes, H. Corrêa, Aracyno, Walter, Manoel, Bernardino.
Reservas — Inglez, Nair, Orlando.

UMA ASSEMBLE'A GERAL

O presidente do Central, convida os socios quites a se reunirem em assembléa geral, no dia 27 do corrente, ás 8 horas, na séde social, á Praça do Engenho Novo n. 22.

Ordem do dia — a) Eleição para cargos vagos na assembléa deliberativa; b) bens geraes.

UM AVISO DO VASCO DA GAMA

Tendo a directoria do C. R. Vasco da Gama, cedido o Estadio de São Januario ao Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, para realizar nos juramentos á Bandeira, pelos alumnos daquelle Centro, a disputa de competições sportivas entre os de Exercito, [illegible] as seguintes providencias:

a) A entrada dos associados e familias, será pelo portão Central, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 6.

b) O publico terá accesso gratuito pelas borboletas da rua Bomfim.

Os portões abrem-se ás 12 horas.

*

MATCH DOS VETERANOS DE FOOTBALL DO RIO E S. PAULO

Está marcado para a noite de 2 de julho proximo, no campo do Fluminense Football Club, o match de football entre os veteranos do Rio e São Paulo.

Esse festival que é em beneficio do Natal dos pobres daquella Associação e para auxiliar as obras do templo de Nossa Senhora do Brasil em construcção no bairro da Urca, promette ser um dos maiores successos sportivos deste anno.

Os teams que se vão enfrentar, salvo posteriores e ligeiras modificações, se comporão dos seguintes "players". Actuarão pelo Rio: Marcos, Pindaro, Fortes, Lais, Alfredinho, Gallo, Lulú, Zézé, Gebert, Machado e Antenor, e por São Paulo, Dyonisio Blanco, Orlando Sergio, Lagreca, Bertholini, Formiga, Néco e Casstano.

O "match" dos veteranos será iniciado ás 9 horas, antes, porém, da interessante prova haverá uma preliminar de athletismo nas quaes tomarão parte as equipes dos clubs de football da primeira divisão e um contingente da Escola de Sargentos que abrilhantemente se compromettera a concorrer para o brilhantismo da caridosa festa.

Tem sido grande o interesse despertado por este "match", pois, além de terem os afficionados do football rever antigos conhecidos aos quaes se habituaram a applaudir, ainda o fim a que elle se destina merece que se lhe dê o maximo apoio possivel.

Os bilhetes começarão a ser vendidos de amanhã em deante em varios estabelecimentos commerciaes do centro da cidade, cuja lista publicaremos.

*

*

IMPARCIAL A. C. x S. C. PATRIA

Realizando-se hoje o encontro entre os primeiros e segundos quadros do Imparcial A. C. e o S. C. Patria, o director sportivo deste ultimo escalou e pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores:

Primeiro team: A's 2 horas na séde.

Eustachio, Manoel, Orlando I; Amancio, Nelson I, Orlando II; Nenem, Cecy, Theodosio, Nelson II, Belmiro.

Segundo team — A's 3 horas na séde.

Eraldo, Midu', Alfredo, Armando, Souza, Victorio; Gustavo, Pedrinho, Nelson, Zéca e Walter.

Xadrez

AS ACTIVIDADES DO CLUB DE XADREZ

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro acaba de elaborar um vasto programma de sessões enxadristicas, constante de torneio de xadrez relampago, simultaneas partidas em consulta.

Com as novas deliberações tomadas, como suspensão de joias, amnistia a todos os socios em atrazo até abril inclusive e aulas gratuitas, grande tem sido a animação nos seus vastos salões.

Em data que proximamente annunciaremos, o dr. Souza Mendes Junior, campeão brasileiro, dará uma simultanea a mais de trinta jogadores, occasião em que socios ou não terão ensejo de medir forças com o nosso mais forte enxadrista.

Escotismo

UMA NOTA DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Communicam-nos:

"A U. E. B., por communicação recebida do B. I. teve conhecimento de que os jovens inglezes C. Pringle, D. Wotton e A. Hodgson realizam, actualmente, um raid á volta do mundo.

Como esses raids são condemnados pelo Escotismo, a U. E. B. recomenda á todas as instituições escoteiras que não prestem á esses jovens, a menor assistencia ou auxilio."

Esgrima

O TORNEIO DE NOVIÇOS

Sexta-feira, a F. C. E. fez realizar a prova de Sabre, ultima do Torneio de Noviços.

Apresentaram-se 7 atiradores pertencentes ao America-Dopolavoro, Flamengo e Guanabara. A "poule" terminou accusando um empate entre os atiradores Pagliaro e Gargaglione do Dopolavoro e Niemeyer do America.

Foi immediatamente disputada uma "poule de desempate" em virtude da qual Gargaglione conseguiu classificar-se em primeiro logar, Niemeyer 2º e Pagliaro 3º.

Analysando o jogo desenvolvido pelos concorrentes tivemos opportunidade de apreciar os bellos "afundos" e "pontadas" de Gargaglione, que, devido á segurança com que "para" e á decisão com que ataca, sabe dar vivacidade ao jogo, sem provocar "corps a corps". Por outra parte, devemos observar que a Gargaglione faltalhe ainda a technica do verdadeiro sabrista; pelos seus ataques de ponta ao braço descobriu-se immediatamente que está muito mais familiarizado com a Espada do que com o Sabre.

O 2º collocado é um esgrimista que certamente vae se impor. As bases de sua escola são excellentes. Sabe tambem estudar o jogo do adversario e applicar os golpes que podem dar melhor effeito. De facto Niemeyer no seu primeiro encontro com Pagliaro, surprehendido pela aggressividade do representante do Dopolavoro, foi derrotado pelo score de 4 á 2 e no match de desempate, graças a seus opportunos arrestos e ataques de ponta, venceu pelo score de 4 á 1.

Pagliaro se mantem continuamente no ataque e consegue dominar seus adversarios com sua aggressividade e com sua finta sobre a linha exterior e golpe de "Bandeirola" ao peito. Se Pagliaro soubesse fazer uso da ponta com a mesma segurança e energia com que usa o corte, tornar-se-ia um adversario perigosissimo por sabristas de classe superior a sua.

Chamou tambem a attenção o jogo leve, agil e elegante de Helladio, que devia ter sido muito mais sorte neste torneio.

A classificação final desta prova foi a seguinte:

1º — Gargaglione, do Dopolavoro.
2º — Niemeyer, do America.
3º — Pagliaro, do Dopolavoro
4º — Osmar, do America.
5º — Haroldo, do America.
6º — Helladio, do Ganabara.

O representante do Flamengo, Decio, abandonou a prova depois do primeiro assalto, accommettido por subitaneo mal estar.

De accordo com o habito da F. C. E., os esgrimistas são citados com um só nome, dispensando-se o tratamento de "senhor", quando concorrentes em provas officiaes da F. C. E.

Esta prova foi arbitrada pelo tenente Augusto Lopés da Cruz, coadjuvado pelos srs. capitão Nilo Sucupira, professor Leon Van Acker, Edgard Trucco e Orestes Gerbasi.

O julgamento foi feito com toda competencia deixando satisfeitos os concorrentes e o publico, que acompanhou com vivo interesse todas as emocionantes phases desta prova.

O Dopolavoro viu-se hontem frequentado por um publico distincto e numeroso. Entre os presentes notámos o cav. Ricardo Moscatti, consul da Italia e senhora; dr. Italo Pellizzi, (fiduciario) do Dopolavoro e senhora; conde Corti e senhora; capitão Nilo Sucupira, senhora e filho.

Com o resultado obtido por esta prova a classificação por pontos dos clubs concorrentes é a seguinte:

Dopolavoro:
Gargaglione, 11 pontos.
Lombardi, 5 pontos.
Pagliaro, 4 pontos.
Schrader, 3 pontos.
Rubino, 1 ponto.
Balbi, 1 ponto.
Total, 25 pontos.
America:
Almeida, 8 pontos.
Niemeyer, 6 pontos.
Osmar, 5 pontos.
Haroldo, 1 ponto.
Total, 20 pontos.
Flamengo:
Tieté, 5 pontos.
Simões, 3 pontos.
Total, 8 pontos.

No dia 13 de julho proximo terá inicio o Torneio de Juniors com a prova de Florete.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Quatro potrancas disputarão um cassico que se realiza pela primeira vez

No hippodromo do Jockey-Club, onde a temporada deste anno segue seu curso normal, despertando natural interesse pela significação das provas que se vão succedendo, será realizado hoje o classico Ensaio, que se disputa pela primeira vez. Sua distancia é de 1.200 metros, destinando-se ás potrancas de dois annos. Quando em principios de abril se organizou o programma classico deste anno, a prova em questão reuniu dezenove inscripções; mas, chegado o momento de sua realização, apenas quatro dellas foram confirmadas: as de Xiririca, Flor da Matta, Morungava e Barraká, todas ganhadoras de uma carreira. Está feita favorita. Realmente, ao ganhar por occasião de sua estréa, derrotando, entre outros adversarios, Flor da Matta, a filha de Miragaya demonstrou uma nitida superioridade sobre as suas companheiras de turma. E' mesmo considerada um dos melhores productos dos Haras São José e Expeditus, que acabam de iniciar sua campanha. Deve, pois, corresponder á confiança em que é tida na carreira em que vae tomar parte, Morungava melhorou consideravelmente depois de sua apresentação de estréa, que lhe valeu a conquista do primeiro triumpho para a sua folha de serviços, e Flor da Matta é uma potranca sufficientemente experimentada, havendo produzido, até chegar a sua vez de ganhar, uma serie de boas performances. Quanto a Barraká correu apenas duas vezes. Na primeira opportunidade falhou inteiramente, mas na segunda, que se verificou ha sete dias, derrotou nove adversarios, entre os quaes figuravam Xerasia e Xaca, que a filha de Kaloolah derrotou por escassa differença.

Oito productos deverão tomar parte no premio Barraká, tambem em 1.200 metros e que nos proporcionará a estréa de Ximena, Jaceguay e Xal ao lado de Xaca, Catinguá, Tomyrim, Helvetia, Mequer e Xiró. Este appareceu pela primeira vez domingo ultimo, produzindo muito boa performance. Deve ter melhorado e é um dos mais indicados para sair da categoria de perdedor. Completam o programma mais seis carreiras, das quaes se destacam as denominadas Aprompto, em 1.800 metros, na qual tomarão parte Ulisses, Brincador, The Painter, Burg, varias vezes ganhador em São Paulo e que vamos ver correr pela primeira vez, Itararé, Tinguá, Gravatá e Caruarú, e Nilda, em 1.600 metros, destinada aos perdedores argentinos da importação do Jockey-Club, que reuniu as inscripções de Sitéa, Guaso Lindo, Picarillo, Salvaropa, Nada Menos, Primoroso, Lobuña e Mondego.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Sim Senhor — Souakim — Sunstone.
Xiririca — Flor da Matta — Morungava.
Xaca — Xiró — Jaceguay.
Picarillo — Sitéa — Nada Menos.
Premente — Andalik — Ventania.
Kermesse — Romance — Gaiato.
Curacó — Gris Gris — Zeppelin.
Brincador — The Painter — Gravatá.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club recebeu hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, apenas a declaração de forfait de Vera.

CONCURSO DE CHRONISTAS

O auxiliar desta secção, A. Corrêa, indicou para a corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, os seguintes concorrentes:

Sunstone — Souakim — Sim Senhor.
Xiriricá — Morungava — Flor da Matta.
Jaceguay — Xaca — Xiró.
Picarillo — Sitéa — Nada Menos.
Premente — Heroina — Andalik.
Romance — Xaréo — Gaiato.
Curacó — Le Grand Môme — Zeppelin.
Tinguá — Gravatá — Bury.

O chronista que occupa o primeiro logar nesse concurso, sr. Octavio Ribeiro, fez as seguintes indicações:

Sim Senhor — Souakim — Sunstone.
Xaca — Xiró — Jaceguay.
Xiririca — Barraká — Morungava.
Picarillo — Mondego — Sitéa.
Premente — Bozó — Vencedor.
Romance — Kermesse — Xaréo.
Le G. Môme — Jupiter — Póde Ser.
Gravatá — Itararé — Brincador.

*

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Será disputada a primeira prova Criação Brasileira

Com um campo formado de nove productos de dois annos, será disputada na corrida de hoje, do hippodromo do Itamaraty, a primeira prova Criação Brasileira, na distancia de 1.000 metros e 5:000$000 de dotação. São concorrentes a esse premio os representantes da nova geração Paganini, Savana, Koddak, Massiço, Kassinia, Ksarina, Karina, Kellog e Kleops, os tres primeiros estreantes na pista em que vão correr e os demais, já experimentados e em adeantado preparo notadamente os tres ultimos que reunem maiores probabilidades de victoria.

Completam o programma da reunião, outros seis premios regularmente organizados que proporcionarão aos frequentadores do Derby-Club, carreiras interessantes.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Boyero — Sei lá — Trento.
Carinhosa — Lambary — Flava.
Carinho — Amizade — Pojucan.
Kellog — Kleops — Karina.
Tiririca — Ebro — Alpina.
Roody — Azulado — Cruzador.
Riachuelo — Invernal — Gambetta.

A corrida será iniciada ás 12.45 da tarde.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O jockey Ricardo Sepulveda assumiu um compromisso

O jockey Ricardo Sepulveda assumiu com a Coudelaria José Carlos de Figueiredo o compromisso de montar o potro Xerez, no classico Jockey-Club de Buenos Aires, que se realizará no proximo domingo no hippodromo da Gavea.

Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf

Em substituição do dr. Calheiros Neto foi nomeado para dirigir o serviço de clinica medica do ambulatorio o dr. Claudio Goulart de Andrade. De accordo com o que ficou estabelecido, as consultas serão dadas ás segundas, quartas e sextas-feira, das 9 ás 10 horas da manhã. Os demais serviços continuarão diarios, nas horas anteriormente estabelecidas. Ficam avisados os socios em atrazo que, para as referidas consultas e respectivo tratamento, é necessario a apresentação do recibo correspondente á sua contribuição, o que será doravante verificado pelo respectivo procurador que se encarregará de rigorosa fiscalização neste sentido.

Ferias na Escola Nacional de Bellas Artes

O conselho technico da Escola Nacional de Bellas Artes resolveu considerar como ferias escolares o periodo de 20 do corrente a 10 de julho proximo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Hora catholica de educação a cargo da senhorita Marietta Lopes de Souza, em que tomarão parte sras. Lydia Salgado, Netto Machado e Carmen Richer, senhoritas Sylvia de Souza, canto; srta. Léa Mattos, piano; dr. J. Costa Ribeiro lerá o evangelho do dia; sr. J. F. Mello lerá trechos patrioticos do Ruy Barbosa.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

A's 11 horas — Irradiação da egreja de São José do sermão que será feito pelo conego dr. Henrique Magalhães.

Do meio-dia ás 2 — Programma especial de discos.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal sportivo e discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra civico militar pelo capitão Camillo Paraguassú.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Paulina Trartch e orchestra do Radio Club.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde), para o interior do paiz.

Das 7 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 em deante — Radio jornal para o interior do paiz e transmissão do theatro João Caetano.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 4 horas — Transmissão do jogo de football que se realiza no campo do Fluminense F. C.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.

A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencias, arte e literatura.

Palestra pela dra. Nina de Flores sobre: "A evolução da America na arte, na sciencia, na musica e na literatura". Nesta palestra que é dedicada ao Perú, a dra. Nina de Flores lerá uma mensagem, á juventude brasileira, da poetisa peruana Tereza Maria Llona.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Germana Mallet Jacques de Lucena, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos variados.

Das 2 ás 4 — Será transmittido do studio um programma offerecido pela srta. Rosa Ferreira, com o concurso da Embaixada do Sereno.

Das 7,45 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 10 — Transmissão de um programma de musicas populares no qual tomarão parte os srs. A. Flores (piano), Ary Gonçalves, D. Lazaro e E. Campos (violão), J. Britto (pandeiro), José Maria e J. Barbosa Lima (cavaquinho) e numeros de canto pelos srs. M. Montenegro, J. Barbosa Lima e E. Campos. Lely Morel cantará tangos argentinos acompanhada ao piano pelo sr. Randoval Montenegro.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 8 ás 8,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9.15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Do studio da Radio Educadora será transmittido um programma de musica ligeira.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Transmissão da hora lamartinesca, organizada pelo sr. Lamartine Babo, com o concurso da senhorita Sonia Barreto e srs. Maximino Serzedello e Mario Travassos de Araujo.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 horas em deante — Discos seleccionados.

PELA MARINHA MERCANTE

BRADANDO PELAS CAIXAS DE PENSÕES

A creação das Caixas de Pensões e Aposentadorias, na parte referente aos maritimos e portuarios teve a sua discussão encerrada. Depois das reuniões no Conselho Nacional do Trabalho, tudo caiu no olvido e, hoje não se fala mais no assumpto que é de primordial importancia para a numerosa e tão desprotegida classe dos homens do mar.

Hontem publicamos uma carta do capitão Bento Manoel Bertucci, velho marinheiro que se sente quasi desilludido por ver o abandono em que jaz a regulamentação das Caixas.

De facto, dir-se-ia que ha uma força occulta que trabalha incessantemente para impedir a conclusão de uma conquista justa, se bem que tardia, dos maritimos brasileiros.

O capitão Bertucci nos escreveu outra carta explanando o mesmo assumpto, a qual publicaremos depois de amanhã.

O "TUTOYA" TEM NOVO COMMANDANTE

O cargueiro "Tutoya", que faz a linha de Porto Alegre ao Maranhão, tem agora como commandante o capitão Vicio Vasques de Freitas, que deixou ha tempos, por enfermo, o posto que agora reassume.

Esse cargueiro, cujo commandante interino era o capitão Barreto Leite, partiu varias palhetas de uma helice, no porto de S. Francisco, na sua ultima viagem.

SAIRA' HOJE O "COMMANDANTE ALCIDIO"

Fazendo a linha Rio-Porto Alegre, zarpará hoje, ás 10 horas, o paquete "Commandante Alcidio", que acaba de passar por completa remodelação nas officinas de Mocanguê.

NOMEAÇÕES NO LLOYD

O departamento de navegação do Lloyd Brasileiro fez hontem, as seguintes nomeações:

Enfermeiro, João Contreira de Oliveira, para o "Argentina"; medico, dr. Virgilio Augusto Bezerra, e Pte. de Commissario, Bianor Bandeira de Moraes, para o "Commandante Alcidio"; medico, dr. Luis F. de Oliveira Penna, e praticante de machinas, Carlos Ramos Coutinho, para o "Campos Salles"; 2º machinista, Eduardo Henrique Schoubann, para o "P. de Moraes"; praticante de machinas, José de Souza Filho para o "Raul Soares".

A FESTA MARITIMA DOS EMPREGADOS DO LLOYD

Está definitivamente marcada para o dia 27 do corrente, a realização da festa que a Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro deliberou levar a effeito.

A festa ganhou com a transferencia pois, em vez de ser a bordo do "Mocanguê", será no "Joaquim Tavora", que é um paquete espaçoso e mais adequado para uma festa da natureza da que vae ser levada a effeito.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Malagueta — Carmo, 6 (esq. de S. José). 2-2658.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 72.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0985) 3ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. 7 de 7bro., 73. (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro n. 83. Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — Installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Peru' 83, 1º andar.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Sousa Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5466. Das 3 ás 5. Resid. 6-2596.
Dr. Aluizio Marques — Rins e figado e ovarios e Des. alimentares. (Enxaqueca, Asthma e Urticaria). Pça. Floriano 31 a 39, 3º. Ed. Cine Gloria. T. Res. 6-1400.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1585).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. S. José, 6, 1º, das 2 ás 3.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Drs. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 1. Tel. 2-5780.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680 Av Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº.: R. Carioca, 6 2º Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0834.
Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs, 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda (1—3). Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 31, ás 3 hs. 3ªs. 5ªs e sab 2-0313.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES. Do H. S. Franc. de Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30 - 2.º T. 2-3500.

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3146. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 9 ás 10.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — 3ªs, 5ªs, e sabb. das 15 e 17 hs. Carioca n. 48. (2-1525 e 9-3723).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223)

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 36, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79. (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 2ªs, 6ªs e sabba. das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48. 2-8471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. R. 2 de Dezembro, 125.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Carioca 6 (2º andar) (2 ás 6) — 2-2691. Res. Conde Bomfim, 183. (8-1576).

OCULISTAS

DR. J. Ferreira da Silva Filho, Av. Rio Branco, 137 - 7º and, — 4 ás 7.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 51-A. 9 ás 21. 2-2051.

Syphilis. D. Venereas e do app. genito-urinario.

Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 3 ás 6 hs. Tel. 2-4840.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 3 ás 5. (2-0703).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44. 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2923.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 34, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2795. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 68 (3 hs.) — 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º,: tel. 2-3632. Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 6 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 2-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 23.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (3º andar).
Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco, 117, 4º and. Tel. 4-0357.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

SALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

DECLARAÇÕES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

EDITAL

De ordem do sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim Lourenço requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua Pedro Alves n. 255.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contra a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 2 de junho de 1931 — O chefe, *Herundino Sá*. (F 9862)

BEN∴ AUG∴ RESP∴ LOJ∴ COP∴ GAUGANELLI DO RIO

Sexta-feira, 26, Sess∴ de FFIn∴ pede-se a presença de todos os IIr∴ do quadro. — Muniz, secr∴ (F 15584)

GR∴ BEN∴ LOJ∴ CAP∴ UNIÃO E TRANQUILLIDADE

Quinta-feira, 25, Ses∴ de FFIn∴ O Ven∴ pede a presença de todos os OObr∴ — O Secr∴ O. Manhães. (F 15612)

BEN∴ LOJ∴ CAP∴ VISCONDE DO RIO BRANCO

Segunda-feira, 22, Sess∴ de FFIn∴ O Ven∴ Mest∴ pede a presença de todos os Oobr∴ — O Sec∴ Roso. (F 16664)

JOSE' JOÃO GONÇALVES VIANNA

Participa a seus numerosos amigos e freguezes que mudou sua officina de Ourivesaria e Joalheria para

Avenida Rio Branco n. 104
3º andar, fundos. - Tem elevador
Casa Mme. Roche

Espera merecer a mesma confiança e consideração que até aqui tem tido provas; do que muito agradece.

Aguardando vossas ordens, subscreve-me com alta estima e consideração.

Rio, 21-6-931, José João Gonçalves Vianna (F 15712)

S. A. EMPREZA DA URCA

AVISO

As pessoas que adquiriram terrenos desta Empreza e cujos contractos se acham quites, são convidados a comparecer á séde da mesma á Avenida Mem de Sá, 131, sobrado, afim de receberem o processo para ser-lhes outorgadas as respectivas escripturas publicas de venda, visto que de accordo com o contracto de aforamento do Patrimonio Nacional, o prazo para aquellas transferencias está prestes a extinguir-se, não responsabilizando-se esta Empreza, pelas novas avaliações que o Patrimonio Nacional vier a fazer. — A Directoria. (F 17645)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE SÃO JOSE'

FESTA DE "CORPUS CHRISTI"

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar na Egreja Matriz de São José, com a maxima solemnidade, hoje, domingo, 21 do corrente, a festa do seu Divino Orago, com missa solemne ás 11 horas e Te-Deum ás 19 horas, dignando-se pontificar naquelle acto o Exmo. e Revmo. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, DD. Vigario da Freguezia de N. S. da Gloria, acolytado por distinctos sacerdotes, fazendo-se ouvir ao Evangelho, o eloquente prégador Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho, Vigario da Freguezia. No Te-Deum, occupará a tribuna sagrada, o fecundo orador Revmo. Monsenhor José Antonio Gonçalves de Resende. A orchestra, sob a regencia do competente professor João Raymundo Rodrigues, composta de superiores elementos do Centro Musical e abalizado corpo coral, executará o seguinte programma: Na missa: Marcha solemne "La Célebre", do maestro Lackner; Introitus, do maestro P. Amatucci; Missa solemne a tres vozes desegunes, do maestro L. Perosi; Gradual, do maestro P. Amatucci; Ave Maria, do maestro J. Faure, solo de Soprano e côro; Credo a tres vozes desegunes, do maestro L. Perosi; Offertorium, do maestro P. Amatucci; Sanctus, do maestro L. Perosi; Benedictus, sólo de Soprano, do maestro L. Perosi; Agnus Dei, do maestro L. Perosi; Communium, do maestro P. Amatucci; Marcha Final, do maestro E. Bertini. No Te-Deum: Marcha solemne, do maestro E. Wisly; Salutaris, do maestro L. Botazzo, dueto de tenor e baixo; Te-Deum alternado, do maestro P. Falconara; Tantum Ergo, do maestro A. Lyra; Ave Maria, do maestro V. Farelli; Marcha final, do maestro E. Gnaga.

Precedendo á missa, effectuar-se-á a distribuição de 110 esmolas de 10$000 cada uma ás viuvas pobres residentes na Freguezia, em cumprimento aos legados dos Bemfeitores Revmo. Vigario Padre José Procopio da Natividade e Silva e Eduardo Thomaz Colwill.

Antes do Te-Deum, será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1931 a 1932.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor e em nome da Mesa Administrativa, solicito, com o mais vivo empenho, a presença dos nossos irmãos e fieis a estas solemnidades.

Secretaria da Irmandade, 18 de Junho de 1931. — O Secretario: José Garcez Pereira. (F 15552)

ANNUNCIOS

Magnifica sala-salão

A senhor de alto tratamento aluga-se ricamente mobilada, com ou sem garage. Todo conforto, asseio e socego. Rua Carvalho Monteiro numero 59. (F 15741)

CENTRO COMMERCIAL

Arrenda-se o predio 74 da rua do Rosario, esquina do Becco da Cancella. — A tratar com o sr. Oscar Peixoto. — No LARGO DA LAPA. (F 17776)

PARA TINGIR OS SEUS CABELLOS NÃO PRECISA IR AO CABELLEIREIRO

Em sua casa e em poucos minutos a Agua Java os tingirá por processo simples e rapido. Os cabellos pintados com Agua Java (examinada pelo D. N. S. Publica) conservam a ondulação, flexibilidade e brilho naturaes. A Agua Java tem, ainda, a propriedade de permittir lavar a cabeça diariamente, com agua commum ou salgada sem prejudicar a sua acção corante. A Agua Java é a tintura da élite e vende-se em qualquer casa. (40286)

Casa na Praia Vermelha

Passa-se o contrato de uma em frente ao Yacht Club. Ver e tratar na Avenida Portugal n. 16, de 1 ás 6 horas. (F 15744)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSE' 43 (F 17729)

GASTOU MUITO GAZ ?...

E' porque os vossos fogões e aquecedores estão, estão, estão estragados. Telephone para 2—3672, que a Ypiranga mandará examinal-os. Concerta e regula para economizar gaz os mais estragados que sejam. (F 12831)

Praia de Botafogo

Aluga-se o espaçoso e confortavel predio n. 426. Tratar no mesmo das 11 ás 4 horas, todos os dias. (F 17739)

LOJA

Aluga-se com moradia, optimo ponto para um armarinho por não haver no logar, Circular da Penha. Informações: Assembléa n. 10. CASA DIAS. (F 17735)

PIANO PLEYEL

Vende-se um, em perfeito estado conservação. Preço occasião devido urgencia. CONDE BOMFIM, 567. (F 17755)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações; colchas, almofadas e toalhas feitas á mão, preços, a varejo, o mesmo do atacado. Avenida Passos, 75 — CENTRO DAS RENDAS. (F 17744)

MOVEIS

Familia que se muda vende uma linda sala de visitas almofadada em páo de 1$000 e outros moveis. Ver das 9 ás 11 e das 13 ás 16 na rua Costa Bastos, 12. (F 15732)

SALAS 1º ANDAR

Alugam-se para dentistas, medicos e advogados, 250$000 e 150$000, amplas, com tres janellas de frente. Quitanda, 72, quasi esquina Ouvidor. (F 15728)

BOMBA DE AR

Vende-se um compressor de ar "INGERSOLL" para 3 H. P., por minuto, até 150 lbs. pressão. Preço barato, á rua Aristides Lobo n. 142. (F 15734)

Jacarépaguá

Aluga-se casa com grande terreno. — Telephone 7—3823. (F 17692)

DYNAMOS

Vendem-se para liquidar, de 1, 2, 8, 12 e 14 kilowatts, 120 — 220 volts. Tratar com o sr. Pedro. Rua Aristides Lobo numero 142. (F 15734)

Á distinta população de Copacabana, Ipanema e Leme

A farmacia Mendes á Rua de Copacabana n.º 570 — Telef. 7-3347 continúa vendendo a preços de drogaria, entregando rapidamente a domicilio. Telef. 7-3347. (F 15668)

FAZENDINHA

EST. RIO

Vende-se, por preço muito modico, ou troca-se por uma CHACARA, na Capital, preferindo-se na TIJUCA, uma excellente fazendinha, nas seguintes condições: 40 alqueires de terras superiores (10.890.000 m2.), em cafezaes, cannaviaes, pastos, mandiocas, pomares, etc. Está a 520 mts. de altitude, excellente clima a 10 nascentes, o que houver de melhor; 12 casas de colonos, todas bem tratadas, cobertas de telhas, pastos e abertas de telha, casa que tem uma divisão de terrenos e agua propria crystallina; distante da Estação de E. F. Leopoldina, apenas 1 1/2 kilometro (5 minutos de automovel). Cultura mixta e muito bem cuidada. Tem alguns alqueires de matta virgem. Tem engenho de canna de tracção animal, de ferro e outro, que é muito bom, e grandes taxas de cobre, para o fabrico de rapaduras, muito acreditadas. Tem moinho para fubá, montado a capricho; elevas e criação de porcos, carneiros, cabritos, perús, patos, marrecos, etc. Tem tres pastos muito bem cercados; armazem, paiol, commodos para engenhos e administrador, etc. Ampla casa de moradia para família... Para tratar, com o proprietario... á RUA JOSE' HYGINO, 150, das 9 ás 12 horas. (39466)

CASA ROLLAS

ESTA SEMANA, GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Ternos de casemiras finas desde 35$, 45$, 55$, 60$, 75$, 85$, 95$, 125$; capas de gabardine desde 30$, 45$, 55$, 65$, 75$, 85$, 90$, 95$, 115$; capas de borracha desde 25$, 35$, 45$; sobretudos finos desde 30$, 45$, 55$, 65$, 85$, 95$, 140$; paletots desde 15$, 20$, 25$, 35$; ternos de linho e brim desde 25$, 35$, 45$, 55$, 75$, 85$; vestidos e costumes para senhora desde 20$, 25$, 35$, 48$, 55$, 65$, 75$; manteaux desde 25$, 35$, a 85$; só até o fim da semana.

á rua Senador Dantas, 75

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento do dispositivo de descarga de electrons, privilegiado pela patente de invenção numero 13.979, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (F 15632)

TRYCICLE

Vende-se um pouco uso. — General Polydoro n. 69 — OLIVEIRA. (F 16803)

SALA E QUARTO

A casal sem filhos pequenos, senhoritas ou cavalheiro distincto, aluga-se uma de frente, com duas saccadas, entrada independente, quarto annexo, com ou sem moveis. Optimo local e logar para automovel. Junto á Quinta. Informações: PHONE 8—4614. (F 16794)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC" Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para sellar medidores, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 17.055, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (F 15639)

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Curso Léon Say — O mais antigo — Centenas de aprovações em 8 annos — Corpo docente escolhido. Diurno e nocturno, preços razoaveis. — Largo de S. Francisco n. 6, 2º andar. (F 16439)

SALAS DESDE 50$

Alugam-se magnificas. Predio novo, entrada independente, elevador. RUA DA CARIOCA numero 41. (F 15457)

Bungalows - Copacabana

Aluga-se por 900$000 o da rua Gomes Carneiro n. 38, e por 700$000 o da rua Barcellos n. 104. (F 16640)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se salas para escriptorios na rua da Quitanda n. 47. — Trata-se no mesmo predio, terceiro andar. (F 17402)

ZEBU' GUZERATH

Vendem-se reproductores, puro sangue, do criador Coronel João Abreu Junior. Tratar com o sr. Mattoso, na praça Mauá, edificio d'"A Noite", 7º andar, sala 720, das 14 1|2 horas ás 15 1|2 horas, diariamente. (F 16556)

MODERN HOUSES

New and nice, to be let Rua Barão Jaguaribe, 326 e 328 (Ipanema) near corner Garcia D'Avila. — Further informations at nr. 324. (F 17417)

10:000$000

Precisam-se por 3 mezes, dando-se 2 contos de lucro e garantias. Só se trata com pessoa particular e idonea. Urgente. Carta neste jornal á caixa 34. (F 15548)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento das machinas de fechar hermeticamente bulbos de lampadas incandescentes, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 13.985, da qual é cessionaria a dita Companhia. (F 15638)

BANHEIRA

Compra-se de ferro, com pouco uso. Telephonar para 2—6120. (F 15543)

RENARDS

Vende-se um preto, outro claro, lindissimos, novos, preço muito interessante. — Telephone 7—4208. (F 15560)

APARTAMENTO DE — LUXO —

No Edificio Fontes, á Praça Floriano, 55, alugam-se diversos, grandes e pequenos, com optimas dependencias e installações modernas, inclusive agua e gaz em todas as peças, apropriados especialmente para consultorios medicos, odontologicos, etc. Informações na portaria, ou á rua Candelaria, 44, sobrado. (F 17722)

CENTRO BANCARIO

Aluga-se em predio novo, de esquina, optima loja, propria para casa bancaria, escriptorio de corretores ou qualquer outra actividade, bem assim o 2º andar, amplo salão com cerca de 105 m2. Servido por elevador. Rua da Candelaria, 44. Informa-se no 1º andar. (F 17720)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego do systema de governo para enfreamento electrico, privilegiado pela patente n. 14.526, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (F 15636)

SENHORITAS

Para trabalhar em uma revista, com 7 annos de existencia e com vida propria, necessita-se de algumas senhoritas, para a propaganda. Paga-se a percentagem de 30 %, mediante a entrega das autorizações. Para tratar á Avenida Rio Branco n. 147, 1º andar, sala 9. Entre 11 ás 12 ou das 4 ás 5 horas. (F 17715)

Fogão a gazolina

ALTA NOVIDADE

Fabricação sueca, approvado pelo governo sueco. Simples, resistente e de grande economia. — 19, Theophilo Ottoni, loja. (F 17704)

CASA — IPANEMA

Aluga-se, rua Prudente de Moraes n. 222, com 4 quartos, 3 salas, jardim, garage, 500$000. (F 17707)

CASA — IPANEMA

Aluga-se, excellente casa mobilada, com todo conforto moderno e garage — Situada perto do Country Club. Trata-se pelo telephone 7—4511. (F 17708)

(40298)

PREÇOS { Typo N. 4 — 3 Litros: 55$000; " " 5 — 4 " : 65$000; " " 7 — 5 " : 75$000

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

Só vendemos a prestações para o Districto Federal e Nictheroy — Fóra dessas praças cobramos mais 5$000 para despacho, e só vendemos a dinheiro. (F 12832)

Queiram remetter prospectos e informações sobre o caldeirão BRASIL para: (Nome e endereço) ....

Fabricantes: José Almeida Cunha & Cia., rua Ricardo Machado, 2 — RIO — Tel. 8-5728.

CUPIM — BROCCA E CARUNCHO

Extincção radical nas madeiras empregadas em pianos, moveis e predios e bem assim immunisação dos mesmos contra novos ataques dessa termita. Orçamentos gratuitos, pedindo-se aos srs. proprietarios não darem seus serviços, sem orçamento de ESNERIO FERNANDES. — Rua do Theatro n. 19, 1º andar. — Telephone 2—2521. (F 15563)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento de turbinas accionadas por fluidos elasticos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.983, pertencente á INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (F 15633)

AGENTE COM A COMMISSÃO DE 50 %

Precisa-se de um que se incumba da venda e sorteio de 250 lotes de terreno com 40 metros por 50 cada lote (2.000 metros quadrados) a preço de 1:000$000 o lote, fazendo todas as despesas por sua conta. Só se apresente quem se compromotter vendel-os dentro do prazo maximo de dois annos e dar fiador idoneo ao contrato. O mesmo agente poderá encarregar-se da organização de uma cooperativa para a exploração da cultura de bananeira e laranjeira. Planta e mais informes com o dr. Fonseca; á rua Sete de Setembro n. 107, CASA BRAGA, das 4 ás 6 horas, primeiro andar. (F 15620)

AQUI ESTA' A SUA OPPORTUNIDADE

Gannara V. Sa. 50$000 ou mais diariamente, Vendendo artisticas ampliações photographicas, mesmo sem ter experiencia.

Peça informações ainda hoje, sem nenhum compromisso.

Rex Studio - R. Piauhy, 33, São Paulo. (40284)

FAZENDA

Precisa-se arrendar um sitio ou fazenda que sirva para cultura, não muito distante do Rio. Detalhes a V. G. neste jornal. (F 15642)

HYPOTHECA

Precisa-se emprestar directamente ao proprietario. 50 contos sobre predio bem localizado, a juros de 12 % ao anno. General Camara n. 19, 9º andar, sala 12. Telephone 3—0658. Alexandre. (F 15643)

Poaya -- Pelles -- Crina

CERA VIRGEM — COMPRAM — CAIXA POSTAL 376 — RIO. (F 15553)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se uma para pequena familia, com todo o conforto. — RUA PREFEITO SODRE' numero 66. (F 17703)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego do systema de frenagem por meio de electricidade, privilegiado pela patente de invenção n. 14.521, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (F 15635)

Armazem — Copacabana

Aluga-se um, com moradia, ponto commercial. Rua Barroso n. 65 A. (F 15578)

Crème Simon

Cuidai da vossa beleza como cuidais da vossa saudé; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pele de todas as suas imperfeições, conservandolhe a beleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON Paris

(39724)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento das machinas refrigerantes, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 14.519, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (F 15634)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 25$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO Rio de Janeiro (37884)

Bordadeira á mão

Acceitam-se encommendas. Especialidade em monogrammas. V. Ruy Barboza. Travessa Adelia n. 27 — Rua dos Invalidos n. 70. (F 15572)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC" Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento das machinas formadoras de hastes para tubos de vacuo e artigos semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 15.605, da qual é cessionaria a dita Companhia. (F 15637)

Negocio — Occasião

Traspassa-se em um magnifico ponto da cidade e em franca prosperidade; para mais informações com o sr. Eiras, á rua General Camara numero 145. (F 17647)

OCULOS

Tartaruga imit., desde .. 15$
Lorgnons platinin, desde . 25$
Binoculos, Bussolas, Thermometros.
EXAME DA VISTA GRATIS
CASA IDEAL Aviamos receitas medicas.
RUA 7 DE SETEMBRO, 66 (37317)

BOM QUARTO

Aluga-se, com pensão, a pessoa de tratamento. Rua Dois de Dezembro n. 112. 5—1064. (F 15590)

Lotes de 8 a 14 contos em Ipanema

Vendem-se em Ipanema, pelo preço de 8 a 14 contos, metade á vista e metade a prazo, pequenos lotes de terrenos, com 12 a 20 metros de fundos. Tratar com o proprietario — edificio do "Jornal do Brasil" — setimo andar. (F 15594)

Terrenos - Rua Paysandú

Vendem-se 3 lotes, tendo um com garage, linda vista, a 6 minutos da cidade. Facilita-se o pagamento, emprestando-se dinheiro para a construcção. Quitanda n. 72, 1º andar — PAULO. (F 15729)

MOLDES DE CAMISAS

5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoadissimos e garantidos. Avenida Passos, 75. (CENTRO DAS RENDAS). (F 17746)

SENHORAS

Horriveis são os soffrimentos do Utero e dos Ovarios doentes! Tratamento e cura sem intervenção cirurgica. Informações com o Phco. Assis Viegas. Itabirito - E. F. C. B. (Minas). (Enviar 2$ em sello para resposta). (37778)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto: conversão; desquite; novo casamento: inf. Sr. GICCA — Av. Rio Branco, 77 - 3º and. C. Postal 1494. Rio de Janeiro (F12840)

VITRINE

Precisa-se de uma para centro e de dimensões regulares. S. A. B. Industrial e Commercial, rua da Quitanda, 66, sobrado. (F 15550)

TER MUITO CUIDADO COM O ESTOMAGO

Poucas pessoas dão a devida attenção aos primeiros symptomas do estomago. Os soffrimentos graves do estomago não veem logo de uma vez — começam por ligeiros aborrecimentos digestivos, taes como pesadumes, flatulencia e uma sensação geral de malestar depois das refeições, não sendo senão depois de algum tempo que estas dôres se manifestam por symptomas chronicos. Deve-se pois ter todo o cuidado com as perturbações do estomago desde o começo — logo ao sentir as primeiras dôres, tome-se meia colher de café de MAGNESIA BISURADA diluida em um pouco d'agua quente. A MAGNESIA BISURADA não sómente neutralisa o excesso de acido que é a causa da maioria das perturbações do apparelho digestivo, mas suavisa e protege as paredes delicadas do estomago. A MAGNESIA BISURADA vende-se em todas as pharmacias. (37469)

(F 12839)

Rua Senador Vergueiro

Nesta rua vendo os dois bons predios ns. 167 e 169, de recente construcção. CORRETOR BEZERRA — RUA DO ROSARIO numero 141. (F 17685)

Seu automovel ficará novo!

Se todas as reformas, pinturas e concertos, forem executados nas officinas mechanicas de Daré & Cia. Ltda., á rua General Polydoro, 130 — 6-0470. Todos os concertos e reformas são garantidos. Preços modicos. (39754)

CASA — PRECISA-SE

Familia de tratamento precisa alugar nos bairros de Aguas Ferreas, Tijuca e Santa Alexandrina. Requer conforto e dá preferencia á que tiver garage. Tratar com Corrêa. Tel. 8—5929. (F 15723)

Engenho aguardente

Vende-se machina e moendas para 15 toneladas, preço barato. Informações com Lyrio Janot & Cia. R. Carmo, 39. (F 15588)

SEGUROS CONTRA FOGO E Accidentes - Automoveis

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

«PEARL»

Capital e Reservas: Lbs. 63.300.000

(Quatro milhões de Contos)

FRISBEE & FREIRE LTD.

AGENTES GERAES

RUA S. PEDRO 35 — RIO DE JANEIRO

Telephone 3 - 2513 — Telegrammas — Pearlco

(39315)

Aperfeiçoamentos em infusores de café

PATENTE DE INVENÇÃO N. 17.769

LECLERC & CO., agentes de privilegios, estabelecidos nesta Cidade, á Rua Uruguayana N. 104, 2º andar, encarregam-se da venda da referida patente. (F 15641)

FAZENDINHA

Vende-se uma mixta com 15 alq. de superiores terras, esplendida casa de morada com todo o conforto moderno, luxuosamente mobilada, nascentes de agua potavel encanada, e superiores pastos de capim gordura, estabulo para 20 vaccas, estylo europeu, magnifico pomar, jardim, paiões casas para colonos, etc. etc... a margem da E. F. C. B. e estrada de automovel a um e meio kilometro de importante cidade mineira, clima saluberrimo. Photographias e mais informações com o Sr. GICCA, Av. Rio Branco, 77 — 3.º andar. Rio. (F 12845)

Ouro

Nem a 8$000 nem a 10$000, porém, pagamos o seu justo valor, joias com brilhantes, cordões, correntes, ouro quebrado, dentaduras, CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO, prata moeda 40 % e 100 % agio. Antiguidades, documentos assignados pelo Imperador, compra-os a

CASA ROBERTO

Av. Rio Branco, 127 (F 15783)

De trabalho ninguem enriquece

Só ha um meio para se conseguir dinheiro:

E' ir á Rua São José, 93, Casa "Rio Branco", onde encontrará bilhetes de todas as loterias, a preços ao alcance de todos. FRANCISCO AIETA & CIA. (39137)

MARCENARIA

Vende-se uma com 10 machinas por preço vantajoso — Travessa das Partilhas n. 22, e aluga-se bom predio para fabrica, á rua do Costa n. 117. (F 15551)

PRECISA ALUGAR CASA OU APARTAMENTO?

Procure "Bastos de Oliveira", S. A., árua do Ouvidor, 59. (F 15696)

"QUEIJO FONTINA"

O MELHOR DE MESA (37786)

A economia faz o futuro

Concertos de roupas brancas para homens, caseia-se. Especialidade em camisas, cuecas, pyjamas, etc., sob medida. Acceita-se e fornece-se tecidos para confecção. Confecção perfeita. — ACHER I. EMMANUEL, Avenida Gomes Freire, 12-A — 2-3919. (F 12813)

PIANOS A PRAZO E A' VISTA

Vendem-se dos melhores fabricantes por preço de occasião. SAMUEL GARSON — Avenida Gomes Freire, 10-A. T. 2-5437. (F 12842)

DERBY - CLUB

PROGRAMMA PARA A 3ª CORRIDA A REALIZAR-SE HOJE 21 DE JUNHO DE 1931

1ª prova — Criação Brasileira — 1.000 metros — Premios 5:000$, 500$ e 250$000

1º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: réis 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

		Kilos
1—1	Boyero	53
2—2	Sei Lá	51
3—3	Trento	53
4—4	Sendero	47
5 { 5	Aventura	49
6	Itamaraty	47

2º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: réis 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1	Pirajá	53
2	Carinhosa	51
3	Flavia	51
4	Lambary	53
5	Malia	51

3º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 3:000$000, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes.

		Kilos
1—1	Pojucan	52
2—2	Amizade	50
3—3	Gracco	52
4—4	Clóra	50
5 { 5	Carinho	52
6	Urgente	53

4º pareo — 1ª PROVA CRIAÇÃO BRASILEIRA — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$ — Animaes nacionaes de 2 annos — Tabella (Betting)

			Kilos
1 {	1	Kassinia	49
	2	Kzarina	49
2 {	3	Massico	51
	4	Koddack	51
3 {	5	Karina	49
	6	Paganini	51
	7	Kleops	49
4 {	8	Kellog	51
	9	Savana	49

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: réis 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes (Betting).

		Kilos
1	Tiririca	51
2	Sem temor	52
3	Zezé	50
4	Alpina	50
5	Ebro	55

6º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: réis 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

		Kilos
1	Roedy	53
2	Cruzador	53
3	Ben Hur	53
4	Azulado	53
5	Ronquido	53

7º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:000$000, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma com descarga para aprendizes.

		Kilos
1	Invernal	53
2	Feiticeira	50
3	Riachuelo	52
4	Gambetta	50

O 1º pareo será iniciado ás 12.45 da tarde. — A. del Castillos, 2º Secretario.

BETTING para os 4º, 5º e 6º pareos, vendendo-se na séde no sabbado, das 14 ás 22 horas, no domingo, das 9 ás 11 horas da manhã, e no Prado até encerrar a venda na casa das apostas relativas ao 4º pareo.

AVISO — Quando fôr mandado retirar um animal, serão, além das poules de 1º logar e de collocados desse animal, tambem restituidas as poules duplas que ficarem com um só animal. (40321)

LOJA E ESCRIPTORIOS NO CENTRO

Em predio novo com magnificas installações e elevador, alugam-se grande loja de esquina com 5 portas e amplos escriptorios a partir de 300$000 mensaes. — Rua Theophilo Ottoni ns. 113 - 4º. (F 12833)

LOJA

Aluga-se á rua Frei Caneca n. 55, em ponto o mais commercial; as chaves no n. 53. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 26, 1º andar. (F 16799)

BOTAFOGO

Aluga-se a casa da rua Assis Bueno n. 29, casa 3. Tratar no n. 31. (F 15571)

BRITADOR

Vende-se barato, pequeno, novo, reforçado, ou troca-se por parallelepipedos ou material para construcção. Ver á rua Pedro Alves n. 157 e tratar com Junqueira & Cia. Ltd., á rua da Quitanda, 113, 1º. Phone 4—3102. (F 17656)

Casa nova — Ipanema

Aluga-se uma á rua Prudente de Moraes n. 480, perto do Country Club, com 4 quartos, 2 salas, luxuoso banheiro, copa, cozinha, garage, varanda e terreno com magnifica vista do mar. Chaves na obra á esquerda ou com o proprietario. Sete de Setembro n. 96, sob. (F 17659)

LOJA

Aluga-se á rua Visconde de Itauna n. 187; as chaves no 185. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 26, 1º. (F 16798)

LOJA

Aluga-se para qualquer negocio, ampla e espaçosa, esquina de tres ruas, ponto commercial. Rua Dr. Bulhões n. 23, Engenho de Dentro; as chaves na mesma. Trata-se á travessa do Ouvidor numero 26, 1º andar; acceita-se offerta. (F 16797)

CENTRO-PHOTO

Sorteio dia 18.. 328
Sorteio dia 20.. 510

O fiscal do governo: Dr. Nelson de Carvalho. — J. Cunha Oliveira & Cia. (F 17701)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

50 MIL RE'IS

no salão ou a domicilio

GABRIEL (cabelleireiro)

Ondulação permanente para o penteado da moda, *toda a cabeça*, 50$000. *Ondulação Permanente Gratis*

A senhora póde fazer sua ondulação em casa, suas filhas, amigas, etc., com o apparelho DOX.

Demonstração e experiencias: Gratis, com GABRIEL (cabelleireiro).

Instituto Mme. Gonçalves

Ondulações "Marcel", tintura "DOX" (a melhor do mundo), córtes, manicure. Avenida Rio Branco n. 151, 2º andar. Telephone 2—8131. Tem elevador. (F 15610)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 4—5166 que fará exame necessario. Concerto, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 15609)

MANICURE

MME. EBBA — Attende sua distincta clientela a chamados a domicilio. Manicure, 5$000. — Sobrancelhas, 5$000. Telephone 5—0239. (F 16492)

"SUL AMERICA"

EU, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n. 116.815, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos. — Jorge de A. Portella. (F 17648)

CASA MOBILIADA

Aluga-se na Urca, rua Heloisa Leal, 6, esplendida casa mobiliada, com 5 quartos, garage, etc., durante 6 mezes. Tratar pelo telephone 4—2714. Está aberta (F 17644)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado foi aberto em condições fracas, com sacadores a 3 21|32 d. e collocação para as letras de cobertura, em libras a 31 1|16 d. e em dollars a 13$350.

Logo em seguida, o mercado affrouxou, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 5|8 d. e para a acquisição do papel particular sobre Londres a de 3 21|32 d. e sobre Nova York a de 13$500.

Durante o dia, o mercado revelou-se estavel, correndo para os saques as taxas de 3 41|64 e 3 21|32 d. e para a compra das letras de cobertura, em libras, a de 3 11|16 d. e em dollars a 13$400.

O mercado fechou firme, obtendo-se cambiaes a 3 43|64 e 3 11|16 d. e dinheiro para o papel particular sobre Londres a 3 23|32 d. e sobre Nova York de 13$100 a 13$330.

O Banco do Brasil operou durante todo o dia a 3 21|32 d.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	3 5|8 a	3 21|32
	(66$207)-(65$642)	
Nova York	13$510 a	13$565
Canadá	13$510	—
Paris	$532 a	$536

	A' vista	
Londres	3 19|32 a	3 15|18
	(66$783)-(66$207)	
Paris	$533 a	$538
Nova York	13$600 a	13$730
Italia	$713 a	$720
Canadá	13$610 a	—
Belgica (ouro)	1$895 a	1$915
Belgica (papel)	$379 a	$383
Montevidéo	7$800 a	8$300
Buenos Aires (papel)	4$200 a	4$350
Buenos Aires (ouro)	—	—
Portugal	$605 a	$615
Hespanha	1$330 a	1$380
Suissa	2$644 a	2$670
Allemanha	3$230 a	3$260
Suecia	3$650 a	3$683
Noruega	3$650 a	3$683
Dinamarca	3$650 a	3$683
Hollanda	5$480 a	5$525
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	1$920 a	1$930
Chile	1$670	—
Rumania	$082 a	$084
Japão (yen)	6$730 a	6$802
Slovaquia	$404 a	$409
Vales ouro, por 1$	7$433	—

Cabo

Londres	39|16 a	3 39|64
	(67$358)-(66$494)	
Paris	$535 a	$545
Nova York	13$640 a	13$980
Canadá	13$640	—
Belgica (papel)	$381 a	$385

Belgica (ouro)	1$925 a	1$930
Hespanha	1$355 a	1$400
Italia	$715 a	$722
Suissa	2$670 a	2$700
Portugal	670 a	$617
Allemanha	3$250 a	3$290
Hollanda	5$500 a	5$545
Suecia	3$660 a	3$700
Noruega	3$660 a	3$700
Dinamarca	3$660 a	3$700
Buenos Aires (peso papel)	4$280 a	4$380
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$820 a	8$330
Japão (yen)	6$760 a	6$820

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 41|64	3 39|64
" Nova York	13$565	13$665
" Paris	$531	$537
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$243
" Montevidéo	—	7$910
" Portugal	—	$609
" Italia	—	$716
" Canadá	—	—
" Allemanha	—	3$230
" Hespanha	—	1$337
" Suissa	—	2$654
" Slovaquia	—	$405
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	3$660
" Noruega	—	3$660
" Dinamarca	—	3$660
" Japão	—	6$830
" Rumania	—	$084
" Chile	—	1$670
" Austria	—	1$930
" Hollanda	—	5$498
" Belgica (ouro)	—	1$903
" Belgica (papel)	—	$3
Vales ouro, por 1$	—	7$433

EXTREMAS

Caixa matriz	3 5|8 a	3 21|32
Bancaria	3 5|8	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	13$450
Escudos (papel)	—	$640
Francos (ouro)	—	2$520
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	66$000
Liras (papel)	—	$730
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.32	Calmo	3 21|32	3 11|16	Não ha	13$400	Banco do Brasil saca a 3 11|16. Dollar 13$750
10.53 a.m.	Frouxo	3 5|8	3 11|16	13$400	Não ha	
11.14 a.m.	Frouxo	3 5|8	3 21|32	13$500	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 58. Dollar 13$750
			3 21	32			
20.40	Calmo	3 21|32	3 11|16	13$200	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 11|16. Dollar 13$500
2.29 p.m.	Firme	3 11|16	3 3|4	13$200	Não ha	

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista, por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 7|16
s/Genova, á vista, por £	L. 92.92	L. 92.92
s/Madrid, á vista, por £	P. 50.00	P. 51.75
s/Paris, á vista, por £	F. 124.24	F. 124.21
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
s/Berlim, á vista, por £	M. 20.50	M. 20.50
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.09 1|2	Fl. 12.08 3|8
s/Berne, á vista, por £	F. 25.05 1|4	F. 25.05 3|8
s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.95	F. 34.95 3|8

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 7|16
s/Genova, á vista, por £	L. 92.93	L. 92.92
s/Madrid, á vista, por £	P. 50.10	P. 51.75
s/Paris, á vista, por £	F. 124.25	F. 124.21
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
s/Berlim, á vista, por £	M. 20.50 1|2	M. 20.50
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.09 1|2	Fl. 12.08 3|8
s/Berne, á vista, por £	F. 25.05	F. 25.05 3|8
s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.95	F. 34.95 3|8

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09 5|8	Fl. 12.08 3|8
s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.14 1|2	Kr. 18.14 1|2
s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16 1|8	Kr. 18.16 3|8
s/Copenhagen, á vista, por £	Kr. 18.16 1|8	Kr. 18.16 3|8

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 15|32
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.62	c 3.91.62
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.23.50
s/Madrid, tel., por P.	c 9.56	c 9.88
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.26	c 40.25
s/Berne, tel., por F.	c 19.42	c 19.42
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.92
s/Berlim, tel., por M.	c 23.73	c 23.75

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 17|32	$ 4.86 1|2
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.62	c 3.91.62
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.23.50
s/Madrid, tel., por P.	c 9.72	c 9.56
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.26
s/Berne, tel., por F.	c 19.42	c 19.42
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.92
s/Berlim, tel., por M.	c 23.73	c 23.73

PARIS, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, tel., por £	F. 124.24	F. 124.25
s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.75	F. 133.75
s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 236.00	F. 253.50
s/Nova York, á vista, por $	F. 25.54	F. 25.54
s/Berne, á vista, por 100 F.	F. 495.25	F. 496.25

BUENOS AIRES, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 35 1|16	d 34 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 35 1|8	d 34 5|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 28 3|4	d 28 1|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 28 7|8	d 28 1|8

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 20 de Junho de 1931.

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	1.791	1.791
Pela Maritima: De Minas	5.612	
De São Paulo	—	5.612
Reguladores Fluminense (Rio)	4.596	
Reguladores Espirito Santo	458	
Reguladores de Minas	8.355	
Armazens Autorizados	—	13.406
Total		20.809
Idem o anno passado		10.340
Desde 1 do mez		296.910
Idem		15.677
Desde 1 de julho		4.450.661
Média		12.238
Idem o anno passado		2.951.896

EMBARQUES

America do Norte	6.510
Europa	9.771
America do Sul	730
Asia	—
Africa	600
Cabotagem	120
Total	17.731
Idem o anno passado	12.112
Desde 1 do mez	222.881

Desde 1 de julho	4.286.508
Idem o anno passado	2.734.643
Stock	317.437
Idem consumo local do dia	500
Existencia	316.937
Idem o anno passado	310.845
Typo 7 (por 10 kilos)	1$290
Imposto mineiro (junho)	4$567
Valor official do Rio (de 15 a 21)	7$048

Ainda hontem esse mercado funccionou em condições fracas, com procura escassa e muitos lotes expostos á venda. Os negocios effectuados foram de 2.765 saccas, ao preço de 18$000 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$200
Typo 4	20$900
Typo 5	19$800
Typo 6	19$500
Typo 7	18$800
Typo 8	17$800

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

CONTRACTO A (TYPO 7)

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos:			
Junho		N/c.	
Julho		N/c.	
Agosto		N/c.	
Setembro		N/c.	

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

CONTRATO B (TYPO 6)

Junho	S/v.	13$000
Julho	S/v.	13$000
Agosto	S/v.	12$800
Setembro	S/v.	12$600

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em julho	231 1/4	230
Café para entrega em setembro	228 1/2	225 3/4
Café para entrega em dezembro	224 1/4	220 3/4
Café para entrega em março	221 1/2	218
Vendas	5.000	12.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 3|4 a 3 1|2 francos.

LONDRES, 20.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	43/—	45/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/—	34/—

SANTOS, 20.
Contratos "A", typo 4, molle:
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em junho	16$800	16$800
Café typo 4 para entrega em julho	16$575	16$575
Café typo 4 para entrega em agosto	16$500	16$500
Café typo 4 para entrega em setembro	16$500	16$500
Vendas	Nada	7.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 20.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$700; anterior, 16$700; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 34.628 saccas; anterior, 70.277 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 30.852 saccas; anterior, 30.148 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.446 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.053.942 saccas; anterior, 1.057.718 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	42.541
Para a Europa	22.370
Total	64.911

S. PAULO, 20.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 19.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 20 de junho de 1931:

Quotas estabelecidas:

Estado de São Paulo	1.532
Estado de Minas	12.640
Estado do Rio	4.596
Estado do Espirito Santo	383
Total das quotas	19.151

ENTRADAS

Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	665
Estrada de Ferro Leopoldina	5.998
Armazens Geraes de São Paulo	667
Armazens Geraes do Commercio de Café	6.700
Armazens Geraes da Metropolitana	751
Armazens Geraes Carioca	1.241
Do Estado do Rio:	
A. G. de Victoria	280
Do Espirito Santo:	
Arm. Reg Rio	4.596
Sommas das entradas	26.120
Total das entradas do dia 20	316.887
Existencia anterior — dia 19	316.887
Somma	343.007

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	20.731	
Europa — Sul e Leste	6.685	
America do Norte	19.150	
America do Sul	2.600	
Africa — Oeste e Norte	2.265	
Cabotagem	—	
Asia	188	
Somma dos embarques	51.619	
Consumo local diario	500	52.119
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		290.888

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou sem procura de interesse, mas, apezar disso, os vendedores mantiveram os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	424.221

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Campos	969
De Maceió	—
Total	969
Desde 1 do mez	87.992
Stock actual	417.835
Desde 1 do mez	120.387
Saidas	6.456

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	38$000 a 40$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	32$000 a 34$000
2º jacto	— —
3º jacto	31$000 a 32$000
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em setembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em março	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.20	1.22
Assucar para entrega em setembro	1.27	1.30
Assucar para entrega em dezembro	1.36	1.39
Assucar para entrega em março	1.44	1.46

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demerara: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.900	800
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.135.000	3.132.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	500
Para Santos saccos de 60 kilos	4.200	2.500
Existencia em saccos de 60 kilos	228.900	230.200

ALGODÃO

(RIO)

Hontem o mercado desse producto funccionou em posição calma, com os compradores retraidos e sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.848

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De João Pessôa	305
De Pernambuco	—
Total	305
Desde 1 do mez	7.623
Saidas	368
Desde 1 do mez	5.983
Stock actual	6.785

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	40$000
Typo 4	—	39$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	35$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	33$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	28$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

RIO DE JANEIRO, 20 DE JUNHO DE 1931.

Arroz agulha especial (brilhado) 60 ks.	64$000 a	65$000
Arroz agulha superior (brilhado) 60 ks.	56$000 a	58$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	44$000 a	46$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	40$000 a	42$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	34$000 a	36$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	26$000 a	28$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	38$000 a	40$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	34$000 a	36$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	30$000 a	32$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	26$000 a	28$000
Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos	26$000 a	28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$360 a	$380
Amendoim em casca, 25 kilos	17$000 a	18$000
Alhos nacionaes, cento		—
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a	8$500
Alpiste nacional, kilo	1$600 a	1$650
Alpiste estrangeiro, kilo	1$800 a	1$850
Araruta, kilos		—
Bacalhão especial, 58 kilos	Nominal	
Bacalhão superior, 58 kilos	180$000 a	200$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	110$000 a	115$000
Banha do Porto Alegre e Laguna, caixa	180$000 a	174$000
Banha de Itajahy, caixa	190$000 a	195$000
Batatas do interior, kilo	$500 a	$520
Batatas do sul, kilo	$400 a	$420
Batatas estrangeiras, kilo	$740 a	$760
Cebolas nacionaes, kilo	$650 a	$700
Cebolas estrangeiras, kilo		—
Ervilhas, kilo	2$500 a	2$600
Farinha de mandioca fina — P. Alegre, 50 kilos	19$500 a	20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	14$000 a	14$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	13$000 a	13$500
Feijão preto, esp., novo, mineiro, 60 ks.	22$000 a	23$000
Feijão preto bom, P. Alegre, 60 kilos	19$000 a	20$000
Feijão branco, 60 kilos	17$000 a	18$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	29$000 a	30$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	22$000 a	24$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	Não ha	
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	26$000 a	28$000
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	20$000 a	24$000
Grão de bico, kilo	2$500 a	2$600
Lentilhas, kilo	$460 a	$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a	2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$800 a	2$000
Herva-matte, kilo	$700 a	$800
Manteiga do interior, kilo	5$200 a	6$000
Manteiga do sul, kilo		—
Milho cattete, vermelho, 60 kilos	15$500 a	16$000
Milho cattete, amarello, 60 kilos	14$000 a	14$500
Milho cattete, mesclado, 60 kilos	12$000 a	13$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.		—
Polvilho do norte, kilo	$480 a	$520
Polvilho do sul, kilo	$400 a	$440
Tapioca, kilo	$900 a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$100 a	2$200
Toucinho paulista, kilo	2$900 a	3$000
Toucinho de fumeiro, kilo	2$900 a	3$000
Xarque, mantas puras, R. Prata, kilo	2$800 a	3$000
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$500 a	2$900
Xarque, pato se mantas, R. Prata, kilo	2$300 a	2$500
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	1$900 a	2$200

LIVERPOOL, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	4.90	4.80
Maceió Fair	4.90	4.80
American Fully Middling	4.85	4.62
American Futures, para julho	4.71	4.62
American Futures, para outubro	4.82	4.72
American Futures, para janeiro	4.93	4.83
American Futures, para março	5.02	4.92

Disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.
Disponivel americano, alta de 10 pontos.
Termo americano, alta de 9 a 10 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.85	8.60
American Futures, para julho	8.70	8.47
American Futures, para outubro	9.11	8.87
American Futures, para janeiro	9.45	9.20
American Futures, para março	9.63	9.40

Mercado: desenvolveu decidida firmeza. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 23 a 25 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.76	8.70
American Futures, para outubro	9.18	9.11
American Futures, para janeiro	9.58	9.45
American Futures, para março	9.73	9.63

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compram na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 10 pontos.

RECIFE, 20.

Mercado	Frouxo	Frouxo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	44$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	154.700	154.700
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	28.700	28.700

Ditas nom.	140$000	130$000
Ditas de 1917, port.	140$000	139$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas de 1931, port.	167$000	166$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	155$000	154$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	150$000	148$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	148$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	152$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	190$000	188$000
Ditas titulos definitivos)	—	189$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	188$000
Ditas decreto 3.264	144$000	141$000
Ditas decreto 1.622 (Atlantica)	170$000	—
Ditas de Iguassú	70$000	50$000
Ditas de Petropolis (1918)	—	162$000
Bancos:		
Brasil	383$000	380$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	430$000
Funccionarios Publicos	42$000	41$000
Commercial do Rio de Janeiro	80$000	71$000
Português do Brasil, port.	75$000	73$000
Ditas nom.	—	72$000
Ditas com 50 %.	14$000	10$000
Commercio	—	92$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	150$000	140$000
Brasil Industrial	—	255$000
Prog. Industrial	—	100$000
Petropolitana	—	110$000
Nova America	200$000	170$000
Magéense	—	10$000
Corcovado	60$000	35$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Conf. Industrial	35$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	97$000	90$000
Com. de Seguros:		
Garantia	—	90$000
Lloyd Atlantico	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	240$000
Ditas nom.	—	239$000
Docas da Bahia	14$000	13$000
Carbonifera de Ararangua	—	8$000
Terras e Colonização	—	7$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	176$000
Mercado Municipal	—	200$000
Prog. Industrial	—	140$000
Docas da Bahia	80$000	70$000
Usinas Nacionaes	—	195$000
Tecidos Alliança	—	133$000
Edificadora	—	150$000
Taubaté Industrial	225$000	210$000
Manuf. Fluminense	160$000	140$000
Guanabara	—	200$000
Tec. Corcovado	175$000	—
Ind. Campista	171$000	—
Conf. Industrial	—	130$000
Mestre & Blatgé	—	183$000
C. Brahma	1:030$	—
Hoteis Palace	—	189$000

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente trabalhado. As apolices Diversas Emissões, ao portador, ficaram fracas; entretanto, accusaram alta e ficaram firmes as Obrigações do Thesouro de Minas, 9 º|º. Subiram tambem as acções do Banco Mercantil e os outros papeis em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê adiante:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 4, 20, 20, a	729$000
Ditas idem, 1, a.	730$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 75, 105, a.	990$000
Ditas (1930), de 1:000$, 5, 41, 50, 100, a.	940$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 20, a.	940$000
Municipaes:	
Decreto 1.535, port., 20, a	154$000
Dito 3.264, port., 120, 250, 300, a.	143$500
Dito idem, 10, 10, 10, a.	145$000
Dito 2.093, port., 10, a.	189$000
Emprestimo de 1931, port., 50, 50, a.	166$000
Dito idem, 10, 10, 10, 5, 5, 5, 5, 20, a.	168$000
Dito idem, 10, a.	169$000
Dito idem, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 10, 10, 10, 40, 95, a	170$000
Dito idem, 5, a.	171$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 5, 3, 7, a.	172$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 4, 6, a.	174$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 4, 5, a.	175$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 º|º, 1, 3, 18, 25, 30, 30, 35, 50, 50, a.	810$000
Rio (Popular), 2, 5, 10, a	85$000
Bancos:	
Brasil, 30, 50, a.	382$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 12, a.	430$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, a.	13$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	91$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	992$000	990$000
Ditas (1930)	941$000	939$000
Ditas Ferroviarias	940$000	936$000
Emprestimo de 1903	—	740$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom	—	—
Ditas port.	729$000	728$000
Rio (Popular) 4 %	88$000	84$000
Ditas de 1:000$, 8%, dec. 3.216	—	640$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %	630$000	615$000
Ditas port.	640$000	615$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom.	580$000	—
Ditas port.	—	500$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	918$000	812$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	600$000	—
Ditas 8 %.	700$000	600$000
Municip. de ib. 20, nom.	—	—
Ditas port.	—	750$000
Ditas de 1906, port.	145$000	143$000
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1914, port.	142$000	141$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 ks.:		
Para entrega em julho	5.50	5.5[illegible]
Para entrega em agosto	5.54	5.56
Para entrega em setembro	5.58	5.60
Mercado	Estavel	Accessivel
Bahia Blanca, para Brasil	5.97	6.00
Chicago: preço por bushel:		
Para entrega em julho	55,87	56,00
Para entrega em setembro	56,37	56,00

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 5ª vara civel, attendendo á falta de garantias no pedido de concordata da firma Guimarães Pinto & Cia., estabelecida á rua da Quitanda ns. 34 e 36, decretou-lhe a fallencia. O termo legal foi fixado a partir do dia 18 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 20 de agosto proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Herm Stoltz & Cia.

— Foi decretada hontem, nos autos da concordata preventiva, a fallencia do negociante Nicoláo Darze, estabelecido á rua Engenho de Dentro n. 45. Fixado o termo da fallencia a partir do dia 13 de março ultimo; marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos; designado o dia 31 de agosto proximo para a reunião de credores e nomeados syndicos Fuad Geammal & Cia.

— A requerimento de F. Farah & Cia., credores da quantia de 1:593$800, foi decretada hontem, pelo juiz da 6ª vaar civel, a fallencia do negociante Rueos José, estabelecido á rua Romeiros n. 14, com armarinho. A reunião de credores foi designada para o dia 9 de setembro proximo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e nomeados syndicos os requerentes da fallencia.

— O juiz da 3ª vara civel, attendendo ao requerimento de Odorico de Oliveira & Filhos, credores da quantia de 35:809$400, decretou hontem a fallencia do negociante Fortunato Hazan, estabelecido á rua da Alfandega n. 224. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 2 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 31 de agosto proximo, e nomeados syndicos os credores requerentes da fallencia.

— Por falta de apoio legal na concordata preventiva, o juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma Navio Ennes & Cia., estabelecida á rua Buenos Aires n. 49, com o commercio de ferragens e tintas. A reunião de credores foi designada paar o dia 30 do corrente mez, sendo fixado o termo legal a partir do dia 16 de fevereiro ultimo e nomeado syndico o Banco

do Brasil. O passivo da firma, conforme o balanço junto aos autos, quando foi requerida a concordata, era da quantia de 719:324$523.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, [illegible] Cunha & Cia.; 2ª, [illegible] & Cia.; 4ª, Antonio Nunes de Azevedo; 6ª, Nolding Finlsag & Cia.

ALFANDEGA

Renda do dia 20 do corrente mez:	
Em ouro	40:267$327
Em papel	62:165$845
Total	102:433$172
Renda de 1 a 20 do corrente mez	4.584:332$108
Em igual periodo de 1930	6.987:215$606
Differença a maior em 1930	2.402:883$498

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Lutetia".
De São Francisco e escs., vapor nacional "Tutoya".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Rosso".
De Penedo e escs., vapor nacional "Joaquim Tavora".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Southern Prince".
De Barcelona e escs., vapor hespanhol "Uruguaya".
De Rotterdam e escs., vapor inglez "Harpathian".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hœpcke".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Atlanta".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Uçá".
De Rosario e escs., vapor belga "Tubinier".
De Nova Orléans e escs., americano "Cabo".
De Recife e escs., vapor nacional "Tres de Outubro".
De Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escs., vapor inglez "South Prince".
Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Suecia".
Para Baltimore e escs., vapor americano "Henry S. Grove".
Para São Matheus e escs., motor nacional "Salacia".
Para Londres e escs., vapor inglez "Severn".
Para Baltimore e escs., vapor americano "Coldbrook".
Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Algorab".
Para Penedo e escs., vapor nacional "Itaquera".
Para Bremen e escs., vapor allemão "Irmengard".
Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Rosso".
Para Trieste e escs., vapor italiano "Atlanta".
Para Bordeaux e escs., vapor francez "Lutetia".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Helsinki e escs., "San Francisco"	22
Hamburgo e escs., "Argentina"	22
Laguna e escs., "Murtinho"	23
Norfolk, "Lages"	23
Tutoya e escs., "João Alfredo"	23
Santos, "Joazeiro"	23
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	23
Buenos Aires e escs., "Avila"	23
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	23
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	23
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	24
Belém e escs., "Commandante Ripper"	25
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	25
Buenos Aires e escs., "Gen. Mitre"	25
Santos, "Uru"	26
Santos, "Parnahyba"	26
Santos, "Camamu"	26
Buenos Aires e escs., "Formose"	26
Nova York e escs., "Western World"	26

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	21
Maceió e escs., "Uçá"	21
Porto Alegre e escs., "Itapema"	21
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	21
Buenos Aires e escs., "Raul Soares"	21
Porto Alegre e escs., "Tres de Outubro"	22
Laguna e escs., "Murtinho"	22
Manáos e escs., "Campos Salles"	23
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	23
Belém e escs., "Itapé"	23
Londres e escs., "Highland Princess"	23
Porto Alegre e escs., "Ararangua"	23
Londres e escs., "Avila"	23
Bremen e escs., "Sierra Morena"	23
Imbituba e escs., "Itapacy"	24
Laguna e escs., "Carl Hœpcke"	24
João Pessôa e escs., "Itassucê"	24
Hamburgo e escs., "Gen. Mitre"	25
Laguna e escs., "Murtinho"	25
Antonina e escs., "Joazeiro"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Recife e escs., "Aratimbó"	25
Nova York e escs., "Southern Cross"	25
Havre e escs., "Formose"	26
Maceió e escs., "Sergipe"	26
Manáos e escs., "Victoria"	26
Buenos Aires e escs., "Western World"	26
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	26

PREDIOS E TERRENOS

Aluga-se o da rua General Camara n. 26, todo novo com optimo armazem e vende-se um lindo predio na rua Paysandu' (Botafogo) por 120 contos e um na rua Theophilo Ottoni (Centro Commercial) por 65 contos de réis. Compra-se dois predios em Copacabana, sendo um até 150 contos e outro até 120 contos. Terreno, compra-se um na Avenida Vieira Souto, com 20 por 50 metros por 100 contos de réis. Trata-se directamente com os proprietarios não se admittindo intermediarios. Tratar com o corrector MONIZ, á rua General Camara n. 30, 1º andar. (F 16727)

CONTRACTO
Traspassa-se o contracto de arrendamento de um predio, de uma loja e dois sobrados situados no melhor ponto de commercio a varejo; serve para qualquer negocio; quem interessar peça informações por carta na redacção deste jornal com as iniciaes J. P. (F 17772)

ALUGA-SE
O optimo predio da rua de S. Pedro, 166, loja e dois andares. Chaves no local. Trata-se á rua General Camara, 76. (F 15735)

CORTINAS E TOLDOS
Executa-se e reforma-se a preços de fabrica. Avenida Mem de Sá, 103. F. 2-3149. (F 17727)

Gastão Alvarenga
Alfaiate de senhora. Rua Ramalho Ortigão n. 24-4º andar; tem elevador. (F 17767)

Cães Policiaes
Vendem-se quatro muito lindos, na rua Conde Bomfim, 111, casa 10. (F 17769)

QUARTOS
Em casa de familia de tratamento alugam-se dois bonitos quartos com optima pensão, banhos e omnibus á porta, a senhores de tratamento, unicos inquilinos á rua Farani n. 4, Botafogo. (F 17660)

Machina de gelo e refrigeração
Vende-se machina "Atlas" de 30.000 frigorias por preço baratissimo. Carta ao sr. Vetman, caixa postal n. 3226. (F 15614)

ORDENADO MENSAL DE 200$000 E COMMISSÃO DE 10 %
Precisam-se de agentes idoneos que se incumbam da venda de lotes de terreno com 40 metros de frente por 250 de fundo (10.000 m2.) em continuação da CIDADE DE MAGÉ (saneada pelo Governo Federal), por 2:400$000, em 60 prestações de 40$000 e minima de 4 lotes por mez. Informes com o sr. Vieira, á rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, 1º andar, das 4 ás 6 horas. (F 15619)

A senhorita quer
a flôr excelsa dos seus sonhos? Flôr de granada — subtil e divina, 10 grs., 5$000. — Essencia pura. — 250, rua General Camara. (F 15598)

O CRUZEIRO
Vende-se collecção, toda encadernada, por preço modico. Rua da Quitanda, 96, 1º andar. (F 15605)

Preço de Occasião
Barata Oldsmobile moderna, equipamento especial. Facilita-se o pagamento. Tel. 8-2439. (F 17669)

Armazem com 118 m2. por 200$000 mensaes
Proprio para industria ou deposito, a 20 minutos do centro, (10 de auto), com 3 bondes á porta; póde ser visto amanhã, á rua Estrella, 59. (F 15617)

Mme. NAIR
Especialista em tinturas de cabellos em todas as cores, applicações desde 5$000, ondulação marcel, 4$000, Mise en plis, 5$000, cortes de cabellos, 2$000, manicure, 3$000, cabellos postiços em todos os modelos; preços modicos, estirpamento de cabellos do rosto, braços e pernas, sem dôr. Rua Visconde de Itauna n. 119. (F 16793)

Oswaldo Barroso da Silva
Pede-se a esse senhor para satisfazer o pagamento dos alugueis atrazados da casa que residio á rua Felippe Camarão numero 40. (F 15597)

HYPOTHECAS
A juros de 11½% qualquer quantia. Rua S. José, 40-1º. (F 15625)

Fianças Criminaes
Compram-se. Edificio Gloria, 3º andar. Sala 2. Praça Floriano. (F 15630)

1º, 2º e 3º andares no — centro —
Aluga-se em conjuncto ou separadamente, os tres amplos andares do predio á rua da Assembléa n. 95, junto ao Café Suisso. Trata-se na Casa Ferreira, loja. (F 17693)

MANICURE
Precisa-se, para senhoras. Assembléa, 88 - Elevador. (F 15656)

BARATA GARDNER
Vende-se uma lindissima em estado novo a preço de occasião. General Camara 19-9º, sala 12. Tel. 3-0658. (F 15645)

MOBILIA PARA DORMITORIO
Vende-se uma, ultimo modelo, de imbuya de lindo desenho, paulista, trabalho de primeira ordem. Rua Senador Dantas, 73. (F 15620)

300$ E TAXAS
Aluga-se o predio da rua S. Francisco Xavier n. 760. As chaves por favor com o sr. Abel na mesma rua n. 926. Tratar: Raymundo Corrêa n. 36. Telephone 7—1135. (F 15600)

ARTE CULINARIA
Moça de familia deseja leccionar arte culinaria; para mais informações telephonar para 6—3458. (F 15606)

CAPITALISTA
Para redesconto de pequenos emprestimos garantidos por mercadorias, precisa-se. Não se trata com intermediarios. — Cartas á caixa n. 58. (F 15607)

CASA
Casal estrangeiro, sem creanças, procura casa com jardim; dá preferencia Leblon, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico. Não em avenida. Aluguel até 400$. J. Z. (F 17667)

Officina Typographica
Pessoa interessada em adquirir em boas condições uma bem apparelhada com duas ou tres linotypos, aceita proposta. Offertas a Carivol neste jornal. (40467)

CAMISAS DE SEDA
Cuecas, pyjamas e rob chambres, faz-se sob medida com tecidos do freguez; confecção esmerada, corte de primeirissima ordem por Abib, ex-contra-mestre das melhores casas do Rio; attende-se a chamados. R. Ubaldino do Amaral n. 74; tel. 2-0327. (F 15667)

SRS. PROPRIETARIOS
V. Ex. desejam alugar suas propriedades com rapidez? Encarregue o Senhor Amando no Edificio Gloria á Praça Marechal Floriano n. 39 — 3º and., sala 16. (39469)

ASTHMA e BRONCHITES!
Um vidro só, do famoso ANTI-ASTHMATICO LOVERSO provará que v. s. ainda póde ficar livre desta terrivel enfermidade. Se v. s. tomar o Anti-Asthmatico Loverso e não ficar satisfeito, nós lhe restituiremos o dinheiro que lhe custou. METROPOLITANA. Rua Libero, 14, sob. — S. Paulo. (37083)

MOTOR MONOPHASICO
Vende-se 1 motor para 110 volts., 1 cavallo, perfeito. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (40463)

Chapéos de Senhora
Ultimos modelos em velludo a 30$000. Reforma-se, tinge-se e acceita-se encommendas pelo figurino. Preços modicos. Rua do Cattete, 138, loja. — Em frente ao Palacio. (F 17682)

Commanditario
ou commanditaria, precisa-se de 15 contos para uma industria em franca prosperidade, retirada mensal 300$000 e mais 20 % nos lucros. — Carta nesta redacção para PIO. (F 17680) 22

Hypothecas
Emprestimo em uma só hypotheca de predios bem situados, 200 contos a 11 %. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (F 17683)

GRANDE PRIMEIRO ANDAR NO CENTRO
SALÃO AMPLO COM ENTRADA POR DUAS RUAS

Aluga-se, á rua Conselheiro Saraiva n. 31, medindo 37 metros de comprimento por 7 metros de largo. Informações á rua S. Bento n. 15. (F 17695)

UMA REVOLUÇÃO NA ARTE DE PINTAR CABELLOS
TINTURA FLEURY

A NOVA DESCOBERTA FRANCEZA

Faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos. Em sua propria casa, como nos melhores salões de cabelleireiros, e com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, tomar banho de mar, sem receio que a agua altere a côr, ou emfim, póde ser ondulado com a ondulação permanente, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrareis no nosso livro: "A Arte de pintar cabellos", distribuido gratuitamente no Rio, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado. Rua São Clemente, 38 e pelo correio á caixa postal 1.314. Applicações, informações, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado, Rio. (F 17657)

PREDIO PARA FABRICA
Compra-se ou aluga-se com área de 300 m.2 para industria limpa. — Caixa Postal 1.571 ou Telephone 2-4699. (F 17759)

OURO
Joias, brilhantes, obras antigas de ouro ou prata compra-se e paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (F 17731)

HYPOTHECAS
Emprestimo sobre predios bem situados, a prazo de 2 a 3 annos, a juros de 11 %. Eduardo Ramos. Rua Buenos Aires n. 45. (F 17683)

PIANO AFAMADO
Vende-se um Bechstein, novo, meia cauda, pela melhor offerta. General Camara, 19, 9º, sala 12. Tel. 3—0658. (F 15644)

Mudas de bananeira
Seleccionadas "Nanica". Preço sem competencia. Vende-se qualquer quantidade. Informações á rua General Camara n. 21. (F 15713)

Compressor "Demag"
Vende-se, com tres martellettes, uma pá mechanica para ar comprimido, um deposito de ar com 1 m3. de conteudo, mangueiras de borracha e peças de ligação. Trata-se com Rodolpho. — Rua dos Ourives n. 113, sobrado. (F 15648)

ESTA' DOENTE ?
Deseja mesmo curar-se? Não perca um tempo precioso! Mande o seu nome e endereço hoje mesmo á METROPOLITA. — Caixa 1668 (um — seis — seis — oito). — São Paulo. (38007)

Revista de Philologia e de Historia
Archivo de Estudos sobre Philologia, Historia, Ethnographia, Folkloro e Critica Literaria. Collaborador principal — AUG. MAGNE

Assignatura de 4 numeros (registrados) — 25$000
Numeros avulsos . . . . . 7$000

Peçam o programma e a lista de collaboradores á Administração — LIVRARIA J. LEITE — RUA REGENTE FEIJO' 12. (37891)

AGENCIADORES
Moças e rapazes, activos e relacionados, precisa-se para negocio limpo e facil acceitação, dando optimos resultado. Tratar á rua Archias Cordeiro numero 157, sobrado, Meyer. — Não se attende pelo telephone. (40465)

PARA ALCOOL MOTOR — BANANEIRAS E LARANJEIRAS —
Vendem-se a 30 réis o metro quadrado, seis milhões de metros de terreno com exame chimico do Ministerio da Agricultura, distantes UMA HORA E MEIA DA CAPITAL FEDERAL, em zona florescente e com transporte maritimo ou terrestre. Plantas e mais informes com o proprietario dr. Fonseca, rua Francisco Muratori n. 21 — Lapa. — Facilita-se o pagamento. (F 15618)

SYLVESTRE HOTEL
Lad. dos Guararapes, 317, (bondes á porta), 30 minutos do centro. O melhor clima e panorama do Rio. Casaes desde 700$000. Tel. 5—0997. (F 17666)

GUARDA-LIVROS
Habilitado, tem hora disponivel. Phone 2—7228 — Sr. MIRANDA. (F 17665)

ALUGA-SE
uma porta de frente e parte do armazem, proprio para cofres. 172 — ROSARIO — 172 (F 15576)

PACKARD
Vende-se para sete passageiros, barato, machina e pintura em bom estado. — Com Santos, Buenos Aires, 125, sob. (F 15682) 18

Machinas Registradoras "National"
Garantidas por muitos annos — Quasi novas. Vendemos pela metade do preço, sem intermediarios. CASA DALE. General Camara, 92. 3—2173. (F 15699)

Administração de predios
BASTOS DE OLIVEIRA S. A., encarrega-se de administrar predios e bens, sob modica commissão, maximo escrupulo e diligencia. R. Ouvidor, 59. (F 15697)

Interior ou Suburbios
Vende-se um Golfinho com todo o material em perfeito estado. Será um bom negocio para os proprietarios de terrenos em zonas onde ainda não exista este interessante e lucrativo divertimento. Preço convidativo. Cartas pedindo mais informações para A. C. V. neste jornal. (F 15670)

LOJA
Aluga-se á rua Alfandega n. 182. Trata-se á travessa do Ouvidor, 26, 1º. (F 16800)

CASAS
Alugam-se á rua Dr. Niemeyer, 69, casas 11, 14 e 15, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc.; aluguel 180$000. As chaves na casa 18. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 26, 1º. (F 16796)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA REUNIÃO, EM 21 DE JUNHO DE 1931

Classico ENSAIO

A's 13.10 — 1ª carreira — Premio PODE SER — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Tea Service	54
2	Souakim	54
3	Aguatero	54
4	Sustone	54
5	Ultimatum	54
6	Marouf	54
7	Bim Senhor	54

A's 13.40 — 2ª carreira — Premio Classico ENSAIO — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Kilos
1	Barraka	53
2	Xiririca	53
3	Morungava	53
4	Flôr da Matta	53

A's 14.10 — 3ª carreira — Premio BARRAKA — 1.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Xaca	51
2	Ximena	51
3	Acoguay	51
4	Xal	51
5	Catiguá	53
6	Xiró	53
7	Tomyrim	51
8	Helvetia	51
9	Mequer	53

A's 14.40 — 4ª carreira — Premio NILDA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Sitéa	48
2	Guaso Lindo	50
3	Picarillo	52
4	Salvaropa	56
5	Nava Monos	50
6	Primoroso	55
7	Lobuna	50
8	Mondego	55

A's 15.15 — 5ª carreira — Premio PIRATA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Premente	52
2	Heroína	52
3	Andalick	50
4	Bozó	52
5	Mayfair	53
6	Vencedor	51
7	Ventania	58
8	Vera	50

A's 15.50 — 6ª carreira — Premio FUNCHAL — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Kermesse	52
2	Galato	51
3	Rapido	51
4	Ukrania	56
5	Romance	56
6	Xarés	56
7	X. Ralo	56

A's 16.25 — 7ª carreira — Premio KERMESSE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Le Grande Môme	52
2	Andes	54
3	Gris Gris	56
4	Curaçó	52
5	Middle West	54
6	Zeppelin	52
7	Póde Ser	50
8	Frivolo	53
9	Jupiter	52

A's 17.00 — 8ª carreira — Premio APROMPTO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Ulisses	56
2	Brincador	49
3	The Painter	50
4	Bury	51
5	Itararé	56
6	Tinguá	55
7	Gravatá	51
8	Caruaru'	55

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (F 7652)

Centro dos Amadores
Especialidade em passaros estrangeiros, nacionaes e aves de luxo. Gaiolas, bebedouros, medicamentos para passaros, aves e etc... Cachorros de raça, caça, e vigia, Gatos Angorás e macaquitos.

Exposição permanente de lindos Especimens.

ANTONIO MARTINS PALMA
22, RUA LAVRADIO, 22
Telephone 2-2425 — RIO DE JANEIRO (F 12821)

Belleza feminina
Tratamento e conservação pelos mais modernos processos. Resultados surprehendentes. Mme. Thea Zumsteg, formada, recem-chegada da Europa. UNICA NO GENERO Rua Uruguayana n. 5, Tel. 2-5763. (F 15720)

CASA PEREIRA DE SOUZA
Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos ! 4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (37862)

LECLERC & Co.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo applicavel em machinas falantes com diaphragma de grande alcance, privilegiado pela patente de invenção n. 14 985, da qual é concessionario o sr. LOUIS LUMIERE. (F 15640)

Mobiliarios para noivos Casa Ribeiro
Executam-se sob encommenda, desde o simples em linhas elegantes, finos modelos de dormitorio e sala de jantar, grupos de couro e tecido, por preços modestos. Rua Senador Dantas n. 73. (F 15628)

TAPETE
Vende-se um com 5 x 4, em perfeito estado. Tratar á rua S. José n. 78, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (F 15715)

GRANDE SORTEIO GRATUITO DE UM TERRENO EM IRAJA'
A Empreza Junqueira & Cia. Ltd. distribuirá gratuitamente, de 8 ás 12 horas, todos os dias, ás pessoas que quizerem visitar a Villa Rangel, um bilhete numerado que dará direito ao sorteio gratuito do lote 39 com 10 m. x 30 m., a se realizar em 30 de julho de 1931. Dirijam-se sem demora á Villa Rangel — Irajá, perto da estação de Irajá e do bonde electrico de linha Madureira-Irajá. Saltar na esquina das estradas de Monsenhor Felix e Quitunu, defronte á Pedreira da Prefeitura. Informações no escriptorio central, á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. Phone 4—3102. (F 17653)

MOTOR A OLEO
Vende-se um maritimo, typo Diesel, fabricante allemão Benz, 4 cylindros, 100 cavallos, economico, proprio tambem para industria, por preço vantajoso; para ver e tratar com PRINC TORRES & CIA. Rua Primeiro de Março n. 20. (F 15647)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Clotilde Vieira
(MARIETTA)

Augusto Pedro Vieira e senhora, Affonso Pedro Vieira e familia, Carolina Vieira, viuva General Pedro Vieira, Capitão Ormuz Vieira e familia, Almir Nunes e familia, Capitão Ormir Vieira e familia, (ausentes), Hermann Vieira e familia, (ausentes), convidam seus amigos para assistir a missa de 7º dia, que por alma da sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia, MARIA CLOTILDE VIEIRA, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (F 15565)

Custodio de Souza Pinto
Rosa de Souza Pinto, Francisco de Souza Pinto e senhora, agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de seu esposo, pae e sogro e convidam para assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula (capella N. S. das Victorias. Desde já confessam, penhorados. (F 12820)

Alberto Pimenta
(Official de Justiça da 1ª Vara de Orphãos)

Os funccionarios do 2º Officio da 1ª Vara de Orphãos, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Rosario, á rua Uruguayana, missa por alma do saudoso ALBERTO PIMENTA, e convidam seus parentes e amigos a assistir esse acto religioso. (F 16802)

Maria Ignez Ferreira Moreira
(Fallecida em Villa Nova de Famalicão, Portugal)

Manoel Martins Ferreira, esposa, filhos e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do passamento de sua idolatrada MARIA IGNEZ, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Christovão, (praça da Egrejinha). Penhorados, agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (F 17585)

Maria da Conceição Neves de Brito
Manoel Coelho de Brito e seus filhos convidam todos os seus parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe, MARIA DA CONCEIÇÃO NEVES DE BRITO que se celebra amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos. (F 16795)

Dulce Esposel da Cruz Secco
(SETIMO DIA)

Joaquim da Cruz Secco, Edméa da Cruz Secco, e demais parentes, participam que, amanhã, realizar missa de setimo dia pela sua inesquecivel e adorada esposa e mãe, DULCE ESPOSEL DA CRUZ SECCO, no altar-mór da egreja de S. S. Sacramento (avenida Passos), segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (F 15670)

Julio da Silva Moneda
Allyria Coutinho Moneda e familia participam a seus parentes e pessoas amigas que mandará rezar uma missa de 30º dia por alma de seu idolatrado esposo JULIO DA SILVA MONEDA, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente.

Cel. Dr. Alfredo Gomes de Jesus
Carolina Turner de Jesus e seus filhos, agradecem a todos que os confortaram por occasião do fallecimento de seu esposo e pae Dr. ALFREDO GOMES DE JESUS, convidam a todos para missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Rosario, rua Uruguayana.

Paulo Pinto Soares
Commemorando o anniversario do fallecimento de seu saudoso PAULO, sua esposa, filhos e amigos fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja N. S. da Boa Morte, (Ourives, esquina de Rosario).

Marcos de Oliveira Claussen
(Fallecido em Therezopolis)

Julieta de Souza Claussen, Marcos de Souza Claussen e demais parentes, Adelaide Carolina de Souza e filhos, genros e netos, e Carlos Leopoldo de Souza, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu querido esposo, pae, genro, cunhado e tio, mandam celebrar na egreja de N. S. da Boa Morte, (rua do Rosario), amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas. Desde já confessam-se gratos. (F 15701)

D. Maria Magdalena de Faro Lacerda
Alberto Lage, seu esposo e filhos, Roberto Lage, Ernani Lage, Carmen de Faro Lacerda, Dr. Bicalho Filho, senhora e filhos, Dr. Galeno Martins, senhora e filhos, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó D. MARIA MAGDALENA DE FARO LACERDA e os convidam para o seu enterro, hoje, domingo, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Soares Cabral n. 85 para o Cemiterio de S. João Baptista. (F 17676)

Missa em acção de graças
BODAS DE PRATA

Pela passagem das bodas de prata do casal Capitão de Corveta Genesio dos Santos—Maria Santos, seus filhos e amigos mandam celebrar missa em acção de graças na egreja de Santa Rita, ás 10 horas, amanhã, 22 do corrente. (F 17676)

Jacintho Ribeiro dos Santos
Maria da Conceição Santos, João Ribeiro dos Santos, Thetralda Carvalhaes dos Santos e esposo (estes ausentes), penhoradissimos agradecem a todas as pessoas amigas e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso esposo, pae e sogro, JACINTHO RIBEIRO DOS SANTOS, agradecimento que é extensivo a todos que procuraram de qualquer fórma confortal-os naquelle momento doloroso, e participam que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma será celebrada no altar-mór da matriz de S. José, no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, por cujo acto de caridade e religião desde já se confessam sinceramente agradecidos. (F 17689)

Odilia Magarão
Dr. Wenceslau Magarão e filhos, Dr. Heraldo Maciel e senhora e Dr. Celso Tolentino Alvares, senhora e filhos, penhoradissimos agradecem aos seus parentes e amigos, todas as provas de amizade e conforto, que lhes proporcionaram por occasião do infausto passamento da sua mui idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e tia, ODILIA MAGARÃO, e pedem-lhes ainda o piedoso obsequio de assistir á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, farão celebrar depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 e meia horas da manhã, na capella de N. Senhora das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que hypothecam-lhes desde já immorredoura gratidão. (F 17697)

Coronel João José Ferreira de Brito
(1º anniversario)

Lydia Chaves Ferreira de Brito, Carlota Leite Ferreira de Brito e suas filhas convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por alma de seu saudoso e querido esposo, cunhado e tio, JOÃO JOSE' FERREIRA DE BRITO, confessando-se desde já agradecidas. (F 15727)

Dr. Izidro Pereira de Azevedo
Seus filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa do 30º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier. Agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (F 17766)

Dr. Mario Floriano de Toledo
Sua familia, na impossibilidade de testemunhar a sua gratidão a todos os que a acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar, vem, por este meio, penhoradissima agradecer. (F 15745)

Jecia de Sá Carvalho Rios
A viuva Arthur de Sá Carvalho, Dr. José de Arruda Rios, e seus filhos, Francisco Belisario de Sá Carvalho e familia, José da Silva Couto, senhora e filhos, Arthur Octavio de Sá Carvalho, senhora e filhos, Álvaro de Sá Carvalho, senhora e filhos, Dr. Flavio Lopes Martins e familia, Hermogenes Pereira da Silva e Mario de Mello, seus filhos, e demais parentes convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por alma de sua pranteada JECIA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (F 17599)

PARA LUTO
Systema David Ferre. Especialista em tingir Bolsas, Carteiras, Luvas e Calçados. Rua da Carioca, 44, loja. Phone 2-0121. (37695)

LECLERC & Co.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC" Sociedade Anonyma, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 60/64, de contratar e promover o fornecimento de [illegible] e semelhantes, privilegiado pela patente n. 11 181, de [illegible] GENERAL ELECTRIC COMPANY. (F 15631)

Costumes, Vestidos e Manteaux
VICENTE PERROTTA

Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas, participa á Exma. clientela que já está de posse dos figurinos para a estação de inverno esperando sua Exma. visita. — Trajes para luto em 24 horas. — RUA ASSEMBLÉA N. 72 — T. 2-3170. (F 15643)

LÉVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 23 de Junho de 1931
(F 16290) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
José Moreira da Costa & Cia.
9—Becco do Rosario—9
EM 2 DE JULHO DE 1931
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(F 16717) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 25 de Junho
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(40196)

LEILÃO DE PENHORES
Em 24 de Junho de 1931
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina, n. 22 e Luiz de Camões, n. 62 esquina
(40181) Leilões

LÉVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua Luiz de Camões, 4
Leilão em 3 de Julho de 1931
(F 15616) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
W. Motta & Cia.
28, Largo do Rosario, 28
Leilão em 1.º Julho, 1931
Joias e Mercadorias
(F 15710) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
Leilão, 30 Junho de 1931
HENRY, FILHO & C.
45 — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(40294)

Implorando a caridade
ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 37, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 218, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 3 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.
MARIA ROCCA, quasi cega, com 62 annos de edade e viuva.

CENTRO

ALUGA-SE á rua do Rezende n. 41, bom quarto bem mobilado, com ou sem pensão, a casal sem filhos. (F 16690) D

ALUGA-SE á rua do Rezende n. 41 bom quarto sem mobilia, com ou sem pensão, a casal sem filhos. (F 16690) D

ALUGA-SE á rua Francisco Muratori, 2 apart. 16, um lindo quarto a cavalheiro distincto, completamente independente. (F 15484) D

ALUGA-SE na loja da r. T. Ottoni, 152, um escriptorio; trata-se na r. dos Ourives, 32, loja. (F 17778) D

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados para casal ou solteiro; 120$, 130$, 150$ e 200$. Rua Frei Caneca, 17. (F 12781) D

ALUGA-SE uma sala de frente a casal, junto á rua do Ouvidor. Becco das Cancellas, 10, 2º andar. (F 15531) D

Aluga-se, quartos, salas, com todo conforto, e telephone e limpeza, á R. Lavradio, 131 e Riachuelo, 245. (F 12791 D

ALUGA-SE por modico preço o predio da rua General Caldwell n. 121, para numerosa familia de tratamento; aberto das 8 ás 16 da tarde. (F 16642) D

ALUGAM-SE amplas salas para escriptorios, com toilettes, independentes e uma loja em predio recentemente construido; á r. da Alfandega, 47; informações á r. 1º de Março, 51, 3º and. (F 16665) D

ALUGAM-SE quartos a casal, á rua Rezende, 76; tem telephone. (F 12835) D

A' 100$ alugam-se arejadas salas e quartos á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. Proximo ao campo de Sant'Anna. (F. 09898) D

APARTAMENTO. Aluga-se somente para familia, á rua do Senado, 231, com todas as commodações e independencia. (F 17429) D

ALUGA-SE a boa casa de dois pavimentos da rua do Senado, 332, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e mais dependencias; acha-se aberta das 7 ás 16 horas e trata-se na rua Bandeirante, 18. (F 16733) D

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal, logar muito discreto. Ladeira do Castro n. 9, transversal rua Riachuelo. (F 12801) D

ALUGAM-SE á praça 15 de Novembro n. 34, 1º andar, 2 salas de frente, enceradas, proprias para escriptorios. Preços modicos. Trata-se no local. (F 17724) D

ALUGA-SE sala mobilada, independente, a rapazes ou senhoras. Rua Francisco Muratori, 2, 5.º and., app. 10. (F 12802) D

ALUGAM-SE 3 appartamentos no segundo andar do Edificio Faria (sendo um com cozinha), á rua Senador Dantas, 3. (F 15718) D

ALUGAM-SE lojas e sobrados servidos por elevador e proximos á Avenida. Alugueis modicos. Tratar com Byington & Cia. - Rua São Pedro n. 70. (39266) D

ALUGA-SE o bello sobrado á rua Frei Caneca, 57. As chaves na loja. (F 17554) D

ALUGA-SE sobrado novo, á rua Frei Caneca n. 107. Tratar na loja com o Sr. Radamés. (F 17632) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, para casal ou senhora tratamento, com pensão, á Avenida Mem de Sá n. 170, sobrado. (F 15362) D

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua do Rosario, 172. (F 17661) D

ALUGA-SE o magnifico sobrado da Avenida Mem de Sá n. 191, sobrado, completamente limpo. As chaves estão na loja. Trata-se á rua S. Pedro n. 62-1º andar. (F 15582) D

ALUGA-SE a pessoas de gosto e tratamento, elegante sobrado, completamente pintado e forrado de novo. Rua Carlos de Carvalho n. 63, Esplanada do Senado. (F 17638) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua São Pedro n. 30, esquina da da Candelaria. Trata-se á rua 1º de Março n. 49. Companhia Previdente. Tel. 4-2161. (F 15412) D

ALUGA-SE um quarto muito arejado, em casa muito socegada e com conforto, para um senhor de commercio ou dois rapazes, á rua da Relação, 23. (F 12824) D

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, sem mobilia e independentes. Praça João Pessôa, 7, terreo. (F 15664) D

ALUGA-SE um quarto de frente sem mobilia, para solteiro; á avenida Henrique Valladares, 47, sobrado. (F 15768) D

ALUGA-SE uma pequena sala de frente em communicação com um quarto. E um arejado quarto. Rua Evaristo da Veiga, 22-1º. Frente ao Conselho Municipal. (F 16757) D

ALUGAM-SE os primeiro e segundo andares do predio á rua do Rosario, 78. (F 17623) D

ALUGA-SE o magnifico predio de 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro e grande quintal, á r. Visconde de Itaúna n. 575; as chaves por favor no botequim ao lado; trata-se na rua Rosario, 74-1º. (F 17611) D

ALUGA-SE o esplendido sobrado novo da rua de S. Pedro n. 303, para familia. Na rua General Camara n. 39, 1º, com o corretor Moniz. (F 16728) D

ALUGAM-SE pequenos e modernos apartamentos, ainda não habitados, com todo conforto, bem arejados e ventilados, á rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone - 4-6065 - Ramal 25. (38908) D

350$000, aluga-se sobrado: á R. Lavradio, 141, com 2 quartos, 1 sala, fogão a gaz, aquecedor, banheira e bidê. (F 12826) D

CASA — Aluga-se, pequena, com dois quartos, duas salas, grande quintal; preço 170$000 mensal, no Meyer, á rua Christovão Colombo n. 44; tratar no Santa Cruz Hotel, á Avenida Thomé de Souza n. 16, antiga Gomes Freire n. 1-A. (F 16716) D

NEGOCIO vantajoso para pequena familia bastante freguezia pagando diariamente casa toda alugada; trata-se rua Visconde Itaborahy, 47, 2º andar. (F 15657) D

PROCURA-SE casa ou apartamento de 300$ até 400$, perto do centro. Cartas neste jornal sob n. 31. (F 16719) D

SALA DE FRENTE — Alugam-se vagas com pensão a rapazes do commercio. Preços modicos; rua Ouvidor, 55, 2º andar. (F 16784) D

SALA com quatro divisões, para consultorio ou atelier, 1º andar; Assembléa, 10. (F 17736) D

CATTETE

ALUGA-SE um apartamento, preço modico, com todo o conforto. Largo do Machado n. 21, Calacio Rosa, apart. 401. (F 15372) E

ALUGA-SE magnifica loja para residencia, á rua Almirante Balthazar n. 27, no largo da Gloria. Póde ser visitada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 15441) E

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 128. As chaves estão por obsequio no n. 110 (garage). (F 15580) E

ALUGA-SE o predio da rua Paysandu' 193, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias. Tem garage. Trata-se na mesma rua n. 186. (F 15550) E

ALUGAM-SE salas e quartos, Russell, 192, Virginia Hotel, em frente aos banhos do mar, cozinha esmerada; preços modicos; só para familias. (F 16658) E

ALUGAM-SE bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Em centro de jardim. Almirante Tamandaré, 26. Tel. 5-0492. Flamengo. (F 16697) E

ALUGA-SE por 80$ um bom quarto de frente. Paysandu', 162, casa 13. (F 16624) E

ALUGAM-SE, em casa allemã, bonitos quartos mobilados com pensão de primeira. Preço modico. Rua Barão Guaratiba, 15. (F 17615) E

ALUGAM-SE em pensão familiar, optimas salas de frente, bem mobiladas e com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhores distinctos. Rua Silveira Martins, 146. (F 17604) E

ALUGAM-SE bons quartos para casal ou cavalheiro, com ou sem pensão. Praia do Russell, 76. (F 15739) E

ALUGA-SE bom quarto de frente, mobilado, a rapaz do commercio, em casa de familia. Praia do Russell; phone 5-3070. (F 17717) E

FLAMENGO — Aluga-se o novo e confortavel predio n. 3, da Ladeira da Gloria n. 14 (Alameda Aymoré), com dois pavimentos, quatro quartos e todo o conforto moderno, para familia de tratamento; Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 15687) E

ALUGA-SE um bom apartamento no Largo do Machado, 37-V (Edificio Isa). (F 15666) E

ALUGA-SE a casal sem filhos, a pequena casa n. 4, da avenida da rua Esteves Junior n. 9; aluguel 200$000 e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 15693) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma linda sala bem mobilada, com agua corrente, com pensão fina. Rua Ferreira Vianna, 32. (F 12817) E

FLAMENGO — Aluga-se um quarto. Agua corrente, elevador, bom passadio. Rua Machado de Assis, 4, esquina da praia. (F 16744) E

PAYSANDU' 101 — Aluga-se optima sala de frente, e tambem um excellente apartamento, a casal ou senhores de tratamento, com ou sem moveis, com pensão. Perto dos banhos do Flamengo. (F 16729) E

SALAS bem arejadas e independentes, alugam-se a casaes; rua Cattete, 310 e rua Santo Amaro, 11. (F 15532) E

SALA de frente, em casa de familia, com ou sem pensão. 24, rua Silveira Martins. (F 15709) E

SALA e quarto, de frente, em casa de familia todo respeito, alugam-se á rua Ypiranga n. 41, perto do largo do Machado. (F 15544) E

VAGOU-SE um salão, luxuosamente mobiliado, em casa de familia, para casal sem filho ou dois cavalheiros de alto trato; optima mesa; no largo do Machado n. 43. (F 15408) E

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS Lutecia, preços sem concurrencia, com ou sem moveis, serviços optimos, a casa que se recommenda por si mesma, á rua das Laranjeiras, 486, omnibus á porta. (F 17386) F

ALUGA-SE o predio á rua Ypiranga n. 82, Laranjeiras. As chaves estão no Asylo á mesma rua n. 70 e trata-se na rua 1º de Março n. 49-1º andar - Companhia Previdente. Tel. 4-2161. (F 16559) F

ALUGA-SE o predio da r. Cosme Velho, 206, com 5 quartos, 2 salas, etc. Chaves no 208. Preço 500$. (F 16635) F

ALUGA-SE por 350$000 a quem ficar com os moveis, boa casa com 3 qs. e 2 s. Cosme Velho 124-A. (F 15489) F

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, com entrada independente, em casa de familia, á rua Cardoso Junior, 30, 2º, Laranjeiras. (F 17661) F

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a casal, 660$000, comida excellente, em casa moderna de fam. hollandeza. Rua Ribeiro de Almeida, 38. (F 17481) F

ALUGA-SE a senhor distincto, quarto mobilado com pensão, em casa moderna de fam. hollandeza. Rua Ribeiro de Almeida, 26. (F 16747) F

ALUGA-SE excellente apartamento á rua das Laranjeiras n. 168, 2º andar. Chaves e informações na pharmacia, pavimento terreo. Telephone 5-3071. (F 15666) F

ALUGAM-SE aposentos com boa pensão, no saluberrimo bairro das Laranjeiras; casa com bom jardim e garage; á rua Pereira da Silva n. 126. (F 15721) F

ALUGAM-SE optimos quartos e salas com agua corrente, bem mobiladas, pensão de 1ª ordem, em volta de um jardim com logar para automovel; preços modicos para familias e cavalheiros. Rua Laranjeiras, 334. (F 17590) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE, mobilada, a casa 60 de Conde de Irajá. 700$000 e taxas. T. 6-2356. (F 17731) G

ALUGA-SE casa completamente reformada, para pequena familia, á rua Visconde de Caravellas, 38, casa X. (F 17605) G

ALUGA-SE a rua Sorocaba, 150 A, uma casa nova á pequena familia de tratamento. Tratar no 150. (F 16627) G

ALUGA-SE o predio da rua Martins Ferreira, 80, proximo a Voluntarios da Patria, podendo ser vista das 3 ás 5 da tarde. (F 16675) G

ALUGA-SE a casa 87 da rua Ramon Franco, com 5 quartos e garage. Ver das 13 ás 17. (F 12729) G

ALUGA-SE, em S. Clemente, á r. Icatu', 15, casa moderna com 4 qs., garage e mais dependencias. Tratar no lado. (F 12759) G

ALUGA-SE confortavel predio novo, com quatro quartos, salas, garage, etc., á rua Alfredo Chaves, 59, transversal a Sorocaba; chaves no lado; aluguel e taxas 720$000. (F 17571) G

ALUGA-SE casa de familia boa sala e quarto, com ou sem mobilia e pensão, á r. Paraná 47. Tel. 6-1823. (F 17495) G

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos mobiliados, com optima pensão a todo conforto, na rua Senador Vergueiro n. 171, Botafogo. (F 12799) G

ALUGA-SE uma casa com 3 commodos. Ver e tratar á r. D. Delphina, 58. (F 17623) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida, com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para creados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á rua Bambina n. 93, casa 7, Botafogo. (F 15381) G

APARTAMENTO com 3 commodos e mais dependencias, independente, [illegible] fogão. Telephonar 6-1923. (F 17629) G

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 712, Rio. (F 16632) C

ALUGA-SE, rua [illegible] Neves, [illegible], casa [illegible], Botafogo, casa inteiramente nova; 5 quartos, 3 salas, etc. Tel. 6-2483. Preço 600$000 e taxas. (F 16653) G

ALUGA-SE a casa n. 292 da rua Voluntarios da Patria, completamente limpo, com 5 quartos, porão habitavel e mais dependencias; em optimo ponto. Aluguel 750$000. Chaves no n. 290. (F 17612) G

ALUGAM-SE as casas novas XV e V, r. Alvaro Ramos, 125, Botafogo, 4 quartos, salas e todo o conforto moderno, á familias distinctas. Preço: 415$000; estão abertas. (F 17603) G

ALUGA-SE o predio 397 da Avenida Pasteur; tem garage; as chaves por favor na garage, loja, e trata-se na rua Buenos Aires, 37, com o Sr. Nóra. (F 15535) G

ALUGA-SE a casa 1 da rua Visconde Silva, 51. Aluguel 500$000. Assembléa, 104-1º, com Arantes. Phone 2-4913. (F 15574) G

ALUGA-SE, em Botafogo, uma linda casa, nova, a casal ou pequena familia, á rua David Campista, 38. Chaves no 51. (F 17711) G

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos com ou sem pensão a casal ou cavalheiros solitarios. Casa familia todo respeito. Marquez Paraná, 31, esquina Marquez Abrantes. (F 15748) G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua São Clemente numero 289, esquina de Palmeiras, proprio para [illegible]; aluguel e taxas 850$; chaves no armazem da esquina e tratar na rua General Camara numero 26. (F 17676) G

ALUGA-SE o predio da rua Voluntarios da Patria, 408. Trata-se Real Grandeza, 12. (F 16698) G

ALUGAM-SE em Botafogo, uma sala bem mobilada, em palacete, todo conforto e asseio. Preço modico. Voluntarios da Patria, 230; fone 6-0520. G

ALUGA-SE uma casa por preço barato, com tres quartos com entradas independentes, sala, fogão a gaz, etc. [illegible] Assumpção n. [illegible]. Trata-se na mesma das 8 ás [illegible]. (F 17742) G

ALUGA-SE a optima casa da rua Thereza Guimarães, com todo o conforto, grande sala independente, tres grandes dormitorios, grande sala de jantar, banheiro com aquecedor. Tanque e quarto de banheiro de chuva. Mostra-se das 2 em diante. Aluguel 600$. (F 16663) G

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados ou não, a casaes ou solteiros, por preços modicos, á Praia de Botafogo, 96. (F 15669) G

ALUGA-SE a casa 6 da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 15675) G

ALUGA-SE ou vende-se a casa acabada de construir á rua Candido Gaffrée, 34. As chaves estão á rua Estacio Coimbra, 28, Urca. (F 17696) G

ALUGA-SE um bom quarto a solteiro, [illegible] Abrantes, 191. (F 15728) G

ALUGAM-SE excellentes aposentos, com optima pensão, em casa de familia; rua [illegible] 36; teleph. 6-1946. Botafogo. (F 17722) G

ALUGA-SE a casa VII da rua Visconde de Abaeté, 14. Tem 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 250$000. Trata-se na rua 1º de Março, 39, Snr. Noval. (F 17550) G

EM casa de familia distincta aluga-se uma linda sala de frente a cavalheiro ou casal. [illegible] rocaba 77. G

V. EXA. Mora em Apartamento? Vá vêr o Bairro Abrançhosa, onde se alugam lindas residencias a [illegible] alto tratamento: a preços de 400$000 a 450$000 com absoluta independencia e todo conforto moderno. RUA DA PASSAGEM N. 163. (F 15446) G

RUA Senador Vergueiro, 171 — Aluga-se este [illegible], todo o conforto, [illegible] tratamento, jardim e garage. (F 15690) G

ALUGA-SE o predio 41 da r. 19 de Fevereiro. Chaves e informações no local. (F 16444) G

CASA — Aluga-se uma boa, na rua das Palmeiras, 7 — Botafogo. Chaves na rua São Clemente, [illegible] (F 16023) G

OPTIMA residencia — Aluga-se o novo e luxuoso predio da rua Marquez de Olinda [illegible], todo o conforto moderno para familia de alto tratamento. [illegible] dormitorios e mais dependencias, está aberto. (F 15686) G

COPACABANA

ALUGA-SE boa casa, rua Ayres Saldanha, 74; chaves Copacabana, 858, Armazem Elite. (F 16905) H

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Pirajá n. 56, bem mobilada, á familia de tratamento, pelo prazo de seis meses. Tratar á rua Santa Clara n. 26. (F 15587) H

ALUGA-SE em Ipanema, o predio da rua Visconde de Pirajá, 217. Trata-se no mesmo. (F 15721) H

ALUGA-SE a casa da r. Constante Ramos, 117, por 500$, com 3 quartos e mais dependencias. Chaves no n. 119. (F 17678) H

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto mobilado com todo o conforto a casal ou pessoa só, junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (F 17065) H

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto mobilado, esplendido, a casal distincto. Rua [illegible] Ribeiro, 427. (F 17664) H

ALUGA-SE uma esplendida casa com 4 quartos, 2 salas, garage; aluguel modico, Rua Salvador Corrêa, n. 108, casa III. (F 17672) H

ALUGA-SE magnifico predio acabado de pintar. Barata Ribeiro, 236. (F 12315) H

ALUGAM-SE os predios ns. 63 e 67 da rua Barão da Torre, posto 4; chaves no armazem Palmilino, esquina da rua Copacabana. (F 16273) H

ALUGA-SE, por contracto, o predio de dois pavimentos, de recente construcção, com 4 quartos, 2 salas, quarto e dependencias para creados, banheiro completo, jardim e quintal, á familia de tratamento, á rua 4 de Setembro n. 72, em Copacabana. [illegible] Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138, com o Tabellião. (F 16628) H

ALUGA-SE, 500$000, casa 2 q., 2 s. e outras dependencias, mobiliada. Rua Paula Freitas, 59 A, c. 3, posto 3. (F 16629) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e sala bem mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (F 15463) H

ALUGA-SE quarto ou garage particular. Posto 4; Copacabana. Telep. 7-1201. (F 17574) H

ALUGA-SE o predio da rua Prudente de Moraes, 295. Com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, garage, etc. Trata-se no mesmo. (F 16737) H

ALUGA-SE um predio apalacetado, tendo duas accommodações para grande familia de tratamento, á Avenida Atlantica n. 695. As chaves estão na mesma rua casa 2 e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (F 15557) H

ALUGA-SE confortavel casa com [illegible], garage, etc. (F 17781) H

ALUGA-SE a casa 3 da rua Salvador Corrêa, 106, com 3 quartos e mais dependencias. As chaves no mesmo. (F 16750) H

ALUGA-SE a casa da rua Paula Freitas n. 54, á familia de tratamento. As chaves com o Snr. Mario, á rua Copacabana, 522. Trata-se na Casa Bancaria Azevedo Branco, rua do Rosario, 37, das 9 ás 16 horas. (F 17594) H

APARTAMENTO: No Palacete Atlantico, sito á Av. Atlantica, [illegible]. Aluga-se confortavel apartamento para [illegible]. Rua Mayrink Veiga 8 (antiga Municipal). Tel. 3-2748 (F 15685) H

ALUGA-SE a casa da rua Novo de Fevereiro n. 71, assobradada, com 4 quartos, 2 salas, etc. Phone 7-3460. (F 17605) H

APARTAMENTOS E QUARTOS

Aluga-se no Posto 2 — Palacete S. Paulo, Rua Haritoff, 33. Preços modicos. (F 16755) H

BOA CASA, typo bungalow, posto 3, para casal ou pequena familia. Aluga-se confortavelmente e bem mobiliada. Tel. 7-4270. (F 17651) H

EM casa de familia aluga-se um quarto [illegible] a senhor de tratamento. Telephone 7-0854. (F 17563) H

ALUGA-SE, em avenida, casa nova com duas salas e tres quartos. Rua Barroso, 113. (F 17661) H

ALUGA-SE a optima casa em centro jardim, grande terreno arborisado, 4 quartos, dependencias, garage, á rua [illegible] Barão Ipanema, 22. (F 15707) H

ALUGAM-SE a preços modicos, as casas 6 e 7, á rua [illegible] n. 17, para pequena familia; as chaves no n. 17. (F 17688) H

ALUGA-SE o predio da rua [illegible] n. 22, casa [illegible]. Trata-se no n. 124. (F 17694) H

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Barata Ribeiro, 271, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; para tratar rua São Pedro n. 1, com sr. Ma[illegible]. (F 17711) H

[illegible] 1:000$000 [illegible] com cinco [illegible] Ipanema. [illegible] 11 e [illegible] 20 de [illegible] bondes (F 17545) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, rua Co[illegible] (F 17569) H

[illegible] de familia, excellente [illegible] distincto. [illegible] 27. Pede-se referencia. (F 16655) H

[illegible] commerciante [illegible] familia, garage [illegible] J. M. (F 17572) H

GAVEA

ALUGA-SE o confortavel predio da aristocratica rua [illegible], transversal á Estrada D. Castorina, perto do Jockey Club e do Jardim Botanico, no ar[illegible], á rua [illegible]. (F 15541) I

ALUGA-SE esplendida casa para [illegible] com 6 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, sita á [illegible] Gavea. As chaves [illegible] n. 29. [illegible] (F 17679) I

[illegible] bungalow [illegible] da rua [illegible] quartos, [illegible], tendo para creados. Trata-se [illegible] com [illegible] (F 17477) I

ALUGA-SE o magnifico predio novo da rua Madresilva, 63, Lagoa Rodrigo de Freitas. Deslumbrante panorama. Excellente residencia para estrangeiros. Está aberta. Trata-se no local. (F 16730) I

ALUGA-SE residencia de luxo, moderna, com 6 q., 2 s., q. para empregado, etc., com entrada para automovel, por 600$, á r. Marquez de S. Vicente, 217. (Está aberta todos os dias). (F 15539) I

ALUGA-SE casa acabada de reformar, com todo o conforto interno e decoração a capricho, em local aprasivel, com bonde e omnibus á porta, á pequena familia de tratamento. Inform. tel. 7-4738. (F 15447) I

BUNGALOW — Aluga-se a casal de gosto, por 650$, jardim, bom terreno e linda entrada para carro. Fica proximo ao fim de Humaytá e em rua asphaltada. Tel. 8-6033. (F 15746) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE na avenida á rua Barão de Itapagipe n. 254, duas casas proprias para pequena familia. As chaves estão na mesma avenida casa n. 11 e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (F 15388) J

ALUGA-SE na avenida á rua Barão de Itapagipe n. 244, uma casa propria para pequena familia. As chaves estão na avenida á mesma rua n. 254 casa numero 11 e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (F 15387) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Bispo, 37 A, com 4 quartos, 2 salas, terraço com tanque, fogão a gaz, quarto de banho. Chaves na tinturaria. Trata-se Aristides Lobo, 229. (F 17639) J

ALUGA-SE pequena casa na rua Santa Alexandrina; trata-se mesma rua, 108. (F 15678) J

ALUGA-SE, em casa de uma senhora, metade da casa, 3 commodos, para casal, mobilada ou não; rua Visconde Jequitinhonha, 23. (F 17474) J

TIJUCA

ALUGA-SE graciosa residencia, centro de jardim, propria para noivos ou familia pequena; está aberta. Aluguel 480$. Rua Piratiny, 52 (Conde de Bomfim). Trata-se 5-3430. (F 15593) K

ALUGA-SE uma casa, nova, ao lado do predio 144 da r. Campos Salles (Av. Trapicheiros, 219), perto da Escola Normal. Chaves no 221; tel. 7-3720. (F 15621) K

ALUGAM-SE as casas da rua Eduardo Ramos, 5 e 15, proximas ao Largo Segunda Feira, Haddock Lobo, a primeira com 3 commodos, dependencias, aquecedor, fogão a gaz, etc.; a segunda, com 2 commodos e dependencias. Aluguel, respectivamente, 270$000 e 200$000. Tratam-se perto, á rua Pereira Barreto, 11. (F 15595) K

ALUGA-SE, nova, com todo o conforto, quatro quartos, entrada para auto. Rua Pereira Barreto, 58, Tijuca, entre Alfredo Pinto e Alzira Brandão. Chaves no n. 67, onde se informa. (F 15355) K

ALUGA-SE predio novo, com bom armazem e moradia nos fundos e optimo sobrado podendo alugar-se separado. Rua Conde do Bomfim n. 299. (F 15495) K

ALUGA-SE confortavel porão do bonito predio da rua Conde de Bomfim, 567. Não tem outros inquilinos. (F 17756) K

ALUGA-SE a linda casa da rua Medeiros Passaro n. 80, com todo conforto, á familia de tratamento. Chaves no n. 76. Trata-se com Pereira Lima, rua do Ouvidor n. 139-2º. (F 16741) K

ALUGA-SE casa a casal, á rua General Rocca, 16, Fabrica. Aluguel 300$000 e taxas. Vêr de 8 1|2 ás 11 1|2 e 2 ás 5 1|2 hs. (F 17580) K

ALUGA-SE o magnifico predio á rua do Mattoso n. 200 (quasi esquina da rua Haddock Lobo), servido por grande numero de omnibus, possuindo excellentes accommodações para moradia de familia. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 17710) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 38, transversal á rua Conde de Bomfim e proximo á Praça Saenz Pena com 2 salas, tres quartos e mais dependencias, com quintal. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (F 15689) K

ALUGA-SE por 450$, o predio da rua Radmaker, 48 (Muda da Tijuca); 4 quartos, 2 salas, etc. Chaves no n. 46. Trata-se na rua General Rocca, 186, tel. 8-4626. (F 17538) K

ALUGA-SE a casa n. II da rua dos Araujos n. 89, com 2 qs., 2 salas, coz. com fogão a gaz e quintal; as chaves por favor, na casa n. I; trata-se na rua do Rosario n. 74-1º. (F 17612) K

ALUGA-SE o predio com 4 quartos e 2 salas da rua Visconde de Figueiredo, 87. Aluguel 450$000; aberto das 11 ás 4 da tarde. (40450) K

ALUGA-SE, para familia, o predio n. 334 da rua Haddock Lobo; as chaves estão no n. 332 da mesma rua. Trata-se á rua da Quitanda n. 105, das 13 ás 17 horas. (F 17432) K

CASA Conde Bomfim, seis quartos, 600$000. Informações Conde Bomfim, 1.865. (F 15730) K

SALA e quarto, em casa de familia de commerciante, alugam-se a casal ou moços distinctos; rua do Mattoso, 133. (F 16760) K

RUA DO MATTOSO — No n. 102 desta rua alugam-se duas excellentes casas, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz e demais dependencias. E' uma avenida limpa e socegada. Procurar chaves na casa numero XIX. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. Acceita fiador ou deposito. (F 15602) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa 10 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 15677) L

ALUGA-SE a casa 7 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 15676) L

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e todas as commodidades de uma confortavel moradia. Rua General Canabarro, 223, no cruzamento com a rua Ibituruna. Chaves no local; trata-se á rua Didimo, 9, Villa Ruy Barbosa. (F 12811) L

ALUGA-SE o predio da rua Emancipação, 31, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves no 27; tratar Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 15662) L

ALUGA-SE o magnifico predio, que acaba de soffrer limpeza geral, sito á rua Bomfim n. 224 (São Christovão), proximo ao Campo do Vasco da Gama. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 17712) L

ALUGA-SE á rua São Luis Gonzaga, perto do Largo da Cancella, 2 predios com 2 quartos e 2 salas e pequeno quintal. Aluguel 230$000 e 260$000. Tratar na mesma rua n. 216, com o Sr. Chico. (F 15542) L

ALUGAM-SE as casas á rua S. Luiz Gonzaga n. 485 e á rua Anna Nery (Largo do Pedregulho) n. 34, as casas 4 e 6. Chaves e trata-se na c. 1. Preços 230$, 300$ e 350$. (F 17573) L

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 62; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 15674) L

ALUGAM-SE as casas 3, 5 e 6 da avenida sita á rua Santos Lima, n. 11, com 2 quartos, 1 sala e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 15675) L

ALUGA-SE a excellente e confortavel casa da rua Senador Furtado n. 135, para familia de tratamento, com 6 quartos, 3 salas, banheiros, despensa, cozinha jardim e quintal, perto da nova Escola Normal; preço 550$000; as chaves na rua Ibituruna, 81. (F 16733) L

PRAÇA DA BANDEIRA

MARIZ e Barros, 259, junto á Escola Normal, optimos predios p. peq. e grandes fam. de tratamento. Proprietario casa 2. (F 12686) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Paranaguá n. 30 (transversal a Souza Franco), com 3 quartos, 2 salas, etc. Está aberta e trata-se á rua 1º de Março, 24, 1º, com Mourão. (F 17478) M

ALUGAM-SE os predios da r. Rufino de Almeida, 58 e 60; as chaves no 54 e trata-se á r. da Quitanda, 139; tel. 4-0758. (F 15517) M

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, tres quartos, banheiro, fogão a gaz, aquecedor, grande quintal, com barracão, á r. Barão de Bom Retiro, 490; chaves na pharmacia. (F 15581) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Izabel. Aluguel 130$000. (F 15719) M

ALUGA-SE uma casa pª pequena familia, na avenida á rua Elmira n. 14. (F 12758) M

ALUGA-SE casa para familia de tratamento; 4 q., 2 s., demais dependencias. Aluguel modico. Informações no local ou tel. 2-3086; á r. Luiz Barbosa, 99, praça 7 Março. (F 15740) M

CASAS NOVAS E BARATAS — Alugam-se as restantes confortaveis, de um e dois pavimentos, com e sem garage, por preços modicos, á rua Oito de Dezembro ns. 114 e 116. Tratar com "Bastos de Oliveira", S. A. — Ouvidor, 59. (F 15694) M

ANDARAHY

ALUGA-SE linda residencia á rua Pontes Corrêa, 16, casa 10, propria para familia de tratamento; 3 q., 2 s., banheiro completo e rigorosa installação de agua, luz, gaz, etc. As chaves na casa 9. Trata-se á rua Rozario, 142, sob. (F 15558) N

ALUGAM-SE confortaveis casas de 2 e 3 qs., 2 salas, coz. c| fogão a gaz, banheiro e quintal. Aluguel de 240$ a 270$, á r. Pereira Soares; as chaves na mesma rua n. 39, (parallela á r. Araujo Lima). (F 17610) N

ALUGA-SE excellente casa á rua Theodoro da Silva n. 166, esquina da rua Rocha Fragoso, junto á Avn. 28 de Setembro; 2 salas, 3 quartos internos e 1 pequeno no quintal, fogão a gaz, etc.; ver das 11 ás 18 horas e tratar na Avn. Gomes Freire, 82, (Theatro), escriptorio do M. T. Pinto, das 15 ás 18 horas. (F 17622) N

ALUGA-SE uma casa confortavel, com dois quartos, duas salas, banheiro completo, fogão a gaz, construcção moderna; á rua Carvalho Alvim, 143 A, casa 6. Transversal á rua Uruguay. (F 16680) N

ALUGA-SE a casa nova, com todo conforto, á rua Amaral, 89, com 2 salas, 2 quartos, etc. (F 17619) N

ALUGA-SE por 500$000 e taxas, a casa da rua Barão de Mesquita, 350, com duas salas, quatro quartos, cosinha com fogão a gaz, banheiro, copa e quintal; está completamente reformada e pintada; chaves na mesma. (F 15638) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa com 3 quartos, 2 salas, pintada de novo. Rua Julio do Carmo n. 485; preço 320$000. Tel. 8-6329. (F 16618) O

ALUGA-SE uma esplendida casa pª familia decente, com boas accommodações e fogão a gaz, á rua Maia Lacerda, 116, andar terreo. (F 15706) O

ALUGA-SE um bom quarto a rapaz solteiro, com toda liberdade, Avenida Salvador de Sá, 220, sobrado. (F 15702) O

A' 300$, alugam-se casas — com 3 quartos, 2 salas e terreno, nos fundos, á R. Laura de Araujo n. 101 e Carmo Netto, 223, proximo á Salvador de Sá (Zona familiar). Trata-se R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770. (F 12825) O

A' 250$, lojas, alugam-se — á R. Clarimundo de Mello, 276, 278 e 282, proximo á E. da Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro com 3 portas de aço e grande salão; e R. Miguel de Frias, 69, proximo á Praça da Bandeira, e R. São Christovão: trata-se á R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770 (F 12825) O

ALUGA-SE uma boa casa para grande familia ou duas familias, á travessa Guedes n. 47, proximo á rua Machado Coelho. (F 15278) O

LAPA

ALUGAM-SE as grandes lojas, rua das Marrecas n. 40 e Riachuelo n. 21, com ou sem contracto, por preços baratissimos; pódem ser vistas á qualquer hora. Informa-se á rua do Ouvidor n. 139, com o cabineiro. (F 16740) P

ALUGA-SE uma pequena sala mobilada com todo o conforto e em casa com toda a commodidade. R. Conde de Lage, 2. (F 17730) P

ALUGA-SE 1 bom quarto mobilado, pensão e telep., a casal ou moços solteiros, á rua Maranguape, 19, Lapa. (F 17684) P

SAUDE

ALUGA-SE a casa da rua João Cardoso, 56, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; tratar á rua Rosario, 154. (F 16725) Q

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua da Saúde n. 193. Trata-se á rua 1º de Março n. 49. Cia. Previdente, tel. 4-2161. (F 15413) Q

CATUMBY

ALUGAM-SE duas boas casas, em excellente ponto de Catumby. Rua Valença, 9 e 11. As chaves na rua Catumby n. 49. (F 15449) R

ALUGA-SE a casa V na Avenida Carneiro, rua Coqueiros, 59 A. Chaves casa 7. (F 16634) R

ALUGA-SE o andar terreo da r. Idalina n. 36, com dois quartos, duas salas e cozinha; trata-se na mesma. Catumby. (F 15703) R

RUA ITAPIRU' — Aluga-se por 400$000 e taxas, a casa n. 1 desta rua, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, despensa, 2 W. C. e demais depedencias. E' no melhor ponto da rua. Procurar chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. Acceita deposito ou fiador. (F 15604) R

RUA ITAPIRU' — Aluga-se por 230$000 e taxas, a casa n. 30 desta rua, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias. Logar muito salubre. Procurar chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. Acceita fiador ou deposito. (F 15603) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, casa para pequena familia de tratamento, tendo todo conforto moderno. Informações pelo phone 2-7918. (F 15653) S

ALUGA-SE 1 sobrado, 3 quartos, 1 sala, fogão gaz, banheiro, aquecedor, bom terraço, predio novo. Rua Paula Mattos, 48; as chaves 46. Proximo Frei Caneca. (F 12800) S

ALUGA-SE o magnifico predio da Travessa Santa Christina n. 18 (Curvello), para pequena familia de tratamento. As chaves estão na rua Santa Christina numero 125. (F 15695) S

ALUGA-SE o predio de estylo moderno, acabado de construir á rua Candido de Oliveira n. 498, á familia de tratamento. Informa-se pelo phone 2-5540. (F 16758) S

ALUGA-SE moderna casa com todo conforto, para familia de tratamento. Linda vista, muita agua, bonde á porta. Tratar no 864, Almirante Alexandrino. (F 15555) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE casa completamente reformada, á rua Manoela Barbosa, 36, (Meyer). (F 15277) U

ALUGAM-SE casas, completamente reformadas, para pequena familia, á rua Licinio Cardoso, 157. (F 15275) U

ALUGAM-SE boas casas á rua José Domingues, 113 (entre as estações de Encantado e Piedade) com 2 quartos, 2 salas e dependencias. Aluguel 150$000. Informações com o encarregado na casa 21. (F 15596) U

ALUGA-SE a casa da rua São Francisco Xavier, 686; as chaves no n. 686 A. (F 17706) U

ALUGA-SE casa no Meyer; 2 q., 2 s., fogão a gaz; 238$. Rua Mossoró, 32; chaves no 30. (F 17698) U

ALUGA-SE uma boa casa situada á rua Licinio Cardoso n. 233; aluguel e taxas, 330$000, fiador idoneo; ver no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. (F 16682) U

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier n. 722. (F 15506) U

ALUGA-SE um confortavel porão com uma sala, dois quartos e cosinha, todo assoalhado; rua Lins de Vasconcellos n. 74. Meyer. Preço 150$000. (F 17535) U

ALUGA-SE por 300$000 a casa da rua Allan Kardec n. 33. Chaves no 35. Informações Gonçalves Dias, 33. (F 15679) U

ALUGAM-SE 2 casas, quarto, sala, cosinha, tendo agua e luz; (aluguel 90$ 100$) rua Lima Drummond n. 28 (Vaz Lobo) E. Madureira. (F 17761) U

ALUGA-SE uma bella casa á rua Alegria n. 613, defronte ao Hospital Central do Exercito, Jockey-Club. Chaves no 620. Informações, rua D. Manoel, 22. Telep. 3-1427, c| Sr. Arthur. (F 12784) U

CASA para negocio, aluga-se á rua Cachamby n. 237, junto dos bondes, propria para leiteria, café e bilhares, armarinho ou pharmacia. Chaves no n. 245. (F 17601) U

VENDE-SE a casa n. 40 da rua Figueiredo — Meyer — optima residencia para familia de tratamento; trata-se no local. (F 17628) U

150$000, aluga-se casa — A' Rua ASSIS CARNEIRO, 171, bonde PIEDADE na porta, chaves por favor á R. Clarimundo de Mello 282. Trata-se: R. Lavradio, 137, das 12 ás 18 horas (Esp. de VICENTE DURANTE. T. 2-2770). (F 12830) U

Bungalows a 150$, alugam-se ou vendem-se: a prestações mensaes de 200$ sem juros de recente construcção, forrados e assoalhados construidos em centro de grande terreno com agua e luz, A' ESTRADA ENGENHO DA PEDRA, 198, 200 e 204 e Rua Custodio Nunes, 46, em frente á E. de Olaria; (E. F. Leopoldina). Rua Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz, (E. F. C. B.). Trata-se á Rua Lavradio, 137, das 12 ás 18 horas. Escriptorio de VICENTE DURANTE. Telephone 2-2770. (F 12829) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE pequena chacara, toda plantada, casa com 4 quartos, 2 salas, etc., á familia de tratamento. R. Pedro Telles n. 79, onde se trata. (F 17684) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da Avenida dos Democraticos, 1312, frente; as chaves no n. 1310, casa n. 2 e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. Leopoldina. (F 15691) V

ALUGA-SE loja, 4 portas; rua João Torquato, 29. 150$000. (F 16713) V

ALUGA-SE por 150$000, casa bonitinha e confortavel, com terreno grande, á rua Paranhos, 125; chaves, por favor, na mesma rua, 91, Ramos. (F 17681) V

RAMOS — Aluga-se, á rua Lygia n. 13, boa casa, 2 quartos, sala grandes, cozinha, quintal, inst. sanitaria. Trata-se Av. Salv. Sá, 28. Tel. 2-3961. (F 17677) V

NICTHEROY

ALUGA-SE optima casa; trata-se na mesma, á rua Pereira Nunes, 137. (F 17416) W

ICARAHY — Em casa de familia aluga-se um quarto a casal. Praia de Icarahy 103. (F 17748) W

ICARAHY, 491 — Alugam-se confortaveis aposentos e bom jardim; acceitam-se creanças. (F 15485) W

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se diversos predios na Freguezia; tratar no local ou á rua General Camara n. 333, com o sr. Ilabo. (F 15615) Y

VENDAS DIVERSAS

MUDAS de bananeiras — Vendem-se de algumas especies a 1$000 a muda. Rua Santo Amaro, 222, com o Senhor Manoel. (F 17540) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CAIXA Economica do Rio de Janeiro — Perdeu-se o contrato sob caução de apolices ao portador, de numero 3.439. (F 17583) 4

PERDEU-SE a carteira de Militar e passaporte pertencentes a Moszek Mordka Choleman; quem achou é favor entregar á rua Marquez de Pombal n. 84. (F 12787) 4

TRASPASSA-SE

LOJA — Traspassa-se contrato. Inclusive armações e escriptorio bem montado. B. Aires, 316. (F 16550) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO, N. 175. (F 16736) 3

COMPRA-SE — Tudo que represente valor — Rua S. Pedro, 86, sobrado, s. 10. (F 17435) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casa e de escriptorios: Casa André, telp. 4-6332. (F 12731) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Côrta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (F 16661) 3

RETALHOS, aparas, tricolines fantasia, jersey seda branco, corte 3 metros, 12$000. 50 cortes 550$; algodão, kilo 3$500. Rua General Camara, [illegible] (F [illegible]) 3

QUEREIS vender moveis, louças e outras meudezas? Procure Rocha. 4-3610. (F 17642) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (F 16726) 3

CORRESPONDENCIA

CELINA

Como vae Vocêsinha minha adorada? — Então queres sempre um bilhetinho, não é? — Mas o que eu posso dizer-te aqui, meu amor?... Nada, ou quasi nada. A respeito de que sabes, póde ir contando os dias, pois pareceu-me infallivel. Tenho uma cousa tão "engraçada" para te contar...

Sabes que não gostei..., sabes de que, não é verdade? Quasi não precisamos mais fallar, nós comprehendemos tanto, hein, minha Noivinha? Muitos e muitos beijos para o meu risosinho que me é tudo na vida. Teu: — ROBERIO.

(F 15547) Corr.

ISA

Querida as saudades augmentam. — Saudoso abraço. Teu M. (F 17719) Corr.

PROFESSORES

DAME distinguée donne leçons de français pratique, conversation et théorie. — 5-2231. (F 17428) 9

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias, 82, 2º andar. Tel. 3-1153. (F 17636) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (F 11549) 9

PROFESSOR — Ensina violino e solfejo, duas lições por semana, 25$ mensal. Rua Riachuelo n. 111, casa 25. Tel. 2-7504. (F 17673) 9

PROF. FIGUEIREDO lecciona Arithmetica, Algebra, Portuguez, etc. Concursos, admissão ou outros fins. Aulas diurnas e nocturnas. Cattete, 160. Tel. 5-0121. (F 12818) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 15613) 9

BELLAS-ARTES. Historia, desenho e mathematica. Prof. Aguinaldo; tel. 2-8531. Escola de Bellas-Artes, das 9 ás 11 horas. (F 15608) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. Figueira de Mello n. 396. (F 15562) 9

PRATICAL Comercial and conversation english; Hotel Itajubá, sala 10, andar 15. (F 17686) 9

PROFESSOR ensina portuguez (analyse, redacção, nova orthographia official, etc.), estando cada alumno só com elle, na rua São José, 34-2º. (F 15549) 9

DA'-SE instrucção pratica e theorica a moço que se queira dedicar á arte dentaria; tratar com Oliveira, rua Larga n. 27, sobrado. (F 17733) 9

MADAME M. POTEY — Professeur de français. Theorie et pratique. Pris Moderés. Cattete, 247, casa 9. Phone 5-3087. (F 16656) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (F 16473) 9

COPIAS á machina e ao Mimeographo: 7 Setº. 107. Escola Urania. (F 17446) 9

Piano Professora pelo Instituto lecciona piano e theoria. R. Carvalho Alvim, 14. (39119) 9

EM 3 MEZES apenas o professor Mario Pires, faz do leigo, um habil GUARDA-LIVROS, pelo seu methodo pratico. Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (F 15649) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$000. Tachygraphia, Escripturação, etc. S. José, 118. Em frente á Galeria. (F 15665) 9

ESCOLA MODERNA Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, diurno e nocturno, para ambos os sexos: á rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao Largo de S. Francisco. (F 17718) 9

INSTITUTO MERCANTIL
Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58
Ensino Particular: Profs. natos de Inglez, Francez e Allemão. Portuguez p. estrangeiros. Tachygrapho em 6 mezes. Guarda-Livros em 4 mezes. (F 17699) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, Linguas, Arithmetica, Tachygraphia, E. Mercantil, C. Commercial; 7 Setembro 107. O Inglês e o Francês são leccionados por profs. de origem. (F 15736) 9

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, advogado — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 160, 2º andar. (F 17643) Advog.

Precisa de advogado?
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (F 15724) Adv.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 17658) 7

DENTISTAS — Peçam, por escripto, preços dos novos dentes Nickelina, para vulcanite, em boccas de 14 e 28, que são mais baratos que os existentes. Rua Gonçalves Dias, 29 — Gentil Marcondes. (F 16343) 7

DENTISTAS — Não façam suas compras sem consultar os preços de Gentil Marcondes, á rua Gonçalves Dias n. 29. (F 16766) 7

VENDE-SE um gabinete completo, cadeira Ritter, motor Electro-Dental, cuspideira S. S. W., mesa de vidro, braço, ferramentas, etc., tudo quasi novo, em conjunto ou separado, por preço de occasião. Rua Marquez de Valença, 17. (F 16544) 7

DENTISTA — Vende-se cadeira marca S. S. W., um pistão, preço 800$; um motor de corda, 200$000. Rua Antonio Basilio, 131, casa 1, sobrado. (F 15573) 7

DENTISTAS — Precisa-se de um socio com o capital de 2 contos de réis para um consultorio com 10 annos de permanencia; rua Larga n. 27. (F 17732) 7

Srs. dentistas Mufalos e outros materiaes compram-se á rua 7 de Setembro, 194, sob. (F 17658) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º, Dr. Rubem Silva, entre Avenida e Gonç. Dias. (F 17737) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagar no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. (F 15143) 7

DR. PLINIO SENNA
DENTISTA
Tratamento sem dôr. Operações da bocca com anesthesia geral. Hora marcada. Consultas das 8 ás 20 horas. Clinica noturna a cargo d'um profissional competente e diplomado. Rua Carioca, 22, Phone 2-1659. (F 15650) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira, Rua 7, 194. (F 17658) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis, das 8 ás 21 horas, á rua Conde de Bomfim, 608. (37934) 1

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; inj. das 9 ás 18 horas; rua São José, 34. Tel. 3-0700. Primeira cons. gratis. (F 17537) 8

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19 DR. PEDRO MAGALHÃES (F 16694) 8

MEDICOS

CONSULTAS DE GRAÇA, DAS 9 A'S 15. PAGAS, DAS 15 A'S 18. RUA SETE DE SETEMBRO 192, SOB. — DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura radical e rapida sem dôr, hemorrhoides, fistulas, prisão de ventre, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Faz conceber ás que desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéas e complicações, etc., ambos os sexos. Partos e operações sem dôr. Enfermeiras especializadas. (F 17700) 6

DR. ABELARDO ACCETTA
Molestias de senhoras, partos e operações. Cons. S. José 84, de 2 ás 4. Phone 2-8133. (F 17389) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 11507) 6

O Dr. von Doellinger da Graça mudou-se de Rodrigo Silva 5, para: Assembléa, 98, Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (F 12257) 6

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (F 12246)

DR DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (37177) 6

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica medica. Tuberculose Pneumothorax. Carioca, 33. (F 17592) 6

GONORRHÉA
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(F 16693) 6

DR. JOAQUIM MOTTA
Docente Facuid., membro Acad. Med. Doenças da Pelle. Syphilis. R. Uruguayana, 104. Diariamente de 4 ás 6. Tel. 3-2467. (F 10679) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (F 11504) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tl. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (37348)

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (F 37253) 6

DINHEIRO

HYPOTHECA — 12 % ao anno. Particular empresta qualquer quantia. Adianto dinheiro, rapidez e sigillo. Uruguayana 96-3º, elevadr. Sr. Main. (F 15500) 22

EMPRESTA-SE 350 contos sob predios, negocio directo, solução no mesmo dia; inf. pelo tel. 2-9664, até ás 14 horas. (F 17408) 22

DINHEIRO. Empresto, acceito garantia de Predio ou Promissoria ou Mercadoria ou Joias. R. Quitanda 85, 2º, Sr. Nogueira. (F 15081) 22

DINHEIRO — 200:000$000. Empresto em parcellas de 10 a 60 contos, sobre Predios no Centro e Bairros de Botafogo, Copacabana, Tijuca e V. Isabel. Procurar-me r. Ouvidor, 81, 1º andar. Adianto dinheiro. Silveira. (F 16651) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca a juros modicos, no centro e suburbios; tratar á rua do Carmo n. 65-1º, sala 1-A, com o sr. Franca. (F 17571) 22

EMPRESTA-SE até 500$000 a empregados de commercio, contra promissoria com dois endossantes. Informações sr. Paulo; rua Uruguayana 84-2º, sala 2. (F 16745) 22

Dinheiro sob hypothecas
Empresta-se em condições razoaveis a quantia de 400:000$000, total ou parcelladamente. Para mais informações com Eduardo — Rosario, 115, Tabellião Roquette. (F 15512) N. 22

RS. 100:000$000
Casa commercial empresta sob hypotheca de predio no Centro Commercial.
N. B. — Não se attende absolutamente a intermediarios. Offertas á Caixa Postal n. 997. Rio. (F 17646) 22

10 % AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtém com J. Pinto — Buenos Aires, 109, sob. — Telephone 3-5122. (F 17671) 22

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices: Rua Rodrigo Silva, 8, sob., teleph. 2-6376. (F 17753) 22

Dinheiro sobre hypothecas — e juros de Apolices mesmo em usufructo empresta-se á R. dos Ourives 39, loja, Dr. Vicente. (F 12827) 22

DINHEIRO
Emprestimos e descontos com rapidez e absoluto sigillo. SOARES CASTELLAR. Lg. do Rosario, 19, 1º. (F 17728) 22

DINHEIRO
Empresto sob Direitos Alfandegarios, sob Mercadorias ou Joias. R. Quitanda, 85 - 2.º — Sr. Nogueira. (F 15680) 22

"Gonorrheno"

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito rua General Pedra, 88. Syphilis? tome TREPONYL. (F 12804) 6

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Applica no domicilio. Assembléa, 98-ás 4 hs. Edificio Fumo Veado. (F 12289) 6

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2—3051

Automoveis de occasião

OCCASIÃO — Studebaker Standard, vende-se, com pouco uso; á rua Vieira Souto, 498. Phone 7-0283. (F 16731) 18

FORD, typo A 1930, fourgon, pequeno — Em perfeito estado e funccionamento, vende-se a preço de occasião. Rua da Constituição, 11. (F 15530) 18

CITROEN — 4 cy. Sedan, 4 portas — Em perfeito estado e funccionamento, vende-se a preço de occasião. Rua da Constituição n. 11. (F 15530) 18

AUTOMOVEIS USADOS
Vende-se diversos: Hupmobile, Hudson, Nasch, Crysler, Overland, Dodge, Chevrolet Sedan e Barata, Ford barata e outros, á rua Hilario de Gouveia, 95. Garage Copacabana. (F 16790) 18

Auto Chandler Big-Six
Vende-se um em perfeito estado, de sete logares, por preço de occasião. Trata-se á Rua Bom Pastor n. 33. Phone 8-0031. (F 15497) 18

AUTOMOVEIS
Vendem-se os seguintes: 1 Barata Gardner modelo 125, 1 Cadillac sport quasi novo, 1 turismo Buick master 7 log., 1 turismo Nash 7 log. 1930, 1 Barata Chevrolet 6 cyl., todos em optimas condições e por preço de occasião. Vêr e tratar com o Sr. Castro ou Daniel á rua do Cattete, n. 184. — Garage São Paulo. (F 17763) 18

AUTOMOVEL
Vende-se um por verdadeira pechincha da marca Chrysler 66, ultimo modelo, estado de conservação; novissimo de pouco uso, particular; preço á dinheiro 6:500$000; vêr á rua General Pedra 35; tratar com João Hortal. Hotel Minas S. Paulo; á Praça da Republica 199. (F 12838) 18

Automovel para entregas
Vende-se um Fiat typo 503, perfeito e barato; ver e tratar á rua Hilario de Gouveia 95 — Garage Copacabana. (F 16790) 18

GRAHAN BROTHERS
2 toneladas vende-se um estado novo; ver e tratar á rua Hilario Gouveia, 95 — Garage Copacabana. (F 16790) 18

BUICK 7 LOGARES
Vende-se um aberto, perfeito funccionamento, 4 pneus novos, carrocerie perfeita, pintura da fabrica, diversos melhoramentos, typo 927, preço de pechincha. Ver e tratar: Trav. do Ouvidor, 11, sala 4, das 10 ás 12 horas e 5 ás 6. Telephone 3—2372. (F 15491) 18

BARATA AUBURN
Vende-se typo speedster. Ver Cattete, 257. Tratar 6—1419, entre 12 e 13 horas. (F 15476) 18

DINHEIRO
Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigillo absoluto, e compra-se e vende-se. — Informações á rua BUENOS AIRES numero 143. (F 16738) 22

DINHEIRO
EMPRESTA-SE SOBRE PENHORES DE JOIAS E MERCADORIAS
51, Praça Tiradentes, 51
(F 10729) 22

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL, meia cauda, vende-se a particular um excellente. Corrêa Dutra, 75. Tel. 5-3768. (F 17768) 24

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (F 17757) 24

PIANO allemão, completamente novo, peça baratissima. Avenida Gomes Freire, n. 45. (F 15479) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 15700) 24

PIANO ALLEMÃO
Vende-se 1, está novo, 3 pedaes e cepo de metal, urgente, motivo viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (F 17702) 24

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um quasi novo; peça luxuosa e boa; urgente — R. Cruz Lima. 29, casa 12. Flamengo. (F 16669) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer para bordar e coser, vendem-se desde 100$000 até 280$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua do Nuncio, 27. (F 17747) 27

MOVEIS USADOS

VENDEM-SE dois balcões e algumas vitrines; preço de occasião. Rua do Ouvidor n. 50. (F 17425) 29

MOVEIS e colchões - A Casa S. José, vende moveis, colchões, painas, algodão e outros artigos de qualidade superior, não vende gatos por lebres, nem teme competidor; ver para crer, a Casa S. José, á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (F 12837) 29

Mobilia sala jantar
Vende-se uma laqueada, nova. — Ver e tratar á AVENIDA MEM DE SA' numero 302. (F 17559) 29

Sala de Jantar Colonial
Vende-se uma com 12 peças. Preço de occasião. Rua Buenos Aires 230 (proximo Av. Passos). (F 17754) 29

MODAS

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos e manteaux com gosto e perfeição a preços modicos e lecciona côrte e costura. Attende a domicilio. Telephone 5-3615. (F 17688) 30

MANTEAUX, Costumes e Vestidos, executa-se qualquer modelo. Preços desde 15$. Corte e prova por 10$; á rua Ouvidor, 191, 2º andar. Entrada pelo largo de São Francisco. Mme. NAIR. (F 15704) 30

MME. MARINA — Acaba de receber os ultimos figurinos. Confecções e alta costura. Corte e prova 12$. Ouvidor n. 164, 1º andar (elevador). (F 15442) 30

COSTUREIRA — Executa e reforma com perfeição vestidos, manteaux e costumes por qualquer figurino. A domicilio, diaria 12$000. Rua Visconde de Silva n. 23, Botafogo. (F 17738) 30

GANHAR COM 5 OU 6 PANELLAS, TENDO O FORNO SEMPRE QUENTE, COM UM GASTO DE 100 a 200 réis por hora!

(Processo Patenteado no Brasil e no Extrangeiro. Pat. Brasil N. 19.098)
Funcciona sem uso de Força Motriz, machinismo ou Pressão. — Economisa sobre o gaz 80% e sobre a gazolina 70%. NÃO EXPLODE. NÃO SUJA AS PANELLAS. Funccionamento diario no Armazem da Soc. Nac. de Applicações de Combustiveis Liquidos, Geo. Gardner & Cia. Ltda., Rua General Camara n. 238-240 — Rio. (39320)

Côrte costura e chapéos
Ensina-se por processo rapido e pratico. Podem as alumnas fazer as suas toilettes e tambem os chapéos [illegible]. Garante-se exito completo em 24 aulas. Rua Barroso, 71. — Copacabana. (F 16610) 30

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos. Meias confecções 15$000. Escola de corte e chapéos. Aceita discipulas. Côrta molde sobre medida 6$000. Carioca, 31. (F 12728) 30

CHAPÉOS ensina a 40$ em poucas lições. **Mme. CARMEN** [illegible] modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 78, — 3-4630. (F 15559) 30

PENSÕES

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; superior refeição a 3$000. (38698) 31

PENSÃO familiar — Accommodações para familia e solteiros. Conforto e segurança por pouco dinheiro. Diaria desde 8$000. Rua Larga, 155, sobrado. (F 15526) 31

Compras e vendas de casas commerciaes

BOTEQUIM bem montado, unico no logar, vende-se urgente, por motivo de doença, conforme o pretendente [illegible] verificar; morada para familia, 5 1/2 annos de contrato, por quatorze contos. Rua Souza Franco, 226 — Villa Isabel. [illegible]

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA com 7 casas - Vende-se a da rua Morro da Providencia n. 84, I a VII, proximo á rua Rego Barros, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 24 de Junho de 1931, ás 4 1/2 horas da tarde. (F 15557) 1

BUNGALOW — TIJUCA — Vende-se novo, 2 pavimentos, linda entrada para auto e boas dependencias. Preço 60 contos. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 15717) 1

BOTAFOGO — AVENIDA — Vende-se optimo, [illegible] de 15 [illegible]. Preço [illegible] 570 contos. Tratar J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 15717) 1

Casas e barracões em prestações mensaes a partir de 100$
[illegible] juros e lotes de terrenos, á 4 contos e prestações de 50$ [illegible] Av. dos Democraticos, 1861, depois de um posto, proximo á E. de Olaria e bonde Penha. (F 12828) 1

CENTRO COMMERCIAL - Vende-se solido predio com amplo armazem e sobrado, rendendo 1:500$ mensaes e medindo 8 x 50 m. [illegible] offerta razoavel. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 15717) 1

CHACARA — GAVEA — Vende-se confortavel residencia para familia de tratamento, no alto do Jockey-Club, estylo Colonial, jardins, matta, piscina, em magnifica situação e luxuosas accommodações para residencia de familia de tratamento. Preço de opportunidade 125 contos. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 15717) 1

CHIROMANTE D. Maria Emilia, celebre n. 1º do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo [illegible], cuja palavra em chiromancia e sciencias occultas; [illegible] por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal n. 1.686, Rio de Janeiro. [illegible] 1

COMPRA-SE um predio moderno, para familia de tratamento, em Botafogo, [illegible] por carta, neste jornal, a Leonam, ou tel. 8-6032. [illegible] 1

COPACABANA — PALACETE — Vende-se sumptuosa residencia no Posto 4, propria para Embaixada. Preço 480:000$000. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 15717) 1

FAZENDAS E SITIOS — Vende-se [illegible] e lotes; aceito terrenos em pagamento. Engenheiro civil Theo Lavio. Praça Tiradentes, 73-3º — 2-4639. [illegible] 1

HANDSOME [illegible] Ipanema [illegible] (F 16591) 1

IPANEMA — Vende-se ou aluga-se moderna casa, á rua Visc. Pirajá n. 444, com 2 pav., 4 quartos, salas, grande quintal. Facilita-se pagamento. Chaves no n. 436. Tratar com o sr. Castro — Candelaria, 53. (F 15483) 1

IPANEMA — Vende-se casa recente construcção, melhor ponto, de frente para grande praça, quatro dormitorios, [illegible] dependencias para empregados, tres salas (visitas, jantar, almoço), garage [illegible] pendencias [illegible] Ultimo preço 75:000$000, podendo se facilitar parte do pagamento. Tratar na mesma. (F 15296) 1

LARANJEIRAS-HOTEL — Parque, agua corrente, excellente cozinha e preços modicos; á rua das Laranjeiras n. 147. (F 16714) 1

PREDIOS — Compram-se. Rua Rodrigo Silva, 8, sob. — Telephone 2-6376. (F 17752) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Marquez de Sapucahy n. 56 e 58, proximo á rua [illegible], em leilão pelo PALLADIO, quinta-feira, 25 de junho de 1931, ás 4 1/2 horas da tarde. (F 15558) 1

Predio — Copacabana
Vende-se optimo e confortavel predio da Ladeira Tabajaras, 11, em terreno de 46x60 — Tratar á Av. Rio Branco [illegible] (F 15119) 1

PREDIOS PARA RENDA — Vendem-se 4, sendo 2 para negocio, á Avenida Suburbana n. 2.327, 2.327-A e 2.327 B, Piedade, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 23 de Junho de 1931, ás 4 1/2 horas. (F 15580) 1

PREDIOS E TERRENOS — Compra, venda, locação, construcção, concertos, avaliação, administração e hypothecas: com [illegible] res n. 109, sobrado. Attende-se pelo telephone 3-5122. [illegible] 1

SITIO — Vende-se com 30 metros de frente e 280 de extensão, com casa propria para negocio [illegible] e outras dependencias para empregados e bemfeitorias existentes no mesmo terreno, distante [illegible] informações com o Sr. Souza, no logar da Pavuna. [illegible]

VENDE-SE [illegible] aberto, [illegible]

TERRENO proximo á Praça Verdun, no Andarahy, 10 x 20; preço de pechincha e de crise. Tel. 8-6801. (F 15566) 1

TERRENO — Vende-se em Campo Grande com 130x 80; tratar á rua São José n. 78; das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (F 15714) 1

2:000$ — Vende-se uma casa nova com 3 peças espaçosas, installações modernas, jardim e pomar, R. Garcia Redondo, 67, Meyer. Ver das 12 ás 6 horas. Não se quer intermediarios. (F 15410) 1

TERRENOS — Vendem-se um com 40x112 e outro com 56x150, tendo grande predio; um predio optimamente situado em terreno de 25x90, situados no Andarahy; tratar na rua Abrunhosa [illegible] (F 17415) 1

TERRENO — Gavea, vende-se, metragem 20 por 28; rua Lopes Quintas, 150, murado; tratar tel. 8-5854. (F 16715) 1

VENDEM-SE lotes de terrenos em Jacarépaguá, a 10 minutos de Cascadura, com agua e luz na rua, preço 2:500$; [illegible] do Carmo 65-1º, sala 1-A. (F 17570) 1

VENDE-SE por 15:000$ á vista e mais 10 em prestações um esplendido Bungalow á rua Paulino da Silva, 128. Tratar rua Rodrigo Silva 8, sob., telephone 2-6376. (F 17760) 1

VENDE-SE por 12:000$ á vista e mais 12 em prestações cinco modestas casinhas á rua Paulino da Silva, 128. Tratar rua Rodrigo Silva 8, sob., tel. 2-6376. (F 17749) 1

VENDE-SE por 35:000$ esplendido predio á rua Marquez Valença 119. Tratar rua Rodrigo Silva, 8, sob., tel. 2-6376. (F 17761) 1

VENDE-SE predio á praia, em Ipanema, linda casa; facilita-se o pagamento; tratar rua do Rosario 152, sala 5. (F 17758) 1

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Barão da Torre, lindo terreno nivelado, junto a bello bungalow, em prestações modicas. Ourives, 51, 1º andar. (F 17741) 1

VENDE-SE o predio novo á rua Barão [illegible] proximo á rua Montenegro, facilitando-se o pagamento. (F 17726) 1

VENDE-SE uma bella casa pegada á estação de Irajá e bonde Irajá á porta, por 12:000$, 3 quartos, 2 salas, agua [illegible] Cisplatina n. 8, antigo r. Z, 10, Irajá. Tratar [illegible] Ramos. (F 15743) 1

VENDE-SE, urgente, os seguintes predios: rua General Severiano, 85:000$; rua Bulhões de Carvalho, 120:000$; rua Senador Vergueiro, 100:000$; [illegible] Tratar com Mendonça, rua dos Ourives n. 29, 1º andar. (F 15662) 1

VENDE-SE duas avenidas, uma á rua Conde de Bomfim, nova e moderna, com duas frentes. Renda annual: 72 contos. Preço: 410 contos. A outra, proxima á Praça Saenz Pena, [illegible]. Renda annual: 28:800$. Preço: [illegible] contos. Ouvidor 71-2º, sala 2, com Mr. Soter. (F 16708) 1

VENDE-SE tres predios no centro, oito predios novos em Copacabana, [illegible] Cunha, rua da Quitanda, 87-1º. — 3-3870. (F 17409) 1

VENDE-SE um magnifico predio com garage, [illegible] Senador Euzebio [illegible] 49. [illegible] pagamento. (F 16533) 1

VENDE-SE a 8 contos 2 optimos terrenos no Meyer, á r. Gustavo Gama. Tratar á r. Ouvidor, 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 4. (F 15627) 1

TERRENO — Vende-se 10 x 42, em frente á estação da Pavuna. Preço de occasião. Rua São José 40-1º. (F 15623) 1

VENDE-SE ou aluga-se confortavel bungalow á r. Marechal Trompowsky, 64. Tratar r. Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 4. (F 15626) 1

VENDE-SE a rua Professor Valladares, [illegible] Grajahú, um predio solido e moderno, [illegible] Gonçalves Dias, 12. (F 15716) 1

VENDE-SE casa com esplendido terreno. Rua Basilio de Brito, 148, Cachamby, Meyer. (F 15599) 1

VENDE-SE em optimas condições e a prestações um bungalow n. 1 (isolado) [illegible] Alameda Icarahy; praia de Icarahy, 233. (F 16792) 1

VENDE-SE o confortavel predio á rua [illegible] n. 116, [illegible] seguintes commodações: sala de visitas, sala de jantar, 4 dormitorios, despensa, cozinha, W. C., banheiro. Edificado em terreno de grande profundidade e entrada para automovel, tendo nos fundos 4 pequenas [illegible]. O terreno onde se acha edificado mede 15,40 de frente por [illegible] de extensão. PODERA' SER VISTO E EXAMINADO DIARIAMENTE, DAS 10 A'S 4 HORAS, ONDE SE TRATA. (F 15725) 1

TERRENO — IPANEMA
Vende-se optimo, 10 x 21, por 18 contos, á rua Redemptor, junto do 351. (Entre Jangadeiro e G. d'Avila). Tratar: rua Buenos Aires, n. 41, sobrado, 2—0238. De 1 ás 5 horas. (F 17596)

Moradia propria para estrangeiros
Vende-se optimo predio (retirado das Barcas 5 minutos), com 5.550 metros de terreno proprio para chacara ou granja de fabrica. Ponto esplendido e alto, servido [illegible] Nictheroy. (F 17600)

Sta. Thereza — Terreno
Vende-se optimo [illegible], proximo ao L. do França, com 15x36,80, [illegible] Ouvidor, 71, 2º, sala 2. (F 16707)

Bôa casa — Tijuca
Vende-se uma bem construida, para familia de tratamento, [illegible] rua Radmacker numero 51. [illegible] (F 17588)

TERRENOS
Vendem-se no melhor ponto de Ipanema, á rua Prudente de Moraes, lado [illegible] (F 16730)

ALUGUEIS MODICOS
Pequenas casas, de estylo, [illegible] 44 [illegible] (F 16730)

ATÉ 40:000$000
Vende-se [illegible] intermediario. Cartas detalhadas neste jornal [illegible] (F 16718)

BOM PONTO
Vende-se [illegible] E. Novo. [illegible] (F 16746)

(40296)

FAZENDA
Compra-se no Ramal de S. Paulo, E. F. C. B., entre esta capital e Barra Mansa, que não fique mais de 6 kms. dessa E. F., e que tenha de 100 a 200 alqueires. Offertas detalhadas a V. A. N. nesta folha. (F 16720)

PREDIOS
Vende-se os da rua Theophilo Ottoni ns. 81 e 83 — Trata-se com o sr. Campello, á rua do Ouvidor n. 147. (F 17589)

Vende-se ou troca-se
por terreno ou predio de renda um magnifico terreno de luxo, nas immediações de S. Clemente, de 41 m. de frente, arborizado, quasi 700 m2., no valor de 65:000$000. Telephonar 7—1270. (F 17617)

CASA — TERRENOS
Vende-se optima casa no Leme, construida em terreno com cerca de 700 m2., vista para o mar, por 100 contos; terrenos na rua Maria Amelia e Avenida Epitacio Pessôa com frente para a Lagôa, não são de aterro, por 75$000 o m2. Trata-se pelo telephone 7—3129. (F 17613)

TERRENOS — LEBLON
Vende-se 2 lotes 10 x 30, juntos. Rua Francisco Ludolf. Tratar: Nascimento Silva, 19, casa 2 — Ipanema. (F 16619)

PREDIO — LEME
Vende-se um esplendido predio com 5 quartos, 2 salas, banheiro, quintal, etc., á rua Gustavo Sampaio n. 124; póde ser visto. 71 contos occasião. Facilita-se o pagamento com proprietario Alexandre. General Camara, 19, 9º, sala 12. Telephone 3—0658. (F 15646)

FAZENDA
Traspassa-se o arrendamento de uma com grande laranjal e fornecimento de leite a 900 réis o litro na porta, luz electrica, etc., a dois kilometros da estação de suburbios. Informa-se á rua Princesa Isabel n. 22, até ás 9 horas. (F 15561)

TERRENO — COMPRO
Com 20 ou mais metros de frente, com poucos fundos, que seja de esquina, nos seguintes bairros: Botafogo, Copacabana, Tijuca até Villa Isabel; dinheiro á vista. Não attendo intermediarios. Rua do Ouvidor n. 81, sobrado. 4—0819 — ROSELLI. (F 15554)

TERRENOS
Junto ao Collegio Militar, nas ruas Commandante Prat e Morales de los Rios, esquina de Barão de Mesquita, vende-se os ultimos lotes á vista e a prazo. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o sr. Canella, das 10 1/2 ás 11 e das 3 1/2 ás 4 horas. (F 15559)

PREDIO A' VENDA
80:000$000
No melhor ponto da rua Joaquim Silva (Lapa), vende-se predio vago, de dois pavimentos independentes, inteiramente novo; para ver e tratar com os constructores Terra, Irmão & Cia. — Avenida Mem de Sá ns. 19/21. (F 15546)

TERRENOS EM INHAUMA
Vendem-se magnificos lotes de terrenos na rua Engenho da Penha, a dois minutos do bonde, que passa á frente dos mesmos. Os terrenos têm de frente 244 metros, a cinco minutos do novo jardim de Inhauma. Trata-se com o sr. Magalhães, á Av. Gomes Freire n. 78, sob. (40287)

FAZENDA MIXTA
Vende-se no E. do Rio, a 20 minutos da cidade de Macahé, uma fazenda mixta — com mattas, lavouras, pastos, casas, e 70 cabeças de gado. Cartas para Guimarães Junior naquella cidade. — (Permuta-se por predios). (F 17532)

TERRENO — 6:000$
Lins Vasconcellos, medindo 8x30 ms. Ver e tratar: Rua Baroneza Uruguayana numero 162. — RENATO. (F 17687)

COMPRA-SE CASA
Particular compra uma até 50 contos mais ou menos. Predio novo, bem localizado. Negocio direito e á vista. Cartas neste jornal á caixa n. 60. (F 15585)

FAZENDA
Permuta-se uma casa com chacara nesta capital, em Santa Thereza, por uma fazenda de lavoura e criação, com gado e plantações. Cartas com o preço, condições e todos os demais informes a A. Souza — Rua Barão de Petropolis numero 121. — Negocio directo. (F 16630)

"Bungalow novo -- Cattete e Gloria"
Rs. 90:000$000
A prestações, com pequena entrada, vende-se á rua de Santo Amaro, 306, com garage, 4 quartos, além de 2 de empregados no sotão que se podem preparar com pouca despeza. Local socegado e optima clima. — Servido a porta por auto typo lotação de 15 em 15 minutos, partindo da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey. Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da QUITANDA numero 113, 1º andar. (F 17655)

CASA EM IPANEMA
Vende-se
Com tres quartos, garage, jardim e demais dependencias. Preço de occasião, por se retirar o proprietario. Ver e tratar: Rua Redemptor n. 369, parte já asphaltada. (F 15705)

COPACABANA
LOTE 24:000$
Vende-se um lote de esquina, de 8m,50 x 14m,50 por 24:000$000. Tratar á rua Toneleros n. 2, Praça Cardeal, com o sr. HENRIQUE. (F 15601)

TERRENO NA TIJUCA
Vende-se um superior, já murado, com calçada e nivelado. Rua Marechal Trompowsky, 44. (F 15671)

Como o DO-X!
Dominando sempre!

O DO-X domina o espaço e a **FABRICA BRASILEIRA DE SEDAS** domina a concorrencia, continuando victoriosa a sua rota — designada: —

VENDER DIRECTAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR —

O nosso methodo de commerciar é sincero correcto e sem subterfugios — não enganamos o cliente!

REFLICTAM BEM! — ANTES DE VISITAR OUTRAS CASAS FAÇAM-NOS UMA VISITA — APRECIEM ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAES!

Artigo		Preço	Artigo		Preço
Seda lavavel	(Mt.)	2$900	Crepe Radium	(Mt.)	6$400
Schantoung de seda	"	5$500	Repz Ollem. Sedas lindas	"	13$500
Crepe Leny pura seda	"	5$000	" Setim	"	15$500
Lamé de seda	"	7$800	Foille Setim	"	22$000
Foulard de seda	"	4$500	Crepe Romano. Pura Seda	"	18$000
Fulgurante fantasia. Seda fina	"	9$500	Sedas para camisas	"	7$900
Toil Sole	"	5$800	Toile Sole Fantasia	"	16$500
Lingerie de Seda	"	9$800	Georgette Seda	"	11$500
Mousselines finas	"	10$900	Crepe Pellica Optima Seda	"	9$800
Crepe da China	"	11$800	Crepe Setim	"	16$500
Setim Charmeuse	"	10$900	Radium Fantasia. Seda. Pura	"	9$500

Attenção!

TODAS AS NOSSAS SEDAS SÃO NOVAS, FORTES, RESISTENTES E PADRONAGENS O QUE HA DE MAIS LINDOS E MODERNOS!

FABRICA BRASILEIRA DE SEDAS
OUVIDOR 163

OUVIDOR 163 — OUVIDOR 163

(F 12834)

Grajahú — Rua Araxá
Terreno cercado de "bungalows", Transfere-se contrato, pequeno signal e longo prazo. Telephone 8—6656. (F 15567)

Terreno por automovel
Troca-se, terreno de 10 x 42, em frente á estação da Pavuna, por um automovel de pouco preço. Rua S. José, 40, 1º andar. (F 15624)

S. CLEMENTE
Vende-se magnifico lote de terreno de 20 x 26 e outro de 18 x 40 metros. — Preço de occasião. Eduardo Ramos; á rua Buenos Aires n. 45. (F 17683)

PREDIOS NO CENTRO
Compra-se de qualquer preço, bem situados, dando a renda de 8 %. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires n. 45. (F 17683)

Grajahú — Occasião
Terreno plano, murado, á rua Mearim, proximo a Grajahú', 8,70 x 20 — 9:000$000. — Telephone 8—6801. (F 15568)

Andarahy — 4:800$
Terreno perto do bonde, omnibus e Praça Verdun, rua muito edificada. Urgente e só á vista. Tel. 8—6656. (F 15569)

Casa — Compra-se
Até 100 contos, pequena e moderna, em Botafogo, Urca ou Laranjeiras; respostas para este jornal a Cacique. (F 15611)

Terreno — Compra-se
Com 10 a 12 ms. de frente, em Laranjeiras, Urca ou Botafogo; respostas para este jornal a Cacique. (F 15611)

TERRENOS
Vende-se: um de 96x157 de esquina, no Porto de Maria Angu'; 3 lotes, na Avenida Paulo de Frontin, com 160 metros de fundos, a 45:000$000; tratar na mesma Avenida, 677, de 1 ás 2 e de 6 ás 6 1/2.

GAVEA
Vende-se ou aluga-se predio acabado de construir para familia de tratamento, á Avenida Visconde de Albuquerque, 664; 5 quartos, 3 salas, banheiro e cosinha com agua quente e fria, garage, jardim, etc. Informações no armazem á rua Dr. Dias Ferreira, 144 ou tel. 7-0946. (F 17640)

PREDIO — VENDE-SE
Rua S. Paulo, 59, estação de Sampaio, por 18 contos. Tratar á rua S. José, 40-1º. (F 15625)

CASA
Vende-se, estylo Mouro, com garage, na rua Candido Gaffrée, 58, 3ª quadra Urca. Mostra-se das 9 ás 12 horas. (F 15672)

Praça da Bandeira
Vende-se o predio da rua Parahyba n. 9, por 35:000$000. Tratar rua S. José, 40-1º. (F 15622)

Posto 4 — Copacabana
Vende-se lindo palacete moderno, centro, 2 pavimentos, tem garage, em terreno de 10 por 25. Avenida Elisabeth; mostra e trata casa Sol Nascente, Uruguayana 95. Figueiredo. (F 15659)

CASA — IPANEMA
Vende-se nova, á rua Barão Jaguaribe, 161, proximo á rua Montenegro, facilitando-se pagamento. (F 17725)

OUTEIRO DA GLORIA
Vende-se grande predio, deslumbrante vista sobre toda a bahia da Guanabara; mostra e trata Casa Sol Nascente. — Uruguayana, 95 — Figueiredo. (F 15658)

QUEREIS tirar uma sorte na loteria? Cartas com envelope prompto para a resposta a R. Moura, Caixa Postal n. 3158 — Rio: attende-se para qualquer parte com presteza e seriedade. (F 15564)

Copacabana e Flamengo
Compra-se um ou dois predios proximo a estas praias, de 120 a 200 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (F 17683)

Terrenos Praia do Flamengo
Vende-se os dois melhores lotes em rua transversal á praia, a 50 metros desta; e mais um, magnifico, com cerca de 90 metros de extensão, na rua Senador Vergueiro. EDUARDO RAMOS. BUENOS AIRES numero 45. (F 17683)

Maria da Graça
Vendem-se, em magnificas condições, dois optimos terrenos no bairro Maria da Graça. Para informações, rua General Camara n. 19, 1º andar, sala 8, das 14 1/2 ás 16 horas. (F 17675)

FAZENDA
Compramos 50 — 100 alqueires geom. com bemfeit. e gado, margem da Rio-São Paulo, até m/m 100 km. ou ramal de S. Cruz. Offertas det. á caixa numero 3058. — Rio de Janeiro. (F 17674)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

DESDE 80$ por Valentim, Barilo e Teixeira
Ex-auxiliares da casa que funcciona no edificio de "O Paiz", acham-se installados na rua da Assembléa n. 88, esquina da Avenida.
Entrada pela Optica Brasil — Elevador. — Telephone 2—4738. (F 15655)

OURO ! OURO ! !
Paga-se até 7$000 a gr. Joias usadas, platina e prata; é quem paga mais. Concerta joias e relogios. Trabalhos garantidos. Rua Visconde do R. Branco, 23. (F 12841)

DINHEIRO
Precisa-se de 25 contos juros commerciaes, sem commissão, boa garantia predial. Telephonar para 4—6398. (F 17777)

Canos galvanizados
Compram-se 170 metros de 1 e 1/4, usados. — Telephone 3—5235. (F 17740)

CAMISAS SOB MEDIDA
Cuecas e pyjamas, com tecido do freguez, por perito contra-mestre. Avenida Passos, 75, (no Centro das Rendas). (F 17745)

HOTEL NO CENTRO
Vende-se um com 54 quartos, contrato longo; para mais informações com o sr. Kean — Praia do Russell n. 76, dias uteis, das 10 ás 12 horas. (F 15738)

LOJA
Aluga-se metade de uma loja para negocio decente que se coadune com chapéos de senhoras. — AVENIDA RIO BRANCO numero 173. (F 17702)

Carteiras para Senhora
Ultimos modelos. Acceita-se concertos e encommendas; tinge-se em preto, azul e verde e mais côres. Rua Sete Setembro, 136. Officina: Praça Tiradentes, 31. (F 17764)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

Premio	Resultado
1º Premio	6510— 3
2º "	3482—21
3º "	2560—15
4º "	6704— 1
5º "	7397—25
Moderno	653—14
Rio	887—22
Salteado	10

Para amanhã:
1548 — 4715
1672 — 6843

VARIANDO
3108
INVERTIDO
Zangão

Agave	030
Sorte	682
Matriz	410
Filial	612
Somma	734

20-6-931. (F 17734)

Garantia	036
Filial	971
Americana	624
Paulista	493
Mascotte	264
Auxiliadora	815
Popular	350

Nictheroy, 20-6-931. (F 15742)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

1º sorteio dos premios da 135ª extracção de 1931, realizada em 20 de Junho de 1931.
9ª do Plano N. 32.

Premios sorteados

Numero	Premio
66510	100:000$000
33482	10:000$000
22560	5:000$000
67397	5:000$000
86704	5:000$000

5 Premios de 2:000$000
1020 16942 27312 46536 78131

6 Premios de 1:000$000
23309 40123 48227 74703 77621 88166

10 Premios de 500$000
2430 15660 28646 41488 48126
48135 64235 65524 78499 94573

30 Premios de 200$000
3459 4157 6704 6153 10317
14434 15892 22622 24945 27206
28265 28767 31063 31675 31677
36504 43693 48936 50157 56149
61527 65382 72667 83002 83690
84173 89062 89158 95063 99442

Approximações

	Premio
66509 e 66511	300$000
33481 e 33483	200$000
22559 e 22561	100$000
67396 e 67398	100$000
86703 e 86705	100$000

Dezenas

	Premio
66501 a 66510	200$000
33481 a 33490	100$000
22551 a 22560	80$000
67391 a 67400	80$000
86701 a 86710	80$000

CRESCENDO SEMPRE
27.877:022$ é a fabulosa somma das 518 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis vendidas e pagas até 4 de junho de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".
Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.
Caixa Postal 2005 - Telephone
Endereço telegraphico, "Amancio". -- Rio de Janeiro.
— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

DEPOIS DE AMANHÃ
500 CONTOS
Só no RIO LOTERICO
18 -- Travessa Ouvidor -- 2[illegible]
(39465)

A Garantia	786
Fluminense	905
Operaria	336
Noite	241
Caridade	048
Mineira	316

Nictheroy, 20-6-931. (F 17728)

Clubs — Barbosa & Mello
De 15 a 20 de Junho de 1931.

Dia	
Dia 15—Segunda-feira	486 e 86
Dia 16—Terça-feira	378 e 78
Dia 17—Quarta-feira	416 e 16
Dia 18—Quinta-feira	728 e 28
Dia 19—Sexta-feira	482 e 82
Dia 20—Sabbado	510 e 10

Rio, 20 de Junho de 1931.
O fiscal do governo Alberto Reis.
TEL. 3—0445
Assembléa n. 27 entrada pela rua do Carmo. (40469)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
ELLA DISSE NÃO !: 2.25 - 4.25 - 6.25 - 8.25 e 10.25

ULTIMO DIA

— 4 films da METRO GOLDWYN!
1) MODAS DE HOLLYWOOD — com as artistas da M. G. M.
2) METROTONE NEWS n. 67 — noticiario sonóro
3) O CASO DO BICHO — desenhos animados
4) E o trabalho magnifico de

WILLIAM HAINES

MARIE DRESSLER - LEILA HYAMS e POLLY MORAN
— EM —

Ella disse - «Não»!

AMANHÃ
Um encanto da WARNER-FIRST — pois que nelle teremos
BILLIE DOVE
OLIVE BROOK e LEILA HYAMS — em
Esposas e Namoradas

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ULTIMO DIA

Uma obra gigantesca de
RAOUL WALSH
para a FOX FILM — com
JOHN WAINE — MARGUERITE CHURCHILL — EL BRENDEL — IAN KEITH e TULLY MARSHALL

A GRANDE JORNADA

HOJE — A'S 10 HORAS DA MANHÃ —
A Preços Populares
A GRANDE JORNADA

AMANHÃ
Um novo exito, seguro, com
Lawrence Tibbett
GRACE MOORE e ADOLPHE MENJOU
na joia da Metro Goldwyn
Lua Nova

GLORIA

Na TÉLA e no PALCO

Na TÉLA - ás 2.00 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.40
O PROGRAMMA SERRADOR apresenta
BETTY COMPSON
e JULIETTE COMPTON — no film da TIFFANY
Mulher contra Mulher
E o FOX MOVIETONE JORNAL n. 22
No PALCO - ás 4.00 - 6.00 - 8.20 e 10.00
HOJE — DESPEDIDA DOS
Córos de Ruada
28 artistas sob a direcção de DANIEL GONZALEZ — maestro dos coros da Cathedral Orense.

AMANHÃ
PODEREIS REVER AQUI...
o formidavel film da METRO — com HARRY CAREY — EDWYNA BOOTH — e DUNCAN RENALDO em
TRADE HORN

Pathé

AMANHÃ —o— AMANHÃ

Um drama de commovedora simplicidade
Um sorriso para todos

A extremn dedicação de tres velhos em pról do amor de dois jovens. Luxo, fausto e preconceitos aristocraticos, em conflicto com a amisade, sacrificio e grandeza de corações.

Reportagem famosa pelo
Jornal Universal N. 22

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2 10 - 4 10 - 6 - 8 - 10. PARAMOUNT JORNAL 75.

HOJE

HORARIO: 2-3 40 - 5 20 - 7 - 8 50 - 10 30. "O RAPAZ DA SANFONA" (desenho sonoro)

A melhor comedia do anno com o melhor comico do mundo?

AMANHÃ
QUE VIUVA!
Uma super-producção da United Artists, com GLORIA SWANSON

AMANHÃ
Continuação do exito sem precedentes de
"HAROLDO TREPA-TREPA"

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Tel. 2-8164

Nova Grande Companhia Nacional de Revistas e Feérie, da qual faz parte a querida estrella MARGARIDA MAX

HOJE - Ás 2 3/4 — ULTIMA MATINE'E, com farta distribuição de caramelos Busi ás creanças pela actriz MARGARIDA MAX.

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 7 3|4 E 9 3|4

ULTIMO DOMINGO de representações da interessante revista de ABADIE FARIA ROSA e GASTÃO TOJEIRO

Com MARGARIDA MAX, MESQUITINHA e todo o precioso conjunto deste theatro.
A MUSICA MAIS BONITA

NADA DE NOVO NA FRENTE...
Peça absolutamente familiar

Majestosa apotheose em 3 phases apresentando a estatua de **Christo Redemptor**, no alto do Corcovado
A MONTAGEM MAIS LUXUOSA

QUINTA-FEIRA: — A majestosa revista de MARQUES PORTO, VICTOR PUJOL E ARY BARROSO
É DO BALACUBACO!
para estréa da insinuante actriz THEDA DIAMANT

AMANHÃ — Ultimas e definitivas representações de revista Nada de novo na frente.

TEL. 2-4218

Espectaculos familiares
Grandiosa matinée
TRAGAM os seus FILHOS para se DIVERTIREM
HOJE 4 Sessões no Palco
A's 3,30 - 5,30 7 3|4 e 9,20

NA TELA — A's 2 - 4 - 6 - 8,15 e 10 horas
DELICTO DE AMAR com AILEEN PRINGLE — OS DETECTIVES DE MICKEY com a troupe dos "PERALTAS"

ELDORADO

Popular - Hoje
Maciste na jaula dos leões — Synchronisada.
300 DIAS NO INFERNO — Synchronisada.
MÃOS CRIMINOSAS
ESPIRITOMANIA — Synchronisada.
Amanhã: Quartier Latin, Mocidade Louca.

Mascotte - Hoje
Continuando em successo WALLACE BEERY em
O Presidio — Synchronisada.
Sem Novidade na Zona...
Amanhã: Joan Crawford em A INDOMAVEL.

PRIMOR - HOJE
JANINE GUISE em
Veneza de meus Amores — Falada e cantada em francez.
JOSE' MOJICA em
DOMADOR DE MULHERES — Falada e cantada em hespanhol.
MORRENDO E APRENDENDO — Falada e synchronisada.
Amanhã: O Lobo do Mar.

PARIS - HOJE
DOLORES DEL RIO em
A TENTADORA — Cantada e synchronisada.
MARIE SAXON em
ESTRELLA DA FORTUNA — Cantada e synchronisada.
SE PAPAE SOUBER
Amanhã: Espiões da Pompadour.

Rio Branco
Praça Onze de Junho 4-1639
Casados em Hollywood
Fox-Film com James Murray e Norma Terry, uma comedia um desenho
Matinée ás 2 horas
Amanhã — "Dansa Rubra", Fox, com Dolores del Rio e Charles Farrel.

LAPA
Av. Mem de Sá, 24 — 2-2548
Rei Vagabundo
Super drama da Paramount em 12 actos, falado e musicado com Dennis King e Jeannet Mac Donald
Amanhã — "Amor Selvagem" e "Farras em Familia".

AMANHÃ **PATHÉ PALACE** AMANHÃ

Garotas modernas n'um redemoinho de modernismo
Luar — Beijos — Mocidade — Alegria
OS DANSARINOS

seu grande e unico amor. Por um juramento esquecido o supremo sacrificio de
JORNAL FOX MOVIETONE N.° 3 - 23
Um bellissimo e instructivo educativo Fox Movietone
A' POMPA DDE SIÃO

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Revistas
JOSE' CLIMACO

MATINE'E A'S 3 HORAS — HOJE — A' NOITE A'S 7 3|4 e 9 3|4
UNICA MATINE'E COM ESTA ENCANTADORA OPERETA

SEVERA

Espectaculos de grande sensação. Alma, Amor e Poesia de Portugal no palco do Republica

A mais linda opereta portugueza até hoje representada no Rio. Poema de Julio Dantas. Musica de Felippe Duarte

AMANHÃ — A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Severa

QUARTA-FEIRA, 24 — Festa artistica de Santos Carvalho
O HEATRO POR DENIRO

SEXTA-FEIRA, 26, Primeiras representações da celebre revista
CABAZ DE MARANGO
A REVISTA MAIS DESEJADA EM PORTUGAL

THEATRO SÃO JOSE

Emp. Paschoal Segreto

HOJE - A's 3,40, 7,50 e 10,30
O brilhante original brasileiro em 3 actos engraçadissimos
"PRIMINHO DO CORAÇÃO"
Da autoria de Miguel Santos e Luiz Iglezias

HOJE - Desde as 2 horas. Ultimas exhibições do grandioso film da PARAMOUNT: A DAMA QUE RI todo falado em portuguez, com CORINA FREIRE

AMANHÃ — Na tela — A encantadora pellicula passada na Italia romantica, com seus lagos e crepusculos serenos. JEANETTE MAC DONALD em
PAIXÃO de MULHER
da FOX-MOVIETONE

No palco: Uma comedia irresistivel: "O TIO BORGES" adaptação de Luiz Rocha que será um exito de gargalhadas

Democrata Circo
EMPREZA OSCAR RIBEIRO
R. Figueira de Mello n. 11 — Teleph. 8-5011
HOJE — GRANDES ATTRACÇÕES — HOJE
A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons.
A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite Representação do drama, de Benjamin de Oliveira.
CULPA DE MÃE
3ª feira: Estréa do tenor A. Mattos — cognominado GARGANTA DE OURO.
Este annuncio e mais 1$000 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas quartas, quintas e sexta-feiras. (F15545)

THEATRO PHENIX

O templo da arte realista
HOJE — HOJE
PROGRAMMA DE PALCO E CINEMA
NO PALCO: Pela Companhia de Brejeirices Synchronisadas, a pochade em 1 acto de verdadeiro genero brejeiro
O cinturão Electrico
UMA FABRICA DE GARGALHADAS
NA TE'LA: — O sensacional film do genero "só para adultos", com quadros de nú artistico
Sacerdotizas do Prazer
Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores e senhoritas
BREVE: No palco: "Grita menos, Marocas"! — NA TE'LA: "Escola da Volupia". (40422)

TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO — FERREIRA —
Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE :: HOJE
VESPERAL ás 3 horas
A engraçadissima comedia em 3 actos de
Viriato Corrêa
"BONBONZINHO"
a peça que está batendo o record das enchentes
PROCOPIO
no celebre "AGAPITO" faz rir ininterruptamente.
Amanhã — "BONBONZINHO"

DIA 26
RECITA DE HOMENAGEM — a — VIRIATO CORRÊA
promovida por um grupo de intellectuaes
«Bonbonzinho»
e brilhante ACTO VARIADO
DIA 24 — S. JOÃO
VESPERAL CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE
Promessa de São João

CINE PALACE VICTORIA
R. Conselheiro Mayrink, 318
DIA 20 e 21
GENERAL CRACK
film sonoro com J. BARRYMORE
O TERROR DAS SELVAS
com TIM MC. COY (F 12803)

CINE MEYER
Fone 9-1222
Sem Novidade no Front
(Nada de novo na frente Occidental)
A MAIOR PRODUCÇÃO DESTE ANNO
2.ª e 3.ª feiras: — RODOLPHO VALENTINO em
O Jovem Rajah
Inicio das "Soirées des Dames" (F 15427)

MOVEIS ESCRIPTORIO
Vende-se um mobiliario composto de 4 peças com muito pouco uso, á rua Marquez de Abrantes n. 214, loja. (F 15579)

COPACABANA
CASA MOBILIADA
Aluga-se com quatro dormitorios e mais dependencias, garage e quintal, e tambem se vende os moveis; á Avenida Rainha Elisabeth n. 211; aberta até 4 horas. (F 17721)

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA *CANDINI-MICHELUZZI*
NO **THEATRO JOÃO CAETANO**
Empreza N. VIGGIANI — EXTRAORDINARIO EXITO

HOJE ás 15,45 — A melhor opereta de O. STRAUSS — **ULTIMA VALSA**

HOJE ás 20,45 — A melhor opereta de KALMANN — **PRINCEZA DAS CZARDAS**

AMANHÃ—FESTA ARTISTICA da querida LEA CANDIIN
FRASQUITA
Surprezas pela homenageada. Bilhetes á venda sem augmento de preço.

BRILHANTISSIMAS INTERPRETAÇÕES DE LEA CANDINI, MICHELUZZI, ORSINI E TODA A COMPANHIA.

Nacional
V. da Patria. Tel. 6-0072
HOJE — HOJE
Um programma especial
CÉO EM CHAMMAS
com Louis Moran
— o —
Eu quero ser feliz
com Corine Griffith e FOX MOVIETONE
Amanhã — John Barrymor "Moby Dick". (40470)

HOJE NO
CONCHITA PIQUER E RAYMOND DE SARKE em
O PRETO QUE TINHA — A ALMA BRANCA
PARISIENSE

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Junho de 1931

GUY DE MAUPASSANT

A. Deicola dos Santos

Um dia Flaubert, o plastico mestre do realismo, deixando, por momentos, o silencio a que se mettera na solidão do Croisset, onde "trabalhava a sua prosa nunca terminada", apresentou a seus amigos um novo artifice da fórma: "Senhores, apresento-lhes Guy de Maupassant, o maior contista da França".

Era o mestre extraordinario que se revia, com extremecido orgulho, no discipulo dilecto, que elle recebera como argila informe e modelára á sua imagem e semelhança.

Quando Maupassant procurara, annos passados, ouvir-lhe os conselhos, Flaubert o acolhera com extrema reserva. Depois de haver lido os primeiros trabalhos do principiante das letras, parco de elogios, escasso de gestos carinhosos, dissera-lhe seccamente: "Não sei se você terá talento, rapaz. O que você me trouxe para eu ler denota certa intelligencia, mas não esqueça, rapaz, que o talento, segundo a phrase de Bufon, nada mais é do

Guy de Maupassant

que uma larga paciencia. Portanto, trabalhe".

Impoz ao discipulo as duras regras do ascetismo da forma.

E Maupassant, tomado do mesmo fervor de benedictino do estylo, trabalhou arduamente.

Servido por um prematuro sentido cr'-o, elle proprio sujeitava as suas producções a analyses rigorosas.

Como o cinzelador excelso da "Madame de Bovary", conheceu, tambem, as longas e excruciantes torturas da phrase.

Perseverou na procura da perfeição de sua prosa, fiel aos conselhos de Louis Mouilhet, de quem aprendera que cem versos ou menos de cem versos irreprehensiveis bastavam para consagrar definitivamente um autor.

Dest'arte, lutou asperamente até conquistar essa apparente espontaneidade, que é a suprema evolução de seu estylo.

O realismo foi o filão aurifero de sua prosa.

Das entranhas palpitantes da vida real, sem ficções, sem artificios, arrancou os themas maravilhosos de seus livros.

Depois, apresentado ao mundo por Flaubert, bateu á porta da fama com "Mademoiselle Fifi", e conquistou uma legião de ardentes admiradores.

Guy de Maupassant tornara-se popularissimo, porém, ainda não logrará occupar um posto de relevo na cohorte dos adeptos da escola naturalista.

Somente após as famosas "Tardes de Medan", na residencia de Emilio Zola, com o seu primoroso *"Boule de suif"*, pôde alcançar triumpho ruidoso. Eis como Pol Neveu descreve a sua victoria: "Quando elle terminou a leitura de "Boule de suif", todos se levantaram num impulso espontaneo, e, com emoção que sempre haviam de lembrar, saudaram o mestre que acabava de se lhes revelar."

A partir dahi sua carreira literaria oppulenta-se de novos e teraria opulenta-se de novos e estrepitosos successos. Seu temperamento rebelde, para se libertar da longa sujeição do noviciado das letras, que durante annos soffrera, reclama as grandes viagens.

Em "Au soleil", "La vie errante", e "Sur l'eau", Maupassant exalta a natureza como o não faria o mais enthusiasta dos anacreonticos.

O mar, em mil e uma descripções de belleza surprehendente, reponta em suas paginas encantadoras, empolgando o leitor.

Passada a sêde das viagens, eil-o de novo, de alvião em punho, cinzelando, qual incansavel titan, outros livros attrahentes.

Em "Pierre et Jean", prefaciado por Flaubert, luta por attingir a perfeição e a originalidade.

Depois o jornalismo o absorve.

E Guy de Maupassant, só num anno de prodigioso labor, bate um "record" de producção intelectual até hoje não superado: escreve e publica, em 1875, 1.500 paginas impressas, através de livros, jornaes e revistas.

Tamanhos esforços deveriam, entretanto, minar-lhe todas as resistencias de seu robusto organismo.

Mesmo assim, ainda escreve "Une vie" e "Notre Coeur". Um pessimismo apavorante invade-o.

Cae em cheio sobre o jornalismo, que o acclamara, e, nas paginas cruas de "Bel-Ami", põe a nu' todas as miserias de certos jornaes de seu tempo. Como Balzac, antigamente em "As Illusões Perdidas", procura um arche-typ da putrefação jornalistica e encontra o seu Forestier, que quasi hombreia com o Etienne Lousteau do mestre da "Comedia Humana".

Por fim, toma-o a crise nevropatha, que houvera, numa tragica herança, de sua progenitora Laura de Le Poitevin, uma pobre desequilibrada nervosa.

Passa a detestar o trabalho literario.

— *"Pourquoi é o rivez, vous, alors?"* perguntam-lhe.

— *"Oh, mon Dieu, il vaut peut — être mieux faire cela que de voler"*, responde Maupassant.

E, como um "touro triste", como lhe chamaram tantos admiradores seus, Maupassant mergulha nas escuras dobras da noite da demencia, e, como ambicionara, ao escrever a José Maria Heredia "entrei na vida literaria como um meteoro e della hei de sair como um tiro de revolver", liberta-se, pelo suicidio, do incommodo fardo da loucura.

OLEGARIO MARIANNO

"Destino", chama-se o novo livro com que Olegario Marianno brinda com mais um primor de arte as letras do Brasil. Não o divulgaram ainda as livrarias. O cantor magico de "Nossa Terra" reune em "Destino" uma collecção preciosa de suas admiraveis poesias.

Os versos cantantes de Olegario penetram a alma, fazem-na vibrar como elle mesmo que, quando fala, canta e empolga.

Olegario teve a carinhosa lembrança de dar a conhecer ao *Correio da Manhã*, ainda em provas, os encantos de seu ultimo volume, do qual não nos furtamos ao prazer de reproduzir neste Supplemento, essa pagina deliciosa intitulada: *"O preludio do pingo d'agua"*.

(Interior pobre. Poucos moveis. Sobre uma mesa ha um jarro vulgar de onde pendem algumas rosas murchas. Vê-se pelo vidro da janella a paysagem nevoenta que uma noite de inverno envolve lá fóra.

Ao levantar do panno, dois velhinhos, sentados, aquecem ao fogão as mãos tremulas).

ELLE

Sempre é bom recordar quando se tem na vida
A lembrança feliz de uma cousa perdida,
De uma emoção qualquer que nos causou surprezas.
Recordar é a melhor de todas as tristezas.

ELLA

Recordar. Reviver um scenario de outrora,

(Abaixa a cabeça)

ELLE

Choras?

ELLA

Não, não sou eu, é a minha alma que chora.

ELLE

Mas por que remexer cousas velhas? A vida
Melhor é a que passou quasi despercebida,
Sem um sorriso a mais, sem um queixume a menos,
Tendo a alma aberta em flôr, tendo os olhos serenos
Para tudo o que é bom, para tudo o que é puro.
Do Passado acordar a illusão do Futuro
E amar o lado bom da vida que vivemos.
Della fazer um rio quieto, abrir os remos
Da fantasia amada e deixar que a corrente
Leve o barco á mercê do Amor, tranquillamente.
Assim comprehendo a vida e amo-a de amor profundo
Por tudo o que ella tem de mais bello no mundo.

(Pausa)

(Olhando a janella):

Olha lá fóra o luar como está lindo e triste!
Parece que no luar melancolico existe
A alma de um santo que na dôr creou raizes...

ELLA

E anda no azul abençoando os que foram felizes.

ELLE

(Tomando-lhe a mão):

Dá-me a mão. Como outrora os meus olhos vão vel-a.
Ha pouco, no alto céo só havia uma estrella.
Uma só! Eu fiquei a olhal-a com meiguice
E ouvi attentamente uma voz que me disse
Numa restea de luz, os lyricos segredos
Que ha nos raios da estrella e ha no alvôr dos teus dedos.

Poemas sobre a Saudade. Uma estrella que fala
Só diz cousas de amor, do amor que nos embala
E que nos mata sem perdão quando perdôa.
Olha: lá foge a estrella através da garôa...

Mas ficou tua mão. Essa mão pequenina
Matou o coração de alguem, quando menina.
Era fina, era branca, era pura, era flava.
Cheirva, sendo lyrio e sendo abelha, voava.
A's vezes muito mansa, ás vezes, quasi louca,
Para eu nada dizer, me batia na bocca.
Hoje, é a petala fria e murcha que o destino

Desfolhou num jardim florido e pequenino.
Mas vejo-a como a vi ha cincoenta annos, quando
Como as azas de luz de alguma abelha voando,
Pousavam rente de um teclado illuminado,
Confundindo na dôr os dedos e o teclado.

(Pausa)

Era Chopin. Parei um instante á tua porta
E fui chorar para o jardim na noite morta,
Vinha das tuas mãos na caricia macia
Um perfume com os sons daquella melodia.

(Pausa)

Nunca a esqueci. Era um preludio, o "Pinga d'agua".
Lembras-te?

ELLA

Se me lembro... Uma sombra de magua
E uma gotteira systematica e sombria —
Pondo lagrimas na tristeza azul do dia.
Tenho a idéa de que me surgiste em seguida
E eu deixei de tocar, deixei por toda a vida.
Comecei a viver para o teu sonho, para
O teu amor que é o meu.

ELLE

E essa mão fina e clara
Pousou na minha com carinho e com cuidado
Como um trecho de céo num campo desolado.

(Pausa)

Deixa-me vel-a: Aqui a linha que se expande
Do coração. Meu Deus, que coração tão grande!
O amôr fez della, num sorriso de humildade,
A urna onde vive o sonho e onde morre a saudade
Amou uma só vez e esse amor que o ambalança,
Foi um berço a aquecer seu corpo de creança.

Cresceu, tornou-se em breve enraigado e profundo.
Entre amores do mundo, o amor maior do mundo.
Foi sacrificio, foi fantasia e loucura.
Hoje, depois de tanto tempo, ainda perdura
A feição de um perfume antigo e desbotado
Que ainda dá vida ao frasco onde viveu guardado.

(Pausa)

Agora, vamos ver outra linha: a da Vida:
Uma estrada infinita, entre sombras perdida,
Onde a calma do céo baixa á calma extasiada
De quem pisa sonhando a relva dessa estrada.
Canta o passaro azul num galho alto e florido.
Chamam-lhe Amor. Seu canto é triste e commovido.

Quando a tarde do céo róla branca e sonora,
O viandante que passa, ouvindo o canto, chora;
Mas paira um céo azul sempre aberto lá em cima,
De cada arvore irrompe o encanto de uma rima
E nos ninhos em flôr que a ramaria esconde,
Ha uma palpitação, uma ansia em cada fronte.
E' o amor. Bemdito amor de algemas e cadeias
Que vibra em nosso olhar, que pulsa em nossas veias
E faz de nós, num suave e triste encantamento,
Dois corpos a viver do mesmo pensamento.

(Pausa)

O que fomos! E agora o que somos! Apenas
Duas sombras que a vida, entre as azas serenas,
Acolheu e vae dando o alento que as conforta.
Tudo parece morto. Uma cidade morta
Que recordasse, numa evocação divina,
Um passado de gloria em cada muro em ruina.

(Ella, ouvindo-o em extase, não contém a onda de afflicção que lhe sóbe da alma. De subito, fecha os olhos em silencio e abandona a cabeça. Momentos depois está morta.

Elle, sem perceber, continua na mesma exaltação que o domina):

Tens na linha da Vida — a Ventura e a Alegria.
Vaes viver mais do que eu. Vaes sentir, dia a dia,
Nos minutos que vêm os melhores minutos.
O que é preciso é ter os olhos sempre enxutos.

(Pausa)

Abre do coração a mais larga janella:
Se houver luar, deixa o luar, num jorro, entrar por ella
Que elle, o bom semeador, quando a alma nos invade,
Purifica o Destino e abençôa a Saudade.

(Pausa)

Vive! Vive que o amor te seguirá cantando,
No ar que bebes, na voz dos passaros em bando,
No céo que se abre em luz quando os teus olhos olham,
Nos jardins onde, á noite, as rosas se desfolham,
No repuxo que chora e no lago que dorme,
O amor sempre estará dentro da noite enorme
Embalando a cantar tua existencia calma
Com as mãos postas em cruz sobre a cruz da tua alma

(De repente, elle dá com os olhos nos della. Olha-a attentamente. Põe-lhe a mão sobre a cabeça e estremece todo num soluço convulsivo).

Afinal, recordar tambem mata de magua...

(Enxugando os olhos):

Uma lagrima. A vida — um simples pingo d'agua.

(Na vizinhança um piano desfôlha, dentro da noite quieta, o "Preludio do Pingo d'agua", de Chopin).

JOANA, A LOUCA

A Historia nem sempre é justa com seus grandes personagens, mas apesar das suas injustiças ainda e uma grande aspiração figurar nas suas paginas de ouro.

D. Joanna de Castella passou á posteridade como sendo — a louca — e assim com essa alcunha pouco merecedora tem atravessado os seculos. Esta grande dama hespanhola, que foi mãe de Carlos V e avó de Filippe II nos velhos tempos em que só era permittido ser rainha teve uma paixão desvairada por seu esposo Archiduque da Austria Filippe, o Formoso.

Governar um povo e ter um grande amor era muita coisa na vida de D. Joanna, dahi as extravagancias que querem muitos historiadores classificar como loucura.

Nasceu a rainha de Castella em Toledo no anno de 1479, era a segunda filha dos reis catholicos.

Com a edade de 17 annos casou-se com Felippe, o Formoso, filho de Maximiliano I, imperador da Allemanha e de Maria de Borgonha, celebrando-se os esponsaes em Flandres.

Na cidade de Gante no dia 24 de junho de 1500 deu á luz um filho que mais tarde foi o assombro do mundo: Carlos V imperador da Allemanha e da Hespanha.

Tendo morrido todos os seus irmãos ficou herdeira do throno de Aragão e Castella.

Em Toledo ella e seu esposo receberam grandes homenagens como futuros reis catholicos e tambem em Saragoza, as Côrtes de Aragão tiveram as mesmas honras.

Felippe, o Formoso, nunca poude corresponder ao grande affecto de sua esposa e procurava os menores pretextos para voltar para a França e deixar

D. Joanna em Alcalá de Henares.

Conseguido o intento de D. Felippe começam a surgir as intrigas. A principio murmura-se sobre a sua conducta em França, depois torna-se publico e D. Joanna vem a saber.

O desespero immenso, e choque profundo que ella teve coincidiu com o nascimento do seu segundo filho Fernando que na abdicação de Carlos V foi tambem imperador da Allemanha.

Começou D. Joanna a dar signaes de loucura, que se aggravaram consideravelmente com o abandono completo do seu esposo. Sua mãe, a Rainha Catholica, alarmada pelo seu estado mental levou-a para Medina do Campo, de onde uma noite fria, tentou fugir.

Antes de atravessar o povoado foi alcançada por seus servidores, mas recusou terminantemente a voltar e assim passou horas e horas tremendo de colera e porque não dizel-o de frio tambem.

Durante muitos dias negou-se a acceitar alimentos o que fez com que seu esposo voltasse.

Nem por isso foi mais feliz, continuou sua vida bastante penosa devido aos ciumes que eram constantes. Mais tarde foi para a Hespanha com seu esposo que ao fim de pouco tempo fallecia.

Se até então ella não tinha sido feliz com a morte do seu amado consorte ficou inteiramente desgraçada.

Fez embalsamar o corpo e ficou dias e dias contemplando-o sem que nada pudesse separal-a. Por fim consentiu no enterro com a condição de acompanhal-o até a ultima morada. Pelos caminhos teve varios accessos de ciumes quando alguma mulher

(Continúa na 2ª pagina)

ALMA DE CAFUSO

CONTO DE
EPICTETO FONTES

(1º *Premio nos concursos de contos regionaes realizados em S. Paulo*).

A'quelle sabbado, como a tarefa já estivesse adiantada, e fosse a vespera de um dia santo, Felicio, mal compondo o chapéu de palha atirado descuidosamente para a nuca, limpou com os dedos ennodados a fronte reluzente de suor em camarinhas; poz ao hombro, lampejando scintillações ao sol alto, a enxada com que vinha, desde nada manhã, capinando um largo trecho de roça e, ganhando um pequenino trilho, procurou volver ao casebre, mais cedo que de costume. A vereda escolhida colleava entre o milharal, já apendoado e alto, que a fechava em abobada com o arco verde das folhas, pelas quaes o mulato roçando, ao caminhar, fazia ranger os peciolos. Sahindo ao escampado, numa rampa accidentada apenas pelos empolos de uma vegetação rasteira de guanxumas, um cachorro esguio, que rondava, negaceiro, uma das moutas, ladrou fortemente á passagem de Felicio.

— Então, Cacique, não me conhece mais? A' voz amiga, o cão emmudeceu, agitou a cauda e, rebolindo-se, veio-lhe ao encontro, timido, zumbrido a principio, mas logo, ao retardar-se farejando uma volta do carreiro, correu aos galões, numa alegria que se externava ruidosamente em latidos, para alcançar o dono e acompanhal-o.

Uma cerca de bambu's, quasi toda escondida pelo tapete vivo das trepadeiras silvestres e das aboboreiras, que a marinhavam, grimpantes, em uma ansia de ostentar bem no alto o aureo esplendor bizarro das corollas e a turgescencia esplendida dos fructos, fechava o quintal da casa e Felicio, abrindo uma porteira ao fundo, ia atravessal-a, quando, crystalina, o interpelou voz de mulher:

— Já? Felicio.

— Já. Olhe, Rita: faça depressa o almoço. Eu estou com uma fome!

Era uma clara mulatinha: — descalça, talhe esbelto, cilios longos, labios carnudos, rubros, sensuaes; crespos cabellos arranjados em trunfa sobre o sinciput e tendo, vermelho, a apertal-os num abraço quente um laço de fita.

— Venha cá, Felicio.

— Que é?

— Venha cá. Você voltou hoje mais cedo, por que? disse ella, descendo gravemente os supercilios, como ao peso de subitos cuidados. Sungando as calças de zuarte, ao penetrar a casa, o roceiro respondeu-lhe rispido:

— Qu'é que você têm commigo? Quer saber? Eu não ando bom! Deixe.

Collocou a enxada ao lado e, sem mesmo tirar o chapéu, chamou: Ti' Andreza! Ti' Andreza!

A carapinha surdiu da esteira, sobre que a velha se embrulhava.

Era a casinhola dividida por um tapume de táipas: o tecto da varanda e cosinha, palhiço, entretecido em camadas regulares de sapé, e oculado de brêchas que o vento sul abrira com as chuvas de Janeiro: o quarto do casal á frente, coberto de telhas, sobre as quaes, revoluteando, as andorinhas, naquella manhã radiosa, tinham chilreios de um singelo encanto nos biquinhos andrinos. Pelas frinchas do côlmo, a luz insinuava filões doirados, quasi verticaes, e, a um canto, num girau de tijolos denegridos pela feliugem, duas tripeças com chaleiras, emquanto de sob um caldeirão, amparado por tres pedras, subia uma fumaça fina e clara de duas achas de lenha estalidantes. Nas paredes de rebôco, as taliscas miudas eram tapadas com trapos e viam-se, aqui, ali, de onde se desprendera lentamente o barro, os cipós escuros, como veias entumecidas, prendendo ripas de taquara aos grossos esteios.

— Ti' Andreza! Oh! está dormindo Ti' Andreza! O sol está bonito lá fóra. E chegando-se a ella, confidencial: — Sabe Ti' Andreza, no terreiro da fazenda tem um festão, de noite, sabe! Ti' Andreza não vae?

— Uhm — uhm! fez a velha. Intãu cácu di negra de cabellu brancu é pr'andá si chaculano im batuqui? Eu num vô nãu, Filiçu. Avi-Maria!

E, com esforço, gemendo, pozse em pé. Pelo cabeção da camisa trigueira de algodão, viam-se-lhe as mamas cahidas, como dois papos flacidos e pretos. — Num vô. E, corcoveando, braços nu's, collo nu', estriados em riscos, sulcos e cicatrizes dos ferimentos que lhe infligiram os antigos senhores, pôz-se a varrer a casa, uma vassoura de piassáva entre as palmas côr de cal.

— Oh! Ora, Ti' Andreza, a melhor dansadeira da terra... insistiu Felicio, de cócoras, a cabeça fincada entre as mãos. O corpo lhe fôra de certo falquejado no cerne magnifico de uma canneleira tropical. As grandes soalheiras tinham-lhe bronzeado o rosto de cafuso.

— Caçu'a, meu fiu, caçu'a... Ah! tempu di danti! tempu di iscravu!... Em seguida, tirando agua de um pote bojudo, numa caneca, esparrinhou-a no chão, com os dedos, vagarosamente, indo e vindo, para assentar o pó. — Aquillu, aquillu, sim! E com um novo brilho nos olhos brumosos: — Quem é qui pudia cum cri.la num sapatiado? Quem é? E varava nôte sem cansá! Ucê falla, fiu, falla móde num viu.

Cacique com a magra espinha em arco, veio, sorrateiro, deitar-se ao lado de Felicio, que se esquecia, banzando. Andreza, vendo o cãosinho investir com elle; — Puxa, Cacique, puxa, sô purguento, puxa! e ergueu a vassoura. O animal enxotado, caminhou medroso. Ella fechou com a taramella a porteirinha que abria para o quintalejo, e voltando-se, triumphal: — Quem é? Diga ucê, Filiçu. Ah! tempu di iscravu! Nigrada bôa! Hôji: — Chi... e cuspiu, desdenhosamente, de esguicho.

O silencio do cabra, fê-la sorrir, impando victoria, com os labios fanados, que expunham, por entre commissuras, gengivas desdentadas e esponjosas. Depois, apanhando umas chicaras de sobre a mesa, rodeada de um banco e duas cadeiras, entrou de laval-as, em cima do poial, numa gamella cheia d'agua.

De volta, Rita, com a cesta no braço, atupida de brótos para a cambuquira, exclamou, ao vel-a de pé e trabalhando: — Uéh!... tá melhor, Ti' Andreza?

— Tô — respondeu seccamente a velha.

Cantarolando, a mulatinha começou de preparar o almoço.

Sobre o fogão pendiam mantas de toucinho fresco, pingando gordura. Nas paredes uma busina de caça, uma pica-pau de cano longo, um facão, um quadro sem vidro, de São Jorge, com as santas faces sarapintadas pela sordicia sacrilega das moscas, e aqui, e além, em toda parte, figurinhas de côres estridentes, grudadas a sabão pela velha; no sólo, alinhados ao fio das paredes, banquêtas, balaios, canastras, um bahu', uma prateleira com a louça e instrumentos de lavoura; num dos angulos, tendido, um varal de arame arqueava sob fraldas e camisas bojadas ao vento: e, de ramos em flabellos, dentre de uma caixa de madeira, sem o afago reverdescente da orvalhada, uma palmeira coloria o espaço de um verde grito vegetal.

Do quarto, um forte choro de creança partiu e Felicio, açodadamente, foi encontrar o Mundinho, junto á peanha da Santissima, um calunga de panno sob a perna gord , a lingua empastada de terra na boquinha aberta, d'onde a baba escorria, e em um das mãos um torrão, já humedecido, e esboroado pelos seus dentinhos nascentes.

— Ah! coitado do caboclinho!... coitadinho... largado assim comendo terra! lamentava o mulato, carregando o pequerrucho. E, num prompto, lavou-lhe a bocca e as mãos papudas. — Que feiura! a alegria de papae fazendo manha. E o apertava ao peito acalentando-o, com a voz ameigada: Coitado do meu amor! Acalmado o geophago inconsciente, o pae collocou-o de novo ao chão; procurou a boneca e, de cocoras, em frente a elle, agitava-a com o fim de attrair a creança. — Vem. Vem! Raymundo bracejou galreando, engatinhando para onde Felicio, que se afastava aos recuansos, aos gritos, jubilosos: Vem, Mundinho, meu amor! D'impeto, porém, o cafuso o colheu nos braços e beijou-o.

— Meu amor! meu amor!

Como o filho, arregalado e parvo, estranhasse aquelle transbordo de contentamento e affecto, Felicio achou que os seus grandes olhos eram "que nem um par de jaboticabas maduras boiando em pôças de leite". Alguem rio; o cabra voltou-se: — era Ti' Andreza, que os contemplava, enternecida.

Felicio, almoçado, regressou ao trabalho.

Em caminho, á noite, em qualquer logar, sempre, continuadamente, atormentavam-n'o ciumes. Um certo Casimiro, — e o culpado era elle, Felicio, que lhe dera entrada! — caboclo caçador e valente cortejava Rita; não tinha disso absoluta certeza o mulato, mas se tivesse... e, mesmo pensando, fechava os punhos, atirava uma vaga ameaça.

*

Naquella tarde, elle jantou mal, saiu ao terreiro da casinhola e, ao pé de uma roseira brava, ensanguentada de rosas e botões, emquanto turturinavam rolas nas quebradas e, num grotão de mata, longe, soturnamente a cachoeira rolava, acocorou-se matutando "n'aquillo", alheiado dos ruidos e das flores. N'uma recapitulação instrospectiva tumultuavam-lhe no cerebro idéas dispares, leves reminiscencias de sua meninice de envolta com os seus maiores desejos de então; deixar aquella vida de colono; ver Raymundo crescido e rijo, trabalhando com elle; adquirirem um sitio e plantarem numa terra que fosse unicamente sua e não "dada" dos outros.

Intermittentes, essas lembranças eram varridas por verdadeiras rajadas de novas suggestões: desconfianças pela frequencia de Casimiro a sua casa, narrando caçadas em que a espingarda espalhadeira do caboclo "falava qui nem 'stouro di tabôca quano o fogo péga o taquará", e o interesse, a attenção com que Rita sempre o acompanhava. Felicio, ainda que o quizesse, não gostava daquella attenção, "não gostava daquelles modos".

Uma feita, vendo a mulher encarar a fito o caçador, veio-lhe um ipeto máu de estrangula-lo e teve, para não cahir com uma tonteira, de se apoiar a um batente. Passado o vágado, elle ainda sentiu, de olhos fechados, na humida noite das pupillas, sob as duas cortinas sanguinosas das palpebras, relampagos de odio coriscarem.

Certa vez, sobre seus cuidados interrogara a Andreza, que viera morar em companhia delles dês que lhe morrêra, num frio crepusculo de junho, Pae Jeronymo, seu homem, feiticeiro de fama, que, diziam, falava com o Caapora e attrahia, como os psyllos da India, as serpentes bravias da floresta. A velha negra fitou-lhe os olhos pasma, juntando as palmas cor de cal, abobada, e nada lhe disse; queria ao cafuso com toda a sua enorme ternura de mulher e de mãe, de cujos braços retremulos tinham arrancado em vida todos os filhos; olhou para os lados e, depois, resmoneou apenas: — O'ia, péra, fiu; vô sumptá. E a duvida pungia-o, crescendo, amargando-lhe a vida, dia a dia.

A's vezes, alta noite, fingindo dormir, espreitava o somno á companheira, para ouvir-lhe as palavras pronunciadas na inconsciencia reveladora dos sonhos; ou, pretextando subitas molestias, abandonava a turma, que se occupava na "carpa" dos cafezaes da fazenda, a vinha, de coração precipite, atalaiar a propria residencia.

Inesperados, no curso dessa rememoração do seu passado, vieram-lhe á mente os versos de Simão Velho, como veem, após os aguaceiros de verão, na corrente espumosa dos ribeiros, camalotes de aroideas selvagens.

Filiçu é cabôcu cuéra
Eh
Cum Ritinha vae casá;
Ma zêri qui tomi tentu
Qui quem tem mulé bunita
Tudu mundu qué robá!

Esse improvizo singelo, motivo de orgulho para Rita, ao rufar de tambáques cantado pelo poeta barbaro, no batuque com que os amigos do mulato lhe festejavam o noivado e o fim do mutirão, em que foram de novo, barreadas para o casamento, as paredes do casebre cheio de taliscas — pareceu, de subito, a Felicio uma prophecia terrivel, e suas palavras em rythmo, de uma graça rude, cahiram-lhe n'alma angustiada, como faulhas sobre chagas vivas.

Levantou-se agitado; pintada a tabatinga, a fachada da casa branquejava, com taperás trissando no beiral. Andreza passou levando a lavagem para os porcos. No céo, num bando verde, passaram, rascando no azul, as maitacas velozes. E elle, atirando um vago murro, grunhiu entre os dentes em rilho uma blasphemia e continuou, pensando: — Que se quizessem ver sangue, err treler no que era seu!...

— Felicio, meu négu, você tá calundu', e falando sosinho feito gira! Qu'é isso? exclamou Rita, inesperadamente ao seu lado: Felicio emmudeceu.. franziu o sobr'olho, mas a mulher, garrida, pousando-lhe no hombro o braço roliço e nu', provocou: Chi! Está muito bravo commigo? Qu'é qu'eu fiz? O homem fugiu com a espadua, esquivo, e ella recuando irritou-se: Ah! tambem! Dissesse o que tinha; por que era a zanga? Assim tambem não! Que coisa! Todo o dia! Era demais! Se era com ella dissesse logo! em casa

— Olhe, não quero mais Casimiro aqui em casa; ouviu? Não quero! declarou Felicio, intimativo.

A mulata estremeceu, o collo arfou-lhe num offêgo brando sob a chita da blusa côr de rosa, e, labios tremulos, balbuciante:

— Poi sim!... O cafuso, agradecido, a puxou para si. fez-lhe reclinar o rosto mimoso ao seu largo peito de homem e, longamente, mudamente, olhou-a nos olhos, como a procurar no fundo languoroso delles a trahição.

Ao entrarem a porta, Rita, enlaçada, arqueou o busto, soabriu o humido velludo da bocca, e, faces purpureadas em rosas, covinhas animadas nas faces, reprehendeu o marido humildemente, docemente: — Mausinho! mausinho!...

Crepusculava. Do horizonte violeta, sem nuvens, destacava-se, negro, o recorte da serra; trillos iterativos de inhambus despediam-se do dia e da luz, que esmaiava; urus nos capoeirões, saudavam a noite; grillos ziziavam nos relvedos e o infinito ceruleo esmaecia para o pranto de prata das estrellas.

Mezes depois — dos milharaes farfalhantes só restava a desolada mudez das tiguéras — Felicio, descavalgando aos ladridos álacres de Cacique, descencilhou o animal e, sem entrar, gritou pela mulher: — Rita! Eh! Rita! Ninguem lhe respondeu; elle, aborrecido, desceu ao ribeirão. — Devia estar lavando roupa. Não encontrando a mulata, chamou por ella ainda uma vez, mas roçava-lhe o espirito uma terrivel suspeita. O cafuso, temendo concluir o pensamento, appellidou maais alto a companheira: — Rita! Eh! Rita!

No quarto, sentada á borda do catre, onde Raymundo, nu' e sorridente, espernejava entre dois travesseiros, Andreza se levantou vivamente á entrada de Felicio. E elle:

Bençam, Ti'Andreza. Quê dê Rita? Ella emmudeceu, fugindo de olhal-o; depois, brutal, participando daquella injuria que a attingia tambem em seu grande affecto, resumiu, com os olhos em bruma:

— Ucê qué Rita? Rita fugiu.

— Fugiu como? Ti'Andreza?

— Fugiu cum Casimiro esta nôte; eu num pude fazê nada.

Felicio ficou perplexo; os olhos se lhe injectaram faiscantes, e, emquanto a velha contava a fuga de Rita, realizada na ausencia do marido, elle, ora enclavinhava os dedos e os estrincava num desespero, ora levava as mãos á cabeça, hallucinadamente, como se, comprimindo-a, pudesse expellir a nova terebrante que tão bruscamente a penetrava. E a negra monologava como esquecida da presença do mulato, que apatetara estarrecido. — Mundu é ansim mêmu. Rita embellecava zêri dêdi mutu tempu. E apontando Raymundo, tatamba: — Tambem, coitado, num tem curpa, fiu du Casimiro, fiu do cabôcu; arvinhu qui nem zêri, paricidu cum zêri... Mundu é ansim mêmu!...

Ella ia proseguir. Felicio, de um salto, arrebatou a creança; sahiu para o terreiro e, correndo com ella, desappareceu lá baixo, caminho da mata. A velha arrastou-se com esforço, não mais avistando, porém, o mulato, estacou, ao sol a pino, sem comprehender bem o que se passava, grugrulejando, irresoluta, a olhar a serra longinqua, no horizonte, e no céo e na terra, o azul e o verde...

Insensivel aos pedrouços e aos espinhos, transpondo vallados, galgando acclives, sem a perfeita convicção do que lhe acontecia, mas levado pela obsessão de um grande pesadêlo, Felicio, como um automato, chegou á mata.

O menino, que chorara de susto, ria, agora, no alvoroço da carreira. Na fronde florida de um ipê tintangalhava, estridente, uma araponga; adeante, no rechego de uns galhos escondída, suspirava saudosa jurity. O trilho, pouco palmilhado, tinha embaraços de cipós e ramos e o cafuso, puxando pelo tacão, cortava-os a golpes cerces. A' proporção que avançava, desappareciam as aves, amedrontadas por um rugido tonitruoso, que augmentava, mais e mais, a cada passo. Repentinamente lhe surgiu uma enorme clareira — era o Marassu', estreito e rolante, reverberando em áscuas prefulgentes á luz.

Mas só na barranca, molhada de neblina, teve consciencia do que ia fazer, e um sorriso diabolico arregaçou-lhe a bocca: — levantou Raymundo á altura da fronte e, amarfanhando-lhe a tenrura da carne ajambeada, arremessou-o de brusco, ás aguas, que se abriram em circulos concentricos. O grito da creança e o cachapuz! da queda abafou-os o arruido tenebroso a continuo, que punha trepidações em cada folha.

O rio sertanejo, apertado, logo após, numa angustia de lapas, se estorcegava para dellas fugir e, ao faltar-lhe o alvéo, na descida abrupta do terreno, se despenhava e bramia, de quéda em quéda, espadanando espedaçado. Ao retomar a fluencia, remoinhava numa larga bacia — e ahi, num rebojo fervilhante, espostejado surgiu o corpo de Raymundo, como estranha flor, desabrochada em sangue no vortice em borbulhão alvissimo de espumas...

EPICTETO FONTES.

São Paulo.

ASSUMPTOS MUSICAES

Do estylo na musica e dos crimes que se praticam em seu nome

MONTEVERDI — BACH — GLUCK — MOZART — PAISIELLO — NÃO TINHAM ACASO UMA ALMA?...

Por (SALVATORE RUBERTI)

OS INTERPRETES DE GLUCK E O PROTESTO DE SAINT-SAENS

Ao saber que a peça de confronto para os concorrentes aos premios de canto do Instituto Nacional de Musica é, este anno, uma aria de *Ephygenia em Taurida* de Gluck, voltou-me á lembrança o que a proposito de uma execução da dita partitura na Opera-Comique (em Paris), escreveu Saint-Saens.

E por que me parece que possam servir de auxilio, senão de guia, aos concorrentes ao ambicionado premio annual, permitto-me reproduzir os conceitos que o illustre maestro francez exprimiu relativamente á interpretação do *recitativo* gluckiano.

E' necessario recordar, antes de tudo, que as repetições de *Armida* e de *Ephygenia em Aulida*, em Paris, causaram uma impressão de *terrivel aborrecimento*, a ponto de quasi decidir os dirigentes da Opera-Comique a desistir da exhumação de musicas que pareciam já então muito distanciadas dos novos gostos da platéa parisiense.

Foi quando, na sua famosa carta a *Comoedia*, Saint-Saens accusou o grande cantor Duprez pela deplorabilissima interpretação do *recitativo* gluckiano, recitativo que occupa uma parte importantissima na obra do grande reformador do drama musical.

"Abram o methodo de canto do sr. Duprez — escrevia Saint-Saens — ahi encontrarão, erigida em principio, a *dicção larga do recitativo*. Ora, que é o recitativo? Nada mais que a declamação *notée*. Se elle escapa a toda indicação de movimento, se é em sua essencia o reino do *ad libitum*, não é para que os cantores possam á vontade ostentar suas vozes e eternisar-se sobre as notas; é para que possam seguir, ao contrario, as *mil nuanças da declamação*, e precipitar ou retardar a maneira de cantar, seguindo as exigencias da declamação, approximando-se tanto quanto possivel do falado. Esse modo de dizer o recitativo necessita um estudo approfundado do texto e antigamente a dicção do recitativo era todo um departamento da arte do canto, quando se estudava a fundo antes de apparecimento em publico. A dicção larga supprime esse laborioso estudo; ella o substitue por um "trompe-l'oeil", que póde produzir illusão durante alguns instantes, mas que bem depressa engendra, com perfeita monotonia, um cruel aborrecimento. Com essa largueza das narrativas, com essa lentidão que julgam dever infligir ás obras de Gluck, como querem que essas obras não pareçam aborrecidas?"

Trouxe para aqui esse corajoso acto de protesto de Saint-Saens, por que ainda hoje, muitos annos além de sua publicação, uma grande maioria de cantores e musicistas em geral persiste em dar um *andamento* emphatico, solenne e consequentemente monotono, ás musicas antigas ou, pelo menos, ás composições não propriamente modernas.

A preoccupação de interpretar, segundo o *estylo da época*, as musicas de Monteverdi, Back, Gluck, Mozart, Beethoven, sem um conhecimento das etapas da evolução musical, da marca que todo grande maestro nella deixou, sem saber confrontar varios processos peculiares a cada autor, as tendencias estheticas da arte dos sons e das varias escolas, aconselha ainda hoje, repito, muitos *sacerdotes fidelissimos*, de uma *tradição* que elles proprios ignoram e que suppõem respeitar e executar friamente as creações derramadas por almas commovidas, por intelligencias inflammadas de artistas immortaes.

BACH — ALMA UNIVERSAL

A idéa — por exemplo — de que as obras classicas, e especialmente as de Bach, devem ser executadas com a mais escrupulosa sobriedade de expressão e de andamento é, ainda na actualidade, uma das que mais proselytos congrega e exalta. Segundo esses *iniciados*, segundo esses zeladores do *verbo musical classico*, Bach deveria apparecer como uma alma fria, compassada, severa com o mundo externo [illegible] somente porque em suas composições, como as dos musicistas da sua época, faltam quasi sempre as indicações genericas de: *piano*, *forte*, *crescendo*, *andante*, *allegro*, *scherzo*, *presto*, [illegible] dynamicas annotadas antes de Beethoven.

Mas, Bach, como todos os grandes artistas, era uma alma profundamente sensivel; e quem queira realmente comprehender a sua musica, não póde nem deve escapar [illegible] a immensa aura de poesia que envolve a manifestação de suas alegrias, de suas tristezas e [illegible] suas lagrimas, [illegible] amarguras, [illegible] de artista humanissimo.

Por outro lado, no tratado sobre "*L'Art de bien toucher le clavecin*", do proprio filho de Bach, Ph. Emmanuel, encontra-se a prova de que os virtuoses daquelle tempo "nuançavam", tal qual os verdadeiros executores modernos; com effeito, [illegible] tratado estão claramente especificadas todas as nuanças dynamicas e rythmicas mais expressivas — até o *tempo rubato*, que Mozart e, mais tarde, Chopin claramente illustraram.

Da falta de indicações expressivas não se deve deduzir que o unico dever do executor consiste em reproduzir o *compasso*: o autor entregava-se ao interprete para a determinação do movimento geral (nem existia então o metronomo) e dos matizes, fiando-se [illegible] na sensibilidade e nas tradições [illegible] transmittidas pelos discipulos.

MOZART E A SYMPHONIA EM SOL

O mesmo se póde dizer de Mozart, o musicista que imprimiu uma "allure" [illegible] á melodia instrumental. Os *ornamentos* que abundam no sector mozartiano formam parte essencial da propria melodia. Executal-os seccamente, [illegible] como se tratasse de exercicios, significa arrebatar-lhes [illegible] a phrase *polyphonica melodica* do "*[illegible] fanciullo*".

Gluck

A tal respeito, faz Kufferath interessantes observações:

"Ha alguns annos passados, o maestro Vincent d'Indy, achando-se em Bruxellas para dirigir concertos na "Société des Concerts" Isaye, gentilmente me offereceu afim de preparar a orchestra para a execução da *Symphonia em Sol*, de Mozart, por deferencia a seu collega allemão Felix Mottl, que, devendo atrazar-se de alguns dias, poderia [illegible] o tempo nos ensaios".

"Elle o fez", adeanta Kufferath, "como musico muito enamorado de Mozart — o como "capellmeister" de todo interessante, fino, subtil, preciso sem aspereza e delicado sem malicia infantil."

A Symphonia estava bem apurada quando, chegado emfim a Bruxellas, Mottl foi collocar-se á frente da bella orchestra de Isaye.

Desde o inicio, manifestaram-se divergencias muito sensiveis sobre um ou dois pontos. A mais notavel surgiu a proposito do *minueto*. O maestro d'Indy tinha-a interpretado por um movimento de preferencia vivo e alegre; dava-lhe um caracter leve e elegante. Mottl, ao contrario, accentuava-lhe com vigor o rythmo ternario, marcando os tempos fortes com uma energia quasi vehemente. Desta sorte, toda a primeira parte do trecho com sua *reprise* e sua continuação onde o thema parece descer, ella a executou na nuança de um *forte*, sustentando até a maravilhosa passagem em que, sobre a phrase chromatica descendente [illegible] os violinos debulham os ultimos desenhos do thema inicial. A partir dahi, Mottl indicava um piano extremamente delicado e mantinha essa nuança por todo o *trio*, *finamente* marcando o cantado "*très en dehors*", com um accento ternamente apaixonado.

Essa viva opposição de nuanças emprestava ao conjunto do minueto uma physionomia inteiramente outra, infinitamente mais expressiva.

O mesmo, para o *finale*, *allegro assai*, Mottl tinha, desde o inicio, pelos violinos, *piano*, *mormente* "*piqué*", e, ao contrario, *muito violentamente*, em *forte*, o desenho em colcheias. As opposições de nuanças foram mantidas de um a outro extremo do trecho.

Não se póde imaginar como, dahi, elle se tornava vivo, animado, espirituoso, humoristico.

Em conclusão: D'Indy, conforme a tradição franceza, considerava esse trecho como um verdadeiro minueto, isto é, como uma "aria de dança"; Mottl, ao contrario, via ahi outra coisa: um fragmento symphonico, concebido, é verdade, na fórma e com o rythmo de um minueto, mas já não possuindo absolutamente o caracter de aria de dança." E fazia notar, a esse respeito, que Mozart — que era o que havia de menos improvisador, como sem razão geralmente pensam, mas que, ao contrario, meditava longamente nas obras — tinha escripto essa symphonia ao termo de sua carreira, já quando tinha dado suas grandes obras dramaticas e estava profundamente impregnado das idéas, da maneira e da esthetica de Gluck".

E convém recordar que emquanto antes de Gluck, por exemplo, com Rameau, as musicas de dança eram precisamente escriptas para acompanhar verdadeiros *ballets*, com Gluck, entretanto, obtiveram o caracter de authenticos *intermedios symphonicos*, nitidamente dramatico, passional ou sentimental. Basta lembrar a scena dos Campos Elyseos, no *Orpheo*, para nos convencermos que seria um *crime* esthetico executar semelhante musica, de tal modo expressiva, cuidando apenas de marcar a *cadencia* e o *rythmo*.

"Neste ponto de vista", conclue Kufferath, é que se deve a gente collocar no que concerne aos minuetos de Mozart e mesmo aos de Haydn. Não esqueçamos que esses mestres foram ambos audaciosos innovadores em seu tempo: e é precisamente porque introduziram um espirito novo nas peças de forma e desenvolvimento convencionaes que elles marcaram uma etapa da arte e mereceram occupar a attenção de uma longa posteridade".

Em outros termos, quando se tem que interpretar genios como Mozart, Haydn, Beethoven, não basta olhar apenas para lá das indicações convencionaes que servem para determinar o caracter generico da peça; é necessario ter tambem em consideração as evoluções da musica e o papel que ahi desempenham cada qual daquelles mestres.

O "LAMENTO DE ARIANNA" DE MONTEVERDI

Diga-se o mesmo da musica de *Monteverdi*, daquelle que conclue o trabalho espiritual de muitas gerações, resolvendo-lhes a mais profunda e organica aspiração: a expressão individual atravez do canto melodico.

Por meio dos seus "ariosos" e dos seus "declamados", a individualidade dos personagens, com suas paixões e seus dramas interiores, toca se revela com limpida verdade.

E' por isso incomprehensivel como ainda hoje existam cantores que pensam dever interpretar, por exemplo, o celebre "*Lamento de Arianna*", com "sustentação", com uma qual completa ausencia de accentos, como se se tratasse de musica severa, despojada de paixão.

"Talvez o facto desse "*Lamento*" apparecer sempre solitario nas diversas collecções de musicas antigas, faça pensar que se trata de um trecho isolado, com um affectado madrigal. Ora, além das graves e dolentes palavras:

"E che volete che mi conforte
in cosi dura sorte,
in cosi gran martire?
Lasciatemi morire!"

respectivamente por si toda uma tragedia d'alma, esses *famosos* interpretes deveriam saber que "Arianna", é uma opera dramatica de Monteverdi, de que a historia recorda que o maestro, revestindo de tanta vibração musical os dolorosos versos, revia a pallida e suave imagem da jovem esposa perdida pouco tempo antes.

E não poderiam tambem relevar esses [illegible] do *estylismo chronico* que D'Annunzio escreveu no *Fuoco* a proposito desse mesmo "Lamento?" "Tu eras Arianna, forza di vita, espulsa dall'imo grembo della natura verso l'ansia delle moltitudini, una sorta zona di luce, erotta da un cielo interno [illegible] segreti della volontà e del desiderio umano; un mondo il verbo, senza dell' silenzio originario a esprimere quel che è di eterno e di eternamente indicabile nel cuore del mondo".

E' essa a musica de Monteverdi, daquelle que realizou sua obra na tempestade, amando, soffrendo, combatendo, só com a sua fé, com a sua paixão e com o seu genio.

Não se tem portanto o direito de deturpal-a, de anniquilal-a: sentil-a é preciso, e com ella sentir e exaltar-se; a arte de Monteverdi é halito de vida, não arithmetica sonora.

"IL MIO BEN QUANDO VERRA", DE PAISIELLO

Um outro exemplo não prejudicará para ainda confirmar quanto é importante na interpretação, sobretudo de musicas antigas — e portanto insufficientemente completadas por indicações de expressividade — o conhecimento da individualidade do compositor, do ambiente em que este existiu, da sua vida, dos seus sonhos de arte, como é indispensavel por todos estes dados em relação com os elementos melodicos e rythmicos de sua musica e com as varias fontes onde foi buscar inspiração, commovendo-se na alegria ou na tristeza.

A famosa aria *"Il mio ben quando verrá"*, de Paisiello, tambem é victima de exageradas intenções estylisticas e é apresentada quasi sempre sem intensidade emotiva e absolutamente separada de inflexões de ansia e de dor.

Ora, se a musica de *"Nina ou la folle pour amour"*, de Dalayrac, como observa Della Corte, é gentil, mas, no maximo, mais espirituosa que terna; e é justo, no momento culminante da opera, o devaneio de Nina, *"quand le bien aimé reviendra"*, tem todo o andamento de uma *bergerette* e olvida representar musicalmente as angustias da protagonista; a creação de Paisiello — sobre libreto analogo — é toda penetrada por uma atmosphera de ternura, por um sentimento que não é só transparencia de amor, illusão de amor, devaneio de amor, mas amor quente, real, palpavel.

A primeira estrophe, quando Nina imagina a volta do amante, tem uma phrase melodica de sentimento inquieto; mas é uma phrase propositalmente quebrada, em valores truncados, que representa admiravelmente o desgosto que suspende a respiração, a paixão que se exprime por breves palavras entrecortadas.

Cessado o canto vocal, surge a voz da flauta que dialoga com o oboé e com o fagote, actuando em *terza*, emquanto a voz de Nina pontu'a com curtas notas os monosyllabos e as palavras da primeira estrophe.

A aria volve ao começo para a segunda estrophe, apparecendo novos detalhes na melodia confiada ao oboé e no ritornello.

Na terceira estrophe, Paisiello quiz claramente exprimir que o devaneio da rapariga se integrava no amor.

Mesmo excluindo da imaginação o que ha de excessivo, de anormal e proprio das palavras e dos gestos de uma louca, é possivel ouvir simplesmente a inquietação de Nina, que espera pelo amante, e sentil-a disciplinada, ao menos em seus soluços e ansias.

De quatro versiculos fez Paisiello duas paginas de musica, uns cincoenta compassos, todos suspiros e pausas, todos fragmentos e exclamações, e entretanto todos fundidos em um sentimento unico. Segue-se o desgosto de Nina, um desgosto que, para ser actual até agora, não assume formas violentas, não explode; e alterna uma esperança e uma desillusão, um accorde em suspenso e uma cadencia, um intervallo ascendente e um descendente; e parece que se ouve o bater de um coração cançado, o respirar de um doente.

E quando acaba o ultimo longo ritornello, dir-se-ia que a cantilena continua, que se houve ainda a voz longinqua de Nina e seus accentos penosos; a atmosphera do trecho freme constantemente em derredor; a emoção perdura longamente depois que o derradeiro accorde deixou de vibrar.

MUSICA E CHAMPAGNE

Não é, pois, com descaso, com falsos preconceitos, com insufficiente preparação que se póde interpretar uma obra de arte.

O artista, o verdadeiro artista deve sentir a necessidade de approximar-se das obras-primas com o animo em plena adoração, com a mente preparada por uma sufficiente cultura e com perfeitissima technica.

Reynaldo Hahn recorda uma historia muito significativa a proposito. Eil-a:

"Em um restaurante, cujo proprietario é um *gourmet* celebre, uns senhores apressados e ricos pediram uma certa *fine-champagne*, de marca e bastante antiga. Puzeram-se a bebel-a açodadamente, conversando de seus negocios, quando o patrão se approximou, dizendo-lhes: "Que estão os senhores fazendo? Não é assim que se bebe esta *fine-champagne*.

— E então como é? perguntaram os clientes.

— Primeiro, respondeu elle, aquece-se o copo na mão, faz-se rodar o licor, cheira-se e em seguida prova-se. E depois...

— Depois?

— Depois, senhores, fala-se a *respeito delle*..."

E accrescenta Hahn:

"Depois de ter ouvido, depois de ter recolhido a belleza do canto, é preciso ainda recordal-o, tratar de resuscitar pela memoria o que se evaporou no ether, de reviver as impressões despertadas pelo canto.

Em uma palavra, é preciso *pensar nelle*..."

RANIERO CALZAGI, POETA ITALIANO INSPIRADOR DA REFORMA GLUCKIANA

Para voltar ao thema inicial do presente artigo, á interpretação *estylisada* da musica de Gluck, ao mesmo tempo me permitto e me alegro recordar a leal declaração que o grande allemão fez em 1773.

Escreveu elle: "Eu a mim mesmo me condemnaria se consentisse em deixar que me attribuam a invenção do novo genero de opera italiana, cujo exito justificou a tentativa. E' a Calzahigi que se destina o merito principal."

E não parece que fique deslocado repetir as palavras do poeta italiano *Raniero Calzahigi*, principalmente porque indicando com precisão as bases sobre as quaes se funda a reforma gluckiana, traça priori as linhas a seguir na execução das obras-primas que immortalisaram o nome de Gluck.

Dizia pois Calzahigi:

"Pensei que a unica musica conveniente á poesia dramatica é a que se avizinha da *declamação natural*, animada, energica; não sendo a declamação mais que uma musica imperfeita, que se poderia traduzir em *notas* se possuissemos um tal numero de signaes para contra-distinguir todos os tons, todas as inflexões, as doçuras, as asperezas, os matizes que contém a voz declamante.

Ao Cav. Gluck, a quem li, por varias vezes, o meu *Orpheo*, fazia notar, durante a declamação, as suspensões, os retardamentos, a rapidez do declamado, os sons da voz, ora accentuados, ora debilitados e negligenciados, que eu desejava empregar na composição. Pedia-lhe ao mesmo tempo que banisse as *passagens*, as *cadencias* e *ritornellos* e tudo quanto havia de extravagante e barbaro na musica.

Gluck entrou perfeitamente na ordem das minhas ideas..."

E de facto, Gluck — que levado a Milão pelo lombardo Conte Melzi, ahi aprendeu os segredos e a finalidade da technica da arte, dando a seu espirito precisamente o que lhe faltava, fosse por atavismo germanico, fosse pelo caracter da sua juventude, isto é, o sentimento da melodia organizada — creou aquellas obras-primas do drama musical que ainda hoje resistem immutaveis sobre as maiores scenas do mundo: *Orpheo e Euridice* — *Armida* — *Alcesta* — *Ephygenia* — em Aulida e Ephygenia em Taurida.

LER E COMMENTAR

E. [illegible]

A theoria é o véo sob o qual muitas vezes se disfarça a inactividade. Aos que lutam quotidianamente pelo pão e pela idéa pouco tempo lhes sobra para lucubrar hypotheses e theorias. A verdadeira e sã theoria está incorporada aos factos quotidianos. (E. Dickmann).

Se todo o mundo lesse isso quanto papel e tinta inuteis se economizariam! Oh... as theorias e as hypotheses contraterias e que põe a gente maluca! Houve um tempo em que em nome de Deus se decapitava, queimava, enforcava, devastava. Hoje é em nome das "hypotheses", das "theorias", das "ideologias". Progresso!...

O lobo, para devorar o cordeiro, basta a justificativa da fome. O homem procede sempre em nome de um "ideal", uma "convicção", uma abstracção qualquer. Mas devora.

* * *

Que ha de provado, que ha de solido na philosophia e nas sciencias experimentaes, na vida, se o principio da casualidade não está acima da duvida? (Jules Simon).

Nada haveria de solido, na philosophia nem nas sciencias experimentaes sem o principio da casualidade, *de todas as realidades a mais real, de todas as verdades a mais verdadeira*, conforme o proprio autor de "*La Religion Naturelle*".

* * *

Cumpre não nos deixar cegar pelo egoismo, porquanto o que mais amamos em nós mesmos são os nossos defeitos. (Antonio Albalat).

O autor dirige esse conselho, em "L'art d'écrire", aos novos das letras. Mas pode-se generalizar. *Que lo entiendan eso bien*...

* * *

Vis e hypocritas são todos aquelles que proclamam grandes principios sociaes e sua vida privada contradiz tudo o que declaram e sustentam. (Dickmann).

Quer dizer que, no minimo, noventa e nove por cento da humanidade é vil. Não é por falar mal... mas aquelle pobre idealista que se deixou pregar numa cruz ha dois millennios vae ficar muito triste no dia de Juizo ao ver que noventa e nove por cento dos que falaram em seu nome... Caluda!

Mais facil é convencer uma rocha viva do que abalar as idéas de uma mulher ciumenta. (Fernando de Castro).

Cruzes!... A coisa é difficil mesmo!

* * *

Quando penetro no meu oratorio fecho a porta do meu laboratorio, quando entro no meu laboratorio tranco a porta do meu oratorio. (Pasteur).

Ainda hoje se faz isso. E' o meio mais facil de conciliar a religião com a sciencia. Demais o sr. Gustavo Le Bon disse que a *logica racional* e a *logica mystica*, nunca podem entrar em accordo. E' melhor separal-as.

* * *

Essa morte universal e fatal, que aterroriza confusamente os proprios animaes... (L. de Launay).

Mas será que a noção da morte impressione os animaes? Que elles tenham o instincto de conservação é o que não admitte duvidas. Os bovinos, entretanto, *choram* a morte do companheiro e dizem que até lagrimas derramam. Ainda não vi.

* * *

Foi ella (a natureza) que me pos no mundo, é ella que me fará sair delle. Fio-me nella. Póde dispôr de mim; porque nunca odiará a sua obra. Não fui eu quem falou della; ella fez a verdade e a mentira. Sobre ella recáem as faltas e as virtudes. (Goethe).

Traducção: Ninguem tem culpa de coisa alguma. (Alvaro Moreyra).

* * *

Assim como nos paizes christãos ha um catechismo de moral conhecido de toda a gente, mas que ninguem se restringe a observar, nem espera ver observado pelos outros, assim ha em zoologia dogmas que todo mundo proclama e que todo mundo renega na pratica. (Fritz Muller).

E' sempre assim. Foi e será sempre assim. O conselho sempre foi mais facil do que o exemplo. Quando o individuo já não tem mais a quem illudir, illude-se a si proprio. Em materia de religião, o mal ou o bem não está em *ser*, *está em parecer*.

* * *

Brasil in 1889 declared its independence of Portugal and also became a republic. (Nova York World-Telegram, 14 de abril de 1931).

Quando Conan Doyle disse que os jornalistas de Londres eram gente de uma ignorancia calamitosa, os de Nova York, com certeza, acharam graça... Já não basta collocarem o Rio de Janeiro na Argentina, no Mexico ou na China. Só se lembram do Brasil para dizerem tolices...

* * *

O homem de acção é sempre um debil artista, mesmo que não tenha por objecto unico mais que o esplendor do universo; não sabe ser um sabio, porque regulariza as suas opiniões segundo os interesses politicos; não é um homem virtuoso, porque a estupidez e a baixeza dos homens o obrigam a transigir com elles; nunca é amavel; a mais encantadora das virtudes, que é a reserva, lhe é prohibida. (Renan).

Poderia ser dito de outra fórma. O artista é sempre um pessimo homem de acção, se é virtuoso, não póde transigir com a baixeza e a estupidez dos homens, etc., etc...

O homem de acção!... Imaginamol-o sempre uma creatura em actividade constante, inquieta mal encarada ás vezes, a movimentar-se, pondo *em acção* todos os recursos para realizar os seus planos, sem se deter deante de obstaculo algum, sem prestar attenção ao aranhol dos costumes, leis ou quer que seja. Só obedece a uma lei, só reconhece um direito, só respeita um poder: — a sua vontade. Tudo o que não estiver dentro da sua vontade está torto; tudo que estiver fóra dos seus calculos, está errado. Por isso elle procura endireitar. Põe-se *em acção*. Trabalha, vence, esmaga tudo o que se lhe oppuzer. Ou cáe vencido, esmagado. Mas age...

No periodo aureo da grandeza Romana, Cesar foi o typo do homem de acção; nunca olhou para os *meios*, saltou por cima de tudo quanto foi barreira que lhe erguiam as tradições, os costumes e as leis dos seus concidadãos até galgar o pincaro de onde se projectou para a historia do mundo.

Na França é Napoleão, na Russia Pedro, o grande, Lenine; na Italia, actualmente, Mussolini. Nos Estados Unidos de hoje o maior homem de acção parece que é Al Capone, famoso chefe de bandidos de Chicago. Nós tambem temos o nosso *Virgolino*, o nosso Lampeão, muito modesto em comparação com Cesar e Al Capone, mas, emfim, nosso...

O homem de acção tanto póde ser um bem como uma calamidade publica. Depende dos fins a que applica a sua actividade.

* * *

Se em cada povoação houvesse uma alma verdadeiramente grande, forte e altruista, depressa o mundo se redimiria. (Elbert Hubbard).

E' possivel. O mais certo, porém, é que a tragedia do Calvario teria de ser reproduzida em todos os pontos da terra. Mas o homem moderno tem pouca vocação para o martyrio...

* * *

Quando uma reforma se torna necessaria e chega o momento de a executar, nada a embaraça, tudo a favorece. Felicesseriam então os homens se soubessem entender-se, se uns cedessem o que têm de mais e os outros se contentassem com o que lhes falta; as revoluções far-se-iam amigavelmente... (F. Mignet).

Ha as "greves pacificas", "Revoluções amigaveis" e "guerras cordiaes" é que ainda não temos. Estamos muito atrazados!

* * *

O mundo é um espelho, no qual cada um póde ver o seu proprio reflexo. Ao que tem uma alma bella, o mundo parece bello, ao que tiver uma alma disforme, tudo lhe parecerá defeituoso. (J. Lawrence).

Eu achava o mundo feio, depois que li isso tornei-me um deslumbrado. O mundo é uma maravilha para mim! Ha certas carapuças que a gente não acceita nem á pancada... Preferi converter-me.

* * *

Precisamos abandonar velhas noções para abraçar novas; e, emquanto aprendemos, necessitamos estar constantemente desaprendendo alguma coisa cuja acquisição não pouco trabalho nos custou. (Theodoro Alois Buckleey).

Em resumo: — a *digestão* espiritual pouca differença tem da physica. Temos que admittir forçosamente a categoria das *noções excrementicias*. Pelo menos é o que insinua Buckleey, prefaciando a *Odysséa*, de Homero, traduzida para o inglez por Pope. Mas noções *excrementicias* suggere palavras feias. Passemos de largo.

* * *

Os ricos de Roma e da Italia formavam esse codigo convencional da elegancia, do qual as classes ricas, á medida que a civilização avança se tornam cada vez mais escravas, até perder por completo o sentimento do serio e das realidades da vida. (Guglielmo Ferrero).

"O mundo é feito de compensações", já disse o nosso Ruy. Da Roma do tempo de Cesar e Pompeu é o que nos relata Ferrero. Nada se consegue sem o sacrificio de alguma coisa. Se o pobre se convencesse disso não haveria de se lamentar tanto. A medida que o individuo sóbe na escala social, vae contraindo um mundo de obrigações, vão-se-lhe multiplicando as necessidades e se vae elle sentido cada vez mais assediado por uma infinidade de convenções, preconceitos e tolices. A sua liberdade vae reduzindo-se á medida que lhe augmenta a importancia. Quando attinge as culminancias da gloria, então, adeus, liberdade! O principe de Galles é um dos que mais devem sentir o peso dessa realidade. Qualquer um sujeito ahi na rua póde sentir dores nos callos, falar tolice, rir com ou sem proposito, espirrar. Elle não. Ha milhões de olhos a espreitarem-no, milhões de bôcas para criticarem-no. Tem que falar tudo bem calculado, ponderado, medido, senão até complicações internacionaes póde provocar. Se espirrar deselegantemente numa caçada hoje na India, amanhã o telegrapho espalhará pelo mundo a novidade sensacional: "O principe espirrou".

JOANA, A LOUCA

(Continuação da 1ª pagina)

tentava approximar-se do caixão. Seu sentimento era um mixto de colera e de dôr.

Quando S. Joanna foi á Tordesilhas, por indicação de seu pae, levando sempre consigo o feretro do seu amado, fel-o collocar no mosteiro de Alta Clara mas de maneira que de uma janella do seu palacio pudesse vel-o constantemente.

E ali viveu retirada do mundo quarenta e sete annos contemplando sempre o cadaver do seu amado essa Rainha que foi um exemplo de fidelidade conjugal.

O rei Henrique VII, da Inglaterra tentou pedir sua mão, mas nem siquer seus embaixadores foram recebidos.

Dizem que nas ultimas horas de sua vida recobrou a razão, pois na ancia de se reunir a seu esposo, voltou-lhe a lucidez.

Na capella Real de Granada ao lado de seus Paes, os Reis Catholicos, e de seu consorte que foi toda a sua loucura e seu grande amor repousa S. Joanna de Castella e Aragão que se foi um symbolo de fidelidade foi tambem um padrão de desventura.

LUIZA MARIA.

A CHAVE

(Amado Nervo)

Como é admiravel a chave de ouro que fecha cuidadosamente a porta do castello onde vivem os fantasmas!... Se sabes usal-a, se tens cuidado de que essa porta em determinados momentos não se abra, por mais que se esconda atraz o tumulto das tristezas, dos temores, das preoccupações, da paixão do animo, queira forçal-a e quanta será a tua paz e quão permanente a tua alegria!...

No começo é muito difficil fechar esta porta; os fantasmas negros puxam os batentes com toda a força, conseguem mantel-as entre-abertas e se vão arrastando por ali, e invadem o campo da tua alma e arrancam delle as santas flôres da alegria:

Porém, a gymnastica vae se tornando cada vez mais facil e segura. Adquire-se uma grande agilidade, surprehende-se em seguida os movimentos astutos da turba negra e acabas por confial-a definitivamente no castello da Dôr das Imaginações dolorosas dos Medos sem razão; das Alegrias sem objecto... O essencial e ser rapido nos movimentos. Emquanto nota que se quer agarrar algum fantasma examina a fechadura, dá duas voltas á chave e vira as costas.

O fantasma será insinuante, expressivo, pretenderá dizer-te muitas coisas.

Não faças caso de seus convites, de sua sollicitude, de sua argucia, de seu pranto; o que elle quer é envenenar-te a vida!...

Dirás talvez que tendo a porta do castello condemnada, escaparás para sempre... Mas devo prevenir-te que nesse castello moram tambem imaginações alegres, os pensamentos joviaes que nos tornam ligeiro o caminho e a sciencia está em deixar a estes a porta livre e em impedir a saida dos outros...

Como é admiravel a chave de ouro que fecha cuidadosamente e a tempo a porta do castello onde moram os fantasmas das nossas illusões!...

Assumptos femininos

PARIS E A MODA

"Noctambule": Encantador vestido negro, guarnecido de franzidos, é paulettes, corail et jais. Paletot de chenille moire. — (Creação Maggy Rouff)

VARIEDADES

A MARIPOSA MAIS RARA

Nova York possue em seu magnifico Museu de Historia Natural, uma soberba collecção de mariposas, unica no genero, por sua riqueza, variedade e raridade.

Basta dizer que para conseguir um de seus exemplares (e que é uma mariposa de azas rajadas, que só se encontra na Guiné) foi preciso equipar uma expedição que gastou dois annos até achar tão curioso e raro exemplar.

*

Um violino feito de phosphoros

Um dos violinos, innegavelmente, mais extraordinarios do mundo é um feito por um habitante de Kentucky, Estados Unidos, utilizando nada menos que cinco mil phosphoros. Estes ultimos estão cuidadosamente unidos uns nos outros e o instrumento assim feito produz sons muito melodiosos. O paciente artista que o fez gastou um anno inteiro para completal-o.

* * *

Na ilha Mauricio ha um terremoto de oitenta em oitenta annos mais ou menos.

*

Na Inglaterra os cães pagam impostos desde 1794.

*

Os antigos egypcios comiam repolho antes de beberem em abundancia. O repolho é excellente para combater os effeitos da embriaguez.

*

Os gregos usavam barba até o tempo de Alexandre o Grande. Este deu ordem a todos os seus soldados para cortarem-na para que nos combates de corpo a corpo os inimigos não se valessem dellas.

*

O periodo de governo dos presidentes da Suissa é de um anno.

AS MÃOS

As mãos vivem. As mãos são por si como sêres autonomos de mais severa individualidade. As mãos, depois do rosto, trazem impressos os mais profundos vestigios da alma, são portadoras selecta da expressão espiritual. Sua linguagem é difficil de interpretar.

As mãos são caladas, porém, porque se calam, falam mais que os labios.

Sua estructura se baseia directamente nas correntes de sangue de muitas gerações, permanecem inconscientes e estreitamente ligadas á sua origem. Não se deixam falsificar, nem mudar, nem negar, nem occultar. Feias ou formosas, crueis ou meigas, rudes ou cultivadas; ellas são humanas, são sempre fieis a si mesmas.

Segundo este fio de idéas, se chega á conclusão de que todo adorno ensinado da mão, tem vida, que é o portador da expressão consciente de quem o examinou, escolheu e depois de bem pensar se lh'o pôz no dedo. Se todo o voluntario ou involuntario no homem está compenetrado de sua maneira de ser e da fé disso, então reside justamente no adorno de uma individualidade que se subtrae e uma intenção estudada.

O adorno da mão, é o annel. Sua origem data dos principios do desejo humano de se enfeitar, acompanha a humanidade, começando por esses rudes aros da idade de pedra e do ferro, passando pela maravilha em belleza da arte grega em sua época de apogeu e pelo maduro cultivo do bom gosto da renascença italiana, até o presente.

Agora na escolha, no como e quando de trazel-o, entra o gosto de cada um, convertendo-se essa peça a expressão de sua personalidade!... Só assim vive o annel na mão, adquire vida com ella. Todo o adorno quer sobresair, distinguir, realçar, sejam as vantagens physica, sejam o traço espiritual. Assim é, como cada um decide se precisa, como adorno de muitos anneis para realizar sua personalidade, ou se julga dever usar pouco ou nenhum annel para manifestar sua individualidade.

Uns procuram a qualidade no valor do precioso material, outros a encontram na subtileza da elaboração artistica. Muitos apreciam o refinamento da pedra polida com os ultimos adiantamentos da technica, emquanto que outros preferem o rustico na pedra sem trabalho. Este encontra no côrte magistral de uma gemma um prazer especial, aquelles sentem maior deleite no fino cinzelado dos metaes.

Mesmo quando o annel sáe das mãos de peritos ourives como uma obra de arte em si perfeita, isto é, quando o burilado dá ao metal seu maximo esplendor, quando as superficies lisas são cobertas de uma linda gravação, quando o fogo das pedras é harmoniosamente suavisado pelo delicado esmalte, pelo brilho fosco das perolas e pelo amarello pallido do ouro, quando tudo isso se combina em uma unidade de qualidade artistica, que segurança de gosto requer para escolher este annel, o unico apropriado entre a abundancia confundidora das virtunes scintillantes.

Sempre admiramos a instinctiva segurança com que a mulher descobre o annel que é apropriado á sua mão, o que dá a esta o ultimo toque de perfeição e belleza, ou cujo effeito é levado ao maximo por essa mão. E para alcançar este fim, necessitam muitas coisas importantes. Têm que pensar em que mão e em que dedo se colloca o annel e como harmonisar com os demais objectos de adorno. Se a pedra é conscientemente considerada como mancha de côr, deve se adaptar ao tom do vestido, para que uma coisa complete e realce a outra.

A' estas regras o bom gosto individual é que determina e, é interessante observar que a miude ellas são estabelecidas pela moda.

Entre os romanos o annel era usado no quarto dedo da mão esquerda, pois se julgava que um nervo ia deste dedo directamente ao coração, tendo-se assim o annel mais perto deste. Depois usaram no segundo dedo, anneis que representavam signaes de casta; todos os outros dedos eram considerados improprios.

Sómente o exagerado luxo do imperio romano permittiu o uso do annel em todos os dedos. Como medida de protecção os anneis de valor eram usados na mão esquerda...

No verão usavam uns mais simples do que no inverno e em signal de luto ninguem os usava.

Do mesmo modo, ainda hoje a escolha deste adorno é absolutamente livre e guarda a expressão puramente individual. Por exemplo: o annel de noivado, as allianças são todas do mesmo formato e são usadas em determinado dedo. Os anneis sinetes e da grão servem em primeiro logar para fim pratico e depois para decoração. Em taes casos o annel e a mão constituem duas unidades á parte e precisa muito tacto e uma feliz casualidade para combinar ambas, em um effeito esthetico.

Poder-se-ia tambem falar aqui da mão casualmente adornada. A intenção do adorno é tambem menos sublinhada onde quer que use o annel e pedras como amuletos. A esse genero pertencem as conhecidas pedras do mez. Esse costume vem da fé antiga nos maravilhosos poderes das pedras preciosas, os quaes foram bem determinados antigamente.

Na Edade Media cria-se firmemente que o rubi dava a paz interna e alegria; a saphyra, felicidade celestial; a esmeralda, o bem estar terrestre; a agathe azul, força e saude; o diamante, protecção contra os inimigos.

Assim o adorno da mão reflecte muitas vezes relações intimas e intenções especiaes. A' expressão mais ideal da personalidade, chega a ser quando se lhe faz confeccionar segundo um desejo proprio e para um fim determinado.

Porém isto, hoje em dia, só é permittido a muito pouca gente, pois a frequente mudança da moda exige constantes modificações.

Mas, de instincto fino e tacto seguro, qual é a mulher que não possue estas qualidades ?... Saberá escolher, entre os multiplos productos da actual ourivesaria, o annel que se adapte aos meios de que dispõe, poderá ser testemunho, menos do bem estar de cada um do que de cultura do bom gosto.

A belleza de uma joia não é só questão do preço. Com bom gosto, uma mulher póde ornar sua mão sem gastar grandes quantias.

GUY

O soneto de Arvers

(O ORIGINAL, extraido do album de MARIA NODIER)

Mon ame a son secret, ma vie a son mystere,
Un amour éternél en un moment conçu:
Le mal est sans espoir, aussi j'ai du le taire
Et celle que l'a fait n'en a jamais rien su.

Hélas! J'aurai passé prés d'elle inaperçu,
Toujours á ses côtés et toujours solitaire;
Et j'aurai jusqu'au bout fait mon temps sur la terre,
N'osant rien demander, et n'ayant rien reçu.

Pour elle, quoique Dieu l'ait faite bonne et tendre,
Elle ira son chemin, distraite, et sans entendre
Ce murmure d'amour elevé sur ses pas

A' l'austére devoir piensement fidéle,
Elle dira, lisant ces vers, tout remplis d'elle,
'Quelle est donc cette feme?" Et ne comprendra pas.

◆ ◆ ◆

O soneto de Arvers

(A traducção de REIS DE CARVALHO)

Tenho n'alma um segredo e na vida um mysterio,
Um immortal amor de subito nascido:
E' mal sem esperança; eu calo-o com criterio;
E aquella que o causou jamais tê-lo-á sabido.

Por ella passarei como um desconhecido;
Sempre a seu lado, e sempre a sós, austero e serio;
E chegarei emfim á paz do cemiterio,
Sem nada receber e nada haver pedido.

Deus a fez terna e bôa, embora! Irá seguindo
Só o caminho seu, nem um momento ouvindo
Este amor, que a seus pés lhe murmurando está.

E fiel a seu dever, por que piamente vela,
Dirá então, ao lêr meus versos cheios della:
"Mas, quem é tal mulher?..." E não comprehenderá.

PARIS E A MODA

"Sereia": Vestido para a noite, muito elegante e fazendo extremamente fina a silhueta. Em verde jade, ornado de "plissés soleil". Manteaux trois quarts, do mesmo tom, guarnecido de hermine. (Creação Maggy Rouff — Paris)

UM SEGREDO

(Traducção do soneto de Felix Arvers)

Na alma um segredo encerro, e um mysterio na vida,
— Eterno e grande amor, num momento nascido...
Nunca ousarei falar a quem despercebida
Se faz desta affeição que me tem consumido...

Bem vejo que isto tudo é esperança perdida...
E desta sorte, assim, discreto e retraido,
No mundo serei sempre a Esphinge incomprehendida
Até que os dias finde em tenebroso olvido.

Estranha ao mal que soffre, ao lado meu não sente
Nada do que transmitto á confissão vehemente
Que se lhe rola aos pés, em preces immortaes...

Mas quando ler-me o poema, a que ella o brilho empresta,
Ao seu dever fiel, "que mulher será esta ?"
— Certo que indagará, sem o saber jámais.—

Junho — 31.

CELESTINO CAVALCANTI

CIUMES

Por SYLVIA PATRICIA

Camilla passeia no parque e medita. Foram todos a um recanto longinquo da fazenda e deixaram-na só. O arrulhar das pombas produz-lhe embriaguez. A's vezes a sombra de uma arvore, o sol marca-lhe o rosto por entre as folhas como moedas de ouro. Cerra os olhos e deixa-se ficar exposta a esse raio de luz sentindo-se submergir num banho vermelho e quente.

Depois segue, andando por entre os pinheiraes. Aspira aquelle perfume humido e nostalgico. Um pensamento a faz sorrir e recorda:

— Frio, como todos vocês.

Foi bem assim que ella disse a Mac Donald ao se referir aquelle episodio com a inglesinha.

E os olhos delle muito azues fitaram-na chamejantes quasi se erguendo do cavallo respondeu-lhe duramente:

— Engana-se.

Depois Mac Donald se foi e Camilla deixou-se ficar no parque.

— Que pretendia ella afinal com aquella historia? Se elle gosta da inglesinha porque não vae ao seu encontro?

Isto elle pensava mas não sentia. Parou inquieta pensando que alguem pudesse ter ouvido.

Impossivel ouvir pois não articulára palavra.

Adivinhar, quem sabe?

Apanha um pouco de... e atira no ar.

Levanta-se e ainda ettonita procura apoio no tronco de uma arvore. Sente um arrepio até á medulla...

E' um reviver, seu coração refloresce lentamente, é uma alma nova que vibra. Estende os braços num movimento leve como a querer prender um pouco de brisa que passa suave...

— Será que o amo? pensa.

— Gostarei desse homem tão alto, de caracter tão singular, muitos annos mais velho do que eu?

A resposta a chicoteia como aquellas manchas de sol que a brisa agita fugazmente.

— E elle, gostará de mim?

Não teve resposta; era como se fosse uma pedra a interrogada, que se deixou ficar muda.

Ha quinze dias que Camilla veranea na fazenda.

E' um ambiente estranho

Aquelles filhos de irlandezes completamente dominados por suas mulheres causam-lhe uma piedade infinita. Approxima-se delles, procurando incutir-lhes o habito de mandar, ella que é mulher... Elles olham-na silenciosos, com olhos azues, frios. Depois espreitam, se as esposas estão longe, ficam loquazes, com uma legria de creança, até que um dia o capitão Mac Donald chega e começa a falar-lhe de amor. E' um homem alto, com grandes olhos ardentes. Deve ter mais ou menos trinta annos.

Camilla conversa com elle e saem juntos para passear.

Immediatamente a dona da casa approxima-se para dar-lhe um conselho:

Esse homem não lhe convem, diz-lhe sem preambulos, acredite-me não será um bom marido...

— Oh! Senhora! Quem pensa isso?..

— Sim, sim... eu comprehendo, mas... Mac Donald não é como os nossos homens doceis, submissos, elle é dominador, trata a mulher como, como... não se offende não é verdade? — trata a mulher como os latinos...

E se foi. Nunca ella saberá como este homem pareceu grande aos olhos de Camilla deante de taes informações. Ella não procura a submissão. Adora a luta, o choque de vontades. Quizera sentir no homem amado a mesma ancia de dominio, de paixão em que ella se agita.

Conceder, transigir, mas nunca obedecer!

Aquella tarde eil-a que surge com um penteado mais minucioso. Tem vinte e dois annos, olhos negros, profundos e immensos; bocca bem talhada sempre entreaberta num sorriso doloroso e terno. Nariz pequeno de suave linha, uma cabelleira preta, crespa, um pouco selvagem. O pescoço é largo, com finas veias azuladas, busto firme, seio breve, cadeiras fortes, imperiosas, provocantes. Mãos de fada e pés de menina. Era bem a flor de uma raça.

Ah! Mac Donald que os teus avós vindos de longe, dos lagos da Escossia te salvem! Mas dahi não escaparás, as trincheiras de Ypres têm menos perigo do que o olhar dessa pequena.

Mac Donald está taciturno. Depois de tantos annos ainda não poude esquecer os horrores da guerra. E de vez em quando apparece com esse geito de "resuscitado", como lhe diz, pilheriando, o gorducho Higgins.

Uma tarde perdida...

As mulheres falam incessantemente dos cuidados de casa. Como se dirige ás empregadas, como se prepara chá, como se arrumam as roupas nos armarios para evitar as traças. De tal modo se alargaram em detalhes que um dos homens se atreve a fazer um protesto.

Grande indignação das senhoras! Graças a ellas aquelle logar era um modelo de ordem.

Nisto surge uma critica a mulher latina, e a dona da casa pede ao pacato Goman sua opinião.

Este enrubescendo muito, olhando Camilla confessou: — Agrada-me muito a mulher latina, é tão carinhosa...

— E o senhor Higgins, qual prefere: a mulher latina ou a nossa? E elle correu solicito em favor do seu amigo e baixando os olhos confessou:

— A mulher latina.

Então uma das damas, a mais colerica avançou com um argumento de fogo:

— Então porque não se casam com mulheres latinas?

E a excellente rapaziada respondeu: "Porque são vadias. Deixam-se ficar na cama até meio-dia."

Uma gargalhada estrondosa fez illuminar todas as physionomias.

Camilla e Mac Donald não tomaram parte naquella discussão. Ella folheava um livro, elle olhava distrahidamente os galhos de uma arvore.

Era uma conifera que nas suas mãos as folhas tinham uma sensibilidade quasi humana.

— Como é o nome dessa planta? Camilla levantou os olhos do livro e sem encaral-o respondeu como distrahida:

— Tua... e voltou a sua leitura.

Mac Donald estremeceu dos pés a cabeça. Com o galho entre as mãos fitou o horizonte com expressão interrogativa e angustiada...

Passam-se os dias. As vezes saem todos a cavallo. Camilla faz parte do grupo. Acompanham-na sempre tres cavalleiros.

Dois delles são casados e só Mac Donald faz-lhe galanteios e satisfaz seus caprichos.

Emquanto os outros galopam elles marcham vagarosamente. Uma dourada neblina vela a planicie e o perfum eardente do pasto sobe até aos pulmões, agitando o sangue, avivando o olfacto. Os cavallos se approximam tanto que as pernas se comprimem através as botas. Elle atira o cabello para tráz e mostra-se intranquillo. Camilla olha-o arrogantemente. "Como os latinos" pensa.

— Pobre da sra O' Neil — que idéa tão apagada ella faz dos latinos!...

Outras vezes ao sair do chalet elles se encontravam no terraço e ahi se deixavam ficar de mãos entrelaçadas. Mac Donald era um homem alto, delgado, tinha uma cultura superior e que elle procurava augmentar lendo muito.

Desde qu econhecera Camilla dedicava-se a literatura hespanhola. Tinha uma forma elegante de se expressar.

Era difficil explicar o seu descredito com as mulheres.

Era respeitoso e frio como todos elles.

Quando fazia sua defesa as companheiras moviam a cabeça co mreserva...

O que aconteceu ao sr. Mac Donald? perguntou-lhe agora com affectuoso interesse.

— Pensamentos... respondeu-lhe e sacudiu a cabeça num sorriso entre melancolico e feliz.

Era escossez, vivera sempre na Irlanda antes de vir para Argentina. Camilla attribue esse pequeno detalhe de nascimento a ligeira antipathia que todos lhe mostram. A dona da casa, sobretudo.

Numa tarde em que a temperatura descera quasi a zero e era necessario accender a estufa Mac Donald, distraido com a leitura estendeu-se bem defronte ao fogo. Como era muito alto, seu corpo tapou quasi a estufa. A sra. O' Neil com voz vibrante protestou indignada contra "os homens que não têm a menor attenção com as damas..."

Mac Donald de um impeto lança-se no canto mais frio da sala e todo o resto do dia e parte da noite nem sequer se approximou do fogão. Esta conducta desgostou profundamente as senhoras.

Partiu a caravana. O dono da casa offereceu um passeio. Automoveis, cavallos, bicycletas, foram empregados diversos meios de locomoção. Ha muito que se sumiram no horizonte. Camilla ficou só, senão quando de repente surge Mac Donald.

— Como? não foi com elles?

E então elle lhe narra o episodio da inglezinha "sua garota sem alma" e a sua resposta.

— Ah! Fria como todos vocês" Dito isto, desappareceu no parque... Lembra-se bem da expressão e do calor com que elle retrucou-lhe:

— Engana-se.

Mas... depois nada mais. Olhou a casa e não distinguiu nada. Por entre os pinheiraes uma luz frouxa, rosada.

Ouve-se o rumor de um motor e de repente apparece o joven Moore seu vizinho que vem ás vezes visitar a familia. Trocam cumprimentos. O carro pára, ha um desarranjo qualquer emquanto concertam a machina palestram alegremente. Banalidades nada mais. Por fim terminado o arranjo volta Moore a direcção do carro, prepara-se para partir e quando vae despedir-se fez um gesto.

Camilla segue a direcção do seu olhar. Detraz de um roseiral assoma o rosto de Mac Donald pallido, espectral...

O joven baixou a cabeça, saudou e saiu rapidamente.

Camilla volta lentamente para casa, é extranho que não tenha encontrado ninguem pelo caminho.

Tem ainda viva, precisa a expressão daquelle olhar, fitando-a severamente; os labios comprimidos num rictus de desespero. E agora desappareceu. O caminho solitario, sombreado pelas camareiras, em cuja frescura verde tambem os insectos entende-se além, vasio, vasio...

Entra, em casa. No penetrar pára attonita. Não tem forças nem vontade para resistir-lhe. Mac Donald precipita-se e toma-a nos braços.

Dá-lhe um beijo, depois outros, muitos e muitos, beija-a até a loucura, até a vertigem. Depois se afasta brusco horrorisado com a sua audacia, em seguida detem-se agita os braços, os punhos crispados: "Se este homem se atrever... ruge com voz surda hei de matal-o".

Seu olhar extranho traduz uma grande adoração.

Feita a ameaça retira-se.

Camilla sente-se perturbada encaminha-se para seu quarto com passo lento, indecisa. Num segundo viveu tantas emoções que até agora não sabe definil-as nem analysal-as.

Um mixto de alegria e medo sacóde-lhe os nervos, sente desejos de rir, de chorar e quando passa deante do espelho escapa-lhe um grito: "Estarei ferida?" E examina detidamente a fronte, o rosto. Não, não está ferida...

Então lembra-se daquelle figura sombria, surgindo por detraz os roseiraes, os labios crispados num tragico desespero.

A mancha vervelha no seu rosto é a marca do seus ciumes.

São seus beijos de amor e de sangue.

Traducção de MARISA.

A Colmeia

Norá — Esmola não; a palavra é muito dura, mas a minha sympathia sincera aqui vae para voce. Pezar de todo o misterio em que se envolve atendo confiante ao seu pedido. No entanto seria mais simples enviar-me o endereço. Emfim, lá vae: Cinzento — Rosa — Roxo. Azul Azul. E agora, até quando?

Jamilu' — O seu trabalho até hoje não me chegou ás mãos; é pena, pois gosto sempre do que voce escreve.

Se possuir uma copia do original perdido, venha trazel-a pessoalmente, quer?

Lina Caro — Sinto dizer-lhe que os trabalhos enviados não podem ser publicados; não estão de accordo com o genero adoptado pelo "Suplemento"; em todo caso agradeço a sua boa vontade.

Gloria — Estes dias cinzentos e humidos roubaram-me o prazer de sua visita. Mas quando voltar o sol você virá tambem, não é verdade? Muito obrigado pelo trabalho que fez para ajudar-me.

Renata — E' verdade que ainda se lembra de mim? Que coração tão complicado é o seu!

Olhe quando estiver fazendo "footing" na minha rua, aproveite para vir buscar os seus livros e mesmo, se quizer, para visitar-me...

Menon — Vai ficar muito bonita a minha solidão, assim povoada pelas lindas palavras que voce desenha. Lembra-se de que me prometteu ha tempos a sua visita?

Santelmo — E' sempre com prazer mas não respondeu. Ella tem o máu gosto de não levar nada a sério!... Tem passado bem no seu "exilio de sombras" que não déve ser lá muito divertido? Deus meu! Como se póde ser tão romantico em semelhante seculo?!

Revoltada — Foi-me muito doce a sua carta; perdoe-me não respondel-a directamente pois estou doente e é com bastante sacrificio que faço hoje o meu trabalho. Sinto que só lhe possa ensinar, minha amiga, esta amarga philosophia que a vida me deu... em troca de tudo quanto tem tirado. Venha ver-me logo que possa, sim?

Santelmo — E' sempre com prazer que recebo para a minha pagina os seus versos que são tão bonitos; da Terra da Garôa continue pois a enviar-me as suas rimas.

Berenice — Não está mau o seu trabalho; voce poderá porem modifical-o, fazendo uma coisa menos pessoal.

E não fique assim desanimada. Todo mundo sofre e tem decepções.

Com o tempo tudo se esquece! Claudia envia-lhe muitas saudades.

Yolana — Que continue sempre a paz que lhe voltou a alma. Continue a luctar, pois para vencer voce possue o principal factor que é a vontade. Venha depressa ver a sua "estrella" que está ameaçada de se apagar....

Prado Maia — Direi depois mais detalhadamente toda a impressão de belleza que me deixou a leitura de seu livro — "Dia de Sol;" aqui venho apenas registrar, com as minhas felicitações muito sinceras, os meus agradecimentos pela regia oferta.

VE'RA CRUZ

A NOSSA MESA

Um padrão e sua historia: — "O padrão do salgueiro azul", goza de fama mundial. Representa uma velha legenda da China e conta a historia de Kougshee, a filha de um mandarim, que se apaixonou pelo secretario do seu pae. Descoberto o seu amor, foi ella encarcerada até a vespera do seu casamento com o Duque a quem ella odiava. Conseguiu fugir com seu amante através de uma ponte ligada a uma ilha, mas o mandarim foi em busca dos namorados que fugiram novamente para outra ilha. Os soldados do Duque conseguiam facilmente matar o namorado de Kougshee que incendiou então a sua propria casa. Os Deuses transformaram os espiritos de ambos em dois passaros immortaes.

"Rainha Mary": Esta peça é copia de uma [illegible] da saladeira executada pelos srs. J. Ayusley S. Sons para S. M. a rainha Mary de Inglaterra, em côr rosa Dubarry, com paineis representando cestas de flores pintadas a mão, circumdadas de girlandas e festões.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Muito mais depressa do que esperavam, os defensores dos sãos principios da pedagogia musical receberam plena satisfação por parte das altas autoridades do ensino official, pois o Conselho Universitario desta cidade decidiu considerar a lei da reforma da organisação do Instituto Nacional de Musica apenas como ante-projecto.

Está a musica brasileira, portanto de parabens, visto se encontrar libertada, ou quasi, do monstro que ameaçava devoral-a.

Realmente o triumpho do bom senso e da cultura não se fez demorar, veiu com a rapidez com que os paes têm de falar, em tom um pouco forte, para com phrases em condições poderem encobrir inconveniencias ditas pelo filho. Salvou-se em tempo a situação, com o abafar da voz do menino travesso que estava querendo perturbar a festa.

Sabiamos muito bem que a infeliz reforma não se aguentaria, que quando muito só viveria emquanto houvesse o tal periodo preparatorio, pois tão logo entrasse em vigor ella num segundo demonstraria a sua inapplicabilidade. Estava a pobrezinha como essas creanças que nascem sem condições de vida, creaturas praticamente nati-mortas, pois só resistem durante o tempo que são conservadas em especies de incubadeiras, numa existencia fugaz e artificial. Assim se encontrava a reforma, monstrengo sem cabeça nem pés e com muitos braços e estomagos, bem resguardadinha do exterior, sem haver geito do seu progenitor querer tiral-a da redoma (isto é, pol-a em execução), porque este sabia que ella soltaria o ultimo suspiro ao entrar em contacto com o ar livre. Coitadinha...

Ella merece um enterro de primeira, o qual deve ser pago por meio de subscripção feita entre a multidão dos que logo comprehenderam o seu triste fim. A' frente do cortejo deve ir o pae da creança, de cartola e sobrecasaca, com ar compungido. Atraz do fallecido, formando bando desordenado de carpideiras em chôro convulso e inconsolavel, caminharão as pessoas que tantas esperanças depositavam na vida ora extincta. Por via das duvidas (ha lição recente) não serão permittidos discursos á beira da sepultura e sete dias depois um solenne Requiescat in pace porá o ponto final na commovente historia.

Cabe, agora ao governo, com a experiencia adquirida, organizar a reforma de accordo com a opinião dos entendidos. Lá mesmo no Instituto estes não são poucos, com a vantagem de unirem a theoria á pratica. Certamente será ouvido o maestro Francisco Braga, o maior mestre da nossa musica, autoridade incontestavel e incontestada em pedagogia musical, professor de varias gerações, experimentadissimo conhecedor de tudo quanto diz respeito á sua arte; não se ha de reproduzir o crime sem remissão de pôr de lado a sciencia do nosso musico de maior saber. Musicos que tambem têm cultura de verdad, como Lorenzo Fernandez, Barroso Netto, J. Octaviano, Paulina d'Ambrosio, Alfredo Gomes, F. Chiaffitelli, Guilherme Fontainha, Rossini Freitas e tantos outros, egualmente devem ser convidados para que concorram com suas luzes no preparo da nova lei, sem se falar em quem possue longa pratica adquirida em fecundissima direcção do Instituto, o prof. Fertin de Vasconcellos. Só assim, ponderando sobre a opinião dos que são conhecedores indiscutiveis de pedagogia musical, é que se poderá fazer obra util, efficiente, adequada aos seus fins, sadia, capaz de produzir os fructos desejados e digna da nossa cultura. A nova lei deve ser elaborada ás claras, para que todos acompanhem o seu preparo e possam auxiliar o governo na sua grave realização. Não se deve reincidir no erro, que briga com os principios democraticos, de redigir a reforma ás escondidas, occulta e anonymamente, na maneira dos que preparam golpes de objectivos inconfessaveis e que só podem dar resultado se desfridos de surpresa.

O governo precisa, tambem, de attentar no facto de que o estudo da musica tem profundo alcance de ordem economica, pois no ensino dessa arte milhares de pessoas vão encontrar o seu ganhapão, principalmente as mulheres porque para a actividade dellas poucas ainda são as possibilidades fornecidas pelo nosso paiz.

Egualmente se impõe aos poderes publicos terem em vista que a organização do ensino musical não póde ficar limitada ao Rio. Todo o Brasil tem o direito de possuir modelares conservatorios e não apenas a metropole. Não é só na Capital Federal que ha brasileiros pagando imposto.

INSTRUMENTOS

BRUNSWICK

Albeniz: *Tango* — Boccherini: *Minueto* — Quartetto de Londres N. 3.211.

Que lindo disco! De um lado o formoso *Tango* de Albeniz, executado primorosamente, com o seu rendilhado e a sua graça trabalhados com arte soberba, do outro lado o famoso *Minueto* do velho Boccherini, tocado com leveja extrema, numa finura de interpretação que encanta!

Gaillarde: *La romanesca* — Wieniawski: *Souvenir de Moscou* — Violinista Mishel Piastro, acompanhado ao piano por Max List. N. 10.268.

Piastro está correcto neste agradavel disco, na diffusa *Romanesca* e ainda melhor na tão suggestiva e attrahente peça que é um dos maiores successos de Wieniwski.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Siempre (Eduardo Bianco) e *Mientras llota el tango* (R. Courau). Tangos — Barytono Genaro Veiga com a Orchestra Typica de Madrisuerra. N...... 40.742.

O popular cantor de tangos e outras peças de identico sabor, Genaro Veiga, aqui está na sua apreciada maneira, cuidando sua apreciada maneira, cuidando de musicas que vem fazendo successo de algum tempo para cá.

Amoureuse (valsa de Rodolphe Berger) e *Toquem ciganos, dansem ciganos* (da opereta *A Condessa Maritza* de E. Valman) — Orchestra Internacional Brunswick. N. 57.012.

Como já vae longe o tempo em que Rodolphe Berger fazia Paris delirar com suas valsas! Então era elle o compositor mais appetecido pelas orchestrinhas dos cafés dos boulevards, dos pequenos theatros, dos cafés-concertos e bailes. O encanto que sabia levar aos modestos lares elle tambem fazia surgir nos salões opulentos. Agora nem os discos populares, que andam mal de assumpto, delle se lembram, mais occupados em gravar pela milessima vez, embora inutilmente lhes mude o titulo, o mesmo tango, o mesmo fox-trot e a mesma valsa. Recordou-se de Rodolphe Berger a Brunswick, no entanto, e com elle da sua *Amoureuse* famosa, que ora se nos apresenta tão moça como o era outrora bem gentil e elegante, embora algo apressada, isto por influencia, talvez, dos automoveis e dos aeroplanos.

I love you truly (Jacobs e Bond) e *Long, long ago* (Bayly) — Contralto Marie Morrisey com orchestra. N. ..... 10.235.

Duas typicas canções anglo-saxonicas, com suas tristes e romanticas melodias. A cantora é de boa raça e possue excellente voz.

ODEON

Canção para inglez ver (humorismo de Lamartine Babo) — Lamartine Babo vassos de Araujo — *As coisa tá miorando* acompanhado ao piano por Mario Tra- (scena comica de Ricardino Faria) — Ricardino Faria. N. 10.804

Se houvesse um concurso de humorismo sem duvida este disco tiraria o primeiro logar, pois é uma excellente parodia na peça de Lamartine Babo a certo genero de musica norte-americana. Com toda a seriedade que ha mesmo no que o Tio Sam produz como graça, vae o pianista se fazendo ouvir, emquanto o autor-interprete canta a musica com authenticas palavras inglezas mui conhecidas do povo, as quaes tomam, assim, impagavel aspecto.

O Ricardino Faria foi que ficou pequeno ao lado do divertido Babo...

Yama nochuf — Nagib Mubarak, com coro e acompanhamento de alau'de e violino. N. 10.699.

Esta chapa vae ser a delicia da zona estrangeira da rua da Alfandega e visinhanças da Prefeitura. A musica é notavel e o cantor não o é menos...

Mocidade alegre, polca, e *Grande valsa* (R. Battesini) — Grupo de Gaiteiros da Paulicéa. N. 33.372.

Deste disco não hão de dizer que seja uma gaita os apreciadores das polcas e valsas bem popularisinhas, porquanta ahi se encontram caracteristicos e musicaes, tocados de modo typico.
jtaRann,8aesjã nn-a D emfpyklc kyp

Não chóro por amor (Quito Itaperé) e *Sentimentalismo* (M. J. Barreto) — Sambas — Barreto e Pinheirinho com orchestra. N. 33.437.

Dois sambas sentimentaes, um porque assim se chama e o outro pelo facto de chorar, embora, este, com a sorte de não ser por amor (talvez por falta de dinheiro, o grande mal de agora... e de sempre). A execução está de accordo com o caracter das musicas.

Dor de palhaço (samba de J. Ferreira Lixa) e *Pobrezinha da Magdalena* (samba de André Filho) — Sylvio Caldas com conjuncto. N. 33.436

Sambas regularmente interessantes, com a valorização excellente da habilidade bem conhecida de Sylvio Caldas. Ha

Porque chóro, canção, e *Gostar de alanimação* entre o pessoal executante *guem*, samba canção (Joubert de Carvalho) — Jesy Barbosa com Quartetto. N. 33.439.

Jesy Barbosa sabe se portar sempre bem no genero da canção. Sua voz, á qual ella dá interessante graça, apresenta as musicas com muita singeleza, na exacta maneira que lhes convem. Aqui temos a festejada artista dando expressão a composições regulares do conhecido medico dr. Joubert de Carvalho.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

Phaeton, poema symphonico de Saint-Saens, foi gravado em dois discos pelo maestro G. Cloez com a Orchestra Philarmonica de Paris. (Odeon).

A violinista Renée Chemet executou para um disco *Badinage* e *Selecções* de *Sweethearts* de Herbert. (Victor).

Eudrége, barytono de Paris, com orchestra regida pelo maestro H. Defosse, registrou *Vision fugitive* de *Herodiade* de Massenet e *Courtisans race vile* de *Rigoletto* de Verdi. (Odeon).

O regente allemão Leo Blech, á frente da Orchestra da Opera Nacional de Berlim, realizou a *Abertura do Jubilo* de Weber. (Victor).

Willem Mengelberg e a Orchestra de New-York produziu em quatro discos a *Symphonia* nº 1 de Beethoven. (Victor)

Mme. Emma Luart, soprano ligeira da Opera Comique parisiense, cantou numa chapa a *Aria do espelho* de *Thais* de Massenet e a aria de Susanna do 4º acto de *O casamento de Figaro*, de Mozart, que é *Viens cher ami*. A orchestra foi dirigida pelo maestro J. Cloez. (Odeon).

O pianista Leo Kartun gravou o *Rondo caprichoso* de Mendelssohw. (Odeon).
OcaagAE vbgcqj cmfpyk cmfpy shrdl

VARIAS

O espaço destinado ao nosso *Discando* de domingo ultimo não nos bastou para o occuparmos com as palavras nascidas da nossa immensa magua pela morte do glorioso Henrique Oswald, por isso não entramos nas considerações que se impõem a proposito da causa do fallecimento do mestre.

Já de algum tempo vinha o musico inolvidavel soffrendo as naturaes consequencias da sua avançada edade, que a inconstancia do nosso clima aggravava. Mas ainda assim o seu bem conformado organismo ia resistindo a ponto de neste se verificar certo equilibrio animador, o que causava infinita satisfação ao numero incalculavel de admiradores e amigos do grande musico. Naturalmente que se impunha o maximo cuidado na conservação da preciosa vida, com destaque no evitar de emoções intensas a quem possuia alma sensibilissima.

No entanto a estas considerações nem todos obedeceram e dahi começaram a surgir as recentissimas homenagens ao mestre sem a menor attenção pelo prejuizo que ellas lhe causavam ao estado phisico. Uma prodigalidade de festas começou a apparecer, em surprehendente exagero que perturbava quanto ao moveis, embora Henrique Oswald merecesse mil vezes mais do que lhe fizeram motivo algum de momento explicava o phrenesi. Se as festas se verificassem no anno proximo estariam bem justificadas, porquanto o mestre completaria 80 annos mas nada occorria que motivasse aquelle supposto delirio. Só parecia que se temia a morte sem consolo e com isso se perdesse o ensejo de brilhar como autor das festas.

O resultado foi o glorioso compositor ser submettido a uma succesão de violentas emoções as quaes sem piedade iam tirando, ás mãos cheias, as energias de que o autor de *Festa* ainda precisava para resistir á enfermidade. Até uma missa arranjaram, o que deixou sensação aterradora no espirito do homenageado.

Assim, com alguns golpes impiedosos, poz-se abaixo, adiantando o tempo, a mais frondosa arvore da nossa musica!...

Porque se não teve moderação em fazer vibrar em demasia uma alma de corpo tão combalido!... Porque se não agiu tendo em attenção o estado de saude do mestre excelso, porque se não deu attenção, que era de dever, ás consequencias que todos previam!...

Eis porque vamos dar este conselho aos musicos da nossa terra. Quando virem muita homenagem junta á sua pessoa evitem-nas por todo o modo e se não o conseguirem corram aos barbadinhos, façam seguro de vida e munam-se de bom medico, porque o azar é certo e do peor. E ainda por cima façam testamento prohibindo os discursos á beira da sepultura, porque se não são capazes de ter de aguentar com uma descompostura na occasião de serem enterrados.

Andrés Segovia, o formidavel hespanhol que é mestre do violão, realizou um recital na Opera (leiam bem) na Opera de Paris, com sucesso extraordinario.

Houve em Londres bella execução das *Beatitudes* de Cesar Franck sob a direcção de Henry J. Wood.

Jascha Horenstein, que os phonophilos conhecem, dirigiu com muito talento, em Frankfort, a *Symphonia* em si bemol de Albert Roussel, obra que era completa novidade para a Allemanha.

Leonel Tertis, o brilhante altista da Columbia, fez-se ouvir com bello exito num concerto da Philharmonica de Londres.

Mais uma obra considerada perdida foi encontrada para satisfação dos studiosos da musica. Trata-se da opera de Stradella *La forza d'amor paterno*, da qual só se tinha noticia atravez de uma referencia de Burney o famoso musicographo inglez do seculo 18. e de uma informação de Hess. O autor do achado é o erudito professor italiano Luigi Torri que teve a fortuna de deparar com a propria partitura integral escripta pelo autor.

A opera, que data de 1678, commenta com musica mui agradavel, fresca e serenamente dramatica, a historia do rei Seleuco que, depois de algumas peripecias, acaba por descobrir que sua noiva Stratonice ama e é amada por seu filho Antioco e como é bom pae sem a menor hesitação desfaz o noivado e realiza o casamento dos dois jovens. Um caso que faz pensar em *Tristão e Isolda*, mas bem differente no desenvolvimento e nas consequencias, no qual ha a admirar o muito azar dos amantes vagnerianos e a bella sorte dos heroes stradellianos.

Secção infantil

O CASTIGO DO LEÃO

(A. JEANROY)

Velho e doente, o leão pensou que não tardasse a morrer. Chamou, pois, seu filho e disse-lhe:

— Breve, meu filho, serás o soberano de um grande reino. Digo breve porque a fraqueza que me traz deitado no meu leito de folhas seccas, faz-me presentir a morte proxima. Antigamente eu apanhava um boi, e com os dentes arrastava-o até minha casa: mas hoje, um cabrito faria de mim o que quizesse.

Não te afflijas por isso, meu filho. Se te chamei não foi para vêr-te derramar lagrimas inuteis, mas sim para dar-te conselhos.

Com effeito, o joven principe simulava enxugar com a pata direita uma lagrima que não havia apparecido... Depois de descansar um pouco, o rei leão continuou:

— Vaes reinar, meu filho, sobre tudo que nada, se arrasta, caminha, salta e vôa nesta redondeza. Procura antes de tudo não de deixares deslumbrar por este poder demasiado grande. Reina com justiça e bondade. Seja a tua justiça igual para os grandes como para os pequenos. Que uma formiga possa dirigir-se a ti, com tanto confiança como um leopardo. Mantem sempre a paz com teus vizinhos. Eu dei-me demasiado á guerra. Não me imites neste ponto. Escuta sempre os conselhos de teu preceptor, o elephante. E' uma pessoa de idade madura e de bons sentimentos. Seguindo seus conselhos contribuirás, não só para o bem-estar de teu povo, como tambem para o teu, pois o verdadeiro meio de ser feliz está em fazer o bem em volta de si.

Dito isto, o leão voltou-se para a parede e expirou.

O principe levou outra vez a pata direita ao olho esquerdo, como para enxugar as lagrimas que não tinha, pois em vez de estar triste, elle dizia comsigo:

— Até que afinal vou reinar e satisfazer todos os meus caprichos.

Apenas terminados os funeraes do leão velho, o novo rei disse a seu preceptor:

— Muito bem, amigo. Agora é preciso que faças chegar ao conhecimento de todos os habitantes de meu reino a nova lei que estabeleci. Artigo primeiro: todas as manhãs, um de meus subditos, designado por um sorteio, deverá se apresentar na guarda real para que eu o devore.

O elephante raciocinou um momento e logo observou:

— Parece-me, senhor, que esta lei não está de accordo com as ultimas instrucções de nosso venerando monarcha.

— Meu pae — contestou o joven leão — era um velho caduco que não tinha mais dentes. Os meus dentes porém, são fortes, grandes avidos de carne fresca. Proclamem immediatamente a minha lei.

O elephante, após outra ligeira reflexão, disse:

— No entanto, senhor, a justiça...

— Não ha "no entanto", interrompeu o joven monarcha — e a justiça é uma farça que passou de moda. Sou ou não sou o rei? Desde já penso governar sozinho, sem acceitar conselhos de ninguem.

O elephante comprehendeu que devia obedecer. O papagaio, que era o pregador do reino, vôou de selva em selva e leu o decreto do novo rei. Grande foi a consternação dos animaes ao ouvir a leitura de uma lei tão dura.

No dia seguinte o leão, recostado em um macio leito de folhas, aguardava a chegada da sua primeira victima. Sabia que a sorte havia designado a lebre, animal de carne tenra e saborosa.

Saboreava-a desde já e se congratulava por haver estabelecido uma lei tão simples e tão proveitosa para sua real pessoa.

O sol já estava muito forte, e a lebre não havia chegado. Emfim, por volta do meio dia, veiu ella correndo sobre os pastos.

— Fizeste-me esperar — rugiu o leão — e por tua culpa tive fortes caimbras no estomago. Um subdito obediente deve considerar uma honra servir seu rei com toda pontualidade.

— Perdão, senhor — contestou a lebre, saudando com as orelhas baixas — Lamento muito ter feito esperar vossa majestade até esta hora. Mas se chego tarde é precisamente por causa da minha lealdade.

— Como é isso? — Grunhiu o leão, mexendo vivamente a cauda.

— Encontrei no caminho — continuou a lebre — um de teus primos, o qual quiz devorar-me com o pretexto de que seria a mesma coisa se elle me comesse, ou se tu me comesses. Foi preciso demonstrar-lhe que o meu dever consistia em conservar-me para o meu legitimo soberano. Deixou-me passar, mas temo, senhor, que mais adeante detenha os outros animaes, e não sei se todos serão fieis como eu. Se não o forem, muitas vezes ficarás sem almoço.

— Que dizeste — exclamou o leão irritadissimo — Quem é este primo tão impertinente?

— E' um animal muito parecido comtigo, senhor, e disse que é um leão.

— E' mentira — exclamou o rei — sou eu o unico leão de meu reino! Podes conduzir-me a este animal que tem a audacia de se parecer commigo?

— Muito facilmente, senhor, pois sei onde é a sua casa. Se queres seguir-me, lá estaremos dentro de um quarto de hora. Um passeio não fará senão avivar o appetite de sua majestade.

— Esta lebre é uma bôa pessoa — pensava o rei emquanto caminhava — Sabe que vou devoral-a e isto não a impede de demonstrar-me uma grande lealdade! Oxalá fossem assim todos os meus subditos!

E se regosijava intimamente, quando olhava para a lebre tão gorda, e que breve seria comida.

Depois de muito andarem, chegaram por fim á beira de um poço, muito profundo.

— E' esta — disse a lebre collocando-se de lado, — a morada de teu primo. Ha poucos minutos entrou aqui, dizendo que não te atreverias a vir buscal-o.

O leão inclinou-se, e ao vêr sua imagem reflectida n'agua do poço, pensou que estivesse vendo seu inimigo.

— Ah! sim! — exclamou — Está no fundo deste buraco com olhos ferozes e ao mesmo tempo zombadores. Mas vou mostrar-lhe que não tenho medo.

E assim dizendo, precipitou-se no poço...

Plaff!... e a agua cobriu o corpo do leão cruel.

Assim, morreu, na flor da edade, por ter desdenhado os conselhos de seu pae e as observações de seu preceptor.

— Não comeste esta manhã, senhor — disse alegremente a lebre; — mas, em troca, bebeste demais.

E correu a todos os logares dar a bôa noticia. Os animaes entregaram-se a mil extravagancias para manifestar sua alegria, e celebraram a morte do leão com um grande banquete seguido de um baile.

E como o soberano não houvesse deixado herdeiro, elegeram rei o elephante e viveram felizes sob o governo sensato e paternal do bom animal.

Traducção de MONNA VANNA.

RESULTADO DO PROBLEMA "PARALELLOGRAMMO"

Do grande numero de solucionistas, mandaram soluções certas os seguintes netinhos: 1 — Julieta Mesquita Rocha, 2 — Norival Silva, Miguel Cordeiro (Cachoeiro de Itapemirim), 3 — Renato Adnet Coutinho (Victoria), 4 — Anna Vieira Cordeiro, (Bello Horizonte), 5 — Leda Bergamini, 6 — Lady Leal, 7 — Rita Brasil, (Lorena — S. Paulo), 8 — Genezio P. de Sampaio (Bom Jesus de Galho — Minas), 9 — Didi Canavarro, 10 — Hilda Pereira Valente, 11 — G. Vargas Filho, 12 — Luiz Victor Bonecker, 13 — Cleber Bonecker, 14 — Wagner Bonecker, 15 — Tupy Corrêa Porto, 16 — Carlos Augusto Ballalai, 17 — Jorge Felippe, 18 — Sebastião G. Vizeu (Itaipava), 19 — Victor Dalton, 20 — Edward Ribeiro, 21 — Maria das Mercês A. de Souza, 22 — L. G. Barradas (Nilopolis), 23 — Milton Nagib, 24 — Alice Daniel de Deus, (Rodeio — E. do Rio), 25 — Darcy Daniel de Deus (E. do Rio), 26 — Pedro C. de Mello, 27 — Neuza Braga (Queluz — Minas), 28 — Heitor Campos, 29 — Miná Miranda, 29 — Alexandre Ceschiatti (Bello Horizonte), 30 — Luiz A. Fagundes (Santos), 31 — Kepler Santos, 32 — Keula Santos, 33 — Maria Elena Campista, 34 — Oswaldo F. do Amaral, 35 — Dilma A. Teixeira, 36 — Wilma Carvalhido (Vassouras — E. do Rio), 37 — Vicente Porti, 38 — Nelson Vianna de Abreu, 39 — Debora Adelia de Lima, 40 — Carlos Einar M. de Lima, 41 — José Maria Paes Leme, 42 — Maria T. Paes Leme, 43 — Heric Caminha, 44 — Nadir Silva (Rezende), 45 — Tuth Carneiro, 46 — Helena Fuente, 47 — Elsa Muras (Cordeiro — E. do Rio), 48 — Sylvia C. (Valença), 49 — Walter Assis (Valença), 50 — Helio Amaral (Valença), 51 — Dulce Mauricio de Araujo (E. do Rio), 52 — Maria Cyrene de Almeida (Taboas — E. do Rio), 53 — Fery Brasileiro de Minas (Raul Soares), 54 — Aristeu Duarte Monteiro (O "Correio da Manhã" agradece os cumprimentos), 55 — Gelsa Duarte Monteiro, 56 — Paulo Provittina, 57 — Rozinha Malheiros, 58 — Elza Curcio (Muqui — E. Santo), 59 — Milton Goulart, 60 — J. Cardoso (Copacabana), 61 — Manoel Nuñes Braz, (Cagurembé), 62 — Lydia Cunha, 63 — Genicio da Costa Lima (Nova Friburgo) (Obrigado, mas o sol ás vezes é assim mesmo), 64 — Addiléa L. de Araujo Góes (Tenho gostado muito — Foi lapso do momento), 65 — Waldyr Bessa (Petropolis), 66 — Altair Bessa, 67 — Celeste Miranda, 68 — Walfferez A. Barros (Santos), 69 — Nadyr Volgari (Cascatinha), 70 — Elda Mendes (Cascatinha — E. do Rio), 71 — João R. Perpetuo, 72 — Edgard Lima (Laranjal — Minas), 73 — Alvaro Augusto de Oliveira Filho, 74 — Paulo Roberto de Azevedo (Friburgo), 75 — Shirley da R. Hudson, 76 — Luciano Muniz Freire, 77 — Sebastião Cascardo, (Itajubá), 78 — Sylvio Martins Raymundo, 79 — Almir e Emy Marques (Cachoeiro do Itapemirim), 80 — Gillien Nunes (P. do Sul — E. do Rio), 81 — Julieta Costa, 82 — Vera Alba (Nictheroy), 83 — Maria Lucia de Souza (E. do Rio), (Obrigado), 83 — Expedicto Furtado Leão (Leopoldina — Minas), 84 — Dito F. Leão (Leopoldina — Minas), 85 — Carlos Fraga, 86 — Nilza da Cunha Valle, (Nictheroy), 87 — Jayme Rendy, 88 — Ruth Rendy, 89 — Zodilo Amarante Werneck, 90 — Eduardo G. Salamonde, 91 — Edilberto Cordeiro (Cachoeiro do Itapemirim — Esp. Santo), 92 — Virgilio Pires de Sá, 93 — Adhemar de Azevedo Jorge (Realengo), 94 — Lycia Salvini Soares.

PREMIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio ao netinho Kepler Santos, residente á rua Padilha, n. 54-A, c. 4, no Engenho de Dentro, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura com a enviada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PARALELLOGRAMMO"

Horizontaes: 1 Pão; 4 — Pará, 7 — Lá, 9 — (Abro), 11 — Ré, 12 — Pae, 13 — Urano, 14 — Pedro, 16 — Lac, 17 — Red, 18 — Si, 20 — Cá, 21 — Nero, 23 — A. O. O., 24 — OO, 25 — Sião, 26 — Osi.

Verticaes: 1 — Paul, 2 — Abraço, 3 — Oração, 5 — Ar, 6 — Re, 7 — Ladrão, 8 — Aereos, 10 — On, 12 — Pé, 15 — Odól, 18 — Sei, 19 — Ira, 21 — N. S., 22 — OO.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

O vovô Léo tem que registrar desta vez as soluções e desenhos dos intelligentes netinhos Aristeu Duarte Monteiro, Addiléa de Araujo Góes (Nova Friburgo), Maria Lucia de Souza (E. Barão Homem de Mello), (Bôa a idéa da rua e muro), Luciano Muniz Freire, Altair Bessa, Waldir Bessa, Genicio da Costa Lima, que tem grandes dotes artisticos, Milton Goulart, que envia um vovô, quando novinho, com sua irmãzinha. — Muito bem.

AINDA O PROBLEMA "GATO"

Recebidas com atrazo as soluções dos netinhos Maria Povoa (Cacimbas — E. do Rio), Milton; Maria de Lourdes Daller (Nictheroy), Helene Freire, Nadyr Volgari (E. do Rio), Maria Volgary, Nely Esteves Bastos (Cataguazes — Minas), Clelia Mendonça (Bello Horizonte), Gil Mendes (Cascatinha), Waldyr Bessa (Petropolis), Pedro Cordeiro de Mello, Maria de Loudes Caputo (Magdalena — E. do Rio), Oswaldo F. do Amaral, Diogenes Rocha, Altair Bessa (Petropolis).

PROBLEMA "CORAÇÃO"

Temos ainda que registrar o recebimento das soluções relativas á esse problema, enviadas por Bruno Volgari, Elda Mendes, Gil Mendes, Eloy Mendes, Maria Volgari, Nadyr Volgary, todos residentes em Cascatinha, E. do Rio, e Antonio M. Borrajo, residente em Petropolis.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes: "Quadrado" por Edgard Lima, (Laranjal — Minas), "Taboleta", de Nagib Dalton; "Arvore", de Agá Garcia (Parahyba do Sul), "Octogno", de Virgilio Pires de Sá; "Cavallo", de Lycia Cunha (Barra Mansa); "Triangulo", de Debora Adelia de Carvalho; "Assucareiro", de Nilo Gonçalves (C. Itapemirim), "Tinteiro", de N. Silva; "Mimi", de Vera Corrêa.

CORRESPONDENCIA

Myriam de Saint-Brisson — O seu livrinho a espera, devidamente substituido por outro.

E. Lemme — Quando se resolve a vir buscar o seu premio?

Waldemar Valladão — (E. Maricá) — Foi recebido o problema, mas a quantidade enviada ultrapassa o limite, que é um só por semana. Tenha paciencia.

AMOR FILIAL

(*Bulhão Pato*)

Rompeu a aurora esplendida!
Soltam as avezinhas
A voz em doces canticos,
E as timidas florinhas
Quão vivo aroma têm!
Em tudo, oh Deus, adoro-te;
Mas onde mais te vejo
E' quando, em meigos jubilos
De santo amor, eu beijo,
Meu pae e minha mãe!

As lições do vôvô

Vocês sabem, meus netinhos, que assim que escurece as estrellas apparecem no céo; mas, além das innumeras estrellas scintillantes, tambem vemos deslisar a lua com seus raios prateados.

Ella não apresenta sempre a forma redonda como o sol: muda de face todos os dias. Ao principio apparece sob forma de foice; mas, dia por dia vae crescendo. Este aspecto de lua chama-se quarto crescente. Em breve avistamos a metade da lua illuminada. Depois vae tomando maiores proporções, até que no fim de 14 dias apresenta o disco todo illuminado; temos então lua cheia. Agora o disco illuminado vae decrescendo dia por dia, até ficar sómente a metade illuminada; temos o quarto minguante. Mas sempre restringe-se cada vez mais a lua, até que ao fim de outros 14 dias desapparece totalmente: é a lua nova.

Conhece-se que a lua está crescendo quando se póde formar da foice lunar um C; quando se póde fazer della um D a lua está decrescendo.

A lua nova nasce de manhã e deita-se de tarde.

O quarto crescente apparece ao meio dia e desapparece á meia noite. A lua cheia levanta-se de tarde e põe-se de manhã. O quarto minguante nasce á meia noite e desapparece ao meio dia.

Saibam os meus netinhos que a lua é o corpo celeste mais proximo da terra.

Vôvô

O pescador e a tainha

(*Fabula de Esopo*)

Um homem estava a pescar num rio e apanhou uma tainha. Emquanto lhe tirava o anzol para a metter na cesta, ella abriu muito a boca implorando piedade e pedindo ao pescador que a deitasse ao rio.

O homem perguntou-lhe porque razão devia proceder assim, e o peixe respondeu-lhe:

"Porque ainda sou muito pequena, como estás vendo, e não valho quasi nada: mas se me deixares voltar agora para a agua e me pescares quando eu fôr maior, posso sêr-te mais util".

"Pescar-te depois, heim?" respondeu o homem que não era nada tolo; "quem m'o assegura? Nada, nada; pelo menos agora já te tenho nas mãos."

Mais vale um passaro na mão que dois a voar.

PROBLEMA "BALÃO"

(Composição e desenho de Sebastião de Araujo)

Horizontaes: 1 — Enfado, mau humor, 4 — Casa, 10 — Pôr o dia do mez e do anno, sem as ultimas duas, 12 — Patrão (invertido), 13 — No madeiramento da casa e junto aos caibros, 15 — Verbo no infinito, 16 — Collocar, 17 — Obrigar a acceitar, forçar sobre..., 20 — Patriarcha dos bichos, 21 — Cheiro agradavel, aroma, 22 — No bilhar, 23 — Fructa.

Verticaes: 1 — Uma só não faz verão, 2 — Fricciona, esfrega o remedio, 3 — Conjuncção, 5 — Suspiro (não é de assucar) 6 — Dôce de pobre no Norte, 8 — Phenomeno qeu se dá no Amazonas, 9 — Sebastião, 11 — Perversa (invertida) 14 — Não ficar, 16 — — Poeira, 18 — No moinho, 19 — Mentira, no sentido vulgar, 21 A — Presente á noiva quando se casa e que causa grande contentamento ao noivo, sem a ultima, 22 — Metade de um taco, 22 A — Aqui, (invertido) 24 — Elza.

NOS THEATROS

PROCOPIO, NO TRIANON

O cartaz do Trianon não soffreu alteração. De segunda-feira até hoje, figurou alli a comicissima comedia de Viriato Corrêa, "Bonbonzinho", com Procopio no papel principal, o do dr. Agapito, o farrista.

Terça-feira, realiza-se o grande festival offerecido a Viriato Corrêa por um grupo de intellectuaes a quarta vesperal organizada pelo poeta do sertão, Catullo Cearense, que recitará o seu poema "Promessa de S. João".

LÉA CANDINI, NO JOÃO CAETANO

Léa Candini deu, durante a semana, interessantes espectaculos no João Caetano, com as melhores operetas do seu repertorio, que foram apreciados não só pela excellencia da musica, como pelo desempenho e a montagem.

A concorrencia foi sempre animadora.

Esta semana será a ultima que permanecerá no segundo theatro official a graciosa "soubrette", pois está por poucos dias a estréa do conjunto lyrico nacional.

MARGARIDA MAX, NO RECREIO

A revista "Nada de novo na frente", de Abadie Faria Rosa e Gastão Tojeiro continua a agradar no Recreio, com Margarida Max no papel principal, o da roceirinha Jurema.

Quarta-feira, teremos ali peça nova e essa é de Marques Porto, Victor Pujol e Ary Barrozo, na qual fará a sua estréa a interessante artista Theda Diamant, que acaba de regressar ao Brasil e reapparecerá a actriz Luiza Fonseca.

COMPANHIA PORTUGUESA NO REPUBLICA

A Companhia José Climaco fez uma rapida reprise da revista "Rosas de Portugal" e deu-nos desde sexta-feira, a "Severa", opereta de costumes, de Julio Dantas.

A primeira representação realizou-se em festa de Adelina Fernandes.

A opereta logrou exito, proporcionando fartos applausos e Adelina Fernandes, que fez a protagonista e aos demais interpretes, inclusive o sr. Adelpho Sampaio que se apresentou muito bem no Custodio.

NO S. JOSE'

O popular theatro do Rocio termina hoje as representações da interessante comedia de Miguel Santos e Luiz Iglezias, "Priminho do coração", na qual tem optimos papeis Teixeira Pinto, Ismenia dos Santos, Durães, Conchita de Moraes e os outros.

Amanhã, primeiras de "O Tio Borges".

DECADENCIA ARTISTICA

A decadencia artistica que caracterisa a época actual é proveniente de uma nevrose produzida pela calamitosa guerra mundial.

Nada de interessante temos visto nas producções artisticas dos chamados "vanguardistas", a não serem os trabalhos apresentados na Exposição de Artes Decorativas de Paris, em 1925, referencias ás artes menores.

Na maioria desses, nota-se um accentuado e pretencioso espirito innovador, que procura repudiar o passado, em busca de originalidade, nada mais sendo senão pura fantasia. Coisa ephemera como a moda.

Posteriormente á essa Exposição appareceram os dislates estheticos do futurismo, que, por maior razão, jamais merecerão consagração, devido ás falsas theorias desses credos artisticos, em que a belleza, condição primordial da arte, é inteiramente desprezada.

Essa corrente anti-esthetica tem sido incrementada nos paizes do norte da Europa, parecendo-nos uma campanha movida á nação lider da arte — a França, explosão de odio que ainda existe no continente europeu contra a cultura e genio francezes, puro despeito ao genio creador dos gaulezes.

E' sabido que em materia de architectura, como em muitas outras, nenhum dos paizes nordicos superou o genio latino.

A Allemanha, Russia, Austria e paizes scandinavos jamais tiveram genios como Miguel Angelo, Bramante, Brunnelleschi, Palladio, Mansart, Gabriel, Garnier.

Consultando-se a historia da architectura, de autores insuspeitos, ver-se-á a grande inferioridade creadora dos povos septentrionaes na magna arte.

A architectura ogival, erradamente chamada gothica, nasceu na França, irradiando-se depois para os paizes do norte.

A Renascença teve por berço a Italia e culminou na França, sendo adoptada por outros povos.

Não é de crer que na época actual as detestaveis obras de construcção tedesca, slava ou semita, mereçam alguma consideração dos latinos, sob o ponto de vista artistico, mormente essas baboseiras do futurismo, as taes "machinas de habitar", isto é, casas feias.

A promenada economica da catastrophe mundial é, ao lado da nevrose, um factor do descalabro artistico deste decennio, em que o utilitarismo subrepuja o espiritualismo.

Em calamidades identicas que a historia registra, jamais se viu uma decadencia artistica semelhante, porque, apezar das innumeras difficuldades consequentes, não houve qualquer tendencia para a proscripção da belleza em suas producções.

Mas, hoje, a humanidade arrosta consequencias muito mais sérias, que estão produzindo nos espiritos manifestações ineditas, cujas causas, muitas vezes, só a psychiatria pode analysar.

Lendo-se o interessante trabalho "L'art et la folie" do dr. Vinchon, antigo chefe de clinica, adjuncto do Hospital de Pitié, vemos as razões da decadencia artistica da nossa época.

Entre outras considerações interessantissimas, o dr. Vinchon diz que desde 1880 os discipulos de Goncourt expandiram a moda das nevroses da arte e o proprio mestre sentia prazer em se julgar anormal. Si o epitheto de epileptico fosse forte restava o de degenerado superior. Superior para designar seu orgulho.

O degenerado superior, conforme Régis, é instavel, brilhante, mas portador de uma tara grave.

O defeito da harmonia e ponderação entre as difficuldades e inclinações lhe interdicta toda a creação solida e duravel.

Uns são simples desharmonicos, outros originaes ou excentricos.

O desharmonico revela-se desde a infancia; é precoce, comprehensivo, teimoso, cruel, colerico. Soffre de excessiva nevralgia, crises passageiras de excitação ou depressão, com exagero de certas tendencias psychicas ou paixões (mysticismo, aspirações sexuaes vagas, desejos de viagens, procura de acções de rumor e de escandalo).

Mais tarde o desequilibrio entre as qualidades e os defeitos se accentúa. O desharmonico é pensativo, eloquente, parece dotado para as artes plasticas e poesia, mas falta-lhe o julgamento, continuidade, logica, unidade de direcção, resultando a contradicção entre a riqueza dos meios e a pobreza dos resultados.

O original ou excentrico é um desharmonico com os gostos, attitudes, impetos ou repulsões doentias.

Régis e a escola psychiatrica franceza reconhecem o degenerado superior por sua inferioridade na acção.

Entre outras considerações, prosegue Vinchon, certos temperamentos de artistas se approximam da doença constitucional. Outros apresentarão indicios d'uma emotividade excessiva, visinha da pathologia. Mas, quando esta emotividade se torna pathologica, a tendencia aos actos reflexos e a inhibição da vontade impedirão a producção esthetica, emquanto que o desenvolvimento da emoção normal favorece a inspiração, forma particular da intuição.

Chega Vinchon ás seguintes conclusões: Entre todos estes alienados, paranoicos e allucinados, toxicomanos, dementes, simples de espirito, os signaes de desordem intellectual se encontram nos escriptos e desenhos.

O orgulho e a desconfiança morbida do paranoico, a desordem e a fuga das idéas do excitado maniaco, o enfraquecimento intellectual dos dementes [illegible] obras violentas "ampoulées" ou incoherentes, errantes ou absurdas.

Entre os toxicomanos e comedores de "haschich", a invasão da intelligencia pela vida do sonho é a causa de seus desenhos phantasticos, que nos dão a medida das possibilidades da imaginação abandonadas a si propria.

O livro de Vinchon é illustrado com curiosos desenhos de alienados, alguns dos quaes bem parecidos com os de Aug. Marie e Séheux, feitos por enfermos mentaes e que muito se assemelham ás producções da pintura e esculptura futurista.

E' integral portanto que o futurismo originou-se do espirito doentio de certos artistas europeus, contaminando outros não alienados.

Não é de admirar que [illegible] como a chamada élite. Puro snobismo.

Cada paiz tem a arte que merece. Ora, estando a arte entre nós entregue a pessoas absolutamente ingenuas, [illegible] estrangeiros cultos que nos visitam.

O snobismo é um dos factores principaes da nossa desorientação artistica.

Certos personagens compenetrados se esforçam em serem "chics", versados em [illegible] de "Baedeker" em punho. Julgam-se competentes para julgar obras d'arte.

E os nossos dirigentes, muitos dos quaes nem ao menos aquellas qualidades possuem, deixam-se orientar nas questões artisticas por pessoas extranhas ao assumpto, simples dilettantes.

Com isso é prejudicada a nossa cultura e lançados ao desanimo os que tiveram o infortunio de se dedicarem ás artes num paiz que não as estima.

Ele porque num concurso de importante obra architectonica, no regimen deposto, foi lembrado o nome de uma distincta senhora para fazer parte da commissão julgadora! Felizmente, um espirito ponderado, mostrou o absurdo do alvitre, que provocaria a immediata retirada dos trabalhos por parte da maioria dos autores. E esse concurso foi annullado sem que fossem dadas quaesquer explicações aos concorrentes, como é da praxe e da bôa educação.

Locupletando-se da ingenuidade de nossa gente em materia de arte e da influencia do que, infelizmente, gozam certas pessoas na questão, alguns artistas amoldam-se, nem sempre com sinceridade, ás suas phantasias e caprichos, recebendo o manto protector dos nossos Mecenas caricatos, "Primo vivere..."

Muitos desses artistas não apresentam credenciaes dos seus meritos e são feitos aqui á custa desse pernicioso protecionismo.

Não ha entre os artistas e pessoas sensatas quem approve essa corrente anti-artistica e os methodos que lançam mão os offensores da arte para a criminosa implantação dos seus mostrengos entre nós.

E' preciso pois uma reacção energica e efficaz contra esses attentados á nossa cultura que não póde ficar á mercê do snobismo de uns poucos jornalistas e conspicuos membros da élite que se arvoram em orientadores da arte no paiz.

Os futuristas perderam por completo o sentimento do bello, a ponto de ser utilisada a Acropole de Athenas com essas construcções sensaboronas. Tal offensa motivou o justo protesto de intellectuaes allemães ainda não inoculados do "virus" do futurismo, conforme lemos em um recente telegramma.

Imagine-se o Parthenon, a obra prima da architectura de todos os tempos, ao lado d'uma dessas casas "á la Corbusier"! E' dizer-se que isso está sendo praticado pelos descendentes de Pericles e Phidias!

Não ha duvida, a humanidade está perdendo o bom senso.

Os architectos americanos, justamente revoltados com a pratica da architectura por gente bisonha ou de máo gosto, resolveram encetar uma campanha pró nobre arte, tão villipendiada nestes ultimos tempos.

A "Revista de Arquitectura" de Buenos Aires, numero de Abril, traz um excellente artigo do notavel architecto d. Alejandro Christophersen, sobre a referida iniciativa yankee, onde vimos dois cartazes de propaganda contra os charlatães da arte.

Num desses cartazes vê-se um individuo em trajes de golf e cartola com os seguintes dizeres: [illegible] No outro vê-se o desenho de uma casa futurista e os dizeres: "Encha, porque edifica sua casa assim quando pode fazel-o correctamente?"

Esses cartazes foram feitos nos Estados Unidos, onde se iniciou uma intensa propaganda educacional architectonica em que se despendeu consideravel somma, afim de tornar o publico convencido da necessidade do conselho e serviços de architecto.

Em outros cartazes suggestivos apparecem os dizeres: "Construa sua casa architectonicamente correcta", "Aproveite a experiencia de quem sabe projectar e construir uma casa", "Consulte um architecto".

E' incomprehensivel pois que o architecto Lucio Costa, actual Director da Escola Nacional de Bellas Artes, moço sensato, culto, do bello, tenha convidado alguns apologistas do falso credo artistico para o seio augusto da centenaria Escola, de gloriosas tradições, onde, no curso de architectura, está muito bem orientado pelo Prof. Archimedes Memoria, que, com os seus trabalhos e os dos seus alumnos, obteve as maiores recompensas na recente exposição annexa ao IV Congresso Pan Americano de Architectos, realisado no Rio de Janeiro.

E' por todos sabido o ruidoso fracasso soffrido pelos futuristas nessa memoravel reunião dos architectos das Americas.

Até nas classes conservadoras do Rio de Janeiro teve enorme repercussão [illegible] estivesse inoculada das baboseiras do futurismo.

Ele porque em sessão realizada na Associação Commercial do Rio de Janeiro, o sr. Victorino Moreira, fazendo justa apreciação sobre a importante exposição assim se externou:

"Apraz-nos confessar que, ao contrario do que esperavamos, notamos com prazer que os nossos architectos não estão acompanhando essa especie de architectura babylonio-communista que uma lamentavel decadencia da arte de nossa época gerou em certos espiritos que por infelicidade nossa já plantou horrendos specimens nas ruas e praças da nossa cidade.

Sente-se ao examinar os projectos dos architectos patrios, que elles, sem abandonar a tendencia moderna, guardaram algo de principios dos puros elementos classicos, que representam o bello, que jamais envelhece atravez das edades.

Não nos é dado, a nós, commerciantes, dizer mais sobre tão importante materia, mas seja-nos permittido manifestar a nossa satisfação [illegible]

[illegible] mas que pretendem annullar os verdadeiros artistas e fechar as escolas.

Honra pois aos architectos brasileiros que acabam de apresentar no Palacio das Festas muita coisa a que o snobismo indigena se envergonharia de chamar "deliciosa", empregando o termo em moda."

Eis ahi a opinião sensata de um leigo que tem mais senso esthetico que os taes artistas "manqués" do futurismo.

E' preciso não confundirmos futurismo com modernismo.

Praticam o modernismo os verdadeiros artistas que procuram adaptar os elementos dos nossos antepassados ás necessidades da época actual. Mas, isso só conseguirão os que tiverem estudos classicos e jamais os que têm a velleidade de crear uma architectura completamente nova pura excentricidade, como aconteceu com o "Art Nouveau" e "Secession" e fatalmente se dará com o futurismo.

Mas, os impagaveis "vanguardistas" não querem se convencer dessa grande verdade, qualificando os que combatem suas idéas e trabalhos, de "atrazados", "passadistas", etc., como se fossem uns genios superiores que podessem influir sobre a maioria que não communga com os seus dispauterios.

E' claro que essa maioria não dará attenção ás suas infantilidades para desprezar a opinião de insigne autoridade na materia, o grande architecto Julien Guadet, que dizia aos seus alumnos na Escola de Bellas Artes de Paris:

"Je sais qu'a parler de tradition on passe pour un arrieré: C'est une tendance actuelle de dédaigner la tradition. Eh, bien, cela revient á tenir pour dignes de mépris les longs efforts continués á travers les siecles par les generations qui nous a precedé. C'est la plupart du temps, chercher á donner le change sur son ignorance, affecter de dédaigner ce qu'en ne connait pas, pour n'avoir pas besoin de l'effort nécéssaire á le connaitre.

Préservez vous de cette infatuation. Le progrés est chose lente et doit être chose sûre. Chi va piano va sano, chi va sano va lontano.

Savez-vous bien ce qui est trés fort, et trés original? C'est de faire trés bien ce que d'autres ont fait simplement bien.

Les plus belles époques d'art sont celles où la tradition était le plus respectée, où le progrés était le perfectionnement continu, l'évolution et non la révolution. Il n'y a jamais eu de generation spontanée en art: entre le Parthenon et les temples qui l'ont precedé, il n'y a que des nuances."

Não é de crer que os futuristas, que se afastam completamente da tradição (1) e proscrevem a belleza, alcancem tal méta. Se os grandes genios não o conseguiram, jamais elles.

Resta-nos saber o que irão os inimigos da belleza ensinar na Escola Nacional de Bellas Artes. Mostrar aos alumnos como se projecta uma casa futurista? Dizer que os esqueletos de cimento armado são monumentos de architectura (sic) e que os industriaes de hoje devem substituir os Medici e os Luizes?

E', realmente muito infeliz este nosso Brasil!

Quem quizer commetter o crime de lesa-arte construindo essas bobagens futurescas não precisa frequentar a Escola de Bellas Artes. E' bastante assignar certas revistas allemãs que estão cheias dellas.

Qualquer mestre de obras poderá projectal-as e construil-as.

Crearem-se cadeiras de futurismos numa escola de bellas artes é o mesmo que se mandar ensinar o manejo do auto piano num conservatorio de musica e entregar a direcção do ensino ao "Rei do Jazz".

O problema da habitação é, em geral, para quem fez estudos classicos, da mesma banalidade que as musicas ligeiras para os que cursaram um conservatorio. Um concertista peja-se de executar um "charleston". O architecto que preza sua arte sente-se humilhado em tomar o lapis para rabiscar uma "machina de habitar", tal a infantilidade do problema e ausencia absoluta de arte.

Quem está habituado ás grandes obras da architectura não precisa aprender a projectar uma residencia, mormente as de typo vulgar.

As habitações, em sua maioria, não constituem obras d'arte, porque predomina ahi o utilitarismo, a moda, resultando typos pittorescos, ephemeros, e não estylos que mereçam consagração.

Por isso, nas escolas de architectura, os problemas referentes á habitação vêm em segundo plano, sendo mais considerados sob o ponto de vista constructivo.

Quem sabe executar uma symphonia de Beethoven não precisa aprender a tocar o maxixe, o tango e o "fox-trot". O mesmo se dá na architectura em relação ás habitações.

A architectura não soffre os saltos da arte de construir, que é coisa muito diversa. A sciencia será sempre subsidiaria da arte.

"Aussi bien lorsque les architectes manquent de génie, faude d'art, ils insistent sur la science." (Bayard).

E' exactamente isto o que está acontecendo na presente época. Por falta de engenho e arte, certos architectos procuram obter com a sciencia e a industria uma nova architectura!

Mas, todas as tentativas nesse sentido fracassaram, tornando-se ridiculas, excentricas, porque a evolução da arte é lenta e não ha nem houve geração espontanea na arte, como disse Guadet. "Ars longa, vita brevis."

E', portanto, muita audacia e petulancia pretenderem os "vanguardistas" superar as grandes cerebrações artisticas da antiguidade, nesta desoladora época de materialismo. O acoroçoamento de suas idéas, num paiz de cultura artistica incipiente como o nosso, é uma maldade, e contra isso se devem levantar todos aquelles que ainda tem ideaes e desejam um Brasil melhor.

Combater o futurismo é dever de todos aquelles que não querem tambem a victoria do communismo.

O acto do dr. Lucio Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, convidando apologistas do futurismo para professores da nossa mais importante escola de arte, causou [illegible] quando o governo da Republica Nova [illegible] melhores dias para a cultura artistica da nossa patria, digna da melhor sorte.

Seria muito mais util ao Brasil se o governo [illegible] jovens architectos, premiados em concursos escolares, afim de verem e estudarem de perto o [illegible] progresso da construcção "yankee" ao par de uma moderna architectura, que a Europa exhausta não pode offerecer.

Nos Estados Unidos encontrarão esses jovens a architectura da França, adaptada ao formidavel progresso do grande paiz, pois os mais famosos architectos americanos cursaram a Escola de Bellas Artes de Paris e aprenderam nas suas estupendas universidades com professores ou methodos francezes, [illegible] magna arte, isto, aliás, estava sendo feito pela Escola Nacional de Bellas Artes pelo professor Memoria.

Na America do Norte é onde encontraremos as maiores realizações da architectura contemporanea.

Não será com o colonial ou com o futurismo (8 ou 80) que realizaremos o problema da architectura no Brazil.

Oxalá o governo brasileiro volte suas vistas para os Estados Unidos, afim de serem resolvidos outros problemas da nossa administração, em que o nosso atraso ainda impera, insistindo pelos methodos europeus. Lembremo-nos que a civilização norte americana é a mais adeantada do mundo.

S. Paulo, maio de 1931. — Christiano Stockle das Neves. — Lente cathedratico de architectura da Escola de Engenharia Mackenzie.

(1) — Quando nos referimos á tradição não o fazemos sob o ponto de vista acanhado, mas, em sentido mais lato.

DECORAÇÕES INTERIORES

Photographia do predio cujos detalhes e plantas foram publicados domingo ultimo

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

Devido á falta de espaço nestas columnas, deixou de se figurar a photographia do predio, cujos detalhes e plantas foram publicados domingo ultimo, e em cuja chronica lhe faziamos referencias. Assim, publicando-a hoje, aproveitamos a opportunidade para nos externar sobre as vantagens da decoração em papel, seus padrões e suas côres, de accordo com as peças de habitação, conforme promettemos á nossa distincta consulente madame D. V.

Os padrões influem pouco ou menos do que as combinações de côres, na harmonia do conjuncto. Qualquer desenho forma um todo interessante e harmonico, principalmente o desenho ora em moda, tendente para as formas geometricas. Ha muita gente que, ao decorar uma sala ou um quarto, tem as vistas voltadas para os papeis, cujos desenhos são, em detalhes, harmoniosos. Assim não deve ser; a combinação de côres que nelles se contêm é que os faz realçar. Muitas vezes, tambem, o papel que o logista nos mostra com a maior das bôas vontades, pode, realmente, ser interessante e não produzir o effeito que se imagina, uma vez collocado á parede que se quer decorar. A côr deve ser a preoccupação essencial, convido escolhel-a de accordo com a intensidade de illuminação reinante no ambiente. Se esta é intensa, as côres não devem ser quentes; se porém, é escassa, devem ser vivas.

Numa sala mais para escuro que clara, as tonalidades que casam bem são as que possuem predominancia de grená, amarello côr de ouro velho ou de marfim. As que se approximam do azul, por exemplo, carecem de ambiente mais claro.

Os moveis, que hoje devem fazer parte da decoração interna, devem influir na escolha do papel. Se são escuros, pesados, como devem ser os de uma sala de jantar de gosto, é preciso que o papel seja uma nota alegre contrastante. Esse contraste deve ser o objecto de cuidado de quem escolhe a decoração de sua casa, pois não ha bello sem contraste. Num ambiente soturno, uma nota de alegria da-lhe encanto.

Vejamos uma sala de jantar medieval: moveis quasi pretos, pesados, enormes; paredes quasi côr de cinza; portas e janellas na côr de jacarandá, e no entanto quebra-lhe essa monotonia, dando-lhe um encanto todo especial, uma cortina de velludo escarlate que cáe dos portaes, um lustre cinzelado que pende ao centro e um tapete salpicado de notas vermelhas, azues e amarellas.

O segredo, pois, para a escolha dos papeis pintados está no conhecimento das côres afins, applicadas de accordo com a natureza da peça que se quer decorar!

* * *

Sempre que uma casa tem que ser habitada, recebe a visita da Saude Publica para constatar o seu estado sanitario. Nada mais plausivel, mais digno do que esse interesse pela saude do povo.

Quando as paredes dos predios primam pela ausencia do asseio, a intimação da Saude Publica é taxativa: renovem-se as caiações. Sem satisfazer essa exigencia o proprietario não recebe o "habite-se". Acontece muitas vezes que as paredes são forradas e não caiadas. Ora, essa exigencia, um tanto vaga, não parece proceder de medicos, pessoas de cultura e sentimento artistico, incontestavelmente, acima do nivel commum da horda dos "mata mosquitos". Se fossem estes que dessem "habite-se", era justo que confundissem caiação de uma cosinha com a decoração de uma sala.

Mas o publico que recebe a intimação, pensa que a Saude Publica exige caiação por medida de hygiene. Não sabem, talvez, os medicos da Saude Publica o mal que involuntariamente praticam com as suas sentenças succintas.

* * *

Snr. P. Araujo — Rio.

Mais de uma casa das que o amigo fala foi construida no recinto da Exposição Technica de Construcções. A Comp. Brasileira de Immoveis e Construcções, por exemplo, construiu um predio economico, cujo projecto com detalhes foi até publicado na revista de architectura "A Casa".

* * *

Snr. C. Duarte — Rio.

Por absoluta falta de tempo ainda não nos foi possivel estudar o "croquis" que nos pede. O amigo ha de ter paciencia e esperar.

NO MUNDO DA TÉLA

veram com facilidade a sympathia do publico. Hoje o nome de "Tjaden", de "Sem Novidade no Front", tornou-se conhecido dos "fans".

"Ellas me adoram", é outra interessante comedia, da serie, que o conhecido "astro", está filmando para a Universal e que o Pathé Palace, exhibirá no mesmo programma de "Forasteiros em Africa".

O RIVAL DOS MARIDOS, UNIVERSAL

Todo o esplendor da vida da côrte, pode-se admirar nas scenas cheias de colorido, de "Rival dos Maridos", a fina peça de Rodolph Lothar e Fritz Gottwald, cujo original, "Command Love", foi adaptado pela Universal sob o titulo acima e que o Capitolio apresentará, dentro em pouco.

Estas brilhantes scenas representam salão de baile da embaixada de Monteverde onde luzem os elegantissimos uniformes militares e diplomaticos. Os criados vestem rigorosa gala e as damas hostentam vestidos da ultima moda.

Tudo foi feito nos "studios" da Universal não se poupando esforços para se obter os mais maravilhosos effeitos que se admiram na pellicula. Nestas principaes scenas apparecem Ian Keith, Betty Compson, Jeannette Loff e Mary Duncan.

"MULHER" E AS SUAS FIGURAS MASCULINAS

MULHER o novo film da *Cinédia*, cuja exhibição está para muito breve, offerece um elenco onde vamos encontrar nomes já muito conhecidos do publico. Em torno de Carmen Violeta, a estrella, ha varias figuras masculinas, que desejamos destacar. Milton Marinho, Celso Montenegro, Ernani Augusto, Carlos Eugenio. Milton Marinho é um rapagão forte e sacudido. O papel que lhe entregaram e que elle representa nessa producção com rara habilidade é dos que melhor assentam á sua personalidade. Milton, além de ser um verdadeiro athleta é um dos galãs mais sympathicos, tendo a acquisição do seu nome para o elenco de *Mulher* causado vivos commentarios entre as admiradoras do Cinema Brasileiro.

Celso Montenegro, de que já temos falado, é o galã do film. O seu desempenho ao lado de Carmen Violeta é excellente, havendo entre ambos scenas de amor e sentimento que são das mais naturaes.

Ernani Augusto e Carlos Eugenio são duas outras personalidades do film, encarregando-se de dois papeis onde encontram opportunidade de poder mostrar o que valem. Mulher, que foi iniciado depois de um estudo demorado de typos e ambientes, de todos os seus aspectos differentes, está quasi terminado o que equivale a dizer — a sua exhibição está para dentro de muito breve.

A TRAGEDIA PSYCHOLOGICA DA MULHER

Perlustre-se o universo feminino, que se verá o drama dantesco que se desenrola subterraneamente nas suas entranhas apresentando quadros e scenarios dignos do genio dos Eschylo, dos Sophocles, dos Euripides, dos Accio, dos Dante, dos Shakspeare, dos Dostoyewski, dos Ibsen, etc.

Porque nelle, o tragico e o comico tomaram tamanhas proporções, ora em symbiose exquisita, ora em unidade atra, que se diria o espirito de algum genio do drama, ter andado ali burilando.

Os matizes num polychromismo inaudito formam uma escala que os Raphael, os Miguel Angelo, os Leonardo da Vinci, saberiam apreciar, porque a variedade é o tom basico. O enredo, parece que obra d'algum grande dramaturgo, maravilhosamente traçado, encanta-nos pelo Horrivel e pelo Irrisorio! Os personagens ora conscientes, ora inconscientes do seu papel, semelhando os individuos sociaes de que nos falla Frederico Nietzsche no "Ainsi parlait Zarathoustra", os quaes são comicos sem o querer, sem o saber, e poucos são os sinceros, primam pela originalidade, accordando o espectador pelo inextricavel de missões que desempenham. Os papeis sabiamente distribuidos, fazem dos personagens, artistas de elevado merito, tal é a identificação que os uniformisa com as suas funcções.

Consoante o seu talento, os actores interveem, dentro do possivel, no destino do drama, ora como autores, ora como espectadores, e os ha que são auctor e espectador ao mesmo tempo, os privilegiados. Estes ultimos fazem da missão que a Sociedade e o Estado lhes impuzeram, pela arguecia do seu talento, meio de sentir, viver; superiorisam-se ás circumstancias.

Estão dentro dos cyclos que Pascal traçou nos seus "Pensées", aos homens de intelligencia refinada, quando apostrophou:

"O homem transcende ás coisas e transcende-se a si mesmo.

Actor, auctor, espectador esses individuos superhumanizados, fazem das circumstancias joquetes de *clown*, zombando dos mestres de acto a D. Quixote e a Sancho.

Honorato de Balzac, nas suas series de observações romanceadas a que deu o nome generico de "Comedia humana", nos fez sentir algo de tragico e dramatico neste mascarado mephistophelico que se acoimou de sociedade. Dois seculos antes, porém, Miguel Cervantes Saavedra no seu "D. Quixote", ao mesmo tempo que punha por terra "a mania esteril dos romances de cavallaria" penetrava com o auxilio do seu pensamento observador, a modo de ariete, nas muralhas da psychologia do homem contemporaneo, dahi as suas criações eternas, como a do Creador, que se chama D. Quixote e Sancho Panza. O primeiro, o sonhador, o idealista credulo, ingenuo vivendo um alucinismo de gloria e de dominio (retrava os reis portuguezes daquella epoca); o segundo, o espirito cordato, ignorante, servil e discipulo de Luculla amigo dos bons pratos, e mesmo com algo de epicurista materializado (symbolisava os vassalos). O professor Unamuno, o patriarcha da Republica espanhola, já fez a adaptação do "D. Quixote" do seculo XVII, ao seculo XX, na sua "Vida de Don Quixote y Sancho Panza", porquanto faz do primeiro personagem, o symbolo do espirito humano, no seu anceio eviterno de ascensão e hegemonia, escravo dos laureis e das glorias, das ambições desregradas e dos instinctos mal educados, joquete de si mesmo; e do segundo, a encarnação da materia, a ignorancia e seus satellites, a plebe. Na alma do Sancho de Unamuno encontrariamos, si fosse possivel a pesquiza, Schopenhauer e Nietzsche de mãos dadas, sem que elle suspeitasse. Pois que o [illegible] sceptico da ignorancia, é o capillar espaço onde voeja o seu claudicante pensamento; e, como consequencia, ali se encontra aquillo que apodaram de felicidade. Pontes de Miranda na sua monumental "Sabedoria dos Instinctos", já decretou que "ha verdades que só se podem transmittir enroladas em paradoxos, tão sensiveis são ellas"!

Uma vez que se alevante o panno da ignorancia que cobre o palco da sociedade humana, depararemos a scena e o drama do feminismo. Os mestres já observaram muito e criticaram ássaz o modo pelo qual se desenrola a tactica dos comediantes e tragicos; porem, nunca será demais, em assumpto palpitante como este e de grande interesse não só social, como politico e economico, registrar-se algumas impressões, que muito dirão do acanhamento mental do nosso povo e do pyrrhonismo crasso das nossas élites.

Em artigo precedente já vimos as causas desse movimento reivindicador, necessario e fatal, — porque foi uma imposição das leis da Sociologia, constituindo o atestado mais positivo da ascensão continua da cultura humana, que vence peias e salta barreiras, desde as muralhas byzantinas da tradição, da convenção, e do preconceito, até os diques frageis do clericalismo agonisante, — hoje contemplaremos a paysagem ora macabra, pelo originalismo de que é revestida, ora sombria, glacial pelo dantesco que a enroupa, da psychologia do mundo feminino.

O theatro que acima deixamos é o mundo feminino. As peças que nelle se representam são as campanhas pró ou contra a reivindicação. Os actores, os defensores consanguineos, perdoem-nos a expressão, os espectadores, a mediocridade superticiosa que extactica contempla o drama maravilhoso, o digno do pincel de Rembrandt; os autores, os intellectuaes, pensadores e esthetas, — os que vivem completamente nu's de travos perniciosos, anti-hygienicos, pertubadores da evolução natural das coisas e dos seres, — homens de visão psychologica e sociologica, conhecedores da historia da evolução humana e das leis que a regulam auscultadores argutos dos organismos sociaes doentios, e dos medicamentos que Esculapio, que é o bom senso, prescreve em taes molestias. Os actores que ao mesmo tempo são autores e espectadores, esses são os supremos artistas, que vivem uma triplice personalidade, sob o controle summo do entendimento. Representam, contemplam, e dirigem. A Sociedade, em cujas entranhas arma-se essa tragi-comedia inaudita, transida de horror, seios arfantes, appella para o poder, omnimodo do Estado, velho Tartufo tapeador que se indefine, graças ás suas logomachias e paraphases machivelicas. E assim forma-se o chaos social! Mas as leis naturaes nada respeitam, são intransigentes e energicas, mesmo caligulenas. De modo que o drama não ha de prolongar-se por muito tempo porque o panno da ignorancia que se alevantou, não tardará a baixar sob a impulsão da intelligencia humana que a tudo derrota, vence, domina, civilisa, eleva, aperfeiçoa, purifica!...

O individuo, o ser, é funcção directa do meio. E' o principio basico da biologia, a pedra de toque. Vêde os habitantes das aguas como differem entre si, consoante as camadas que habitam, e como os demais da terra, os habitantes do ar, as aves das grandes alturas e como contrastam em meio de vida com os das pequenas alturas os outros seres; os animaes irracionaes; afim tudo na natureza é a consequencia logica do meio, não olvidando a acção tambem energica da hereditariedade e das circumstancias. De modo que a mulher, creada no meio differente do do homem tanto physico (como seja alheiamento de exercicios, esportes, athletismo etc) como intellectual (fechamento das escolas, muita vez, até primarias, e commummente secundarias e superiores) ou moral (banimento dos centros de cultura artistica e philosophica, etc.) só póde ser o que é na maioria dos casos, superflua, tola e ignorante. Exceptuando-se já um bom numero de mulheres superiores, as mais das vezes talentos, que por toda a parte abundam si bem que constituam ainda a minoria. Qual a causa da dissemelhança mental e moral, tantas vezes physica da mulher culta, activa e não passiva, isto é força motriz na sociedade, e não travo á sua evolução, da grande maioria de incultas e parasitas?

E' o meio em que são criadas e educadas, com horizontes mais amplos e saudaveis, seja physico, mental ou moral! Todo aquelle que observar e comprehender o que se passa a seu lado, nada objectará. A mulher não tem culpa alguma em tamanha crueldade; a Familia, a Sociedade e o Estado são os unicos responsaveis pelos seus soffrimentos physicos, mentaes e moraes.

Além do travo meio, encontram-se outros, como o hereditariedade e as circumstancias. A hereditariedade subjectiva, bem entendido, cria a tradição a convenção e o preconceito, — sanguesugas insaciaveis que absorvem o sangue do raciocinio e do bom-senso, na élites; as circumstancias são os obices que a Sociedade e o Estado, irreflectidamente semeiam na vereda da evolução, como si ella fosse recuar, ella habituada a transpor pyramides!!!... Os dias, as noites, as estações vêm, queiram ou não as élites; as reivindicações feministas são tambem phenomenos naturaes.

Comicos na tragedia feminina (parece um tanto paradoxal, não? mas as grandes verdades semelham paradoxos!...) são os individuos arraigados ao que foi e ao que é, de tal modo que, si existem actualmente, não existirão, só existiram, vivem o passado e, por muito favor, o presente, — os misoneistas espiritos quasi que sempre capillares. Aristophanes e Menandro gozariam muito delles... Só admittem o que já foi admittido e as mais das vezes, tornam-se *caranguejos intellectuaes*, permittam-nos o termo, nãoha outro que exprima tão bem, tamanha monstruosidade. Estão com boas accommodações no Paraiso, pois Christo [illegible] esprit, car le royaume des cieux est á eux", no seu Sermão da Montanha!...

Tragicos são os que curtem as consequencias funestas da revolta fatua contra as leis naturaes, consciente ou inconscientemente, consoante o seu grau de cultura, e dão a vida sentimental ao drama formidavel. As mulheres são as actrizes escravisadas, que desempenham o papel funebre de victimas nesta lucta titanica contra si mesmas, que consiste numa excentrica auto-tortura, onde o habito e o costume coagem os surtos nobres do pensamento e da acção. Porque não ha mais patente negação da existencia, que a da mulher que asphyxia a intelligencia ou o sentimento, premida por ridiculo preconceito; nega-se a si mesma, é o *não ser do ser!* Supplicio de Tantalo!...

Quem percorrer as paginas sublimes, dictadas pela "ironia demolidora" de Voltaire, no seu "Essai sur les moeurs et l'esprit des nations", sentirá a acção do meio, de mãos dadas á hereditariedade e ás circumstancias, sobre os povos, delineando os seus destinos, de modo que a marcha dos phenomenos socias se lhe antolhará como a mais natural das coisas naturaes, sem a mascara do horrido e do tenebroso hodiernos. Mais que a Rasão, pode o Sentimento, dahi a superstição dominar a verdade, a lenda o real, o fetichismo a Sciencia; porém, attente-se no que provoca a evolução — o despertar do bom-senso, que já de ha muito, vem de fazendo a derrocada do mytho e do amoral, e no que cria a rasão livre — o Conhecimento puro, que é o patrimonio supremo do espirito humano. Dahi a apostrophe de Voltaire: "não se acerta nesse mundo senão a ponta de espada e morre-se com as armas na mão"!

Actores, espectadores, autores — todos nós — joquetes nas mãos das leis naturaes, psychologicas e sociologicas, haveremos de fazer o que ellas bem entenderem, isto é, evoluirmos sempre cada vez mais. Jamais attingiremos a perfeição, porque esta, na expressão de Graça Aranha, na sua esthetica "A Esthetica da vida", que é a voz do bom-senso, "é o signal do começo da decadencia e da morte", e a civilisação nunca poderá morrer, sob pena de negar-se a si mesma. O que póde dar-se é uma decadencia ou morte relativa, isto é, ante a alluvião passada ou futura dos conhecimentos.

Dahi a tragedia psychologica da mulher, que se destróe a si mesma, sob um auto-anthropophagismo sem par nos annaes da selvageria, por intermedio da asphyxia cannibalesca dos seus elevados attributos mentaes e moraes.

E os magnatas, entorpecidos pela sociedade do *metal* como os plutocratas romanos, (risadas de monstros!) ante o Cynegio horrendo da lucta feminina, como que fruindo os seus tormentos!... Deshumanos!...

O Tempo e o Espaço, os incommensuraveis maravilhosos, são escravos das leis naturaes, e o homem — pó dos grãos de areias do Universo — quer eximir-se, quixotescamente, á sua acção! Comediante ingenuo, saltimbanco jogral, bobo da Côrte do Conhecimento, eis o que é o cineasta seculo XX, ultima edição, refundida e ampliada!...

Que resuscitem os Simonides, os Lucilio, os Horacio, os Persio, os Juvenal, os Petronio, etc ao lado desse vulcanico Voltaire, que durante mais de meio seculo, vomitou tremendas lavas epigrammaticas, para satyrisar os palhaços innocentes, que porfiam em obstar ao Mundo que se movimente.

Deixae-os falar, elles não sabem o que dizem!...

PAULINO IGNACIO JACQUES

Crepusculo

Elmo Palmeira

Do palpitar do Sol em agonia
sobre o azul desmaiado, o céo retrata
um pallido clarão que se irradia
no espaço, como um halito de prata.

Embuçadas em nuvens como um monge,
anciosas assistem sua afflicção,
velhas arvores curvadas ao longe
em serena attitude de oração.

Agoniza, aos poucos, o deus fecundo...
Calam-se as aves entre os arvoredos;
ouve-se o éco do suspirar profundo
das aguas que choram entre os rochedos!

Pela matta desolada e já escura
anda o silencio ao lado da tristeza!
E elle, já no fundo da sepultura,
dá o seu ultimo adeus á Natureza

Soluça a Terra toda á despedida
dos astro amante que expira no horizonte!
E da negra amplidão faz, em seguida,
immenso véo de luto para a fronte!

Graphologia

Por Mme. Ignez Velasco

LINGUADO — Extremamente pretencioso, tem rasgos de audacia, que assombram. Quando se lhe mette na cabeça alguma coisa, nada o demoverá do contrario. Imaginação exaltada, gosto pela vida e desejo de deslumbrar. Coração insaafeito, feio e desdenhoso.

TATY — Letra reveladora de firmeza da vontade, espirito sentimental, com laivos pronunciados de enthusiasmo. Natureza cordata, terna, expansiva e sensivel. Na ligação das letras, noto actividade psychica, poder de logica e assimilação rapida.

PLACEDINA — Natureza extravagante e cheia de caprichos mysteriosos. Coração esquivo á todo o sentimento amoroso. Uma idéa fixa, procura absorver-lhe o sonhos.

BETINA A. — Perseverança nas acções e franqueza absoluta de pensamentos. E' possuidora de um temperamento calmo, espirito sabio, levemente apaixonado destacando-se, pela lealdade, modestia e simplicidade de caracter.

DE'DE' — Sua graphia accusa um espirito fino, scintillante e culto, alliado á um caracter altivo, independente que procura impôr-se sempre, em posto avançado. Temperamento energico, franco e liberal. Natureza suffientemente deductiva e logica.

TONHA — Sua letra accusa muita actividade, alegria e expansão. Coração rem, susceptivel. E' caprichosa, porem, susceptivel. E' caprichosa, eiumenta romantica e sonhadora, dissimula os seus sentimentos e, quando o segredo dos seus anceios, para si mesma.

TONHO DO RIO — Letra muito irregular, revelando um temperamento volavel e inconstante, nos seus sentimentos affectivos. Sua intelligencia é espontanea, tem habilidade, tacto no trato, e o cerebro inclinado ao exercicio util, da sua actividade.

TONICO — O traço mais saliente de sua graphia, é a desconfiança. Sua intelligencia, se bem que, ainda não esteja completamente formada tem alguma tendencia pratica, actividade e clareza.

L. L. M. (Fortaleza) — E' maneirosa, insinuante, curiosa e delicada. Alliás a simplicidade dos modos, com uma forte dóse das vaidades femininas. Bastante ambiciosa e egoista, sabe com arte, occultar, essas qualidades negativas, do seu caracter.

MADYA — Nos traços angulosos de sua letra noto um caracter altaneiro, e um temperamento, desdenhoso, não obstante alguns rasgos de vibração. Ha contraste na sua natureza, ora se apresenta expansiva e jovial, ora ironica, exigente e melancolica. Tem a vontade incerta, dos que não sabem bem o que querem. O córte dos tt, dão signal de tendencia e gosto pela artes, para o bello e gosto pela vida. Ha um certo *que* de mysterioso, em sua personalidade, que se revela, na assignatura.

ROMANA (Varginha) — De imaginação penetrante, é sentimental, apaixonada e vive para o coração. Intelligencia viva e scintillante. Modesta, generosa, leal nos sentimentos e lhana no trato.

SERGINA (Varginha) — O traço mais em destaque em sua graphia é a vaidade e a preoccupação de originalidade. Tem o espirito rebelde e, com tendencias e dissimulação e a ironia. Extremado amor proprio.

MISS CHOPIN — Graphia angulosa, revelação de scepticismo, desdem, ironia e caprichos originaes. Temperamento artistico, illuminado por uma clara intelligencia, podendo della tirar fructos excellentes, que lhe [illegible] com muita gloria.

CORUJA — Que natureza idealista, romantica e sonhadora! Temperamento sensivel sentimentos muito nobres e intensidade apaixonavel de espirito.

HEBE MARIS — Letra indicadôra de desconfiança, reserva e pessimismo. Estes traços, definem o seu caracter. Pouca affabilidade no trato, traços de egoismo e exaggerada economia.

HURI — Temperamento essencialmente deductivo, caldeado com uma notavel perspicacia e com um poder de analyse intenso. Poderosa intelligencia, senso esthetico, sagacidade e optimas qualidades intellectuaes. Instinctos sexuaes accentuadissimos.

ZEZITO — Obrigada pela sua gentileza e honrosas referencias, á Secção Graphologica. Recebi e, opportunamente, serão publicados.

ABELHA DA ATTICA, ANDORINHA, ORPHEU, PERPETUA MORPHEU, SAPIENTE, HELOTAS E BORBOLETA — Queiram renovar as consultas, escrevendo mais alguma coisa e cada um, por sua vez.

FRANCISCO CONDE - Denuncia sua letra um espirito muito ponderado, que não se deixa dominar, pelo orgulho. A maneira de assignar o nome, denota um caracter positivo e firmes nas resoluções, benevolencia nata e bem senso.

HORTENCIA — Graphia ligeira destrogira, com maiusculos bem proporcionados, indicando um temperamento delicado amoroso e expecialmente, liberal e expansivo. Espirito vibrante adeantado, fino, ironico e perpiscuo. Não perde tempo, em vãos idealismos.

B. T. (Cataguazes) — Peço renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta, condição essencial para o estudo graphologico.

ARMANDO CARDOSO — Graphia calligraphica, bem lançada clara, revelando um temperamento de constituição forte, ardente, com predisposição para dominar. Intelligencia deductiva e grande poder de penetração. Apezar de voluntarioso indica de maneira sentimental e algo sensual.

MOACYR DE ALMEIDA CICARINE — Genio impetuoso, mas, geralmente se arrepende, de seus impulsos. Intelligencia de muito alcance, imaginação fertil e muita vivacidade de espirito. Seu amor proprio é grande - animado de um sopro de independencia

JUDAICA — E' dotada de talento e astucia, sabendo dissimular seus pensamentos. Temperamento arrebatado e independente, sempre prompto a se resultar. Caracter arrojado, orgulhoso e ousado.

ELIANE (Petropolis) Graphia reveladora de qualidades estheticas bem desenvolvidas. Espirito de iniciativas, prudente, culto e meticuloso em tudo. Faculdades economicas, isto é, intensidade no desejo da formação de um peculio que lhe traga a almejada independencia. Embôra de natureza pouco fantasista, sente-se attrahida, para o convivio das musas.

LUCILE — Grata pela gentileza das suas referencias á secção graphologica. Sua graphia exprime claramente: medo, receio, reserva, calculo e desconfiança. E' amiga das grandezas, da vida social e do conforto. Um tanto variavel e inconstante é o seu temperamento. Reflete muito, antes de qualquer decisão, ainda assim, o faz sem firmeza, com receio de se arrepender.

MYRIAM — Logo a primeira vista, sua letra indica que possue o dom de observação, muito apurado. Um contraste curioso, encontra em sua graphia: a par da resolução, da força de vontade, ha signaes de depressão de animo e timidez. O seu espirito é caprichoso e de uma vaidade, permanente. Alma generosa, terna e enthusiasta.

HAROBEL — Graphia em arco, artificiosa e ornamentada, indicando: vaidade, desconfiança nos demais e no proprio destino. Desejo de produzir effeito e muita força de imaginação. E' algo caprichosa, egoista e ambiciosa.

JOSE' JUSTINO CAMPOS — Letra bastante inclinada, denunciando o alto grau' da sua sensibilidade. Caracter zeloso susceptivel e concentrado. Cede muito aos conselhos da razão, embora possua um coração magnanimo e accessivel ás grandes emoções passionaes. Noto no seu temperamento uma certa depressão nervosa, oriunda, de soffrimentos morães.

A. M. REIS — (Manáos) Graphia rapida, cujos barras e finaes são ascendentes, indicando, intelligencia, cultura, sagacidade e impaciencia. Espirito polemista, ambição de independencia e prodigalidade excessiva.

MARISCO — Causando-me bastante interesse a sua letra peço renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta condição essencial, para o estudo graphologico.

MONTENEGRO — Sua graphia é a de uma pessôa operosa, activa, com um pouco de logica e concatenação de idéas. Tem tino pratico da vida, força de vontade e um temperamento excessivamente franco.

ALVARINA PERES — A letra da minha gentil consulente demonstra pertencer a uma creaturinha sonhadora e amante das coisas ephemeras. A maneira de graphar as maiusculas indica certa subtileza de espirito. E' ainda: vaidosa, negligente e amiga do bem estar.

CATILE'A DA MATTA VIRGEM — Graphia muito igual em dimensões e na inclinação, denunciando um temperamento calmo, de franqueza, expansão e lealdade. Elevação de caracter, nobreza de sentimentos e um pouco de orgulho recalcado.

POMPE'A — Vejo em sua letra tantos signaes de ambição, egoismo e de espirito de contradição! Temperamento limphatico, nervosa. Em certas coisas, é demasiadamente credula e propensa a exaggerar, devido á fertilidade da sua imaginação.

MASCO'TE — Sua graphia denuncia uma deductiva com alguns traços de intuição. Iniciativa propria, tenacidade e decisão prompta em todos os seus actos. E' energica, economica, laboriosa, minuciosa, e cheia de pequenos caprichos e alguma teimosia.

COMPONESITA — (Porto de Santo Antonio) — Graphia um tanto vertical, demonstrando uma natureza caprichosa, enthusiasta, vaidosa e um pouco dissimulada. Temperamento alegre, jovial e ardente. Refugia-se nos seus pensamentos obstendo-se cautelosamente, de advinhar-se, o que lhe vae nalma.

BEKER — (Therezopolis) — E' possuidor de um espirito vaidoso, com tendencias estranhas á comprehensão commum. Cultiva precariamente o idealismo. O traço da dissimulação alliado á perspicacia, é a sua grande arma. Actividade e diplomacia no trato.

HERSSAMI (S. Paulo) — Graphia em sua maior parte de letras dissassociados indicando um espirito intuitivo, senso administrativo, energia constructora, independencia de caracter e faculdades equilibradas. E' bastante ambicioso e precavido, refletindo muito antes de tomar qualquer resolução.

JACYNA — Letra muito irregular denunciando um caracter em formação. Muita volubilidade, bôa fé, amor ás grandezas e fertilidade de espirito. E' ainda um pouco vaidosa, intelligente, porem, com pouco cultivo.

VIOLETA PRADO — Graphia reveladora de delicadeza de caracter, affectos vehementes e viva sensibilidade. Temperamento amorosa, alma emotiva piedosa e crente. E' laboriosa, activa, de vontade persistente e de grande resistencia moral.

NHÔ B. — Sua letra revela: actividade, lucidez de espirito, franqueza e lealdade. Nóto traços de receio indecisão e escássa energia. Caracter muito probo.

JOES BRANE — E' uma individualidade resoluta e forte baseada num conjuncto de excellentes qualidades morães e intellectuaes. Possue um caracter recto, sevéro, realista e positivo, embôra sejam muito sensiveis os seus sentimentos affectivos. Intelligencia arguta, alliada a força de vontade e ao espirito de iniciativa. Temperamento apparentemente calmo, altivo e energico.

ROCEIRA TRISTE (Porto de Santo Antonio) — Letrinha meu'da denotando: intelligencia sagaz subtileza curiosidade, idealismo persistente e generosidade. Alma indulgente, delicida, onde o factor sonhador, vence facilmente o material. Constancia nas amizades, embôra seja um tanto desconfiada e ciumenta.

SOLIDÃO (Imbé — Peço renovar a consulta, pois o que escreveu, é muito pouco, para o estudo graphologico.

SEMPRE VIVA — Por que ha de ser assim tão desconfiada? A todos, attendo com a mesma bôa vontade e sympathia — E' talentosa, reservada e constante nos seus sentimentos affectivos. Muita espiritualidade, senso esthetico, cultura, orgulho, imaginação ampla, habil e discreta. A maneira de assignar o nome revela: ser avessa ao artificio e fantasias.

CIRANDA — (Petropolis) — Os traços horisontaes de sua graphia exprimem: obstinação, violencia e egoismo. Caracter arrogante desdenhoso e algo desconfiado.

LE'A — Sua graphia accusa uma natureza muito susceptivel, facilmente impressionavel é sem força de reacção. Bom caracter, desprevido de orgulho, inveja ou ambição. Vontade condescendente, maneiras distinctas e bondade natural.

GARÇA REAL (Juveré — Graphia de pequenas dimensões, bastante, inclinada, reveladora de intensa sensibilidade, abnegação e altruismo. Faculdades economicas, sobriedade nos instinctos sensuaes, vasta intelligencia, cultura, senso artistico e altivez de caracter.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga.

J. Barros — Indayassu' — Escreve-nos: — Tendo colhido ha tempos optimo resultado com uma consulta que a v. s. dirigi, sobre um mal que atacou o meu gado, animei-me a recorrer novamente a v. s. para um outro caso de mal que appareceu num cavallo de minha montaria. Este animal ha cinco dias na occasião de retiral-o do pasto pela manhã, como de costume, notei que andava com difficuldade, perdendo as vezes o equilibrio, dei logo 500 grs. de sal de glauber, que produziu effeito, fiz uma sangria no quarto traseiro, (entre as pernas), dei tambem agua de azeitona com uma grossa e não consegui resultado, notando hontem que elle tinha alguma coisa na cabeça, dei, a conselho de amigo, comprimidos de asperina. Mas o animal não melhora continua como que tolhido das pernas e se vae fazer alguma volta no pasto não se aguenta e cae. Para melhor orientação de v. s, venho a lhe dizer que este animal um mez mais ou menos antes de adoecer, punha uma materia pelo nariz que segundo me disseram é "mormo".

Resposta — O seu equino esteve affectado de adenite contagiosa ou adenite estreptococcica ("garrotilho") e o que hoje demonstra são as suas consequencias.

Além da receita que lhe enviamos por via postal, póde fazer uso das injecções "Aricil" (Bayer), para grandes animaes.

Addicione sal (chloreto de sodio) á ração do animal, dando 20 grs. por dia; forragens verdes á vontade; 3 a 4 kilos diarios de alfafa; suprima o milho, o farelo de trigo.

De longe é tudo que lhe podemos indicar do muito que em taes casos é aconselhado realizar.

"Spitz" H. R. — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe o especial favor de informar-me sobre os meios de curar um cachorro da raça "Spitz", de 8 mezes de edade, que tem os seguintes symptomas:

Não quer comer nada ha 8 dias, tem bastante sede, mas não bebe leite, só agua, tossia, babando durante os primeiros 6 dias, temperatura do corpo normal, o nariz tambem não está quente, ficando cada vez mais fraco.

Resposta: — E' caso para dirigir-se immediatamente a um medico veterinario. Infelizmente daqui não lhe podemos ser util.

Mathias Cordeiro — Escreve-nos: — Tenho um policial de 2 annos que de uns dois dias para cá appareceram feridas em ambas as orelhas.

Ultimamente estas feridas que são de casca grossa tem sangrado muito, tem dias que o sangue corre sem cessar.

Recorro á vossa bondade para indicar-me o tratamento que devo fazer para sua cura, pois, não sei si será lepra e neste caso si ha perigo de contagio para as pessoas de casa.

Resposta — A' falha de habilidade technica para collocar um penso inamovivel, com gaze ou algodão e collodio, pincele as partes affectadas diariamente com collodio iodoformado, afim de formar uma crôsta protectora. As feridas que nos descreve são praticadas pela proboscida de insectos dipteros, especialmente as moscas domesticas.

Chiang Kai Chek — Friburgo — Escreve-nos: — Em uma de suas muito proveitosas consultas v. s. aconselha o vermifugo "Lato-Vermiol".

Tomo a liberdade de perguntar a v. s. si posso ministral-o a um teneriff de minha propriedade de 7 annos de edade.

E, no caso affirmativo, qual a quantidade e os cuidados que v. s. aconselha.

Resposta — Sim; uma colhér das de chá, pela manhã cêdo, tres dias seguidos. Duas horas depois da medicação o paciente póde alimentar-se.

D. Beatriz Nogueira — Rio — Escreve-nos: — Peço a finesa de indicar-me o que devo fazer nos seguintes casos:

1º — Uma cachorrinha Tox-Terrier de 12 annos tem umas manchas brancas nos olhos, sendo que o olho esquerdo purga bastante, parecendo cega dessa vista.

2º — Uma gallinha Rhodes de 7 mezes está ha 1 mez com que, o vulgo chama ar: o pescoço muito torto, perde o equilibrio constantemente e fica arrastando a cabeça no chão até que se equilibra de novo; come bem mas está magrissima. Appareceu assim numa manhã muito chuvosa.

Resposta — 1º) — Só exame ophtalmologico; procure um collega de sua confiança e experimente.

2º) — Póde tratar-se de uma hemorragia cerebral, da singamose tracheal ou do syndroma cerebuloso. Dê como agua para beber: Iodêto de potassio, dito de sodio — ã ã 0,12 cgrs.; agua — 250 c. c. — Nas narinas instille duas ou 5 vezes por dia [illegible] mentolado.

D. Mary — Rio — Escreve-nos: — Venho por esta secção solicitar-lhe a fineza de enviar-me uma receita, para um gatinho de 7 mezes. Já consultei um veterinario o que deu como que fosse vermes, eu dei-lho o Vermiol Rios, que não apresentou nenhuma melhoras; faz muito barulho durante a noite principalmente como tivesse muito encatarrhado.

Queria que o dr. tivesse a bondade de me dar um remedio para que elle pudesse despectorar; alimenta-se muito bem, e está muito esperto.

Resposta — Não podemos receitar um expectorante sem ter a certeza de que se trata, minha senhora. Nos casos de bronchite chronica (será este o diagnostico?), deve-se receitar anti-expectorantes para attenuar a bronchorrhea e não um expectorante, como deseja inscientemente a nossa prezada consulente. Mas, para tomarmos uma resolução therapeutica era preciso conhecer o estado do doente. Procure um medico veterinario, me experiente.

Antonio Gonçalves de Magalhães — Barra Mansa — Escreve-nos: — Venho a vossa presença, confiado na vossa generosidade, vos dar encommodos.

Peço-vos se for possivel, me indicar um remedio para uns pintos de uns vinte dias de nascidos, e de incubação natural.

Nasceram fortes, mas dahi, ha dias, começaram com uma especie de diarrhéas, ficando com a parte posterior do corpo, suja, formando uma especie de pasta, endurecida, e logo vinham a morrer. A alimentação consistia em milho quebradinho fubá molhado, e comida cozida, digo restos.

Será proveniente da alimentação, ou será a diphteria aviaria.

Tenho um cachorro que sente dôres no ouvido coça constantemente, saindo do ouvido um corrimento fetido mais pouco abundante.

Resposta — Trata-se da diarrhéa branca bacilar, doença hereditaria nos gallinaceos: uma ave curada quando pequena, cresce e põe ovos infectados; esses ovos dão origem a pintos que já vêm á luz doentes.

Querer combater a doença sem liminar a origem é empreza comparavel á das Donaides, condemnadas no Tartaro a encherem um tonel furado...

O amigo deve procurar eliminar as gallinhas que dão ovos e pintos doentes; fazer rigorosa e systematica desinfecção do sólo com cal ou mudar a criação de local.

Pela sôro-agglutinação, reacção infelizmente fóra de sua alçada, seria muito facil separar as gallinhas portadoras de germes ou com affecção ovariana.

L. Santos — Botafogo — Escreve-nos: — Pela primeira vez appello para os seus conhecimentos veterinarios, afim de me dar uns conselhos, os quaes muito grata ficarei.

Tenho um cãosinho Fox-Terrier, com 6 annos de quem sou muito amiguinha. Nunca andou só na rua. Só come, carne, figado, ou gallinha, nada mais. Ha uns dias, appareceu triste comendo pouco, e com muita sede, os olhos ramellentos, o nariz escorrendo uma agua tossindo um pouco. Lavei-lhe os olhos com agua boricada dei-lhe um pouco de agua levemente iodada (esqueci-me de dizer que tinha máo halito) agasalhei-o e dei tambem um pouco de mel de abelhas e metade de uma Aspirina Bayer. Pareceu melhorar, pareceu-me mesmo que estava quasi bom. Ha dias começou a fazer umas caretas, uns esgares, babando-se quando as faz, comendo muito pouco, tendo vomitado bebendo sempre muita agua e tendo alguma diarrhéa. Creio, dr. que o meu amiguinho esteja com meningite. Será?

Resposta — Doença grave, muitas vezes mortal, que só póde ser tratada convenientemente acompanhada por um clinico. O quadro symptomatologico que gentilmente nos descreveu é typico da cynomose ou cimurro, que em regra prefere os animaes jovens, mas póde atacar os adultos edosos.

Fazemos votos para que a nossa prezada consulente não tenha perdido o seu Fox-Terrier.

AGRICULTURA

Joaquim Olyntho da Fonseca — Pouso Alto — Minas — Escreve-nos:

O que devo fazer para acabar com o purgão da couve, uns bichinhos brancos? Tenho tirado com agua, mas com espaço de 3 ou 4 dias começam apparecer.

Outra consulta: para plantar batatinha qual a quantidade de esterco de curral que devo pôr em cada cova, eu plantei com esterco, um pouco não deu resultado, cresceu muito a rama e não deu batata, como devo fazer?

Resposta: — Empregue a calda bordaleza na proporção de 2 kilos de calda para cem litros de agua, applicando o liquido assim preparado com um pulverisador ou um regador de ralo bem fino.

Na cultura da batata é condicção precipua a natureza do sólo. Poucas plantas o exigem em condições physicas tão especiaes.

O sólo não deve ser compacto, porque a batata só dará poucos tuberculos, tambem não deve ser muito arenoso, porque, mesmo havendo riqueza em humus a batata poderá soffrer as seccas.

Os sólos mais communmentes são os silico-areno-argilhosos, de tanta riqueza em humus, que sejam antes frescos, sem, entretanto serem demasiadamente humidos. Os terrenos dessa natureza não se prestam para batatas.

O preparo do sólo, terá, portanto, que variar segundo a sua qualidade. Apezar dos tuberculos só se firmarem verdadeiramente nos 15 centimetros superiores da terra, deve-se lavral-a bem e profundamente visto as raizes penetrarem muito fundo (50 a 90 centimetros).

A batata é egualmente muito exigente no que diz respeito quanto aos elementos nutritivos. O estrume de curral tem a vantagem de fornecer taes elementos. No fornecimento de estrume de curral convém observar uma certa precaução.

Empregue-se sómente estrume bem decomposto: pois a batata é assaz sensivel contra a adubação com o estrume fresco. Tambem não se deve adubar demasiadamente forte.

Conduza-se o estrume de curral alguns mezes antes do plantio para o campo, sobretudo em se tratando de sólos mais compactos, e enterre-se o mesmo bem superficialmente, passando immediatamente a grade e o rolo, afim de favorecer o apodrecimento do estrume e impedindo o desprendimento e perda do azoto.

O adubo de curral é empregado na proporção de 40.000 kilogrammos por hectare.

Esse adubo corresponde bem ás necessidades e dispensa, até certo ponto a adubação chimica. Entretanto, como nem sempre se dispõe de grandes quantidades de taes adubos e tambem porque é sempre dispendiosa a sua distribuição costumam-se empregar as seguintes misturas:

Adubo de curral	15.000
Super-phosphato de calcio	810
Sulphato de potassio	115
Nitrato de sodio	75

Os adubos chimicos devem ser distribuidos no fundo dos sulcos ou côvas feitas para receber os tuberculos da planta, depois de já se haver incorporado ao terreno o adubo do curral.

O nitrato deve ser espalhado superficialmente alguns dias depois de effectuada a plantação e quando a rama já tiver surgido da terra.

A condição para se obter bôas colheitas é que o terreno seja profundamente mobilisado, sendo o rendimento cultural proporcional á profundidade da camada revolvida. Segundo [illegible] Girard uma terra lavrada a 0m,15 dará metade da colheita do mesmo uma terça parte do que se obtem lavrando-se a 0m,30 e a 0m,40 de profundidade.

Josulino Bernardes — Muquy — Espirito Santo — Escreve-nos: Sendo um assiduo, admirador, de vossos tão eloquentes, conselhos; venho por meio desta supplicar a v. ex. de me aclarar os seguintes:

1) A quem nesta capital, que comprará sementes de aboboras d'agua;

2) Qual será o preço;

3) Ainda haverá quem compra, sementes de quiabos;

4) o ministerio, forneço sementes de arvores fructiferas;

5) Qual será o preço.

Se for possivel, peço, me enviar, duas guias, para escripturas no ministerio.

Resposta: — O nosso consulente deve se dirigir ás casas que exploram este ramo do commercio nesta capital ou em S. Paulo. O preço, attendendo á variedade da abobora, varia entre 800 réis a 1$500 o kilo. O mesmo deverá fazer com relação ás sementes de quiabos.

Devemos advertir que as casas que negociam sementes tem seus fornecedores certos de modo que, no momento, ellas não poderão acceitar sortimentos novos. Em todo o caso, deante de offerta vantajosa, poderá qualquer proposta ser acceita para o futuro.

O ministerio não fornece sementes de arvores fructiferas, mas sim mudas. O agricultor inscripto obtem um certo numero de mudas seleccionadas em estado de serem transplantadas. Além de 30 mudas, o que o lavrador inscripto tem direito gratuitamente, elle poderá adquirir, por preço modico, diversas variedades. O preço varia conforme a especie.

Remettemos a formula de inscripção pedida.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

M. Pinho — Rio — Escreve-nos: — Sendo eu leitor assiduo do "Correio da Manhã", e, como quero fazer a exploração de ovos, peço a v. s. a fineza de informar-me qual a raça ou raças que devo dar preferencia. Grato pela informação, etc.

Resposta: — Deve dar preferencia a Leghorn branca seleccionada para alta postura.

Francisco Rodrigues — Cantagallo — Escreve-nos: — Acabo de perder uma das minhas Rhodes, em tres dias, da seguinte forma: No primeiro dia pela manhã, acheia-a isolada das outras e não quiz comer. No segundo dia, encontrei-a ainda afastada, sem querer comer, e tendo [illegible] inchados e vermelhos. No terceiro dia, a inchação era [illegible] e arroxeada, vindo a mesma a morrer em poucas horas. Procurei nos livros que possuo e não encontrei tal molestia. Por isso venho pedir que me declare a molestia da Rhode e me ensine o meio de evitar que tal molestia se possa propagar.

Resposta — Não existe nenhuma molestia infecto-contagiosa com tal symptoma, unico, exclusivamente descripto pelo consulente. Para se conhecer a causa, só fazendo a autopsia ou observando a doença.

Pedro Rodrigues — Rio — Escreve-nos: — No Posto de Avicultura de Deodoro ha gallinhas e gallos da raça Gigante de Jersey Preta, para vender? No mesmo posto, é possivel conseguir ovos dessa raça para chocar? Aguardando, etc.

Resposta — O Posto de Deodoro vende tão sómente ovos e quando ha excesso, alguns gallos.

Mas no momento não está vendendo nem uma nem outra coisa.

Lembro entretanto, que ha alguns aviarios que estão vendendo seus [illegible] de Gigantes de Jersey e se annunciam n'outra secção deste jornal, como O Aviario [illegible] Itapagipe, n. 155 — Rio de Janeiro.

Antonio Cavallari — Petropolis — Escreve-nos: — Desejando dedicar-me á criação de gallinhas desejava saber o seguinte: [illegible] Tendo mil cabeças de gallinhas para vender [illegible] mercado (consumo) terei lucro?

RAÇÃO PARA PALMIPEDES

Resposta — O clima de Petropolis não é dos melhores para a avicultura, mas as gallinhas criam-se em todas as partes, desde que exista espaço, boas installações e mais criterio esclarecido. Por ser frio, recommendo as tres variedades da Orpington, as Gigantes, as Rhodes e as Plymouths.

Para um homem viver exclusivamente do trabalho avicola, mil aves são insufficientes para uma producção que compense o tempo gasto na administração. Mas quando se trata de uma pequena industria auxiliar, o caso muda de aspecto, porque é o aproveitamento de algumas horas de lazer e de um fundo de chacara que se aproveita.

G. Duque — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Tenho um gallo que ultimamente apresenta-se triste, arrepiado, sem querer comer e obrando um excremento verde amarellado. Elle é criado solto, dorme em gallinheiro desabrigado. E' o terceiro que já se perde com taes symptomas. As gallinhas nada teem. Nada de anormal na bocca e na crista. A unica coisa que encontrei foi uns parasitas na plumagem mas não em grande abundancia, dos quaes vos remetto alguns especimens pelo correio de hoje. Serão os parasitos a causa da tristeza do gallo, ou algum parasito interno, ou mesmo enterite? Que devo empregar. Grato, etc.

Resposta — Acredito na hepatite em virtude da alimentação impropria. Os gallos succumbem em vez das gallinhas, porque estão exhaustos, em virtude do consulente não poupal-os, fazendo-os repousar por alguns dias longe das femeas.

[illegible] — Engenho de Dentro — Escreve-nos: — Aproveito a opportunidade para vos pedir um remedio que sirva para matar uma especie de carrapato que dá nos gallinheiros. Já empreguei kerozene sem nehum resultado.

Resposta — Para se expurgar um abrigo de aves do **Argas persicus**, é necessario evitar madeira nas paredes e poleiros.

Todo trabalho será improficuo se permanecerem páus e tabôas com fendas, onde se occultam os parasitos e depositam ovos.

As paredes devem ser tijolos rebocados e emboçados, sem orificios. Os poleiros devem ser de páus roliços, sem fendas, collocados a sessenta centimetros do piso e na posição horizontal.

Para facilitar a limpeza e como medida de hygiene, convém ser o abrigo acimentado com o rodapé terminando junto ao piso, em curva.

Afim de evitar a **spirillose** das aves, transmittida por tal parasito, é necessario vaccinal-as.

Ernestina Antunes — Ubá — Escreve-nos: — Entre diversas aves, ganso, gallinha, pombo, peru', papagaio, e gallinha de Angola, tenho tambem um marreco que ha dias apresentou-se vomitando após uma ração quasi obrigada, de manhã come pouco milho e solto vae para o quintal ficando quieto até a hora do almoço, comendo só um pouco de verdura crua ou cozida. Ao meio dia logo-o n'agua banhando-se bem e a noite prendo no gallinheiro secco e arejado. Não permittindo as condições financeiras um livro, peço algumas instrucções a respeito da sua criação e alimentação.

Resposta — **Ração para Palmipedes:**

Fubá	1 kilo;
Farello	2 kilos;

Tankage ou sangue secco 300 gs.

Humedecer ligeiramente e approximar o bebedouro do comedouro.

Ao meio dia distribuir verduras picadas.

A tarde repetir a ração acima. Não deve por no comedouro senão o essencial para cada ração. Os farellos humedecidos fermentam facilmente acarretando doenças do apparelho digestivo.

O. Maciel — Indayassu' — E. do Rio — Escreve-nos: — Solicito informes sobre os remedios mais efficazes para as seguintes molestias: **Gosma**, que tem atacado com violencia a minha criação de patos e gallinhas, dizimando em um mez e pouco 20 e tantas cabeças. **Pipoca**, que atacou a ultima ninhada de 48 pintos; affectando de preferencia os olhos, cegando-os. **Patos**: com poucos dias de edade apparece nos patinhos, uma molestia nas pernas, obrigando-os a permanecerem deitados e sem acceitarem alimentação. Devo orientar-o que o gallinheiro é varrido diariamente, e desinfectado com creolina de 8 em 8 dias. A alimentação de pintos e patos, é fubá humedecido e capim cidade. Grato.

Resposta — E' necessario vaccinar as suas aves para a diphteria.

A pipoca, (Epithelioma contagioso) é a forma epidermica da diphteria e a gosma, (Catarrho do pharynge) consequente á inflamação das mucosas.

A doença dos patinhos é originada pela humidade.

Os palmipedes só precisam de agua para o banho depois dos 15 dias de edade, mas isto não quer dizer que devam permanecer horas a fio expostos ao frio e á humidade.

A alimentação dos pintos e dos patinhos deve ser outra.

Leia a Cartilha Avicola Brasileira.

DIVERSOS ASSUMPTOS

João Romeu Moura Passos — Minas — Em carta que nos dirigiu a casa editora "Chacaras e Quintaes" declarou-nos nada haver recebido com relação á sua encommenda. Queira reclamar do Correio, porque evidentemente houve extravio.

Moysés Julio Waltenberg — Queluz — Minas — Escreve-nos: — Solicito-lhe a especial finesa de [illegible] por via postal o folheto sobre [illegible] cereaes, da autoria do dr. Brenno Arruda.

Resposta — Como o nosso prezado consulente nos pediu, enviamos por via postal o folheto solicitado. "Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos alimenticios".

Aluisio Duréo — Parahyhuna — Minas — Escreve-nos: — Solicito-vos as seguintes informações: Qual o tratado mais completo que encontrarei em portuguez que trate do cultivo da laranja? Onde adquiril-o?

Onde encontrarei enxertos de laranja da variedade "pêra" e por que preço? O enxerto procedido em limão "gallego" é aconselhavel? O Ministerio da Agricultura fornece as mudas de laranja [illegible]?

Quaes as vantagens que usufruimos em se registrando as propriedades agricolas?

Resposta — Aconselhamos a leitura do dr. Edmundo Navarro "Citricultura" — Escreva á casa editora "Chacaras e Quintaes" caixa postal 652 — S. Paulo, onde possivelmente encontrará, ou no Rio, na casa Hortulania — Ouvidor, 77 — pelo preço de 10$000.

Póde encontrar mudas enxertadas de laranja pêra em qualquer casa do genero o custo varia entre 3$ a 5$.

E' aconselhavel o enxerto indicado. O Ministerio fornece as mudas aos lavradores inscriptos em numero de 30. E' esta uma das vantagens de inscrever-se no Ministerio, além do transporte gratuito e fornecimento de sementes.

Elesbão A. Rocha — Santos — S. Paulo — Escreve-nos: — Va[illegible] as pessoas [illegible] de v. [illegible] me, por [illegible] os fun[illegible] cção de [illegible] las que [illegible] como: [illegible] em mo[illegible] namen[illegible] cias de [illegible] e onde [illegible] e ou se [illegible] qualquer [illegible] deverá [illegible] dro, ou [illegible] pregam. [illegible] borde o [illegible] assumpto, sirva-se ter, a gentileza de transmittir-me onde encontral-o e o seu custo.

Resposta — Vamos dar as informações que nos forneceu o technico do Museu Nacional sobre o assumpto, aliás interessante e merecedor de divulgação, constante da sua consulta.

" A morte da borboleta deve-se dar por compressão lateral do torax junto á inserção das azas ou applicando gottas de gazolina na região thoraxica e abdominal, permittindo assim sua penetração pelos estegmas.

Para preparar a borboleta convém estendel-as, quando frescas, em caso contrario serão amollecidas em uma camara humida que pode ser assim preparada, 1 banheira das usadas em photographia ou semelhante contendo uma camada de areia fina lavada, de 0,01 mais ou menos de expressura, sobre essa areia, que deve ser molhada, uma folha de papel matta-borrão. Os especimens a amollecer serão ahi collocados por espaço de tempo de 12 a 24 horas. E' conveniente applicar uma gotta de creosoto sobre a areia molhada para evitar o apparecimento do cogumellos, mofo, etc. bem como outros parasitas.

Amollecidas as azas collocam-se as borboletas no estendedor onde

são fixadas em alfinetes, attravessando o thorax de modo a ficar o corpo acompanhando a ranhura ali existente, como mostra a gravura.

Com uma agulha fina levam-se as azas á posição conveniente, fixando-as com tirinhas de papel vegetal e alfinetes, de preferencia alfinetes de phantasia com cabeça de vidro.

Os especimens permanecerão no estendedor 15 dias e dahi serão transportados para uma caixa de madeira (cedro) com tampa de vidro, de encaixe e conservadas numa atmosphera de naphtalina e camphora.

Recommenda-se a applicação de xylol nas especies estendidas para melhor conservação.

Em casas do genero, encontrase os alfinetes proprios para fixar as borboletas. Estes alfinetes são conhecidos pelo nome de entomologicos.

Não existe no paiz publicação a respeito.

No estendedor é preferivel empregar a pita por ser mais macia e facilitar a operação.

A SOJA

Por diversas vezes temos tratado desse precioso vegetal mostrando as vantagens de sua cultura e as extraordinarias qualidades que elle possue.

Não é demais, porém, transcrever o que sobre essa planta tiveram a gentileza de nos enviar os srs. Arthur Vianna & Cia. do Departamento Agronomo de São Paulo e cuja leitura, por certo, aproveitará aos nossos leitores:

"E' a planta oleosa mais cultivada hoje sobre a terra como tambem é o alimento mais rico conhecido, ao lado da cultura mais facil e rendosa. Já adaptada em nosso paiz, é tal o seu valor que, o governo provisorio no empenho de abreviar a solução da crise economica do nosso paiz, não faria absurdo decretando obrigatoria a sua cultura aos plantadores de feijão!

Historico: Desde 1690 o Japão faz o seu cultivo como base de alimento de sua população, emquanto que a China faz o mesmo, como a Mandchuria, que ainda abastece os mercados europeus. Ha uma tendencia do povo em chamar essa leguminosa de feijão, pela applicação que tem como alimento, o que é errado; parece-se mais com a ervilha, redonda como é essa semente. Os EE. UU. já cultivam ha annos de maneira intensissima. A Escola Agricola de Lavras, em Minas, desde 12 annos vem estudando as suas variedades e annuncia o completo exito dessa cultura em nosso paiz. Quesquer desses admiraveis agricultores japonezes que hoje beneficiam a nossa economia com a sua actividade em todos os cantos do Estado de S. Paulo têm um pouco de soja para o auxilio de sua alimentação. A Russia substitue hoje o leite do gado pelo que se obtem da soja. Sómente nós, vimos cultivando ainda em experiencias, não indo além, talvez pela desnecessidade até então de procurarmos novos ramos de industrias mais lucrativas, o que agora se faz mistér.

Seu grande valor: A therapeutica recommenda a sua farinha aos convalescentes, doentes de rins, etc., e o seu leite para diabeticos. E' um alimento concentrado e que substitue na Asia a carne e encerra todos os elementos azotados, bem como acido phosphorico, potassio, magnesia e cal, em grandes percentagens. E' muito mais rica em proteina que o trigo. Segundo as analyses chimicas, o soja revela-se de um valor nutritivo elevadissimo, como se percebe pelos seguintes factores:

DE FREISE

Agua	5 a 7%
Materias azotadas	38 a 40
Substancias graxas	16 a 21
Ext. não azotados	28 a 34
Cellulose	4 a 6
Substs. mineraes	3 a 5

DE SHRWSBURY

Hydrato carbono	30,2%
Proteina	33,2
Agua	10,0
Sebo	4,7
Gordura	17,5
Unid. aliment.	157

DE PAULO MORAES

Mat. azotada	33-38%
Mat. gordas	16-20
Proteina	32-34
Amido	13-16

Quanto ao oleo, as sementes do Brasil já estão experimentadas e dão de 20 a 22% emquanto que, as da Asia, dão apenas 15 a 17%, differença pela maior riqueza de nosso sólo. Não se conhece um vegetal com tantos sub-produtos interessantes, como se segue:

1º) enriquece o sólo pela fixação do azoto atmospherico;

2º) os seus brôtos são usados para uma magnifica sôpa;

3º) leite, sendo amaciado na agua e depois cosido; 150 grs. de sementes produzirão um litro de leite que se bebe ou se faz queijo, manteiga, caseina, etc.

4º) Oleo, lubrificante, para illuminação, sabões, ou para cosinha.

5º) Da torta ou bagaço, que serve para alimento do gado, transforma-se em farinha para panificação, doces, biscoitos, tambem alimento de doentes.

6º) A sua rama constitue forragem verde ou o melhor feno para gado.

7º) Adubo verde.

Cultura: E' um arbusto de quasi um metro, resiste a geadas, humidade e calor, portanto uma planta rustica, adaptavel a todos os climas e para quaesquer sólos, embora o seu maior rendimento nas terras silico-argilosas. Planta-se como o milho, 2 a 3 sementes em côvas, em linhas de 0m,60 x 0m,90, de setembro a dezembro, no entanto, como o seu cyclo vegetativo é curto, de 100 a 140 dias conforme a variedade, póde-se plantar agora em fevereiro. Resiste mais que outras leguminosas ás molestias e aos insectos até o caruncho.

Variedades: Existem mais de 200 obtidas por cruzamentos, no entanto, commercialmente dizem-se que apenas6: amarella, preta e verde graúda para o oleo; a verde pequena como a melhor para alimento; finalmente, a branca e a vermelha escura para forragem.

Producção e lucro: Vamos comparar com o feijão commum em um hectare (10.000m2). Hoje estamos comprando ambos de 15$ a 18$000 o sacco:

	Producção scs. 60 ks.	Valor a 18$
Feijão mulatinho	30	540$
Soja (sem adubo)	75	1:350$
Soja com 1 ton. de adubo de 430$ por tonelada	150	2:700$

	Custo cultura	Lucro liquido
Feijão mulatinho	200$	340$
Soja (sem adubo)	200$	1:150$
Soja com 1 ton. de adubo de 430$ por toneladas	630$	2:070$

Não exaggeramos a média de producção do soja, mas, cingimo-nos em informações de experiencia feita em 5 alqueires, plantados em outubro ultimo e colhendo-se agora, em S. José do Rio Pardo, por um technico especializado em adubações. A nossa mistura de adubos para essa cultura, dosa 3% de azoto nitrico, 9% de phosphoro metade soluvel em agua, 4% de potassa, 10% de calcio e 20% de materia organica. Aconselhamos 50 a 60 grs. de adubo por côva e custa 430$000 por tonelada, bastante para um hectare. As adubações seguintes dispensarão a parcella de azoto, pelo enriquecimento do sólo na cultura dessa leguminosa. As plantações seguidas no mesmo sólo darão sempre producções crescentes, ao contrario das outras culturas. Tambem, produz por hectare, cerca de 15.000 ks. de forragem verde ou 5.000 kilos de feno da melhor qualidade.

Sementes: Conseguimos um lote de sementes seleccionadas, amarellas cultivadas no paiz, de melhor producção para oleo, que vendemos a 2$000 por kilo. Mercados: estamos comprando qualquer quantidade de soja, hoje, de 15$ a 18$000 por sacco de 60 kilos, para o fabrico de oleo e aproveitamento da torta. Quanto não vencermos a producção do paiz, embora outros nos acompanhem, certamente, nessa exploração, então exportaremos para os mercados europeus, onde a soja é cotada em todas as bolsas.

A firma Waldtlow, a maior fabrica de oleos da Dinamarca, mantem 9 navios exclusivamente para a importação da soja da Mandchuria, para seu consumo.

Damos a seguir algumas noticias sobre a extensão de producções de 1925, devendo hoje estarem quintuplicadas as cifras, em toneladas de 1.000 kilos:

EXPORTAÇÃO

	Sementes	Oleo
China	692.900	683.270
Corêa	229.000	108.000
Japão	24.000	12.310

IMPORTAÇÃO

	Sementes	Oleo
Inglaterra	62.300	164.730
Dinamarca	643.100	2.080
Hollanda	—	326.670

Os Estados Unidos da A. do N. devem produzir hoje cerca de 2 milhões de toneladas annuaes de sementes, a $300 por kilo, sejam 600 mil contos!

As despretenciosas noticias acima, de observações de culturas que se fazem em pequena escala no paiz, assim como de referencias que temos de todas as fontes citadas, offerecemos aos nossos clientes e representantes da mais nobre das classes conservadoras — os lavradores — hypothecando-lhes desde já os nossos votos de exito nessa exploração agricola, com o nosso pedido de preferencia para a collocação de sua futura producção.

A producção da banha

Em sessão da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, realizada em 23 de abril p. findo, o sr. José Sampaio Fernandes leu a seguinte communicação:

Uma das industrias suceptiveis de maior desenvolvimento e possuindo bôas condições de vialidade, porque o seu mercado é grande, dependendo apenas de um baixo custo de producção, é, sem duvida, a de banha, estreitamente ligada a um augmento da criação de porcos, esta, por sua vez, excellente recurso para um perfeito e pratico aproveitamento das culturas de milho, batata doce, etc. e dos residuos alimenticios de toda a especie, tal como os da leiteria, as tortas oleoginosas, os farellos, farinhas e restos de comida.

Cabe aqui um appello, o que faço todos os criadores e engordadores de porcos: *que, systematicamente, fervam o soro de leite ou o leite desnatado*, para diminuir o perigo da tuberculose nos porcos, tão commum, aliás, segundo trabalhos systemeticos, realizados desde muitos annos pelo *Bureau* de Industria Animal dos Estados Unidos. O pequeno aumento de despeza e de trabalho que essa precaução representa, é fartamente compensado pelo maior aproveitamento percentual de porcos abatidos.

A industria de banha é, como, o resultado de uma cadeia de intelligente aproveitamento de alimentos, alliada a uma economia de mão de obra, pela colheita directa das forragens nos campos de engorda, reforçada a acção desses alimentos, pelos recursos eventuaes, obtidos de acordo com as possibilidades locaes (leite, tortas, farellos, etc). Assim, ao cabo de 14 ou 18 mezes, ou pouco mais, estará o animal prompto para o mercado de carne e banha.

A maior parte da banha de exportação, são dos Estados Unidos, destinada ao consumo europeu, embora em grande numero de paizes desse continente existam grandes resevas de porcos, principalmente na Allemanha, França, Inglaterra e Hespanha.

O Brasil mal consegue attender ao mercado interno e sua producção deveorçar por mais de 50.000 toneladas, longe, muito longe, das 800.000 toneladas da producção americana, que exporta mais da metade.

O calculo que dou para a producção nacional é baseado na estatistica da circulação de banha por cabotagem, que consta do relatorio do snr. ex-ministro da Agricultura, dr. Lyra Castro, e publicado no anno p. passado, referente ao anno de 1929. É, portanto, um calculo que pode estar longe da cifra real.

Infelizmente não me foi possivel conseguir um calculo que merecesse fé na minha repartição, a que está affecta a fiscalização da producção de carnes e seus derivados.

Assim, referente ao anno de 1929, consta que o Rio Grande do Sul exportou e produziu cerca de 7.500 toneladas, cifra que está longe da realidade, e para todo o Brasil consta uma producção total de 14.700 toneladas, nesse anno de 1929, positivamente muito inferior á producção unica do Rio Grande do Sul.

Ainda para este Estado, na parte referente á producção de 1930, encontrei recursos nos excellentes dados estatisticos remettidos pelo nosso delegado de serviço lá, dr. Paulo Frões da Cruz, dos quaes consta uma exportação total de 32.000 toneladas, sendo que só pelo porto de Porto Alegre sahiram mais de 27.000 toneladas, dados esses recebidos, acompanhando o relatorio annual daquelle technico.

Desse total, apenas uma decima parte foi inspeccionada, de accordo com as normas regulamentares, o restante soffrendo inspecção final, pelos motivos de que tratarei adiante.

Dos outros Estados, as estatisticas talvez se approximassem da realidade.

Em todo o caso, esse serviço de estatistica rigorosas, é a base de toda politica administrativa referente á producção e, sem elle, é caminhar ás cégas, e conviria modela-lo em melhores condições

Examinando as varias regiões produ ctaras, encontramos, como a principal, o Estado do Rio Grande do Sul que tem os seus estabelecimentos na sua zona colonial, ao longo da viação ferrea, desde Porto Alegre onde estão muitas refinações, até Estrella, S. Angelo, Erechim, etc.

Parte da producção encaminha-se pela S. Paulo Rio Grande, seja sob a forma de banha bruta, a refinar, comprada pela firma Mattarazzo, seja sob a de porcos vivos, negociados pela mesma firma, seja, emfim, refinada, destinada ao mercado Paulista.

Como já assignalei, cerca de 90% de banha desse Estado é produzida sob a forma de materia prima bruta, a refinar, assim preparada, aqui e ali, nas nas residencias coloniaes, apresentando deficiencias das quaes a maior é, sem duvida, a falta do necessario exame ante o pos-mortem, alem da cauda que é da depreciação do producto que soffre a refinação.

A situação irá melhorando cada dia, á medida que os interessados se convençam da fonte de prejuizos que apresenta esse regimen.

A refinação, praticada nos pouqnos e grandes estabelecimentos pode ir, desde a simples lavagem com agua fervente e agitação violenta da massa, até o tratamento alcalinos que, saponificam pequena parte, depositando-se o sabão pelo repouso e arrastando as impurezas, deixando o producto limpo e branco.

É o typo que costumo chamar de *refinado Rio Grande do Sul, caracterisado pela ausencia de cheiro de torresmo*, causa unica, apezar do seu bom aspecto, da depreciação que soffre, em relação á banha typo Santa Catharina, e que vão a 7 e 8%. Basta esta depreciação para justificar toda a campanha das auctoridades pela installação de matadouros frigorificos para porcos, a exemplo do do que existe em Jaguariahyva, no Paraná, acabando-se com o puro regimen refinador.

Desde 1925 venho chamando a attenção qara este problema que considero relevante.

Os estabelecimentos a que me attenção para este problema que refiro permittiriam attingir o principal escopo da industria: reducção do custo, da producção pelo aproveitamento de todos os sub-productos e pela concentração do trabalho. De outro lado o colono, livre do seu papel errado de fornecedor de banha bruta, e cero de mercado dedicar-se-ia a uma maior producção de porcos.

Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande deverão tornar-se cada vez mais importantes centros de exportação de banha. Pelotas nada exporta de banha, ainda, mas a sua situação me parece de tal modo favoravel, que é por este motivo que a incido aqui.

De facto, centro da industria de lacticinios do Estado, da cultura do arroz e grande zona saladeril, possue recursos especiaes para o desenvolvimento em grande escala da criação de porcos, facilitando assim o aproveitamento dos residuos das xarqueadas, dos farellos dos descaroçadores de arroz e dos sôros e leite desnaturados da fabricação de manteiga e de queijo.

A segunda zona de producção de importancia grande, embora de muito menor que a primeira, é a constituida pelo Estado de Santa Catharina, que exporta a sua banha pelos portos de Laguna, ao sul, Itajahy, ao norte e uma pequena porção pela Capital do Estado.

A banha de Laguna approxima-se, em parte, da do typo Rio Grande embora ás vezes, menos bem acabada por deficiencia das installações. A de Itajahy, vinda do municipio de Blumenau, é a que fornece o typo que chamamos *Santa Catharina*, conhecida no mercado como banha Itajahy.

Essa banha é de acabamento deficiente em geral, ás vezes bem mais queimada que a banha Rio Grande, de apparencia granulosa, mas offerecendo a vantagem de conservar o seu cheiro de torresmo, unica causa da sua melhor catação.

A producção do Estado é tambem do regimen colonial mas, seja pela menor distancia, seja pela mais prompta venda da banha bruta, seja pelo melhor trabalho do colono, o que é certo é que a banha de Blumenau não precisa soffrer refinação que altere os seus caracteres organolepticos.

Lavada simplesmente e enlatada directamente, creou o typo que melhor cotação encontra no mercado.

Seguem-se como productores em menor escala: Paraná, nas cidade de Curityba, Ponta Grossa e Jaguariahuyva, esta ultima possuindo o maior e o melhor estabelecimento especialmente para porcos, produzindo o typo de banha ideal para exportação, a que chamo *typo frigorifico*, alliando o excellente acabamento das boas refinarias do Rio Grande ao suave cheiro de torresmo que constitue condição da bôa acceitação em muitos centros de consumo.

A producção paranaense é quasi toda absorvida por S. Paulo que é tambem productor, longe, porem, das possibilidades que possue grande productor de milho, arroz e lacticinios.

A banha de S. Paulo é quasi somente do typo frigorifico, preparada nestes, havendo, comtudo, pequenas fabricas, especialmente no ro, que preparam o typo Santa Catharina, typo que não possue o necessario acabamento, pela falta de boas batedeiras e dosrôlos de refrigeração.

A materia prima vem quasi toda do sul de minas, grande zona criadora e do sul do paiz.

Com um melhor serviço de transportes a zona sul mineira tem capacidade para augmentar muito a criação, pois é conhecida a riqueza agricola da região.

O consumo paulista absorve quasi totalmente a producção do Estado.

Vem a seguir Minas, que possue pequenos centros de producção de banha, em Juiz de Fóra, Bello Horizonte, S. João del Rey, sitios e mais alguns, todos mal attendendo ao consumo local que ainda importa da praça do Rio de Janeiro.

A materia prima dessas fabricas vem dos municipios criadores do norte do Estado e pela Oeste de Minas.

Julgo que o problema do Estado é o de produzir abundante materia prima, em condições favoraveis, o que talvez seja uma simples questão de tenaz propaganda nos meios criadores, acompanhada de maiores facilidades de escoamento.

O typo de banha do Estado acompanha, ora de Santa Catharina, ora do typo frigorifico.

Resta a pequena producção do meu Estado. O Rio de Janeiro, localizada em Rezende, Barra Mansa e Barra do Pirahy, dependente quasi totalmente dependente da materia prima mineira que lhe vem pela Oeste e pela Sul Mineira.

Si ha industria que possa soffrer rapido impulso, essa é uma dellas, e das mais importantes, bastanto, para nos convencermos, attentarmos na facilidade e rapidez da criação e engorda do porco, muito pouco dependente da questão da sua raça ou refinemento zootechnico.

Da sua importancia no commercio internacional falam as estatistica da America do Norte.

Assim, em 1923, exportaram elles 423.000 toneladas de banha, em 1924, 421.000 toneladas e pelos annos a fóra, mantendo, mais ou menos, esse nivel, superior a 400.000 toneladas. Ainda no anno fiscal que terminou em 30 de junho de 1929, o *Bureau* de Industhia Animal Americano certificou cerca de 500.000 toneladas de banha e sub-productos da industria de porcos, destinadas á exportação, sendo que a producção total de banha nesse anno passado de 810.000 toneladas, abatendo-se cerca de 47.000.000 de porcos!

Digo e repito o que venho affimando, seja pela imprensa diaria, como em numero da "A Noite", de maio de 1925, que mereceu a honra de uma primeira columna da 1ª pagina, seja pelas revistas, como "Chacaras e Quintaes" que em junho de 1927 publicava trabalho mesmo sentido que o Diario de Noticias, de Porto Alegre, transcreveu integralmente: *A banha é um dos productos brasileiros que mais largo futuro offerece: será, dentro de poucos annos, questão unicamente de organização, um dos esteios da economia do paiz.*

O cavallo mangalarga

O cavallo mangalarga, cuja raça foi formada pelo processo da selecção, praticada em mais de um seculo pela familia Junqueira, procedente do Estado de Minas Geraes, no Brasil, e hoje em grande parte installada na comarca de Orlandia e cidades limitrophes, do Estado de São Paulo, é um typo de cavallo proprio para passeio, para viagens e sport, como polo, concursos hippicos, caça, e finalmente é ainda optimo cavallo de guerra, preferido no exercito brasileiro, pela sua resistencia e boa figura. E' sobrio, docil, resistente, de andar commodo, não exigindo trato e higiene para accommodar bem o cavalleiro.

Os primitivos troncos da familia Junqueira quando se installaram no actual municipio de Orlandia, no Estado de São Paulo, esse lugar era um verdadeiro sertão, isso ha cerca de cento e vinte annos, pois o primeiro Junqueira alli se installou em 1809 ou 1810. As vias de communicação eram escassas e o cavallo representava a machina viva para vencer as distancias. Esses sertanistas foram então obrigados a dispensar delicados cuidados á criação dos seus cavallos, procurando communicar-lhes qualidades de resistencia, de agilidade e de elegancia que hoje constituem caracteristicos proprios da raça.

Accresce que taes sertanistas, installados longe das povoações, tiveram de se defender contra os animaes bravios, como as onças que destruiam os seus rebanhos e contra as antas e veados que damnificavam as plantações. Por essas necessidades, a cynegetica tornou-se traço característico da familia Junqueira que adoptou logo o sport da caça. Esses animaes e os seus animaes supportam com galhardia todas vantagens sobre as raças estrangeiras que têm sido, no Brasil, experimentadas para os mesmos misteres. Para viagens são animaes extraordinarios, não só pelo andar suave, mas pela sua resistencia, supportando marchas de sessenta kilometros diarios em vinte e trinta dias seguidos.

São cavallos originarios da peninsula iberica, mas quando os animaes dessa região ainda tinham nas suas veias grande quantidade de sangue dos famosos corceis do Oriente. As fazendas principaes que produzem os melhores cavallos da raça mangalarga em Orlandia, são as seguintes: Boa Esperança, Olhos d'Agua, Espirito Santo, Agudos, Perobas e Arceira Bonita.

Caracteres do Mangalarga. — O cavallo mangalarga de Orlandia apresenta as caracteristicas principaes do andaluz, alliadas ás qualidades do arabe, elementos preponderantes na formação dessa raça. O perfil é ligeiramente convexo. O peso e as proporções são medios. Altura dos garanhões é de 1,64 m. e das eguas 1,48 m.

A cabeça harmoniza-se com o tronco e o pescoço é musculoso, sendo manifesta a sua tendencia para se tornar rectilinea. Os olhos pouco salientes são afastados. As ganachas delicadas, as narinas amplas e firmes, as orelhas moveis e bem implantadas, em harmonia com testa ampla. As crinas são bastas e onduladas de rara belleza e abundancia.

A cernelha é medianamente saliente. A espadua é pronunciadamente obliqua. O peito, profundo e amplo, é sustentado por musculos fortes e elasticos e seguido de costellas arqueadas. O dorso e o rim, padua, são curtos, mas ligeiramente de accordo com a inclinação de seu vôltendos. São, não obstante, bastante reforçadas.

Os flancos são mais desenvolvidos do que deveriam ser. A garupa é ampla, musculosa e inclinada. Vista por traz, apresenta-se muito mais bem conformada e conveniente larga. A cauda, como a crineira, é abundante, ondeada e longa, a liga-se com elegancia á garupa apesar de um pouco em baixo.

As coxas são cheias, bem musculosas. O angulo formado pelo jarrete é um tanto fechado, o que esta condizendo com a marcha, pois o seu trabalho de extensão e flexão no movimento é grande, de modo que o jarrete fechado influirá para amortecer as reacções do andar, offerecendo-se este mais brando ao cavalleiro.

Os membros são reforçados, de juntas salientes, denotando firmeza; a canella é curta, secca e limpa; a quartella é de bom tamanho, de optima inclinação, sendo esta correcção uma das cc(segui)das com mais precisão pelos selecionadores de Orlandia.

Os cascos são optimos, bem circulares, largos, apresentando um optimo tecido de textura firme. A concavidade da sola é regular; a ranilha é elastica e rarás são as anormalidades do casco. A côr predominante é o castanho.

XADREZ

PROBLEMA N. 234

de ROLF MUELLER

Pretas 8

Brancas 10

Brancas: R8TD, D6CR, D2TD, B1TR, T4BD, T4BR, C8BD, C5R, P7D, P2BD = 10 peças.

Pretas: R4D, D5R, T8BR, B2BD, C7R, C6BR, P5CD, P4BR = = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 234

Jogada no torneio de Nice, março de 1931.
Brancas: Mieses — Pretas: Seitz

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BD, C3BD; 3 — P3CR, P3CR; 4 — CR2R, B2C; 5 — B2C, P3D; 6 — P3D, C3BR; 7 — P3TR, B2C; 8 — B3R, D1BD; 9 — D2D, P4TR; 10 — P4BR, T1CD; 11 — P5R, C1C; 12 — PxP, C5D; 13 — PxPR, CxP; 14 — C4R, Roq; 15 — P3BD, CxC; 16 — DxC, C4BR; 17 B2BR, T1R; 18 — Roq TD, P4CD; 19 — D2BD, P5CD; 20 — P4BD, D3BD; 21 — P4CR, P5C6CD; 22 — PxPCD, PxPCR; 23 — PxP, BxC; 24 — PxB, C5D; 25 — BxC, BxB; 26 — P5TR, D8TD; 27 — R1C, D3BR; 28 — T6TR, D4CR; 29 — TD1T, B2CR; 30 — Tde 6 á 4T, TD1D; 31 — P5R, T7D; 32 — D4R, TxPR; 33 — T8T xeq., BxT; 34 — TxB xeq., RxT; 35 — DxT xeq., R1C; 36 — B5D, R1B; 37 — D8T xeq; (partida nulla).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 233:
P.2CD

Enviaram solução exacta do problema n. 233: Augusto Beck, Sylvio Pereira, Otto Raulino, F. Tavares (Joinville 231), Marcondes de Magalhães, Marciano Lazaro, Mendes Tavares, Alves de Souza, Mello. Dupont, Commandante Dez, Dama Preta, Torres II, Bispo Branco, Alberto Garcia, Francisco Guimarães, A. Lage, Gastão Vieira (Varginha (231).

43) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

J. MERY

UMA CONSPIRAÇÃO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Ahi chamou sua filha, mas só o éco do *impluvium* lhe respondeu.

— Minha filha ?

"Onde está minha filha ? gritou o pae afflicto.

As mulheres do gynecêo e os escravos acudiram a seus gritos.

Ninguem vira a moça.

Memnio, fóra de si, desceu ao caramanchão da margem do Tibre...

Sobre uma cadeira de marfim havia uma agulha, um lyrio secco e uma costura de linho.

Nesse momento, alguns pescadores que subiam o rio, em uma barca, chamaram com os seus gritos a attenção de Memnio e este olhando para lá pôde ver o cadaver da filha, na barca dos remadores".

O silencio que reinou durante alguns minutos depois de terminada a leitura por Arthur só foi interrompido pelo sr. Belliol, que exclamou:

— Que lição !

O sr. Bonchatan, visivelmente commovido, levantou-se, atravessou o salão e tomando as mãos de Arthur, disse-lhe:

— Meu filho...

"O senhor não pertence a este seculo.

"Viveu entre os bons e conhece os segredos das coisas antigas.

"A lingua que os homens hoje falam é grosseira como a terra que a chuva amontôa nas valêtas.

"Posso lhe chamar no senhor, com propriedade. *Carado* um *symbolos*, e dir-lhe-ei o que disseram ao pastor:

— E' digno de habitar na casa dos deuses.

Ao chegar Bonchatan, a essas palavras, ouviu-se um grande ruido no salão de jantar, e no rosto reflectiu-se-lhe a indignação que devia experimentar um pontifice perturbado nas suas ceremonias por vozes profanas.

Todos os convidados se levantaram com inquietação.

Arthur chegou-se a Felix e disse-lhe:

— Aposto em como é outra partidinha daquelle damnado official...

— Havemos de entrar, apezar de tudo ! gritaram duas vozes de trovão no fim do corredor.

Bonchatan apanhou um véo e cobriu com elle as cabeças dos seus deuses.

Nesse momento, entraram, ou, para dizer melhor, precipitaram-se no salão, dois homens pallidos e com as roupas em desordem.

Bonchatan ergueu os braços para o Olympo.

Arthur e Felix retrocederam assustados e cairam desolados nas cadeiras.

As moças fugiram para o campo, como os falcões jogados ao campo pela tempestade.

— Estrangeiros, falou Bonchatan.

"Os senhores insultaram o meu lar !

"Saiam immediatamente.

"São desconhecidos nesta casa.

"Saiam ou chamo os meus creados.

— Não sairemos ! responderam os dois homens.

Dois creados appareceram na porta do salão e disseram humildes:

— Estes homens não quizeram fazer-se annunciar.

"Impedimos-lhes a passagem, mas elles forçaram-n'a a sôco.

Todas estas coisas se disseram simultaneamente.

Um terceiro estranho entrou na sala em meio do tumulto, e a fronte delle, adornada de cabellos brancos chamou a attenção de Bonchatan que logo se lhe dirigiu, nestes termos:

— Em nome dos deuses, qual é a causa deste ruido digno do Averno ?

— Oh !

"Felizmente nada tenho a ver com isto, respondeu o terceiro homem.

"Aconselho-o, porém, a que tome a diligencia e vá a Bruxellas.

"Será o mais prudente.

— Que vá a Bruxellas ? !

"O que é, então, que me reserva o Destino, o mais poderoso de todos os deuses ?

E deixou-se cair numa poltrona.

O sr. Belliol collocava o chale nos hombros da esposa, e procurava com a vista o chapéo dependurado em uma columna no canto do salão.

Desta vez não era o official quem perturbava a festa.

XII

O sr. Bonchatan refugiara-se sob o deus Lar e abraçava-se-lhe ao pedestal.

Ao dispersar-se a reunião ficaram a descoberto, nas suas cadeiras, as estatuas petrificadas de Arthur e Felix.

Os dois estrangeiros precipitaram-se sobre os rapazes e apertando-os paternalmente exclamaram:

— Qualquer que seja o seu crime não os arrancarão daqui !

— Meu pae ! disse Arthur baixinho.

"O senhor está a atrapalhar-me...

— Santo Deus ! falou Felix.

"O que vem fazer aqui meu pae ?

O salão estava deserto.

O sr. Bonchatan acabava de

No Mundo da Tela

RAFFLES — COM RONALD COLMAN

Não ha pessoa que não tenha lido, num momento de ocio, as aventuras de *Raffles*, o ladrão amador. Raffles, um ladrão interessante, na opinião das mulheres que leram suas proezas... Raffles, um vulgar larapio, no entender sympathico, attrahente, insinuante, conforme pensava Gwen, uma linda mulher, que mesmo sabendo-o ladrão e procurado pela policia, amava-o com loucura...

O film se passa em Londres, em ambientes elegantes da capital da nevoa, nos salões de um Lord riquissimo. Ronald Colman ama Kay Francis, tarefa, aliás, que qualquer um de nós gostaria de realizar... Kay Francis é outro motivo para que todos vejam o trabalho de Colman, indo segunda-feira, dia 29, ao Capitolio.

VINHO E PECCADO, NO ENDORADO

O Eldorado continua a annunciar, para muito breve, as exhibições de "Vinho e Peccado", a bellissima super synchronisada, toda falada em hespanhol, com Conchita Piquer, como principal interpretre.

"Vinho e Peccado" foi extraida de "La bodega", a famosa novella de Blasco Ibanez, o que vale dizer que, litterariamente, e uma obra perfeita. Na transposição para a tela, a novella não perdeu nada de seu valor, antes cresceu do interesse pelo cunho de realidade que a scena animada lhe emprestou.

Cinematographicamente, é uma producção grandiosa por isso que foi montada com technica e ambientes que reproduzem impeccavelmente as scênas da obra de Ibanez.

Com todos esses requisitos, "Vinho e Peccado" tem que alcançar fatalmente o successo que lhe auguramos, e levará, muito breve, no Eldorado todo o publico que se interessa pelas grandes creações da cinematographia moderna.

MARIE DRESSLER EM O LYRIO DO LODO

Fique certo disto? o mais empolgante, o mais completo, o mais arrebatador trabalho artistico deste anno, no cinema, ser-lhe-a revelado pela grande e inimitavel Marie Dresseler em "O LYRIO DO LODO", o film formidavelmente humano que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e com o qual vem de bater "records" nos Estados-Unidos, seu titulo original é "Min and Bill". Se o leitor acompanha o movimento cinematographico da America, sabe o valor que tem esse film, pelos exitos que elle tem registrado em todas as grandes cidades. MARIE DRESSLER, WALLACE BEERY, DOROTHY JORDAN e MARJORIE RAMBEAU são os principaes interpretes.

O LYRIO DO LODO — Metro Goldwyn-Mayer

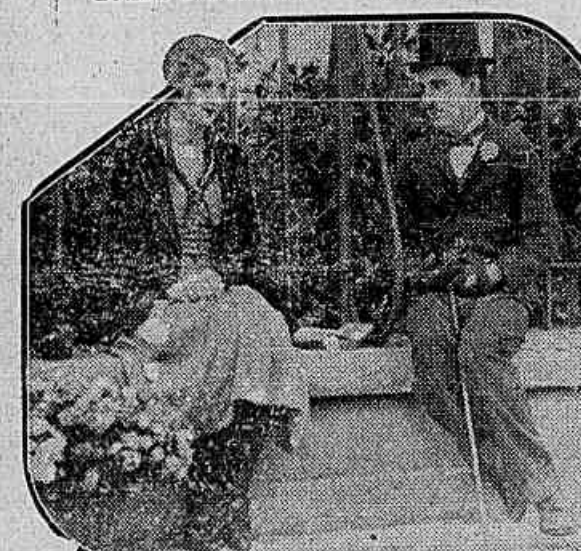
Dorothy Jordan e Marie Dressler numa scena de "O Lyrio do Lodo" da Metro Goldwyn-Mayer, que o Odeon vae estrear, dentro de alguns dias. Marie Dressler neste film tem um dos seus melhores desempenhos dramaticos

VINHO E PECCADO — Programma Matarazzo

Conchita Piquer numa scena de "Vinho e Peccado", do Programma Matarazzo que o Eldorado vae exhibir, dentro de uma semana

LUA NOVA — Metro Goldwyn-Mayer

Lawrence Tibbett, Grace Moore e Adolphe Menjou em "Lua Nova", que constitue o novo programma do Palacio Theatro, a partir de amanhã. A Metro Goldwyn-Mayer póde contar com um grande successo

LUZES DA CIDADE — United Artists

Virginia Cherrill e Carlito, o maior de todos os artistas em "Luzes da Cidade", a sua ultima comedia que o Palacio Theatro principiará a exhibir no dia 6 de julho

RUTH GENTIL

Ruth Gentil veio de São Paulo e de lá trouxe as referencias elogiosas de toda a critica pelo seu trabalho em "A Escrava Isaura". Sendo uma artista excellente, sabendo vestir-se com gosto e muita distincção, a Cinédia contratou-a para o seu elenco. Ruth é uma das interpretes de "Mulher", a proxima exhibição da Cinédia que tanto successo vae obter com a sua estréa, dentro em breve.

XADREZ PR'A DOIS — COM LAUREL E HARDY

Parece mentira, mas é um facto, um facto insophismavel: Stan Laurel e Oliver Hardy — o magro e o gordo da Metro — não eram, ainda, conhecidos do nosso publico. O que elles fizeram em "Domingo de Sol", em "A Canôa Virou", em "Ladrões de meia-cara", em "Cantando na Chuva", em "Leito Reservado", "Companheiros de Quarto", etc. — não representa nada. A revelação, ou melhor — a, exteriorisação de TUDO que elles podem fazer e fazem como ninguem a Metro-Goldwyn-Mayer estabeleceu metragem muito maior, por isso que essa super-comedia, ao contrario das outras, que têm duas, ou quando muito, quatro partes, — tem OITO partes, o que importa em dizer que "Xadrez para Dois" terá logar no Odeon, dentro de bem poucos dias.

MARROCOS, DA PARAMOUNT

Um dia, em Berlim Marene Dietrich se defronta por acaso com Joseph Von Sterneberg, e dessa approximação que não durou mais de cinco minutos surge um dos grandes nomes do écran. Tres mezes depois eis a artista allemã de viagem para Hollywood via Nova York. e quando passados mezes ella se acha novamente em Nova York, em sua primeira visita de prazer, o seu nome, a letras de ouro, apparece simultaneamente em duas fachadas de cinema, aqui como estrella do "Anjo Azul" com Emil Jannings, pouco além como estrella magna de "Marrocos", com Gary Cooper.

Não decorreram desde então multos mezes. Entretanto, contratada pela Paramount como sua primeira dama, Marlene já recebeu nos Estados Unidos homenagens excepcionaes, e de visita, por algumas semanas, á França e ao seu paiz, ali foi objecto de uma recepção apotheotica, como jamais alcançou nenhuma das grandes figuras do écran, nacionaes ou estrangeiras.

Com "Marrocos", que brevemente começará no Imperio a sua jornada de gloria, Marlene Dietrich vae de novo vencer pelo seu "charme" o publico do Rio de Janeiro, a cujo espirito de discriminação não passarão despercebidos os multiplos encantos da grande artista e o prodigioso magnitismo que se despende da sua linda figura de mulher.

ONDE A TERRA ACABA, COM CARMEN SANTOS

A figura de mulher que illumina esta columna é Carmen Santos, uma radiosa creatura de encantos irresistiveis e que batalha, ardorosamente, para a realização do cinema brasileiro. Mas a opportunidade se offerece para este registro não se prende tão sómente aos seus encantos de mulher e aos seus dotes de artista e sim a sua grande aventura de agora que é partir, para Restinga de Marambaia, com um grupo de artistas e de operarios e um mundo de bagagens, levando para o recanto longinquo todo o indispensavel para a construcção de casas, de pontos, etc, etc, de accordo com as exigencias da mais moderna technica cinematographica. E' iniciativa, sem duvida nenhuma, arrojada e que muito faz meditar pela sua natureza e pelos fins que a inspiram.

O film que vae ser iniciado e ao qual Carmen Santos vae imprimir seu talento é um enredo para causar surpreza e fazer um successo ruidoso pela sua originalidade. E' bem certo que para essa realização notavel Carmen e seus companheiros permanecerão longe do nosso convivio seis mezes, ao cabo dos quaes voltarão com um film que se póde crêr seja o mais legitimo orgulho do nosso cinema e cujo titulo só por si faz a gente ter fé e reflectir: "onde a terra acaba".

[NANC]Y CARROLL VEM AHI NUM FILM DELICIOSO

Na vida real como nessa outra vida de ficção que ella empresta aos seus films, Nancy Carroll é tantas vezes a "chous-girl" que ella foi antes de attingir gloria e fortuna. Na sua ultima creação "O Melhor da Vida", que o Imperio nos vae dar brevemente, Nancy apresenta-se justamente como uma das pequenas das "follies".

Escolhida afinal como typo ideal para a "Rosa de Irlanda", representou o papel no lado de Charles Rochers, obtendo o triumpho que todos recordam. Desde então, foi um exito após outro: "Paraiso Perigoso", "Doce como Mel"? "Queridinha", "Noivado de Ambição", etc.

"O Melhor da Vida" conta as aventuras de uma rapariga que desilludida com o rapaz a quem votou a sua affeição, se entrega a um velho opulento e prosaico, descobrindo afinal que essa união tão pouco a pode fazer feliz. Como principal interprete masculino, apparece Fredric March, e de quem são companheiros neste film Frank Morgan, Glenn Anders, Diane Ellis, etc.

Dirigiu o film Henry D'Abbadie d'Arrast, que tantos annos collaborou nas comedias de Charlie Chaplin e deixou o seu nome ligado a "Serenata", da Paramount, uma das melhores creações de Adolphe Menjou.

NOTICIAS DA FOX MOVIETONE

Na producção dirigida por Benjamin Stoloff "Goldie" apparecem Lina Basquette, Jean Harlon, Lelia Karnelly, Eleanor Hunt com Warran Hymer e Spencer Tracy.

"Transatlantic", sob as ordens de William K. Howard, reune em seu elenco, Edmund Lowe, Greta Nissen, Lois Moran, Myrna Loy, Dixie Lee, John Halliday e George Stone.

Em "Over the Hill", a nova versão de "Honrarás Tua Mãe" que Henry King está dirigindo, tem Mae Marsh, Marguerite Churchill, James Kirkwood, Dixie Lee, Donald Dillaway.

Warner Baxter, o ideal e romantico galã, vae interpretar o papel de principe sonhador em "In Her Arms" com a voluptuosa Elissa Landi. Este film é a versão moderna do Principe Fazil que vimos ha tempos com Charles Farrel e Greta Nissen.

Raoul Walsh, o formidavel realisador de "A Grande Jornada", vae dirigir Janet Gaynor e Charles Farrel em "Salomy Jane".

RAFFLES — United Artists

Ronald Colman vae voltar, num film todo falado da United Artists que descreve as aventuras de "Raffles", o elegante e seductor ladrão de casaca. O Capitolio, na semana de 29 do corrente, principia a exhibir essa producção

OS DANSARINOS — Fox Movietone

Lois Moran é a estrella encantadora de "Os Dansarinos", que a Fox Movietone começa a exhibir amanhã no Pathé Palace

O ZEPPELIN PERDIDO

E' de ha dias a noticia do insuccesso do Nautilus, que ia levar a expedição Wilkins ao Polo Norte... E a gente fica a perguntar a si proprio porque essa gente se sente tão attrahida para os Polos, como si fossem agulhas de aço imantadas e buscando sempre aquella direcção... Si as falhas dos motores daquelle submarino se tivessem dado quando elle já estivesse sob os gelos daquellas regiões? Estariam todos perdidos — e a verdade é que os exploradores que mandam os apices da Terra, já contam com isso. Como se explica essa attracção?

Isto tudo é muito scientifico e talvez venha a pello apenas porque "O Zeppelin Perdido" se foi para o Polo Sul — mas o que nos importa, como "fans" do cinema é saber que por isso se fez um lindo film que é ao mesmo tempo um documento instructivo, mas um grande, um bello romance de amor, em que tomam parte Virginia Valli, Conway Tearle e Ricardo Cortez, tres artistas seleccionados especialmente pela Tiffany Productions para formarem o enredo deste romance. E este enredo é formidavel de emoções, visto como nos relata que, na vespera da partida do dirigivel para a viagem perigosissima, o seu commandante (Conway Tearle) vem a descobrir que a sua esposa (Virginia Valli) o trahe com o melhor amigo e seu immediato no commando do dirigivel (Ricardo Cortez) são amantes! E a nave parte... O que se passa depois? Só mesmo se vendo o film se pode fazer uma idéa do seu valor.

Por seu lado scientifico, por se tratar de uma viagem feita em um verdadeiro dirigivel emprestado aquella fabrica americana pela armada americana, e por ter um romance de sensação. "O Zeppelin Perdido" — vae encontrar um enorme successo que tambem caberá no Programma Serrador que o lançará muito breve entre nós, sendo que em São Paulo já esso film obteve o enorme successo que era de esperar.

CARLITO EM LUZES DA CIDADE

Carlito gosta de caras novas, bonitas, jovens, respirando belleza e mocidade. Desde que a Titina de uma centena de seus films deixou de trabalhar, Carlito começou a apresentar, em cada novo film seu, uma artista desconhecida.

Sem pratica, sem experiencia, sem conhecimentos de studios e cinema, elle as prefere sobre todas as outras. Por isso, vamos vêr em "Luzes da Cidade", uma carinha nova, interessante, bella, um typo que ficará no cinema durante muito tempo.

Com a direcção de Carlito, tendo como mestre a um artista tão genial. Virginia Cherill vae fazer carreira.

"Luzes da Cidade", estrêa no Palacio Theatro, dentro de algumas semanas e essa comedia de Carlito não será exhibida nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, rua da Carioca. Haddock-Lobo, Tijuca e Praça 7 "Villa Isabel).

JOHN BARRYMORE EM SVENGALI

Quando se annuncia, em qualquer parte do mundo, um film de John Barrymore, toda a critica se mobilisa para conhecer detalhes da obra, pois a ansiedade dos "fans", augmenta desmesuradamente. Assim acontece agora, que o "Svengali", o ultimo trabalho do grande John Barrymore está bem proximo. Esse film, baseado na celebre novella de George Du Maurier, intitulada "Tribbi", é uma sequencia de emoções fortissimas, em que o famoso actor surge sob novo e bizarro aspecto, que sem duvida, desconcertará seus apaixonados, que, nelle, não encontrarão aquelle perfil adorado, nem aquella elegancia. Esse film é annunciado pelo proprio actor como sendo o seu mais perfeito trabalho. Entre cerca de duzentas candidatas venceu Marian Marsh, uma menina de 18 annos, que tudo desconhecia relativamente ao cinema mas que foi instruida, em quatro semanas, pelo mestre formidavel, por John Barrymore, que se sentira irresistivelmente attrahido por aquelle sorriso meigo, por aquelle ar altivo e casto da "extra", que lhe recordava a muito, sua Dolores Costello, a esposa linda que elle tem no seu lar, cuidando exclusivamente de um filhinho e da comicidade do marido amado e muito famoso.

LITLE ESTHER VAE DANSAR E CANTAR EU SAMBA!

Deante do successo colossal que tem alcançado no palco do Eldorado, "Little Esther", a prodigiosa garota que espanta toda a gente por sua precocidade resolveu permanecer ainda alguns dias entre nós.

Para tal, foi ella obrigada a transferir o cumprimento do contracto que tem para trabalhar no Chile, para onde seguirá, logo que termine a sua temporada no Rio.

Na semana que amanhã principia, "Little Esther", apresentará um programma inteiramente novo, constituido por numeros de verdadeira sensação, entre os quaes, possivelmente, um "samba" nacional cantado em portuguez.

Com esse "samba", Esther Jones prestará uma homenagem á nossa platéa que não lhe tem rogatendo os seus applausos, durante uma semana a fio, no Eldorado.

"Little Esther" continuará a ser acompanhada pelo Gordon Stretton Jazz, o maravilhoso jazz symphonico que tambem já se tornou o idolo de nosso publico, como já o era do Principe de Galles.

E assim, a pretinha de ouro, que deveria ficar no Rio apenas sete dias, se viu obrigada a prolongar o seu contrato por mais alguns dias, tantas e tamanhas foram as provas de sympathia que os cariocas lhe prestaram.

Na tela, o Eldorado apresentará um film de valor, conforme indicam os annuncios hoje publicados.

CARMEN SANTOS

Carmen Santos já partiu para Marambaia, onde está sendo filmado "Onde a Terra Acaba", de que ella é estrella

DOIS GRANDES FILMS DA WARNER FIRST NATIONAL

Naoutra segunda-feira, dia 29, os cariocas vão ser premiados com dois espectaculos deliciosos, em um só programma, no "Gloria", da Cia. Brasil. Na verdade, a "Warner-First", apresentará dois grandes nomes do écran: Lewis Stone e Dorothy Mackaill, em um film em que tudo promette ser delicioso, desde o seu titulo, que provoca um sorriso e um commentario. Além de Lewis Stone e Dorothy Mackaill, esse film-comedia apresentará tambem duas creaturas muito louras e muitos lindas: Natalie Morehead, a esposa, e Jean Blondel. Outro nome famoso que tambem enriquece a distribuição de "A outra esposa", é o Hobart Bosworth o grande veterano, cuja arte illuminada nos deliciou, ha cinco annos, em papeis fartissimos e que parece não sentir o peso dos annos. — E como se esse film não fosse bastante para levar ao "Gloria", a cidade inteira, teremos no mesmo programma "reprise", de "No, No, Nanette", o film opereta cujas musicas encantadoras ficou nos labios e nos ouvidos de cada um e onde Bernice Claire, esse rouxinol delicioso apparece ao lado do grande barytono Alexandre Gray em scenas as mais pomposas. Sobre esse film que a cidade inteira conheceu e apreciou não ha muito, nada mais diremos pois todos que o assistiram ainda guardam bem viva a impressão de grandeza e delicias, que elle proporciona.

MAIS UMA INTERESSANTE COMEDIA DE "SLIM" SUMMERVILLE

As comedias de Slim Summerville pela graça natural, obti-

(Continúa na 5ª pag.)

QUE VIUVA! — United Artists

Gloria Swanson pelo traço de um caricaturista americano. Aqui a vemos no papel de "Que Viuva"!, sua mais nova contribuição para a United Artists, cuja estréa o Capitolio fará amanhã. Gloria usa neste luxuoso film lindissima toilettes

MARROCOS — Paramount

O publico já está aguardando com grande interesse a exhibição de "Marrocos", o nôvo film da Paramount. A sua estrella é Marlene Dietrich, a nova sensação do cinema, Gary Cooper e Adolphe Menjou trabalham ao lado da nova e fascinante estrella

O CÃO DE BAKESVILLE — Programma Urania

Uma scena de "O Cão de Bakesville", do Programma Urania que o Parisiense exhibirá a partir de amanhã

A OUTRO ESPOSA — Warner-First National

Dorothy Mackall e Lewis Stone em "A Outra Esposa", da Warner-First National. A sua exhibição dar-se-á dentro de alguns dias

ESPOSAS E NAMORADAS — Warner-First National

Sidney Blackwell e Billie Dove em "Esposas e Namoradas", novo film da Warner-First National, que o Odeon começa a exhibir amanhã

O ZEPPELIN PERDIDO — Programma Serrador

Conway Tearle, Virgina Valli e Ricardo Cortez, as tres figuras principaes de "O Zeppelin Perdido", film do Programma Serrador que será exhibido dentro de breves semanas